

DIRECTOR
F. Fernandes Costa

Redacção e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE FALCÃO
Largo da Freiria, 5
Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
Officinas de composição e impressão
Rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 12

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1325

COIMBRA — Quinta-feira, 2 de julho de 1908

14.º ANNO

A OPINIÃO

Proclamavam os rotativos dirigentes — porque é justo afastar das responsabilidades d'elles as massas partidárias que os têm acompanhado — que a opinião publica se desinteressara já da questão politica, sendo evidente o decrescimo de forças do partido republicano. E diziam-no assim logo em seguida ao acontecimento de 1 de fevereiro, responsabilizando d'esta forma, e mais uma vez, o fallecido rei por tudo o que se havia feito.

Sobrevêm as eleições e evidenciado ficou que as forças republicanas subsistiam entusiasticas e ardentes, como o revelou essa extraordinaria campanha eleitoral, que foi o maior triumpho republicano até hoje. Abre-se o parlamento, e ei-los a clamar que o paiz não quer saber de questões politicas, pois só exige a discussão e votação de medidas salvadoras, de caracter economico e financeiro; que a nação se desinteressa da questão politica da forma de governo, achando-se muito feliz neste reinado novo d'um rei creança e innocente.

Surge a ardida e calorosa campanha parlamentar por parte dos deputados republicanos, que têm levantado o nome e o prestígio do parlamento, apaixonando vivamente a opinião publica.

O paiz tem seguido essa memoravel campanha, com o interesse sempre vivo que despertam as altas questões de moralidade e justiça.

Levanta-se no parlamento, porque era inevitavel, o immoral escandaloso adeantamentos; a opposição republicana e dissidente não consente numa fraudulenta liquidação de crimes, ei-los a gritar, os rotativos comprometidos, que a questão nada vale, que o paiz se não interessa nella e que a opposição só pretende embarçar a acção do parlamento.

Responde-lhes imediatamente o colossal comicio de Lisboa, em que a população da capital, representada por muitas dezenas de milhares de cidadãos, mostrou, iniludivelmente, que a questão dos adeantamentos tem de ser liquidada a toda a luz, e que os criminosos não de ser, pelo menos, relegados das suas funções publicas para situação em que não possam continuar a fazer ao paiz o mal que têm feito. E responde-lhes a provincia pela voz dos seus jornaes, e pelo consumo immenso dos jornaes republicanos de Lisboa, mostrando-lhes que se interessa vivamente por essa magna questão de moralidade, que é um reflexo das immoralidades do regimen.

Bem procuram elles, os adeantados e os adeantados, embrulhar, mystificar, confundir, para ver se se livram das esmagadoras responsabilidades que os aniquillam. Não o conseguirão, porém, porque a opinião está bem desperta para os não deixar fugir incolumes pelas portas falsas das suas manobras parlamentares.

Para os condemnar bastaria a sua attitude, que envergonha os homens de bem, que os têm acompanhado até hoje...

Mas não de ser condemnados á plena luz do dia, sem subterfugios nem disfarces, quando se houver trazido a publico, sem hesitações, nem receios, a prova inconfundível de que ha largos annos este paiz tem estado a ser victima de concussionarios e venaes.

No desvairamento que os cega, loucos do medo de verem desnudadas na praça publica as mazellas que os cobrem, já incitam o governo ás prepotencias abusivas e despoticas para, pela violencia, esmagarem o partido republicano.

O partido republicano, o inimigo formidavel que se ergue na frente d'elles como um espectro sinistro a accusa-los e a apontar os crimes que os corrompem!

Que ou elles nós esmagam, ou nós os esmagamos, dizem elles, afflicto; e assim o escrevem nos seus jornaes, o que significa a anciã vida do horror que os domina.

Sim, temem-nos, a nós, republicanos, os unicos que lhes mettem medo, porque nós somos o paiz, a nação, a consciencia publica, intemerata e incorruptivel.

Sentem-se perdidos, não na sua honra, que com ella bem se arranjam, mas nas suas situações pessoaes, estabelecidas atravez de largos annos de immoralidades e corrupções; e procuram defender-se... Defendendo o seu bom nome, o seu character, a sua honra ultrajadas? Promptificando-se a fazer estendal publico da sua vida honesta e limpa, acclarando a situação e mostrando que estão sendo ultrajados sem motivos, victimas de campanhas interesseiras de character politico?

Não; furtando á opinião publica a sua vida publica; escondendo documentos, injuriando os accusadores, promovendo tumultos e appellando, em ultimo caso, para a violencia da força.

E entretanto vão clamando e barafustando que o que acontece é culpa dos republicanos... como se fossem estes os que têm mettido nos cofres publicos as mãos e os braços para corromper consciencias, comprar favores e servir amigos...

PELO 23

Foi collocado neste regimento o tenente-coronel, sr. Francisco Miranda Pinto da Rocha.

— Foi promovido a alferes e aqui collocado, o sargento-ajudante, sr. Manuel Augusto Cesar de Oliveira.

— Por falta de concorrentes não houve exames para musicos de 1.ª classe.

— Foram transferidos, por assim o terem pedido, para o 18.º, o tenente-coronel, sr. Joaquim Peixoto; para o 7.º, o alferes, sr. Luiz Ferreira.

— Foi promovido ao posto immediato, para o ultramar, o alferes sr. Brito Silva.

A junta de saúde deu por incapazes do serviço, os perfeitos da Escola Nacional de Agricultura, srs. Marcelino Rodrigues Paula e Antonio Rolim.

Ensino integral

IV

Educação Intellectual

Em todos os graus d'ensino se faz ainda hoje um quasi constante apello á memoria verbal. Despreza-se a colaboração tão efficaz da memoria visual, tactil, cinesthesica, etc.

Parece que a preocupação unica dos nossos pedagogos tem sido ensinar os novos a ler e escrever, o mais depressa possivel, para bem cedo lhes entregar muitos livros, numa serie sem fim. D'ordinario, obriga-se a fixar as imagens das palavras, e bem poucos se preocupam em fazer a verdadeira educação intellectual, aperfeiçoando pelo exercicio as funções psychicas de cada individuo.

E' inegavel que os processos d'ensino se transformam a olhos vistos. A differença do que se faz actualmente, para o que se fazia ha 15 ou 20 annos, é já muito notavel; mas estamos ainda bem longe de possuir um ensino que muito embora se não recomende pela sua organização geral, seja feito com a indispensavel extensão, pelos processos aperfeiçoados que a pedagogia especial e applicada ensina para cada ramo d'estudos. Muito se tem progredido nos ultimos annos decorridos, mas é preciso continuar com tenacidade a campanha travada em prol da renovação dos processos d'ensino. Todo o trabalho feito nesse sentido terá necessariamente notavel repercussão na sua methodisação e orgausação geral.

Ainda que mais insistentemente se deva visar o estado actual do ensino superior e do ensino secundario, por motivos d'urgencia, que se prendem até com uma melhor orientação a dar ás chamadas classes dirigidas, não se deve descuidar o ensino primario, que vive num verdadeiro cahos.

E não é mais uma reformeca, que desejo ver surgir dos lados do ministério do reino, espero antes ver um cuidado extremo na preparação dos novos professores e professoras, adextrando-os no unico methodo scientifico d'ensinar.

As escolas normaes pela iniciativa individual dos seus professores, cabe um papel importantissimo na transformação do povo português, pela escola. Do seu curso, os professores primarios devem sair com noções claras do que actualmente se sabe da evolução psychica do homem, colhidas o mais possivel na observação directa, para o que se deve aproveitar melhor, aperfeiçoando-os, os serviços das escolas annexas.

A actual organização das escolas normaes dá-lhes um aspecto de lyceus, com todos os seus defeitos.

A educação professional que os seus cursos fornecem, mercê dos viciosos regulamentos a que estão sujeitos, é muitissimo incompleto, não passando de ligeiros arremedos, do que deveria ser. As escolas annexas deveriam ter uma colaboração mais intima na preparação dos futuros professores primarios, deviam ser o foco para onde convergissem todas as atenções do ensino normal.

E' vendo e acompanhando de perto o funcionamento d'uma escola, auxiliando o trabalho do respectivo professor, sob a vigilancia directa e instante dos professores de pedagogia, que a habilitação para o magisterio se deve fazer. O que actualmente existe é pouquissimo, é muito insufficiente. Os cursos das escolas normaes tornam-se muito trabalhosos e demasiado elevados, em manifesta discordancia com os

ordenados dos professores, e sem vantagens correspondentes ao esforço dispendido, no sentido d'uma boa preparação professional.

Quando uma creança atinge a idade escolar, conhece já todos os objectos que a cercam, o seu uso e o nome sob o qual são etiquetados na linguagem falada, — conhece os phenomenos mais grosseiros que se passam em volta de si, embora superficialmente. A escola primaria deve, primeiro que tudo, continuar esta aprendizagem, alargando o ambito dos conhecimentos positivos das creanças, chamar-lhes a atenção para numerosos factos que espontaneamente não podem aperceber tão cedo, exercitando convenientemente os seus orgãos dos sentidos.

Os professores devem acompanhar de perto as creanças, guiando-as metulosamente nas operações intellectuaes, que ellas naturalmente procuram realizar sobre os factos cobidos.

E' a idade escolar o período da vida mais proprio para estes exercicios, como o demonstra a observação mais vulgar, apresentando-nos as creanças sempre aptas a receber os impulsos de toda a ordem, suggestionando-se e deixando-se encaminhar com uma enorme facilidade, como em nenhuma outra epoca da vida.

A escola primaria, a qual chegam as creanças em condições extremamente propicias para esta aprendizagem e para o aperfeiçoamento das suas funções cerebraes, que é de uso chamar as suas faculdades, não deve fechar os olhos a essa indicações naturaes, fazendo senta desde logo as creanças em frente d'um livro de primeiras letras.

Este papel da escola primaria, na verdade importantissimo, porque d'este modo se entrega á creança um insubstituivel instrumento de trabalho, é meramente secundario. Não é pela leitura e pela escripta que os homens se valorizam, ellas só representam o meio de tornar mais numerosos os pontos de contacto entre os diversos membros d'uma sociedade, e como taes são um auxiliar poderosissimo da educação e do progresso; mas mais nada.

Os homens valorizam-se, adextrando e disciplinando os seus orgãos e o seu cerebro, aprendendo a utilizar convenientemente o seu tempo e as suas energias.

(Continúa.)

Durante o tracto é a imagem saudada com uma salva de 21 tiros d'artilheria. Passada a ponte sobre o Mondego, ao chegar a Imagem ao Largo do Principe D. Carlos, sobe ao ar uma vistosa girandola monstro, formando um bouquet de surprehendente effeito.

A procissão segue depois pelas ruas do Sargento-Mór, Praça do Commercio, ruas Eduardo Coelho e do Corvo, Praça 8 de Maio e parte da rua da Sophia, donde volta, recolhendo á Igreja de Santa Cruz. Aqui é recebida debaixo do Pallio, a cujas varas pegam os membros do Definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Depois de encensada pelo Reverendo Parocho, que entoa neste momento o *Te-Deum Laudamus*, é levada para o Altar que lhe é destinado, executando-se entretanto o *Te-Deum* a grande instrumental.

Dia 10 — Alvorada pelas bandas de musica contractadas para os festejos, as quaes tambem percorrerão ao meio dia as principaes ruas da cidade.

Exposição da bella Imagem da Rainha Santa Isabel, no seu andar, á veneração dos fiéis na Igreja de Santa Cruz durante todo o dia. Tanto neste dia, como nos seguintes, algumas bandas de musica, entre as quaes se esperam duas ou tres bandas regimentaes, farão ouvir as mais escolhidas peças de seus repertorios, em coretos erguidos em diversos pontos da cidade.

Pelas 8 horas da manhã o Ex.º e Rev.º Sr. Bispo Conde rezará missa no altar erguido junto do andar da Rainha Santa.

As 6 horas da tarde, benção pelo Ex.º e Rev.º Sr. Bispo Conde e solemne inauguração do monumento á Immaculada Conceição, erecto no pateo do Real Mosteiro de Santa Clara. A cerimonia conclui-se por um solemne *Te-Deum* na igreja do Real Mosteiro.

As 8 horas da tarde officio de devoção á Rainha Santa Isabel, a grande instrumental, na igreja de Santa Cruz.

Iluminações geraes na noite d'este dia.

As 10 horas da noite, vistoso fogo de artificialo queimado no areal do rio, deslumbrante espectáculo, obra do já celebre pyrotechnico de Vianna do Castello, sr. José de Castro, condecorado pelo governo com a medalha de mérito industrial pelo fogo queimado em Cascaes, por occasião da visita do presidente da Republica Franceza, Mr. Loubet, a S. M. El-Rei D. Carlos.

Além d'estas, haverá outras diversões por movidas por diversas aggremações da cidade de Coimbra.

Dia 11 — Repete-se a alvorada festiva do dia anterior.

Exposição, durante o dia, da veneranda Imagem da Rainha Santa, no templo de Santa Cruz.

As 8 horas da manhã, missa rezada no altar levantado deante do andar da Rainha Santa.

No Rocio de Santa Clara realizam-se pelas 5 horas da tarde interessantes e divertidas corridas de gericos, de surpresas, de obstaculos, de saccos, de arcs e de potes, revertendo o producto em beneficio das escolas de Santa Clara, para ser applicado a livros e fatos para as creanças pobres.

As 7 horas da tarde, no mesmo templo de Santa Cruz, vesperas votivas solemnes da Rainha Santa Isabel, pelos cantores da Real Capella da Universidade.

A noite, a prestantissima sociedade Coimbra-Club promove, no parque de Santa Cruz, grandiosamente cedido pela ex.ª Camara Municipal, um grandioso festival. Da sede do Coimbra-Club sahira, pelas 9 horas da noite, um brilhante cortejo composto das bandas de musica e ranchos de tricanas. O cortejo, em *marcha aux Jambouas*, dirige-se-ha ao Largo de D. Luiz I. No tracto queimar-se-hão varias girandolas de foguetes. A chegada do cortejo ao parque de Santa Cruz será queimado um vistoso bouquet de fogo d'artificio dando-se assim inicio ao grande festival, cuja deslumbrante illuminação resultará da combinação de mais de 20000 lums, dispostos artisticamente por entre o copido arvoredo do parque. As bandas de musicotocarão em coretos dispostos para esse fim; em pavilhoes adequados os ranchos de tricanas exhibirão as mais lindas danças e farão ouvir os tuo alardados e bellos cantares de Coimbra. Neste festival realiza-se uma tombola, em que será sorteado um premio de valor, ao qual tem direito os assistentes portadores d'um bilhete especial.

Dia 12 — Alvorada, como nos dia precedentes, pelas bandas de musica.

Exposição da Imagem da Rainha Santa, no templo de Santa Cruz.

Pelas 10 horas da manhã celebrar-se-a neste templo missa solemne da Rainha Santa, a grande instrumental, regida pelo distinto mestre da capella da Sé Cathedral, sr. Francisco Lopes Lima de Mucedano. Serão ao Evangelho pelo ex.º cathedratico da Faculdade de Theologia, Dr. Francisco Martins.

As 11 horas da manhã sahém em luzido cortejo da sede de Coimbra-Club, com destino ao parque de Santa Cruz, os ranchos que allí vão tomar parte nos dois esplendidos certames — de tunas e de ranchos populares. Haverá diversos premios, conferidos por um jury especial. Este numero deve ser um dos mais bellos dos presentes festejos.

Pelas 6 horas da tarde sahira do templo de Santa Cruz a imponente procissão real, condeada para o Real Mosteiro de Santa Clara e veneranda Imagem da Rainha Santa Isabel. Serão acompanhados a encorporar-se na religioso e solemissimo prestito, s. ex.º rev.º o sr. Bispo Conde, o ex.º Governador Civil

A MINHA TACTICA

Em primeiro lugar e de uma vez para sempre eu careço de afirmar que nem a lisonja me demove nem a ironia me estimula a desviar-me uma linha que seja, a trajectoria que impetritamente traçarei através do espaço do meu meio social, propellido simples e inconfundivelmente pelos factos que me cercam acrisolados pela minha inflexível razão.

Um critico me chama metaphoricamente velho, sendo todavia forçado a conceder-me um espirito juvenil. Não mais eu ambiciono Poderemos, porventura, nós resistir á invencível acção do tempo demolidor?... Os proprios deuses têm envelhecido, e a historia vem enarando o modo como um outro tem baqueado irremediavelmente do Olympo de gloria d'onde coruscante e soberano presidira aos destinos do genero humano.

O espirito está novo, concede o critico, prosigamos, pois, animados por esse lenitivo que é sufficientemente poderoso para nos arremear na lica onde se pelejam as duras batalhas entre o passado, que se desmorona, e o futuro que, sorridente e bello, vem transparecendo no horizonte radioso da utopia afagado pelas brumas da incerteza e do sonho.

O Sincero Liberal accusa-me de ter demasiados disvelos com as imagens que intento lançar ao fogo purificador. Eis na verdade o facto. Está visto com agudeza, sem contido ter encontrado o criterio, sem ter feito a conveniente interpretação dos motivos que me levariam a proceder assim. Sim, Sincero Liberal, eu tenho os maximos disvelos com as imagens porque temo fundamentadamente que ellas, apodrecidas como estão, se desfaçam em pó ao meu simples tacto e venham manchar o campo social onde eu, simples laborioso, me occupo a mandar a ceara humana e venham espalhar no meu campo os germens da propria ruindade.

Não é o preconceito de tocar no ido. Quando chegar o momento oportuno, verá o Sincero Liberal como eu impavidamente entro no tabernaculo alteando o facho que ateará o incendio. Mas, exactamente porque eu repudio todos os dogmas, eu não seria coherente se fosse impôr aquelles para quem escrevo um outro dogma. No complexo de relatividades no meio de que vivemos todo o absoluto é um dogma. Assim, incoherente com as minhas doutrinas eu devo não impôr aos outros aquillo não tolero que alguém me imponha a mim.

Que as religiões concretas, tradicionalistas e reconhecidas, que ora existem, são falsas nas origens que se arrogam; que a sua moral está tornando-se anachronica, futil e inoportuna; que o seu sacerdocio, em geral, é atrabiliario, resumando bilis, em vez de irradiar amor, reflectindo ignorancia, e, almas opacas e sinistras, pretendendo estultamente resuscitar o passado ominoso com uma ignorancia supina de toda a evolução humana na Historia: são factos evidentes á mais modesta mediania no saber. Ora esta mediania infelizmente, não é por ora partilha de todos. Importa que quem escreve destinando-se a letra redonda, o faça contando com todos, tendo em vista exactamente aquelles que mais urge arrancar ao preconceito. Eis a razão porque não tenho saído dos principios, das questões postas em these, por um modo geral, donde se possam inferir as leis que explicam e dominam os factos secundarios e concretos.

Assim tenho julgado ser methodo apropriado informar as consciências preparando-lhes a ponte por onde a salvo e sem temór passem das trevas do preconceito para a luz benéfica do livre exame.

Lastima o Sincero Liberal que eu não venha alto e bom som proclamar os crimes, os erros e as ineptias.

Que utilidade julga que se tiraria se eu viesse dizer, por exemplo, essa vilania d'aquelle padre, que não vão passados ainda muitos dias, aqui nesta cidade commetteu o duplo crime de faltar ao respeito da familia que o hospedara, lesando irremediavelmente todos os interesses sociaes de uma pobre rapariga menor, a quem, segundo é fama corrente, elle abysmára para sempre?

Que interesse poderá advir á nossa santa causa de libertação e moralidade em estadear todas as vilanias que esse outro padre em Sazes, a dois passos d'esta cidade, tem vindo a commetter na mais desleixada das impunidades?

Para que occupar tempo a dizer o que toda a gente vê? Dizer que elle requestra vilmente centenas de mulheres, infelizes pela propria cegueira ou idiotice, aos afanosos cuidados do lar? Para que proclamar essa nodoa da nossa civilização tolerando que as proprias esposas, as filhas, as irmãs se sujeitem impudicamente a permanecer horas em occultos colloquios com o primeiro farçante que se arvore em confessor?

Que importa que testemunhemos que o reverendo masmarro em Sazes não absolve as ricas enquanto lhe não promettam heranças, e as novas sem que se comprometam a deixar os proprios namor dos cujo amor, no dizer do torpe, «yro, é similhan-te a um sacco de borralha esparso ao vento?»

Para que gastar a preciosa tinta a enumerar todos esses refalsados abusos?

Como conciliar o pudor de nossos leitores com a narração de todas as desvergonhas por meio das quaes em Santa Thereza, Sazes e congéneres velhacoutes se conduzem ao Ceu as numerosas clientes conforme as edades e meios de fortuna? Como é para quê?

Conspurar este periodico com os commentarios alegres que de bocca em bocca correm em volta de Sazes sobre a farça que alli representa, é empreza que eu nunca tomara sobre os meus hombros.

Pretenderá o Sincero Liberal que eu me rebaixei a procurador dos maridos, dos filhos, dos paes, dos irmãos d'essas infelizes que até da Bairrada accorrem sollicitos a Sazes procurar aquelle que as ha de elevar á perfeição?

De forma alguma. Ou elles têm ainda alguns restos de pudor e de brio e nesse caso saberão o que fazer e nem sequer hão de tolerar que eu, ou qualquer outro, lhes vá remexer as dilaceradas feridas; ou são conniventes com as suas santas companheiras a quem talvez agradeçam do fundo d'alma todas as graças que ellas tão prodigamente trazem de junto do Varão para elles proprios a quem o infortunio d'um pesado labor não consente que as vão lá levar!...

Não, Sincero Liberal, difficilmente trilharei esse ingrato e esteril caminho.

Que se fique o masmarro cultivando em paz a doce vinha das suas 386 cepas, quantas as confessadas que elle, lubricamente envaidecido, ostenta possuir em Sazes, que eu lavo as minhas mãos, e, anojado, regresso ao meu systema de discutir principios, relegando os homens como consequencias para um segundo plano.

Sim, sr. Sincero Liberal, neste enorme turbilhão — o Mundo, o homem é apenas um incidente.

Procuremos pois systematisar os phenomenos, extorcemo-nos por lhes encontrar as suas normas, as suas leis, não decretemos o absoluto, mas comparemos os factos e busquemos-lhes as suas multiplices relações.

Uma vez de posse de todas, ou da maior parte d'essas relações, nós poderemos então estudar as regras segundo as quaes se exercem as afinidades entre o que existe.

FLORO HENRIQUES.

Obras publicas

Vae brevemente ser declarada de utilidade publica e urgente, a expropriação de uma parcella de terreno pertencente ao sr. Manuel Fernandes de Carvalho, de Castanheira de Pera, e necessaria para a construção de serventia da estrada da Louzã a Belvar.

Decretos

Vão á proxima assignatura, que talvez se effectue amanhã, os decretos creando uma escola primaria feminina, na freguezia da Sé Velha e declarando monumento nacional a igreja de S. Thiago.

Desastre

O sr. Joaquim Soares Miranda, 1.º sargento do ultramar, deu entrada no hospital com um braço fraturado por ter caído da bicyclette que montava, quando descia a ingreme rua das Covas.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DAS ARTES GRAPHICAS

Avisam-se todos os srs. associados de que esta collectividade se acha installada na sede da Federação das Associações de Classe, á rua Nova, a qual se encontra aberta todos os dias uteis, das 7 horas da tarde em diante e aos domingos desde as 10 horas da manhã.

Coimbra, 1 de julho de 1908.

O Secretario,

J. Pereira da Motta.

1.º ANNUNCIO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 2.º officio, se annuncia que no dia 26 de julho corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços Municipaes d'esta cidade, á Praça 8 de Maio, em virtude da deliberação do conselho de familia e para pagamento do passivo descripto e approvado no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Adriano Ignacio d'Abreu, morador, que foi, no logar do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivaeas, vae á praça e será entregue a quem maior laço offerecer acima do valor abaixo indicado, o seguinte predio:

Uma casa de habitação, com sobrado e loja, no logar do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivaeas; avaliada na quantia de 50:000 réis e vae á praça em quarenta mil réis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á praça.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro, á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1^m.80 x 0^m.90, completas com colchão de tela, a 65000 réis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 44-34 — COIMBRA

AGUA CASTELLO
 Mineiro-gazosa. Lihvinada natural de Moura.
 Refrigera os saos e cura os doentes.
 Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



Sapataria Progresso

—VIZEU—

Precisa-se de um contra-mestre para obra de luxo, que tenha boa apresentação e saiba ler e escrever. Ordenado 16000 réis por dia.

Quem estiver nas condições pode dirigir-se ao seu proprietario Manuel da Silva Ley.

O FUTURO REVELADO

PROF. DR. DE VIREMONT

Dr. em Sciencia e Letras, e auctor de numerosas conferencias e publicações scientificas e litterarias



De volta do Brazil e de Lisboa, permanecerá alguns dias em Coimbra.

Consultas sobre o futuro provavel, o estado de saúde geral, as manifestações nervosas, as imperfeições das funções cerebraes, etc., etc., etc.

Ultimamente em: Madrid, Porto, Lisboa, Funchal e Rio de Janeiro. Grande exito de seus prognosticos nas mais altas sociedades.

A vida humana é uma successão de periodos mais ou menos felizes, devido a influencias naturaes e occultas, que são claramente indicadas nos hieroglyphos impressos nas palmas das mãos.

Os mais notaveis medicos reconhecem nella a influencia das doenças sobre o physico e os signaes reveladores de algumas d'ellas.

Os prognosticos e deducões tiradas das doutrinas do dr. de Viremont, não são sentenças absolutas; são apenas informações e indicações dos periodos perigosos, das contrariedades moraes, ou das phases de felicidade momentanea ou duradouras. São a affirmação das disposições naturaes organicas, das predisposições periodicas, das manifestações do poder occulto, das sensações da alma do nosso ser intimo e occulto.

Qual é o pai de familia que não quer saber as exactas aptidões de seus filhos? Quem pensa poder a seu talente violentar e submeter as disposições naturaes de um moço, pela educação?

Qual é o homem, que num momento penoso da vida, não deseja saber qual é o caminho pelo qual deve seguir, e qual é o mais proveitoso?

Qual é a pessoa que não quer libertar-se da obseção de uma suggestão invencível resultante de uma doença nervosa e imprecisa, muitas vezes imaginaria?

Centenas de casos verificados, de certeza de prognosticos, de coragem realçada, de esperanças renascidas, e de energia desenvolvida, confirmam o valor e a utilidade das doutrinas do Dr. de Viremont. Ellas são um guia, um apoio, um conselho, uma consolação no penoso caminho da vida. São doutrinas que fortificam e esclarecem sem offender a moral ou a religião, sem attentar contra o poder divino, pois são unicamente o estudo minucioso da obra prima do Creador.

HOTEL MONDEGO — Preço 18000. No domicilio 18500. Por um grupo, no domicilio, 15000. Preços especiaes para os srs. estudantes.

O Dr. de Viremont offerece-se para conferenciar gratuitamente sobre as suas doutrinas e sobre todas as questões de occultismo, publicamente ou em reunião particular.

Colchoaria Central
 Ver as magnificas camas reclame de 1^m.80 x 0^m.80, completas com colchão de tela, a 58000 réis.
 Exclusivo d'esta casa

Caldas da Amieira
 Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doenças de pelle, escrophulose, rheumatismo, estomago, figado, rins, bexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragem de combotes no proprio local.

EMPREGADO
 Precisa-se com pratica de qualquer negocio. Intermediaria, rua das Solas, 17, 1.º se diz.

MARÇANO
 Offerece-se para loja de fazendas brancas.
 Rua de Eduardo Coelho, 100 — Coimbra.

CLINICA MEDICA GERAL
 Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo
 Preparador da Faculdade de Medicina
 R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)
 (Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde.

Trabalhos typographicos
 Typ. M. Reis Gomes — COIMBRA

Agua Fuente Nuéva de VERIN (Espido)
 As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa	200
Caixa de 50 garrafas	95000

Desconto aos revendedores. A venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.
- » Arnaldo de Moura — R. Sá da Bandeira.
- » Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges
- » Ernesto de Miranda — Praça do Commercio
- » da Misericórdia — R. dos Coutinhos.
- » Aureliano Viegas — R. da Sophia.
- » M. Nazareth — Santa Clara.
- Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:
Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.
Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.
Rodrigues da Silva & C. — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.
M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefríticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MAÑOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 90000 réis a 160000 réis
Vestes, para eclesiasticos

Variada em cortes de calça de fazendas inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

FENATOL

(Injeção anti-blenorrheica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrheicas)

Feridas antigas, impingens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 réis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA
Praça do Comercio — COIMBRA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Soã, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escriptorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inserção.

Por cada premio de doze vintens por mes, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 3000000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL. (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apeteccido pelas creanças.

Frasco 15000 réis; 3 frascos, 25700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3220 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 25700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 45000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 75000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1593.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convençionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destas e de quaesquer instrumentos de corda
Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais hoveis do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos orgaos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

DIRETOR
F. Fernandes Costa
Redação e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE' FALCÃO
Largo da Freiria, 5
Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
Officinas da composição e impressão
Rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 8, 11 e 13

N.º 1526

COIMBRÁ — Domingo, 5 de julho de 1908

14.º ANNO

A RUINA

E inevitável dentro da monarchia. O regimen mostra-se cada vez mais impotente para arcar com os gravissimos problemas que assobberbam o paiz. E' ver a loucura d'esta administração, digna continuadora das passadas, que se arrasta envolvida em escandalos sem nome, echos publicos dos crimes commettidos em largos annos.

Não sabem, ao que se vê, os dirigentes do estado estudar e propor reformas salvadoras da nossa miseria nacional. Largos planos fecundos de restauração económica e financeira, são ideias phantasistas, palavras sonoras e varias a brotarem a cada passo da bocca dos ministros; mas realisação pratica e util, em medidas bem ponderadas e reflectidas, accusando saber e competencia, essas não saem das alfurjas ministeriaes, onde se acobertam as cartas mysteriosas e as fraudulentas contas do estado.

O ministro da fazenda, que por uma irrisão ainda sobraça a sua pasta tenebrosa, cheia de reconditos refolhos e recessos escuros, não soube nesta gravissima conjuntura que atravessamos atacar de frente o problema financeiro, nem conjugar esforços para se resolver o problema economico. E ei-lo, assim, a apresentar propostas de fazenda, que são mais que sufficientes para levantar o paiz num grito indignado de protesto.

Ahi as temos, apresentadas ao parlamento na sessão de sexta-feira: — mais um emprestimo, mais uma conversão da divida interna; cunhagem de prata, nikel e bronze para apanhar o lucro da amoedação; reforma da pauta das alfandegas, em termos indefinidos e mysteriosos; suppressão dos addicionaes ás contribuições do estado... para os incorporar nas verbas principaes das contribuições, impostos e rendimentos do estado.

Eis a avalanche imminente sobre o povo portuguez!

Aquelle emprestimo será de mais de dez mil contos de réis em novos titulos de divida publica. A conversão parece-se bem como uma descarada extorsão feita aos actuaes portadores de titulos, pois por cada trez inscrições de 100\$000 réis, de 3 por cento, receberá o portador duas de 90\$000 réis, a 4 por cento; por cada cinco obrigações de 4 por cento e 4 e meio por cento, receberá quatro de 90\$000 réis. A cunhagem de moeda de prata, nikel e bronze é um artificio destinado com o lucro da amoedação, pagar as despesas em divida da provincia de Angola, o que é evidentemente um expediente de occasião, pois o problema, o grave problema colonial subsiste o mesmo, sem solução. Sobre a reforma da pauta das alfandegas, não dá a proposta esclarecimento algum, deixando tudo nas mãos do governo, como se tão grave e delicado assumpto não devesse ser estudado pelo parlamento com o maior cuidado e o mais se-

guro criterio. A falsa suppressão dos addicionaes ás contribuições, é uma grosseira armadilha estendida ao contribuinte, como tantas outras do mesmo genero lhe têm já sido armadas. Operada esta conhecida manobra, começarão logo a surgir novos addicionaes sobre as contribuições assim augmentadas, e ver-se em pouco tempo a quanto esse augmento sobe.

De todas aquellas propostas a que mais directa e importantemente vem sobrecarregar desde já o paiz é precisamente esta. Ficam desde já englobadas todas as contribuições, e assim cada verba principal ficará um summatorio da antiga verba com os seus multiplices addicionaes, sendo alguns, addicionaes d'outros addicionaes. Pois pela nova proposta, em breve convertida em lei pela indifferença geral, tudo aquillo formará uma verba, que é um total de muitas verbas; e então, sobre este total, é que montarão os novos addicionaes, que hão de em breve chover sobre nós!

Eis o que nos espera a todos em muito pouco tempo. Sacrificios, incomportaveis sacrificios no momento em que a crise economica é irreductivel, aggravada dia a dia nos seus multiplos aspectos agricola, commercial e industrial...

E estes sacrificios são exigidos por quem não tem auctoridade moral para os impôr.

Não é certamente este regimen de prevaricações, que tem arruinado a nação em oitenta annos de paz e tranquillidade publicas; este regimen concussionario, que, em vez de aproveitar as circumstancias excepçionaes em que tem vivido para promover o desenvolvimento e o progresso da nação, a tem mergulhado na miseria e no aviltamento; não é certamente este regimen que pôde exigir do paiz sacrificios novos.

O povo não pôde aceitar mais estas imposições, que vão concorrer para a continuação de immoraes e criminosas administrações.

E não as aceitará... a não ser que tanto tenha descido no respeito de si proprio e no que deve aos seus interesses e ao seu brio, que indifferentemente continue a alimentar os carrascos que o torturam...

AO sr. sub-delegado de saude

Dizem-nos que numa casa da rua da Moeda, vive uma mulhersinha, cuja inclinação pelos bichanos vae a tal ponto de se não poder dispensar da companhia d'um verdadeiro batalhão d'esses animaes.

Mas ao mesmo tempo não tem o cuidado devido com a limpeza da sua casa, d'onde se exhalam aromas tão pouco agradaveis, que obriga os vizinhos a conservar fechadas as suas janellas, o que, sobretudo na epoca de calores que vae correndo, é verdadeiramente insupportavel.

Ao sr. delegado de saude pedimos providencias.

Com seu filho Jorge, regressaram do Gerez os srs. Condes do Ameal.

Foi deferido o pedido da Camara da Louzã, pedindo que os exames do 2.º grau sejam feitos na sede do concelho.

Ensino integral

Educação intellectual

O papel, que a escola primaria compete no rejuvenescimento do povo portuguez, é da maior importancia, e nem das palavras que tenho escripto se poderá tirar jámais a conclusão opposta.

Muito pelo contrario o meu desiderato seria ve-la ennobrecida e elevada, transformada radicalmente o ensino que nella vem sendo ministrado.

As lições de coisas, empregando de preferencia o methodo directo, em vez de serem dadas no fim do curso, deveriam antes apparecer no seu inicio; e em tal hypothese a idade escolar podia muito bem começar, em media, pelos 4 annos. E só quando as creanças manifestassem desejos de aprender a ler e escrever, é que os professores, parallelamente com as lições de coisas, verdadeiros exercicios d'observação e experiencia, poderiam começar essa aprendizagem. Estamos seguros de que procedendo assim, os fructos colhidos seriam de primeira grandeza, encurtando-se o tempo gasto com o estudo das primeiras letras, que nenhum attractivo pôde ter para as creanças, e por outro lado inculcando-se melhor no seu espirito a importancia que um tal ensino poderia ter para ellas. Estudariam com verdadeiro interesse, o que por sua propria natureza é da maior aridez, e com mais amor conservariam depois esses conhecimentos que tanto mais interessadamente procuraram obter.

Como complemento da parte geral da educação intellectual, haveria toda a vantagem de crear cursos de instrução primaria superior, onde fossem aprofundados um pouco mais, dando-lhes ao mesmo tempo um esboço de methodisação os conhecimentos adquiridos na secção anterior. Para uma maior proficuidade sob o ponto de vista educativo, ha toda a vantagem em conservar este curso num grau bastante elemental, e entregar a sua regencia a um unico professor para todos os ramos d'ensino.

As vantagens resultam sobretudo de que os alumnos seriam muito melhor conhecidos dos professores, os quaes avalariam com mais segurança as forças intellectuaes de cada um, e modificariam convenientemente as suas lições em harmonia com este conhecimento.

Percorrendo os programmas do actual curso dos lyceus, nota-se facilmente que muitos dos pontos exigidos podiam muito bem vir sabidos da instrução primaria, e assim se alliviaria extraordinariamente o curso secundario.

Assim como está, não se obtém dos alumnos o que se tem o direito de esperar, porque elles entram nos lyceus com as suas faculdades — vá o termo — num estado de desenvolvimento pouco distanciado do que era aos 6 annos. Ha coisas que só se aprendem bem, e d'uma vez para sempre, se ellas vêm ao tempo devido, quando existe o correspondente estado de receptividade cerebral, que sem a menor duvida é muito variavel.

Durante os annos destinados á instrução primaria, os professores têm mil e um ensejos de inculcar no espirito dos alumnos, pelos exemplos e por conselhos, as maximas moraes, que com o apoio da sciencia hão de ser no presente e no futuro o guia seguro, que os acompanha na vida. Simultaneamente os professores de instrução primaria têm mil occasiões de fazer a indispensavel educação physica, tal como supponho

que ella deve ser ensinada, e a que me referirei em subseqüente artigo.

E assim se pôde fazer com efficacia o ensino integral, aproveitando por um lado um periodo da vida que pela facilidade de contrahir habitos, bons ou maus, tem sempre a mais decidida importancia, e por outro lado a possibilidade de entregar as creanças a um só mestre e director, unica garantia de que o ensino dado será convenientemente elemental, em todos os seus ramos, e a educação do espirito uniformemente conduzida e orientada sempre pelo mesmo criterio.

Assim comprehendendo o que deve ser o ensino integral, como elle deva ser organizado; e pelas vantagens que d'ahi advêm, creio firmemente que as escolas com uma tal orientação podem influir denodadamente na transformação do espirito portuguez. D'outro modo, querer delegar o ensino integral para os professores dos lyceus, que tão pouco tempo dispõem para cada curso, e não cuidar de levar ao maximo grau de perfeição o ensino primario, e fazer certamente obra nociva, não só prevendo o fim do ensino secundario, mas ainda cooperando para a conservação d'um estado de coisas, que por cabotico e em opposição manifesta com os dados da psychologia e com a nossa tradição, não pôde, nem deve manter-se.

Todo o alumno solidamente educado numa instrução primaria, como a que esbocei, com o complemento de dois annos num curso primario superior, estava certamente apto a entrar aos 12 annos no estudo das sciencias que mais interesse lhe tivessem despertado, ensaiando-se no caminho da especialisação.

E que importa, que alguém diga que aos 12 annos o alumno não pôde escolher carreira? Tal objecção é sem valor. Vemos a cada momento, e antes mesmo dos 12 annos com manifesto desprezo pela lei, os futuros operarios começarem a aprendizagem d'um officio, o que não é mais do que especialisar-se, sem que ninguém proteste. E de resto não importaria que um ou outro individuo falhasse na carreira escolhida, porque facilmente mudaria de rumo, sobretudo se ao regimen de especialisação, se juntasse o da liberdade absoluta, dando a todos os estudos secundarios a mesma sanção, como preparatorios para as escolas superiores.

Estas se encarregariam, depois, de seleccionar os seus alumnos por um exame d'entrada, como existe no estrangeiro e entre nós, nas escolas normaes.

O que está, não vale nem como preparatorios aproveitaveis, nem como educação e gymnastica do espirito. Os nossos alumnos estariam irremediavelmente condemnados, se não se esquivassem a esse resultado ultimo, pela cabula de braço dado com a empenhoca, que são as plantas que mais bellas florescem no nosso meio.

N. L.

Casas baratas

Esteve nesta cidade o sr. Pedro Muralha, que veio conferenciar com as direcções das associações operarias sob a forma de representar ao Parlamento, pedindo algumas modificações á lei das casas baratas para operarios, fazendo sobre o assumpto uma interessante palestra, que lhe mereceu justos applausos.

Foram transferidos, reciprocamente, os juizes de Direito, srs. drs. Dias Costa, em Cantanhede e Teixeira de Vasconcellos, em Celorico de Basto.

Dr. Alvaro de Mattos

Como noticiamos fez ha dias o seu acto de licenciado em medicina este distinctissimo estudante, que no anno passado concluiu a sua formatura com as mais altas classificações.

Tendo-o acompanhado através de todos os triumphos da sua vida academica, em que tanto se notabilisou pelo seu talento e saber, é-nos grattissimo registrar est'outra victoria que alcançou na difficil licenciatura. Corrobora, como era de esperar, os seus meritos, obtendo a informação mais alta — vinte valores.

Congratulamo-nos com o illustre estudante e com seu pae, o sabio professor dr. Daniel de Mattos, que vive os triumphos de seu filho mais intensamente que os proprios triumphos, que esmaltam a sua carreira de homem de sciencia e professor notavel.

Obteve approvação superior, o projecto e orçamento, na importancia de 66\$000 réis, votado pela Camara Municipal, para obras de ampliação do cemiterio da Conchada, mudança do portão, regularisação do caminho para nova entrada e da rotunda em frente do portão, apeamento e construcção d'um muro.

Esteve nesta cidade o nosso correligionario, sr. Joaquim Barros de Moraes, presidente da commissão parochial de Sangalhos.

A junta de parochia da freguezia, sede do concelho, de Condeixa-a-Nova, pediu um subsidio para obras na igreja matriz e reparação do caminho que conduz a esta.

A respectiva representação já deu entrada no ministerio das obras publicas, acompanhada de informação favoravel do sr. governador civil.

O sr. Victor da Costa Condeixa 2.º aspirante da estação telegrapho-postal de Coimbra, foi transferido para a 2.ª circumscripção telegraphica.

Ponte da Portella

No dia 8 do corrente serão dados de arrendamento, em praça publica, os direitos de portagem da ponte da Portagem.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que vae na secção respectiva.

Lembramos a quem competir que não pode nem deve manter-se indefinidamente o estado da rua da Sa-boaria.

Nesta rua começaram a abrir focos, supponho que para fazer sondagens para os alicerces do futuro Banco de Portugal, e agora emanam exhalações desagradabilissimas, o que bastante lesa quem vive nas vizinhanças e os proprios transeuntes.

Bombeiros Voluntarios

Deve ficar installada brevemente no edificio do antigo Theatro Affonso Taveira, a sede d'esta prestante Corporação.

A direcção vae fazer algumas modificações no edificio, que se tornam desde já urgentes, a fim de estabelecer ali uma estação que bastante necessaria é, attentas as circumstancias em que se encontra o populoso bairro de Fóra de Portas.

O sr. Conde do Ameal, presidente honorario d'esta collectividade, a que vota grande dedicacão, mostrou o maior empenho em auxiliar a direcção na sua louvavel iniciativa, q que registamos com louvor.

F. FERNANDES COSTA

ADVOGADO

Mudou para a rua da Sophia, n.º 5, 2.º andar

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de Maio

Partidas da estação de Coimbra A

MANHA

3,50 (Correio) Pampilhosa, Porto, Beira Alta até Guarda e ramal da Figueira.

5 (Omnibus) Miranda do Corvo e Louzã.

6,42 (Tramway) Alfargues e Fig.

8,50 (Misto) Pamp., Porto, B. Alta, Villar Form., ramal da Fig. e Hespanha.

10,10 (Misto) Alfarg., Entroncamento, Lisb., B. Baixa, Leste e Fig.

10,49 (Rapido) Entronc., Lisb., B. Baixa, Leste e Fig.

11,25 (Omnibus) Miranda e Louzã.

TARDE

12,55 (Rap.-Luzo) Pamp., Porto, B. Alta e Paris.

1,40 (Tramway) Alfarg. e Fig.

3,20 (Omnibus) Pamp., ramal da Figueira e Porto.

4 (Omnibus) Miranda e Louzã.

4,2 (Tramway) Alfarg. e Fig.

5,45 (Expresso) Alfarg., Entronc., Lisb., B. Baixa, Leste e Torres Vedras.

7,3 (Sud.-Luzo) Alfarg., Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e Fig.

NOITE

8,10 (Omnibus) Pamp., Porto e B. Alta até Mangualde.

8,48 (Rapido) Pamp., Porto e B. Alta até Mangualde.

12,15 (Correio) Alfarg., Entronc., Lisb. e Oeste.

Chegadas á estação de Coimbra A

MANHA

4,20 (Correio) Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.

7,40 (Tramway) Alfarg. e Fig. (Só nos dias 23 de cada mez.)

8,44 (Omnibus) Louzã e Miranda.

9,20 (Tramway) Fig., Alfarg. e Oeste.

10,39 (Omnibus) Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.

11,15 (Rapido) Porto e Pamp.

TARDE

12,55 (Tramway) Fig. e Alfarg.

1,22 (Rapido) Lisb. e Entronc.

2,10 (Tramway) Porto e Pamp.

3,8 (Omnibus) Louzã e Miranda.

3,50 (Omnibus) Lisb., Entronc. e linha de Torres.

6,16 (Omnibus) Porto, Pamp. e B. Alta.

6,51 (Omnibus) Louzã e Miranda.

7,30 (Sud.-Exp.) Porto, Pamp., B. Alta e Paris.

NOITE

8,38 (Omnibus) Lisb., Entronc., B. Baixa e Fig.

9,11 (Rapido) Lisb., Entronc. e Fig.

12,38 (Tramway) Fig. e Alfarg.

12,45 (Correio) Porto, Pamp. e B. Alta.

Sapataria Progresso

—VIZEU—

Precisa-se de um contra-mestre para obra de luxo, que tenha boa apresentação e saiba ler e escrever. Ordenado 18000 réis por dia. Quem estiver nas condições pode dirigir-se ao seu proprietário Manuel da Silva Ley.

Aguas Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, fígado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 95000

Desconto aos revendedores.
A venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.
- » Arnaldo de Moura — R. Sá da Bandeira.
- » Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges
- » Ernesto de Miranda — Praça do Commercio
- » da Misericórdia — R. dos Coutinhos.
- » Aureliano Viegas — R. da Sophia.
- » M. Nazareth — Santa Clara.
- Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.

Rodrigues da Silva & C.ª — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 8 do corrente mez, á uma hora da tarde, se ha de proceder, perante esta repartição, ao arrendamento, por um anno, a começar no primeiro de julho de 1908 e a terminar em 30 de junho de 1909, ou por 3 annos, a começar no primeiro do dito mez de julho e a terminar em 30 de junho de 1911, dos direitos de portagem da ponte da Portella sobre o rio Mondego, ficando o mesmo arrendamento dependente da approvação da Direcção Geral da Estatística e dos Proprios Nacionaes.

O rendimento de portagem até á data da adjudicação fica pertencendo á Fazenda Publica.

As condições da arrematação poderão ser examinadas nesta repartição todos os dias não feriados, desde as 10 horas da manhã até ás duas da tarde.

A base da licitação pelo arrendamento d'um anno é de 1:200\$500 réis.

Repartição de Fazenda Central do Districto de Coimbra, 2 de julho de 1908.

Pelo delegado do thesouro,

Francisco de Carvalho Freire de Macedo.

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)
(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde

Colehoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m.80 x 0^m.80, completas com colchão de tela, a 5\$000 réis.

Exclusivo d'esta casa

Colehoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1^m.80 x 0^m.90, completas com colchão de tela, a 6\$000 réis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 14-31 — COIMBRA

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra delle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impudismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonetada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogeries, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis — Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Maquinas Singer para coser

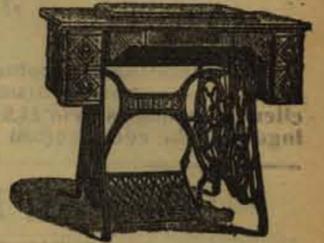
Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.ª

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio

As maiores vantagens nas vossas compras
99 — RUA DO VISCONDE DA LUZ — 103

DEPOSITO GERAL

46, RUA DA SOPHIA, 46 (1.º andar) — COIMBRA
(Por cima da Padaria Flor de Coimbra)

A. Carvalho, ex-gerente da Casa Memoria Lisbonense, vem por este meio annunciar ao ex.º publico em geral a importante redução que resolveu fazer ao commercio que representa, que é entre 20 a 30 p. c. aos preços d'outra qualquer casa.

Machinas de costura Memoria e Frister, sem duvida as melhores machinas do mundo, para todas as industrias onde se empregue a costura.

Bobine Central. Unica machina bordadora. Todas as ex.ºs freguezas que comprem esta machina e desejem aprender a bordar têm ensino gratis.

Pianos. Dos melhores auctores e com os mais recentes aperfeiçoamentos de construcção, garantidos por 5 annos.

Bicyclettes. Clements, Gritzner original, Ebeol e Phonomen.

Instrumentos musicos. Em correspondencia directa com as melhores fabricas, executa em 2 dias qualquer encomenda que lhe seja feita, aos preços da propria fabrica.

Musicas. São entregues pelo correio todos os exemplares que lhe sejam pedidos.

Accessorios. Completo sortimento para todos os artigos que annuncia.

Concertos e reparações. Em todas as machinas de costura e bicyclettes, garantindo-se os trabalhos por preços baratissimos.

Vendas a prestações e a prompto pagamento com 20 e 30 p. c. de desconto.

Pianos e bicyclettes; alugam-se, vendem-se e trocam-se.

BICYCLETES NOVAS, A 200 RÉIS A HORA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Sophia, n.º 46, 1.º andar, a

A. Carvalho, gerente.

QUINTA

Compra-se uma quinta nos arredores de Coimbra, mas não muito distante; em sitio alto e saudavel, com bastante agua, bastante terreno e boa habitação.

Para tratar, rua dos Estudos, 17 — Coimbra.

2.º ANNUNCIO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 2.º officio, se annuncia que no dia 26 de julho corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços Municipaes d'esta cidade, á Praça 8 de Maio, em virtude da deliberação do conselho de familia e para pagamento do passivo descripto e approvedo no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Adriano Ignacio d'Abreu, morador, que foi, no logar do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivaeas, vae á praça e será entregue a quem maior lanço offerecer acima do valor abaixo indicado, o seguinte predio:

Uma casa de habitação, com sobrado e loja, no logar do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivaeas; avaliada na quantia de 50:000 réis e vae á praça em quarenta mil réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á praça.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro, á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

Para as festas da Rainha Santa

Alugam-se cobertas de seda para janellas.
Casa penhorista — Rua do Visconde da Luz, 60.

Trabalhos typographicos

Typ. M. Reis Gomes — COIMBRA

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doenças de pelle, escrophuloso, rheumatismo, estomago, figado, rins, bexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragam de combolos no proprio local.

A CONSTRUCTORA

COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinhas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletricas, etc., etc.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposulfitas, bicarbonatadas, calcicas, chloratadas-magnesiána e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e areias, mitigando rapidamente as colicas nefríticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Pecos economicos

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardór.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, implengens, cezema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

18, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escriptorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inserção.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.^{mo} sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; 3 frascos, 2\$700 reis.

PASTILHAS DA VIDA (REGI. T. DO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as náuseas e vomitos, o enjão do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$240 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 2\$700 reis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 7\$000.

Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Avizo importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes — Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca Afiuações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afiuações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afiuações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 9\$000 reis a 16\$000 reis Vestes, para eclesiasticos Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1327

COIMBRA — Quinta-feira, 9 de julho de 1908

14.º ANNO

O ESCANDALO

Continua na ordem do dia, e certamente não se liquidará quando a monarchia o quizer, o famoso escandalo dos adiantamentos illegaes.

Por mais que os criminosos e os cúmplices se empenhem, empregando para isso até os meios mais incorrectos, em deturpar o valor das palavras, na convicção de todos os de boa fé, está definitivamente assente que *adiantamentos illegaes* são puros furtos praticados conscientemente. Como tal têm de ser considerados por toda a gente, porque se impõe a evidencia e escusado será querer recusa-la.

Ultimamente apparece nos jornaes dos homens comp. omettidos a doutrina nova, porque é muito recente e só agora apparece, tantos mezes depois de ser posta em publico esta magna questão, — de que se trata, não de adiantamentos — mas de encontros de contas, lançamentos em conta corrente, dadas as relações financeiras entre o thesouro e a casa do rei.

Estão desnorteados, e só agora começam a assentar numa orientação que, supõem elles, os poderá salvar das responsabilidades criminaes que os ameaçam.

Contas correntes... mas quaes? O rei, já elles commetteram a heresia monarchica de o dizer, é um funcionario publico, e como tal recebe o seu ordenado, tendo direito tambem a certos adiantamentos, como os demais empregados publicos; — além d'isto na posse da corôa contem em usufructo certos bens, que a corôa deu de arrendamento a nação para installação de certos serviços publicos; — portanto, a casa real tem que receber os ordenados do rei, das rainhas, do principe, dos infantes, de *tuti quanti* apparece de parasitarismo real, vivendo á custa da nação, sem nada produzir para ella.

D'estas relações financeiras resultou que o Estado nem sempre pagou ao rei o que lhe devia como arrendatario, ficando, pois, a fazenda real credora por estas rendas. De modo que, os dinheiros fabulosos dados á casa real, têm sido dados como entregas á conta de debitos maiores.

Assim, quando os ministros ordenavam aquellas extraordinarias entregas, de modo algum faziam adiantamentos illegaes; pois uns, eram adiantamentos a um funcionario publico, outros eram entregas por conta, feitas em conta corrente!

Eis a traços largos a extranha e inqualificavel defeza que homens deshonrados põem em circulação, para edificação dos honestos, pasmado dos ingenuos e argumentação dos velhacos.

Como funcionario publico, o rei só poderia ter direito, se tivesse, a adiantamentos feitos dentro das prescripções legaes, na percentagem fixada por lei e para serem pagas dentro do anno economico respectivo; e não lhe poderia ter sido feito outro sem se encontrar integramente pago o anterior, que la-

talmente havia de ser liquidado no anno economico a que respeitasse. Como senhorio, com direito a receber as suas rendas, — dando de barato a hypothese inadmissivel de o rei poder dar de arrendamento ao estado os bens do estado, o que é outra questão, perante a lei resolvida no sentido opposto ao que os adiantadores pretendem, — se o estado algumas rendas lhe devesse facilmente seria determinar o *quantum*, sem confusões mysteriosas e illegaes.

Ora averiguado está já hoje e pelo proprio fallecido rei foi confessado, que ao estado deve centenas de contos de adiantamentos illegaes. Estes foram já confessados pelos que mais interesse tinham em os occultar, de modo que a defeza que agora surge é, além de inepta, impertinente e irritante.

Façam o que fizerem os adiantadores, o significado moral e juridico d'esses adiantamentos é incontrovertivel — praticaram um verdadeiro crime que o Cod. Penal define e pune.

E urge que não se limite a questão dos adiantamentos á casa real, por criminosos que sejam, e são; é indispensavel que em breve venha para publico tudo o que respeita a adiantamentos a quem quer que seja. Não vão elles, os criminosos, procurar desviar as atenções sómente para a familia do rei, na ideia de que esta comprometida como já está, já não ha quem a salve, e por isso que se procure salvar os outros...

Esclareça-se tudo; obriguem-se a repôr os *adeantados*, e castiguem-se os *adeantadores*, que todos elles são réos do mesmo crime.

Confirmando...

O manhoso do padre, crendo que alguém não tivesse comprehendido, vem ainda no mesmo artigo fornecer mais notas para aclarar a questão.

Assim diz: «nas profundezas do coração existem semicobertas de cinzas vivas como brazas... lembranças de passadas grandezas, saudosas»...

Então não está claro agora que o *pae exemplar* pretende referir-se ás cinzas a que foram reduzidos multissimos dos nossos antepassados pelo Santo Tribunal?...

Providencias

Pedimos a quem competir, se digne providenciar para que acabe o estado vergonhoso em que se encontra a parte da rua do Corvo, para além do largo da Forninha, que está convertida num verdadeiro saguão, havendo occasiões em que não se pôde por ali passar devido ao mau cheiro das aguas e outras immudiciez que lá se acumulam.

No hospital de S. Thomé, falleceu o sr. José Maria da Encarnação, d'esta cidade.

Foi nomeado para syndicar dos actos do reitor do lyceu da Guarda, sr. João Monteiro Saccadura, e do professor provisorio no mesmo estabelecimento, sr. José Antonio da Silva, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, professor de Theologia na Universidade.

A autonomia universitaria

Vimos nos jornaes que a Universidade, pela voz dos seus professores, representou ás camaras pedindo a approvação do *bill*, respeitante á lei dictatorial, que lhe havia concedido a autonomia administrativa.

E' absolutamente indispensavel que a representação seja devidamente attendida, porque não se comprehende, como uma Universidade, onde se forjam os administradores do paiz, não tenha capacidade para a si propria se administrar como mais convenha aos seus interesses de toda a ordem.

Quem melhor do que os professores da Universidade pode avaliar as necessidades e as urgencias do seu ensino? Porque motivo é que a despeza mais pequena e a mais reduzida tem de ser auctorizada sempre pela estação tutelar?

Este regimen de centralisação que de longa data se tem desenvolvido, é absolutamente injustificavel, e só é comprehensivel em face da importancia que os homens do governo com os respectivos directores geraes se querem arrogar, mostrando-se envolvidos sempre nos mais minusculos assumptos, fazendo depender da sua omnipotencia o mais pequeno despacho, a mais comesinha auctorisação.

As ideias de centralisação administrativa, que parecem ter norteado alguns dos nossos estadistas, e que actualmente são ainda dominantes, não são a consequencia logica do conhecimento scientifico das necessidades d'um povo, correspondem antes a um plano d'absorção, traçado com os intuitos mais censuraveis de se crearem grandezas, de se tornarem indispensaveis, esses homens nefastos dos adiantamentos.

Dá-se, por vezes, como desculpa das medidas centralisadoras, alguns factos conhecidos de má administração que tem apparecido num ou outro concelho, numa ou outra corporação. Não colhe a desculpa. E' como se a um futuro medico se negasse a aprendizagem jun' o da cama dos doentes, com receio dos perigos inherentes a tal convivencia.

E' este o motivo fundamental que tem levado á ruina economica e á desmoralisação administrativa este povo, outr'ora tão cioso das suas prerogativas locais.

Em vez de fomentar o desenvolvimento d'uma boa educação civica, respeitando as crenças e as iniciativas de cada um, unico meio de crear o interesse pelas coisas publicas, os governantes tem feito precisamente o opposto, dando occasião a que a indiferença, uma verdadeira ferrugem moral, ataque e corrompa um a um todos os caracteres de virilidade que fizeram a gloria d'um povo. As pequenas prevaricações despertavam os sabios da governação em sobresaltos moralistas, e com ellas se justificava mais uma medida reaccionaria, que desde logo attingia todas as corporações locais, cujo poderio ainda os affrontava.

Qualquer coisa lhes tem servido de pretexto para apertar mais a rede espessa que nos tolhe os movimentos e difficulta a vida, mas que não alcança os adiantadores, deixando-lhes as mãos sufficientemente livres para praticarem as grandes delapidações, mettendo-as ousadamente e clinicamente nos cofres publicos, onde se accumula o sangue e a vida de tantos que labutam de sol a sol, sem regalias, sem commodidades, sem esperança de poderem um dia descaçar, honrados e estimados pela comunidade para a qual tanto trabalham.

Nem a Universidade escapou a essa onda de reacção. Foi declarada

indigna de se administrar, ella que deveria ser considerada como o cerebro da nação; a parte mais nobre e mais altamente collocada, onde elles, os administradores infalveis e... felizes, vinham buscar os conhecimentos que julgavam indispensaveis aos seus planos de vida.

A autonomia universitaria é o primeiro passo a dar para a remodelação do nosso ensino superior, e ainda que a lei dictatorial até certo ponto tira com uma mão, o que dá com a outra, entretanto alguma coisa se obtem já. E' preciso, pois, pedir com urgencia a approvação d'essa lei, e ouro sobre azul seria se o parlamento a modificasse, aperfeiçoando-a, fazendo entrar nella a jorros, a luz intensa e radiosa da liberdade.

A existencia d'uma larga autonomia universitaria é condição indispensavel para que os benemritos se lembrem do ensino superior, concedendo-lhes um pouco do seu superfluo, na certeza que esse pouco será sempre utilizado integralmente para o bem commum.

Na situação actual, fazer dadivas á Universidade, seria atirar para o outro voraz do Terreiro do Paço mais um punhado d'ouro, que em breve se sumiria soffregamente por algum dos multiplos escaninhos que a *Lucta* nos vem revelando, com assombro geral, de quantos só agora começam a esfregar os olhos longo tempo adormecidos.

Venha, pois, a autonomia. Mesmo como estímulo aos professores, para melhor amarem e mais respeitarem a instituição, collaborando mais interessadamente na sua vida intima, não permitindo os aviltamentos que de vez em quando lhe rebaixam o prestigio e apoucam a sua influencia moral.

E' indispensavel fomentar o amor dos professores da Universidade pela instituição a que pertencem, não cuidando dos homens. Só assim se pôde ter a necessaria coragem e a precisa independencia para sacrificar alguns ramos apodrecidos e infectantes, que põem em perigo grave uma instituição por todos os titulos muito respeitavel.

Venha a autonomia universitaria. Será o primeiro passo para o futuro que sonhamos.

E a *Resistencia*, como um dos jornaes que a população de Coimbra mais estima e d'isso muito se podem orgulhar os nossos directores, interpreta certamente os desejos da cidade, associando-se em seu nome e com o maior interesse, á representação que os professores da Universidade acabam de enviar ao parlamento.

A Camara Municipal de Coimbra, como legitima representante da cidade, não deveria perder o ensejo de afirmar a existencia d'este sentimento de solidariedade, que dia a dia mais profundamente prende o povo de Coimbra á sua velha Universidade.

Apprehensão

Chegou a esta cidade, sob prisão, Albano Martins, casado, trabalhador, do logar de Trinhão, concelho da Pampilhosa da Serra, a quem foram apprehendidos 55 pés de erva santa (tabaco).

Fizeram a apprehensão ás rondas da guarda fiscal n.º 17, de Espinho; 18, da Louzã; 19, de Arganil; e as de Belmonte, Janeiro de Cima, Sannadas e Estreitos, do concelho de Castello Branco, sob o commando do fiscal da companhia dos tabacos José Ribeiro de Mendonça.

O preso pagou a multa de 105055 réis e deu entrada na cadeia a fim de cumprir 6 mezes de prisão, penalidade a que o delicto sujeita.

Verdades que o Mattos diz

O reverendo interprete dos sentimentos do Paço e por quem as excelsas canastras todas se desvanecem, lá cahiu hontem a fundo a dizer, metaphoricamente embora, verdades como punhos. Nós que pressamos acima de tudo a verdade, venha ella d'onde vier, reptamos a que alguém se levante a contestar esta que lá escapou ao *heroe* afamado — «nenhuma ideia como a religiosa produz sacrificios». Se alguém se lembrar de clamar que o Mattos mente, nós enviámo-lo immediatamente para a Historia da Inquisição de Alexandre Herculano, luctas dos Albo-genses, Huguenotes, não esquecendo de lhes lembrar tambem o Saint-Bartholomy.

Concurso local de tiro

No dia 13, pelas 11 da manhã, realisa-se na carreira de tiro de Sa-zem, este concurso sob as seguintes condições.

Emprego exclusivo da espingarda de 8^{mm} K^m/86.

Distancia 300 metros.
Alvo circular de 8 zonas de 0^m, 15, 0^m, 30, 0^m, 45, 0^m, 60, 0^m, 75, 0^m, 90, 1^m, 05, 1^m, 20 de diametro a que corresponderão respectivamente os valores de 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2 e 1, para o effeito da classificação.

Marcação. — Tiro a tiro.
Classificação. — Pelo maior numero de pontos obtidos, preferindo, no caso de egualdade, o maior numero de balas acertadas, recorrendo-se a séries de 5 tiros no caso de empate, os quaes serão feitos de pé e a braços.

Podem concorrer todos os atiradores civis matriculados na Carreira de Tiro de Coimbra, que executaram as seguintes séries:

- 1.ª SÉRIE — Dez tiros de pé e a braços.
- 2.ª SÉRIE — Dez tiros de joelhos.
- 3.ª SÉRIE — Dez tiros á vontade.

As munições são fornecidas ao preço ordinario.
Disposições geraes — A admissão ao concurso far-se-ha pelo numero de ordem da minuta, previamente requisitada ao encarregado da escripturação.

Os prémios serão numerados e distribuidos por ordem da classificação estabelecida pelo jury.

Qualquer reclamação será feita por intermedio do Director da Carreira.

Hoje e dias seguintes das festas, toca em um coreto, para esse fim armado atrás de S. Bartholomeu, a nova Philharmonica Aurora da Liberdade, de S. Martinho do Bispo, que nos dizem apresentar-se com um pequenino mas variado repertorio.

Foi concedida auctorisação parlamentar ao illustre professor da Faculdade de Direito, sr. dr. Caeiro da Matta, para accumular as funções de deputado com as de professor.

Despachos de fazenda

O sr. Gil Pereira Gonçalves, foi nomeado 2.º aspirante para Montemor-o-Velho.

Deixou de dirigir a escriptania de Miranda do Corvo, o sr. Ignacio Augusto de Carvalho, 1.º aspirante, por ter sido para ali nomeado, interinamente, o 1.º aspirante, sr. Manuel Telles, de Oliveira do Hospital.

A Camara Municipal obteve approvação superior para o projecto e orçamento votados para obras de reparação da rua occidental de Mont'Arroio.

Banco de Portugal

Está em pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1908, das acções deste Banco, na razão de 35000 réis por acção.

Esteve nesta cidade, com pouca demora o sr. Alvaro Junior, empregado na administração d'A Lueta.

PELO 28

Ao capitão, sr. Joaquim dos Santos Leiria, foram concedidos 60 dias de licença, pela junta hospitalar de inspecção.

Chegaram hontem, ficando addidas a este regimento, as bandas de infantaria 14 e 24, que vêm tomar parte nas festas da Rainha Santa.

Folgamos por ter encontrado na Baixa o sr. Arthur Freitas Campos, conceituado escrivão do 4.º officio, que estieva alguns dias detido em casa por doença.

A junta de parochia da freguezia de Trouxmil, representou ao governo pedindo a reparação de que carece a igreja parochial.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 600 réis o alqueire; milho branco, 550; milho amarelo, 450, feijão branco, 600; feijão vermelho, 700; rajado, 400; frade, 560; centeio, 360; cevada, 280; grão de bico, 520 e 650; fava 420; tremoços, 20 litros, 320; batatas, 25 e 30 réis o kilo. Azeite fino, 23400 réis.

Banco Commercial de Lisboa

Na agencia d'este Banco, casa de José Tavares da Costa, Successor, Largo de D. Carlos, 2 a 8, está em pagamento o dividendo de 25500 réis por acção, relativo ao 1.º semestre do anno corrente. Na mesma agencia se fornecem os impressos necessarios para o recebimento.

A mesma casa continua sempre muito bem sortida de todos os artigos de mercearia, de primeira qualidade, das mais finas bolachas inglezas e nacionaes, e de grande variedade de farinhas alimentares, recentemente introduzidas no mercado.

Especialidade em vinhos finos.

Praticante de pharmacia

Precisa-se com mais de 4 annos de pratica. Dirigir á pharmacia Silva Guimarães — Oliveira de Azemeis.

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1^m 80 x 0^m 90, completas com colchão de tela, a 68000 réis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 14-31 — COIMBRA

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo do 1.º semestre de 1908, na razão de 1 1/2 % ou 15500 réis por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrade, Successor — Rua do Corpo de Deus, 38.

Loja na Rua do Corvo

Arrenda-se para qualquer negocio, a loja e casa de habitação, que faz esquina para a Rua do Corvo e Largo do Poço. Para tratar, com Jayme Lopes Lobo — Praça do Commercio.

Arrematação judicial

em 13 de agosto de 1908

(1.ª publicação)

No dia acima indicado, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça d'esta comarca de Coimbra e pela execução movida por José da Fonseca Lapa, das Vendas da Pousada, freguezia de Sernache, contra Antonio de Sousa Amaro e mulher, do mesmo logar, ausentes em parte incerta no Brazil, se procederá á venda e arrematação, em hasta publica, da sexta parte dos predios abaixo descriptos, que os executados houveram por herança de Francisco Rodrigues Lapa, fallecido em Lisboa, e serão entregues a quem maior lance offerecer.

Freguesia de Sernache

Um olival no sitio de Santa Clara, limite da Pousada, avaliado em 25000 réis.

Tres quartas partes d'uma terra de sementeira de rega, no sitio dos Acougues, limite da Pousada, avaliadas em 180000 réis.

Um pousio no sitio do Tojo Alto, limite da Pousada, avaliado em 100000 réis.

A setima parte d'um terreno, com bacello, no sitio da Boceta, limite da Pousada, avaliada em 12000 réis.

Duas quintas partes de uma eira, com seu logradouro, no logar da Pousada, avaliadas em 100000 réis.

A setima parte d'uma morada de casas de habitação, com altos e baixos, no logar da Pousada, avaliada em 350000 réis.

Um pinhal, no sitio do Picoto, limite da Venda do Cego, avaliado em 200000 réis.

Uma terra de rega nos Joaes limite da Pousada, avaliada em réis 170000.

São comproprietarios d'estes predios Gabriel Lapa, Antonio Lapa, Maria Bernarda, viuva de José Rodrigues Lapa, e filhos, da Pousada; os herdeiros de João Lapa, e os herdeiros de Luiza Lapa, da Telhadella.

São citados quaesquer credores ou interessados desconhecidos, e designadamente aquelles herdeiros de João Lapa, e José Lapa, solteiro, filho da dita Luiza Lapa, ausentes em parte incerta, por editos de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, para assistirem á praça e deduzirem o seu direito.

Coimbra, 6 de julho de 1908. E eu, Joaquim A. Rodrigues Nunes, subscrevi.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

Banco Allianza — Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo do 1.º semestre de 1908, na razão de 2 1/2 % ou 15500 réis por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrade, Successor — Rua do Corpo de Deus, 38.

MARCANO

Offerece-se para loja de fazendas brancas, Rua de Eduardo Coelho, 100 — Coimbra.

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de qualquer negocio. Intermediaria, rua das Solas, 17, 1.º se diz.

As maiores vantagens nas vossas compras

99 — RUA DO VISCONDE DA LUZ — 103

DEPOSITO GERAL

46, RUA DA SOPHIA, 46 (1.º andar) — COIMBRA (Por cima da Padaria Flor de Coimbra)

A. Carvalho, ex-gerente da Casa Memoria Lisbonense, vem por este meio annunciar ao ex.º publico em geral a importante reduccão que resolveu fazer ao commercio que representa, que é entre 20 a 30 p. c. aos preços d'outra qualquer casa.

Machinas de costura Memoria e Frister, sem duvida as melhores machinas do mundo, para todas as industrias onde se empregue a costura.

Bobine Central. Unica machina bordadora. Todas as ex.ºs freguezas que comprem esta machina e desejem aprender a bordar têm ensino gratis.

Pianos. Dos melhores auctores e com os mais recentes aperfeicoamentos de construcção, garantidos por 5 annos.

Bicyclettes. Clements, Gritzner original, Ebeol e Phonomen.

Instrumentos musicos. Em correspondencia directa com as melhores fabricas, executa em 2 dias qualquer encomenda que lhe seja feita, aos preços da propria fabrica.

Musicas. São entregues pelo correio todos os exemplares que lhe sejam pedidos.

Accessorios. Completo sortimento para todos os artigos que annuncia.

Concertos e reparações. Em todas as machinas de costura e bicyclettes, garantindo-se os trabalhos por preços baratissimos.

Vendas a prestações e a prompto pagamento com 20 e 30 p. c. de desconto.

Pianos e bicyclettes: alugam-se, vendem-se e trocam-se.

BICYCLETES NOVAS, A 200 REIS A HORA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Sophia, n.º 46, 1.º andar, a

A. Carvalho, gerente.

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinada natural de Moura
Itafriger a saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)

(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde

Maquinas Singer para coser

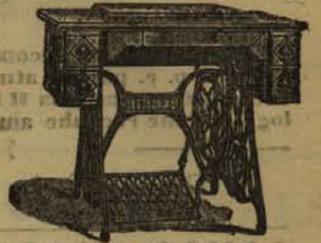
Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezuelanos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de T ABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a machina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas machinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avancados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas machinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas machinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.º

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m 80 x 0^m 80, completas com colchão de tela, a 58000 réis.

Exclusivo d'esta casa

Para as festas da Rainha Santa

Alugam-se cobertas de seda para janellas.

Casa penhorista — Rua do Visconde da Luz, 60.

Alfaiataria modelo

ALMEIDA & C.º

2 — Rua Fernandes Thommaz — 4 (Ao fundo da Rua Quebra-Costas)

A titulo de experiencia, pede-se o favor d'uma visita a este estabelecimento, onde encontrareis um magifico sortido de fazendas da mais alta novidade para fatos de verão, que serão rigorosamente confeccionados pelos ultimos figurinos ao preço de:

Fatos em jaquetão de	95000 a 180000 réis
Fatos em frake de	135000 a 220000 »
Fatos em smoking	155000 a 235000 »
Fatos em sobrecasaca de	235000 a 305000 »
Sobretudos de	95000 a 205000 »
Calças de	35000 a 85000 »
Coletes de phantasia de	25400 a 55000 »

Varnos pelo systema d'Aveiro, em boa catrapalha, a 85000 réis
Gravataria, suspensorios e artigos de malha para homem

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Agua Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doencas de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 95000

Desconto aos revendedores.

A venda nos seguintes locais:

- Pharmacia N. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.
- » Arnaldo de Moura — R. Sá da Bandeira.
- » Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges.
- » Ernesto de Miranda — Praça do Commercio, da Misericordia — R. dos Coutinhos.
- » Aureliano Viegas — R. da Sophia.
- » M. Nazareth — Santa Clara.

Drogaria Villaca — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio N. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.

Rodrigues da Silva & C.º — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeicoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletricas, etc., etc.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8. de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Mg-salinas, bicarbon-tadas, calcicas, chlo-retadas-magnesiána e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefríticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

FENATOL

(Injeção anti-blenorrágica)

Infalível no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrágicas)

Feridas antigas, impingens, eezema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos do Ferro Portuguezos

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 90000 réis a 160000 réis
Vestes, para eclesiasticos
Variedade em cortes de calça de fazendas Inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postacs illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são Impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.^{mo} sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.

Frasco 18000 réis; 3 frascos, 28700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 38240 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 28700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 200 réis; duzia, 25600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 48000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 78000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

DIRETOR
F. Fernandes Costa

Redação e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE' FALGÃO
Largo da Freiria, 5

Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL

Officinas da composição e impressão
Rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1328

COIMBRA — Quinta-feira, 16 de julho de 1908

14.º ANNO

DIGNO REMATE

Apezar dos notáveis discursos proferidos na camara dos deputados pelas opposições republicana e dissidente acerca dos adiantamentos, os adiantadores e adiantados, que se encontram na camara dos deputados e os que se têm tornado seus cúmplices evidentes, estão prestes a vencer pelo numero de votos.

É hoje, ao que se diz, que será definitivamente fechada, por uma votação numericamente esmagadora, a discussão do projecto de lei que fixa a lista civil e dá a uma phantásica comissão de juizes o encargo de fazer o apuramento de contas, que a camara competia fazer.

Fique, porém, votado este projecto de lei; o que não pode ficar fechado, por forma alguma, é a questão momentosa dos adiantamentos, que renascerá a cada passo, cada vez mais grave e formidável, porque esta discussão só verdadeiramente começou ainda.

Em todo o caso o que se evidenciou já foi — que a maioria dos deputados estão na camara, neste começo de reinado novo, com todos os vícios organicos dos partidos velhos, não podendo haver esperança de que ideias novas e processos novos animem aquelles cerebros atulhosados de immoralidades e torpezas — as immoralidades e torpezas de que têm vivido os partidos deshonrados a que pertencem.

De que têm servido as vozes indignadas que se ergueram no parlamento, traduzindo as coleras sa-gradas da nação, expoliada e escarnecida? — Que sentimentos nobres despertaram naquellas almas rígidas, da regidez severa de que é feita a disciplina partidaria, as demonstrações fragrantas e as confissões feitas, de tantos crimes contra a nação?

Surdos á voz do dever, da justiça e do direito, esses espiritos obsecados da maioria ainda juram na honra dos seus chefes, mesmo quando publicamente essa honra pessoal está esfrangalhada e escarnecida. Obsecados por facciosismo sectarista? Certamente não, mas sómente porque da conservação inquebrantável das suas greis, dependem os seus interesses pessoais!

O tristissimo espectáculo que essa gente está dando ao paiz inteiro, empobrecido, aviltado, ignorante, insultando-o descaradamente quando votam um augmento da lista civil do rei e de seu irmão, é repugnante de cynismo.

Sabe-se inludivelmente que essa lista é já excessiva perante as condições do paiz e mesmo em these; que ella é, proporcionalmente, maior do que a lista civil dos estados mais ricos da Europa; que, não obstante, a casa real tem sido um sorvedouro de milhares de contos de réis, gastos acima da lista civil, e em pura perda da nação...

E sabe-se tambem que o paiz soffre uma tremenda crise financeira; que os proprietários e commerciantes e os industriaes vivem atipula-

damente uma vida de dificuldades, ao mesmo tempo que os funcionarios publicos arrastam uma vida de miseria, e que o povo trabalhador lucha pelos campos com a fome...

Pois é nesta occasião que se escarnece do paiz augmentando ainda mais o ordenado do rei, que já é de um conto de réis por dia!

Esses homens, escravos de preconceitos e de interesses, não vêem a miseria nacional para sómente encarem, solícitos e sorridentes, o prestigio e o fausto das instituições monarchicas! Doem-lhe as difficuldades (!) d'um funcionario que recebe da nação um conto de réis por dia, que tem casas, palacios, quintas de recreio, cavallariças cheias de cavallos, cocheiras cheias de trens, garages cheias d'automoveis, tudo isto á custa da nação e para sua commodidade e recreio, — e não têm olhos para ver o magistrado que recebe de ordenado dez tostões por dia, o professor que ganha dezoito vintens, o empregado publico que vive com um cruzado, o trabalhador do campo que rebenta de fome e que não sabe escrever o seu nome...

Titeres mesquinhos, sem alma, sem consciencia, sem caracter elevado e nobre; homens que se fizeram a dobrar a espinha e a rastejar perante as lantejoulas dos grandes, — é a estes que está confiada a mais elevada função d'um povo!

Henrique Lepierre

Concluiu, com distincção, o seu curso dos Lyceus este nosso amigo e talentoso estudante. Por tal motivo o felicitamos com o mais vivo prazer, bem como a seu pae, o sr. Charles Lepierre, a quem a cidade de Coimbra muito e muito deve, porque lhe tem dedicado sempre o melhor da sua actividade.

Peste bubonica

A ilha Terceira encontra-se a braços com a peste bubonica. Foram tomadas já as devidas providencias de prophylaxia, sendo de esperar que em pouco tempo seja debellada.

Assim o desejamos, em nome da humanidade e do carinho que nos merecem os nossos irmãos dos Açores.

Penitente...

Dizem as gazetas que o sr. conde de Penha Garcia, por causa do duello com o sr. dr. Affonso Costa, se foi lançar aos pés do nuncio implorando-lhe o perdão.

Mas, quando seria licito suppôr que o sr. conde ia implorar o perdão de Sua Santidade por ter commettido o crime de uns... adiantamentos vemos com suprema admiração que o perdão era... por causa do duello!

O sr. conde pelos vistos é d'um escrupulo de consciencia notavel. Mas, como Deus dá as nozes a quem não tem dentes, em vez de ter os escrupulos quando foi ministro da fazenda, tem-os agora na presença das penas infernaes...

Candura e consciencia!

Vê-se que é primo do outro que anda a penar...

... Cruzes!

DR. AFFONSO COSTA

O nosso eminente correligionario e notavel parlamentar tem sido alvo das mais dedicadas solícitudes, a proposito do conflicto pessoal a que foi provocado pelo sr. conde de Penha Garcia. Todos sabem já, pelo circumstanciado relato da imprensa republicana de Lisboa, em que insolitas condições este ex-ministro adiantador se dirigiu ao sr. dr. Affonso Costa, provocando-o muito propositada e calculadamente na occasião em que este illustre parlamentar proferia um dos seus mais notaveis e vehementes discursos contra a immoralidade do regimen.

Os intuitos da maioria, cúmplice já hoje, toda ella, em tantos escandalos e crimes, como têm sido denunciados no parlamento, vê-se bem que são provocar conflictos pessoais, armando em ferrabrazes fanfarrões, a ver se pela violencia põem um ponto final na discussão dos adiantamentos. Já, porém, deviam saber que têm pela sua frente homens decididos e combatentes destemidos, que como o dr. Affonso Costa, sabem aceitar as questões em todos os campos onde lh'as colloquem, sem uma hesitação, sem um receio, para, liquidada a pendencia adrede provocada, continuar com a mesma energia e vehemencia a profligação do crime e dos criminosos... se para tanto lhes ficar vida e saude.

Felizmente que desta vez o nosso illustre correligionario se sahii ainda brilhantemente do conflicto, e á hora precisa foi visto, sorridente e calmo, entrar na camara entre os abraços dos seus amigos e a admiração de toda a gente.

Honrosamente ferido na sua defeza notavel dos interesses do paiz, o sr. dr. Affonso Costa subiu enormemente no seu prestigio pessoal e politico... ao passo que as maiorias, provocadoras e grotescas, desceram consideravelmente na opinião publica, ficando perante toda a gente ao baixo nivel em que ha muito as collocaram as consciencias sãs dos homens de bem.

Felicitamos cordealmente o nosso prestigioso correligionario, que tem alcançado tão notaveis triumphos nesta campanha parlamentar, cobrindo-se de gloria para si e para o seu partido.

Febre carbunculosa

As auctoridades competentes têm-se occupado ultimamente do estado sanitario dos gados lanigero e vacum das regiões que abastecem a cidade de Coimbra. Ao nosso conhecimento chegam factos da maior gravidade, que exigem da parte de quem pode, promptas e energicas providencias para suster na sua marcha terrivel a epidemia que inexoravelmente pode dizimar os rebanhos, e que em varios logares tem já victimado alguns individuos, que por desleixo ou ignorancia têm ingerido a carne dos animaes atacados.

Até agora não nos consta que dentro da cidade haja casos registados de febre carbunculosa no homem, para o que muito contribue a actividade intelligente do digno inspector do matadouro, sr. Lobo da Costa, que tem sido do maximo rigor no exame das rezes abatidas. Até certo ponto, porém, o esforço tão louvavel do sr. Lobo da Costa resultará inutil se continuar a permittir-se a matança clandestina que em tão larga escala se tem feito sempre, e que ameaça augmentar ainda com a actual situação de escrupulosa vigilancia sobre as rezes que são abatidas no matadouro.

Para bem se ajuizar da gravidade da situação publicamos a seguir a nota circumstanciada que obtivemos do Laboratorio de Microbiologia:

Desde o dia 6 até ao dia 11 examinaram-se 67 baços, encontrando-se 28 com germens do carbunculo, 6 duvidosos e 33 deram resultados negativos.

A proporção dos atacados e duvidosos é pois de 50%.

Desnecessario será encarecer o cuidado do sr. Lobo da Costa, cuja responsabilidade tanto maior tem sido, quanto é certo ter estado Coimbra repleta de forasteiros que aos milhares vieram a esta cidade, confiados em que perigo algum lh'espunha em risco a sua saude e a sua vida.

E' urgente que as auctoridades cumpram o seu dever, perseguindo os contrabandistas, afim de evitar que sejam entregues ao consumo carnes não inspecionadas.

A's auctoridades cumpre tambem fazer vaccinar todos os gados das regiões infestadas, porque os prejuizos materiaes podem atingir alta importancia e o mal não perdoa nunca, nem poupa os homens na sua marcha progressiva.

Ao publico, porém, compete o melhor papel na defeza commum contra os contrabandistas. Ninguém compre carnes cujo estado não seja garantido pelo carimbo do matadouro.

Convençam-se todos de que, fazendo-o, correm sempre um perigo grande, e que na actual conjunctura esse perigo se torna gravissimo, porque os marchantes para evitar as perdas a que estão sujeitos, procuram illudir a vigilancia estabelecida no matadouro, e nenhum escrupulo farão em vender carne d'animaes atacados.

Cautella, pois, é o que recommendamos a todos. O perigo é tanto maior, quanto é certo que o microbio agente da doenca nem sempre morre pela cozedura, mesmo demorada, sendo d'uma rara resistencia.

As auctoridades podem muito, é certo, mas se todos nós não fizermos a nossa propria defeza, nada de seguro se fará. E' preciso convencer-nos de que se nos desprezamos a nossa saude e a nossa vida, ninguém poderá salvar-nos contra a nossa vontade.

Ninguém compre carne, que não traga impresso o carimbo do matadouro.

Carta de Lisboa

Pelo que tem de justa para o nosso illustre correligionario sr. dr. Affonso Costa, a carta de Lisboa para o nosso collega do *Primeiro de Janeiro*, de hoje, com a devida venia a transcrevemos noutro logar. Sendo de adversario politico, maior é a sua significação quando põe em relevo a intemerata energia, inextinguível dedicação e alto valor politico d'aquelle notavel parlamentar.

Vae ser ampliado o cemiterio de Pombeiro, neste districto.

AOS LIBERAES

Com este titulo têm sido espalhados pela cidade uns pequenos folhetos, onde se chama a attenção para os manejos reaccionarios, que a coberto das festas da Rainha Santa se foram realisando á surdina. Aproveita-se o ensejo para inaugurar em Santa Clara um monumento que pela sua significação representa um insulto aos sentimentos da cidade de Coimbra, onde nasceu o grande liberal Joaquim Antonio d'Aguar, e onde á parte uma pequena minoria de canastras e pobres de espirito, de mistura com alguns marióles tonsurados, existe uma accentuada liberdade de consciencia.

O monumento está levantado em terreno particular e em local vedado, e por tal motivo não levantamos o nosso protesto, mas nem por isso o facto nos deve passar desaperecebido, a nós liberaes, que devemos oppôr a nossa propaganda honesta, sem segundos fins, ao *trabalhinho* desleal, hypocrita, de que tão bem sabem lançar mão os reaccionarios de todos os matizes.

E' preciso levantar tambem o proclamo monumento ao nosso estadista que tão perduravelmente querido se tornou de todos os liberaes.

E' indispensavel que os anti-clericaes, o que não quer dizer anti-religiosos, se lembrem de que o inimigo mais encarniçado da vida e do progresso das sociedades, tem trabalhado muitissimo, tem alargado extraordinariamente a sua esphera d'ação, e se tem aproveitado da situação elevada de muitos dos seus apauiguados, para se impôr ao paiz inteiro, não duvidando mystificar milhares e milhares de creaturas obsecadas com discursatas immorales e anti-scientificas, pregando-lhes as bellezas dos *milagres* de Lourdes, e quejandas patacoadas com que pretendem armar-se contra a voz da Sciencia.

E o que deixamos dito é tanto mais grave, quanto algumas d'essas discursatas têm saído de boccas suppostamente auctorizadas, de homens altamente collocados no professorado portuguez, que ao menos por um mero pudor profissional, attendendo á sua educação, se deviam abster de apresentar em publico a defeza das intrujices de Lourdes, onde se registam casos de cura que a sciencia explica e portanto não são milagres, mas onde se afirma igualmente que é possivel curar-se os tuberculosos no terceiro grau. A difficuldade está só em alcançar... o estado da graça.

Farçantes!

Guardas nocturnos

Fez hontem cinco annos que foi, pela segunda vez, estabelecida esta corporação, que tem prestado bons serviços.

Os srs. Ernesto Ribeiro da Cruz, cabo, e Domingos Augusto Simões, guarda, os unicos que ali se têm mantido durante aquelle periodo de tempo, com bom comportamento, mandaram ampliar uma photographia do sr. Olympio Ferreira Lopes da Cruz, chefe e fundador da Corporação, que lhe offereceram.

Foi collocada na Escola Central (sexo masculino), de S. Bartholomeu, a sr.ª Maria Conceição Ramos, professora em Portunhos, Cantanhede.

A Camara da Figueira da Foz, foi auctorizada a proceder á construcção d'um cano de esgoto nas ruas Boa Recordação e Antonio da Silva Guimarães.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. e. porque atualmente se vendem no país, podendo os clientes trocar-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRÁ

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbon tadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no país para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e areias, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRÁ

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sífoes para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no país, podendo os clientes trocar-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezas

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras Colletes de fantasia, o que ha de maior novidade Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis Vestes, para eclesiasticos Variedade em cortes de calça de fazendas Inglesas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
ons ultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

FENATOL

(Injeção anti-blenorrhagica)

Infalivel no tratamento das pur-gações da uretra. Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrhagicas)

Feridas antigas, Impingens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 réis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Comercio — COIMBRA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

18, Rua da Sofia, 18 — Coimbra

End. tel: SARGENTO PINTO — Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'es-critorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vin-tens por mes, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 800\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são Impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um se-guro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-tica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apete-cido pelas creanças.
Frasco 15000 réis; 3 frascos, 23700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 33240 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urina-rios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 23700 réis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 45000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratui-tamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca Afi-nações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afi-nações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afi-nações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só pô-dem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musi-cas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instru-mento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Objectos perdidos

Estão em poder do commissario de policia, para serem entregues a quem provar pertencerem-lhe, os seguintes objectos: um relógio de ouro de senhora e um relógio de níquel e correntes, achados por occasião dos festejos da Rainha Santa.

O empregado na limpeza municipal, Abel Fernandes, de 14 annos e residente em Santo António dos Olivares, palmou uns pedaços de tubo de chumbo das canalisações feitas na rua do Corvo, por occasião dos festejos da Rainha Santa.

Representação

Entre o commercio está sendo assignada uma representação dirigida ao sr. commissario de policia e pedindo providencias contra a excessiva velocidade de automoveis pelas ruas da cidade.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 600 réis o alqueire; milho branco, 550; milho amarello, 470; feijão branco, 600; feijão vermelho, 700; rajado, 480; frade, 560; centeio, 400; cevada, 300; grão de bico, 520 e 650; fava 420; tremoços, 20 litros, 280; batatas, 25 e 30 réis o kilo.

Azeite fino, 25600 réis.

EXAMES EM OUTUBRO

Desenho

Lourenço Martins lecciona durante as ferias esta disciplina em sua casa.
Largo do Castells, n.º 11.

FIGUEIRA DA FOZ

O magnifico e confortavel GRANDE HOTEL UNIVERSAL, do Balro Novo, casa preferida pelas mais distintas e importantes familias da colonia balnear, abre no dia 19.

Banco Commercial de Lisboa

Na agencia d'este Banco, casa de José Tavares da Costa, Successor, Largo de D. Carlos, 2 a 8, está em pagamento o dividendo de 2500 réis por acção, relativo ao 1.º semestre do anno corrente. Na mesma agencia se fornecem os impressos necessarios para o recebimento.

A mesma casa continua sempre muito bem sortida de todos os artigos de mercearia, de primeira qualidade, das mais finas bolachas inglezas e nacionaes, e de grande variedade de farinhas alimentares, recentemente introduzidas no mercado.

Especialidade em vinhos finos.

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de qualquer negocio. Intermediaria, rua das Solas, 17, 1.º se diz.

Loja na Rua do Corvo

Atenda-se para qualquer negocio, a loja e casa de habitação, que faz esquina para a Rua do Corvo e Largo do Poço.

Para tratar, com Jayme Lopes Lobo — Praça do Commercio.

Trabalhos typographicos

Typ. M. Reis Gomes — COIMBRA

Praticante de pharmacia

Precisa-se com mais de 4 annos de pratica. Dirigir á pharmacia Silva Guimarães — Oliveira de Azemeis.

Tribunal Commercial de Coimbra

Editos de trinta dias

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal do Commercio da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de acção commercial por letras a requerimento de José Maria Mendes d'Abreu, casado, commerciante, residente nesta cidade, contra Adelino Julio Mendes d'Abreu e mulher D. Judith de Quental d'Albuquerque Celheiros d'Abreu, proprietarios, ausentes em parte incerta, no qual o auctor pede aos reus, a quantia de 3:400:000 réis, producto de duas letras, uma sacada em Lisboa em 23 de abril ultimo, da importancia de 2:800:000 réis com vencimento em 23 de abril de 1909, accete pelos mesmos reus, e sacada por sua mãe e sogra Emilia Candida mãe do reu, já fallecida, a qual a indossou ao auctor, e a outra sacada em Coimbra, em 27 de abril ultimo, da importancia de 600:000 réis com vencimento em 11 de junho proximo passado, accete pela mesma Emilia Candida e sacada pelo reu, que na data do saque a indossou ao referido auctor. E pelo mesmo processo correm editos citando já os mencionados reus Adelino Julio Mendes de Abreu, para na segunda audiencia d'este tribunal, posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, virem ver accusar a citação e assignarem termo de confissão ou negação das suas firmas, e tambem da firma de sua mãe e sogra Emilia Candida, exaradas nas letras que servem de base ao referido processo de acção commercial, sob pena de a mesma acção ser julgada á sua revelia.

As audiencias neste tribunal fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo sanctificados se fazem nos dias immediatos, não o sendo tambem, e sempre pelas 11 horas da manhã, no Tribunal situado na Praça 8 de Maio d'esta cidade.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bom conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloradas no paiz, superiores no tratamento das doencas de pelle, escrophulose, rheumatismo, estomago, figado, rins, hexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragem de combolos no proprio local.

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.

Na typografia deste jornal se diz.

Senhora estrangeira

Falando e ensinando francez, inglez, allemão, pianno, lavores, com muita pratica e boas referencias, deseja logar em familia distincta. Cartas sob M. B. — Rua da Palma, 284-3.º D — Lisboa.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fora delle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impaldismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doencas de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonatada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

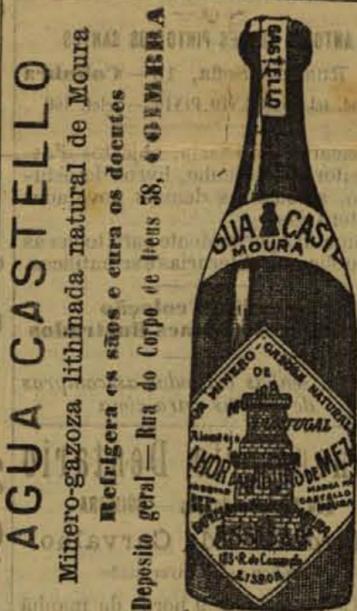
A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis — Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.



AGUA CASTELLO
Minero-gazozza lithinada natural de Moura

Melhora as saes e cura os dentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Reis 58, e CHARRERIA

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)
(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1m,80 x 0m,90, completas com colchoão de tela, a 65000 réis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 14-31 — COIMBRA

Maquinas Singer para coser

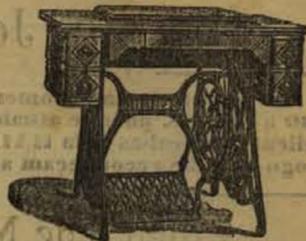
Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezolanos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de T ABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.ª

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio

olchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1m,80 x 0m,80, completas com colchoão de tela, a 53000 réis.

Exclusivo d'esta casa

MARÇANO

Offerece-se para loja de fazendas brancas.

Rua de Eduardo Coelho, 100 — Coimbra.

Alfaiataria modelo

ALMEIDA & C.ª

2 — Rua Fernandes Thommaz — 4 (Ao fundo da Rua Quebra-Costas)

A titulo de experiencia, pede-se o favor d'uma visita a este estabelecimento, onde encontrareis um magifico sortido de fazendas da mais alta novidade para fatos de verão, que serão rigorosamente confeccionados pelos ultimos figurinos ao preço de:

Fatos em jaquetão de	95000 a 135000 réis
Fatos em frake de	135000 a 225000 »
Fatos em smoking	155000 a 235000 »
Fatos em sobrecasaca de	235000 a 305000 »
Sobretudos de	95000 a 205000 »
Calças de	35000 a 85000 »
Coletes de phantasia de	25400 a 55000 »

Varios pelo systema d'AVEIRO, em boa catraplanha, a 85000 réis

Gravataria, suspensorios e artigos de malha para homem

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Agua Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doencas de hexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 95000

Desconto aos revendedores. A' venda nos seguintes locaes:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.
- » Arnaldo de Moura — R. Sá da Bandeira.
- » Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges.
- » Ernesto de Miranda — Praça do Commercio.
- » da Misericordia — R. dos Coutinhos.
- » Aureliano Viegas — R. da Sophia.
- » M. Nazareth — Santa Clara.
- Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.

Rodrigues da Silva & C.ª — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Ma-eiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeicoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL, por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, chloratadas-magnésiana e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e areias, mitigando rapidamente as colicas nefríticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais práticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 9000 réis a 16000 réis
Vestes, para eclesiasticos

Variada em cortes de calça de fazendas inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Avelro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Séde no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO
43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

FENATOL

(Injeção anti-blenorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrhagicas)

Feridas antigas, Impingens, eczema e manchas de pele
Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 réis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra
End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição do providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mes, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.^{mo} sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)



Marca registada

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetido pelas creanças.

Frasco 1\$000 réis; 3 frascos, 3\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$210 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 3\$700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 7\$000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda
Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1530

COIMBRA Sexta-feira, 24 de julho de 1908

14.º ANNO

Viiação electrica

Finalmente, foi votado na camera dos deputados o projecto de lei auctorisando o necessario emprestimo para a Camara Municipal de Coimbra poder municipalisar os serviços de viiação pela tracção electrica. Os receios que a cidade teve de ver demorada esta votação, dissiparam-se em breve, o que sem duvida se deve á boa vontade e zelo d'aquelles que, como os illustres deputados por este circulo, srs. drs. Costa Lobo, Oliveira Guimarães e Oliveira Mattos, se empenharam por que o projecto fosse posto á discussão e votado. Estes deputados souberam traduzir o justo desejo da população d'uma cidade progressiva e moderna, que envida esforços para caminhar á sua custa, sujeitando-se a sacrificios e prompta a supportallos; esta aspiração honrosa manifestou-se perante o parlamento da fórma mais inequivoca, por intermedio dos seus representantes legislativos, e de uma commissão eleita, para esse fim, pelo povo em comicio publico.

Não podia haver duvidas sobre os sentimentos que animavam a cidade quando pediu aquella auctorisacão, cada vez mais accentuados pelo vivo interesse com que toda a população foi seguindo o andamento do projecto até á sua recente votacão, cuja noticia foi recebida nesta cidade com entusiasticas manifestações d'allegria.

Vencida esta primeira etapa, esperemos a conversão do projecto em lei, e não regatearemos louvores áquelles que auxiliaram effizaz e dedicadamente a cidade na concessão d'este primeiro resultado.

Publicamos em seguida o discurso com que o illustre deputado por Coimbra, sr. dr. Costa Lobo, fez a defeza do projecto e em que com tanta verdade e relevo evidenciou a justiça da pretensão comimbricense, bem como o telegramma de communicacão com que o sr. dr. Oliveira Guimarães honrou este jornal, que vivamente agradeçemos.

Refere-se ao facto do sr. conselheiro Oliveira Guimarães ter dito que ao ser apresentado este projecto supozera que seria votado sem discussão, devido a ser por todos reconhecido da maior justiça a sua immediata approvacão, e diz que, felizmente, assim não succedeu, e por duas ordens de razões que vae explicar.

Observa quanto é proprio dos portuguezes a critica acerba e por isso que muito maior é o valor das apreciações que com completa justiça põem em relevo e enaltecem os serviços prestados com perseverante firmeza, com zelo inexcedível e superior intelligencia.

É o que com o maior prazer verifico que se está passando com a apreciação da administração municipal de Coimbra. E' o que vê com a maior satisfação reconhecido por todos os agrupamentos politicos que fazendo assim justiça á administração d'aquelle municipio, ao mesmo tempo manifestam o seu apreço por aquella região.

Foi por isso que immenso apre-

ciou que este projecto não passasse sem ser discutido.

E agora já que se trata dos encantos naturais de Coimbra, que, effectivamente tanto se prendem com a sua pittoresca situação e com a sua vegetação exuberante a que o Mondego, ora impetuoso, ora serpenteando mansamente dá sempre uma nota de vida que mais encantador torna o quadro colorido pelos mais variados matizes, em que o verde só por si quer substituir todas as cores com o fulvo das magnolias, o dourado dos salgueiraes, o azulado dos cedros, o violeta dos acers.

Já se não trata agora da antiga cidade universitaria, para a qual se voltam saudosas as recordações da maior parte da intellectualidade de um paiz inteiro, que ali viver os seus melhores dias, os das amizades profundas e sinceras, do trabalho honesto e aturado, e que com a alegría juvenil da mocidade rapidamente esquecia as longas horas que passava n'um estudo intenso e proficuo, insuando-se e preparando-se para as luctas da vida que mais queridos lhe tornará os tempos all' passados.

Não, a cidade de Coimbra, a que o prendem os mais vivos affectos de que tem a honra de ser um dos representantes no parlamento, e por cujos habitantes tem a mais profunda sympathia e reconhecimento, a cidade da poesia, a cidade academica, em que o estudo é a principal preocupação, appareceu inopinadamente tomando um logar notavel devido á sua administração e tambem, pôde já dizer-se, ao seu desenvolvimento industrial e ao seu valor artistico, que já chama as atenções geraes e apresentará dentro em pouco consideravel riqueza. E' profundamente consolador verificar as qualidades artisticas d'aquella população, qualidades tradicionais, mas que ultimamente tem sido postas em relevo pelo seu querido amigo sr. Antonio Augusto Gonçalves, trabalhador da maior modestia, mas de valor incomparavel, que com o mais apurado criterio tem conseguido com uma perseverança merecedora dos mais intensos elogios, com um trabalho incansavel de todos os dias e de todas as horas, valorisar esse capital inapreciavel que é o principal com que devemos contar para a regeneração economica do paiz, e que se manifesta nos trabalhos da arte industrial.

Principiou o seu illustre amigo e collega sr. João de Menezes por observar que este projecto tinha o apoio do governo e assim o confirmou o nobre presidente do conselho. Comprehende-se bem a importancia d'este facto, no regimen de tutela em que se encontra a administração municipal, e depois de ter sido ainda ha pouco auctorisado um outro emprestimo para facilitar a municipalisacão do gaz.

E' o significado evidente da consideração que aos poderes superiores justamente merece a administração municipal de Coimbra, e é para elle orador do maior prazer que este facto tenha sido reconhecido pelo illustre presidente do concelho, porque s. ex.ª que politicamente e a despeito de ligeiros, mas sempre amigaveis reparos da opposição radical, tem merecido e merece a todos os mais rasgados elogios pelo seu criterio governativo e tambem um homem profundamente versado nos assumptos economicos e technicos, com conhecimentos muito especiaes sobre o assumpto de que se trata, tornando-se por isso do maior apreço o seu apoio a esta causa.

Mas este projecto não mereceu só o apoio do governo, mereceu-o e com isso se desvaneca, pelo seu significado, o apoio de todos os agrupamentos politicos, que assim que-

rem deixar bem accentuada a sua consideração pela maneira como vem sendo feita a administração municipal em Coimbra, que se notabilizou com a acquisição da Quinta de Santa Cruz, na gerencia do dr. Lourenço d'Azevedo, para desenvolvimento da cidade, com o alargamento das vias publicas, com a abertura do caminho de Santa Cruz e sobretudo com a municipalisacão do fornecimento da agua na gerencia do seu illustre mestre e amigo sr. dr. conselheiro Luiz da Costa e Almeida, cujo nome nunca deve ser esquecido e que administrou com a maior elevação o municipio de Coimbra tendo a collaboração do partido republicano, encetando-se já então a orientação de libertar a administração municipal da accção acanhada da politica local, para a encarar exclusivamente debaixo do ponto de vista dos interesses geraes do municipio.

E não seja levado a mal que lembre, e com a maior saudade, esse tempo em que algumas duzias de homens, pondo mesmo de parte os seus interesses, tendo de fazer grandes caminladas, todos os dias se reuniam em casa do seu antigo e chorado chefe dr. Pedro Monteiro, numa ancia insofrida de pensar e conseguir novos melhoramentos para a sua querida cidade.

A semente fructificou, e em fructos bem sazonados temos tido crescentes manifestações da actividade municipal, adoptando-se medidas do maior alcance como foram a da municipalisacão do gaz, que consagrou a administração do seu querido amigo dr. Dias da Silva, cujo talento e zelo administrativo a todos merece os maiores louvores, e agora a da municipalisacão da tracção electrica, facto que ja não era preciso para cumprir a Coimbra o dever de ter sempre na lembranca com a maior consideração a administração do seu querido amigo dr. Marnoco e Sousa, que como o dr. Dias da Silva, é gloria da Universidade.

Refere-se com o maior entusiasmo á maneira como todos os agrupamentos partidarios, todas as classes estão unidas em Coimbra, com o fim elevado de contribuirem para o engrandecimento daquella cidade, e lembra em especial o seu querido amigo dr. Fernandes Costa, caracter diamantino, por quem tem a maior estima e que tem sido dos mais apaixonados nestes trabalhos.

Regista este facto com o maior prazer, e faz os mais ardentes votos para que esta orientação passe para as outras regiões da administração, e tome tambem logar no parlamento.

Passando a referir-se especialmente ao projecto em discussão observa que deve ser emanado debaixo do ponto de vista financeiro, economico, social e juridico.

E attendendo á parte financeira nota em primeiro logar o incremento que continuamente estão tendo as receitas municipais, que excluindo a parte devida aos serviços municipalisados se elevaram em 6 annos, 1889 a 1905, de 83:730:499 rs. para 97:562:218 rs.

Em quanto ao serviço da municipalisacão da agua, que foi instalado em 1887, faltam só 10 annos para estarem completamente solvidos os seus encargos, e no entanto já agora está tirando d'elle consideravel beneficio, que no anno findo se elevou a 1:165:095, diferenças entre o valor da agua consumida em serviços do municipio, avaliando somente a 25 rs. o metro cubico, no valor total da 2:074:432 rs., e a quantia de 1:909:257 rs. com que as receitas ordinarias contribuam para aquelle serviço.

E ha ainda a notar que Coimbra é hoje indubitavelmente a cidade em

que a agua é fornecida em melhores condições hygienicas e de preço.

Da municipalisacão do gaz resultou já no anno passado o beneficio de 2:029:3237 réis, além da amortisacão dos respectivos encargos.

Tudo está demonstrando a vantagem de seguir-se no caminho encetado, e a confiança que deve haver na administração municipal, mesmo tractando-se de um serviço muito mais melindroso, como o da tracção electrica de que os novos encargos parti-cipando do emprestimo de 150 contos, pouco excederão 6 contos de réis, attendendo ás receitas do subsidio já votado de um conto de réis, á conduccão do carvão para os serviços do municipio e transporte das malas do correio.

Relativamente ás vantagens economicas e sociais asseguradas com a installação da tracção electrica não se alongará, porque são de todos bem conhecidas.

E' certo que a cidade de Coimbra, que nos ultimos tempos tem tido um grande desenvolvimento, se alargará muito mais tornando uma grande importancia concorrendo tudo para o progresso economico, e facilitando ao operariado installar-se em melhores condições hygienicas como tanto é para desejar.

Segua-se referir-se á parte juridica de que largamente se occupou o illustre deputado sr. dr. Affonso Costa decerto com o intento de servir á causa de Coimbra.

E' ainda pelas declarações que sua sx.ª fez, que julga ter sido da maior vantagem esta discussão, que deu logar a que s. ex.ª, que é um eminente juriscultista tivesse occasião de affirmar a sua opinão de que direito algum assiste a Companhia carris de ferro de Coimbra.

Nada pois tem a accrescentar sobre a parte juridica, sendo tambem seguro que em nada nos deve preocupar, pois a Camara Municipal de Coimbra que merece toda a confiança e tem á sua frente um distincto professor que é tambem notavel juriscultista, decerto procederá com todas as precauções.

Por isso julga que não ha motivo para ser approvada a primeira emenda do sr. dr. Affonso Costa, que até a delicadeza que nos merece a Camara Municipal de Coimbra logo aconselha a pôr de parte.

Em quanto á segunda emenda apresentada pelo mesmo illustre deputado, deve observar que decerto a Camara em nada repugnaría a applicação all'i indicada para as sobras do emprestimo, visto ter já tomado em tempo a resolução de construir um bairro operario, observará, porém, em primeiro logar que para nada deve contar-se com taes obras, e ao mesmo tempo notará que quando tanto se affirma a necessidade de garantir aos municipios a sua autonomia, mal se comprehendería que o parlamento desse indicações desta natureza, e tambem deve attender-se a que para occorrer aos encargos do emprestimo projectado, votaram unanimemente os quarenta maiores contribuintes o agravamento das contribuições directas, mas exclusivamente com destino á installação da tracção electrica.

Entenda, pois, que tambem não deverá ser approvada esta emenda, e termina manifestando o grande prazer que sente por ver como está sendo considerada a administração municipal de Coimbra e chamando a attenção para a conveniencia que ha de estabelecer o regimen de autonomia para os municipios, mas em diversos graus, pois considerando como considera geralmente muito mal o systema usado de uma legislação egualmente applicada a todos os casos, entende tambem que devia ser aquelle o criterio relativamente á ad-

ministração dos municipios que seriam galardoados conforme a sua capacidade, e nesse caso decerto mereceria, com unanime applauso, autonomia completa o municipio de Coimbra.

O telegramma do sr. dr. Oliveira Guimarães, a que alludimos, é o seguinte:

Approvado o projecto sem modificações algumas. Como filho de Coimbra congratulo-me por essa redacção ter alguma coisa contribuido para se poder realizar tão grande melhoramento.

Fallecimento

Na avançada idade de perto de oitenta annos, falleceu hontem a sr.ª D. Joaquina Rosa Duarte, estremeçada avó do nosso presado amigo e illustre correligionario, sr. dr. Nogueira Lobo, a quem abraçamos cordealmente neste momento de dor.

Foram postos a concurso os logares de professores-ajudantes das escolas primarias, masculina, de Santa Cruz, d'esta cidade, e feminina, de Portunhos, Cantanhede.

Escola Nacional d'Agricultura

Consta-nos que esta Escola não está positivamente no auspicioso reinado d'Astrea.

A indisciplina está sendo a unica constituicao allí respeitada.

Consta que um dos motivos d'esa indisciplina infrene se relaciona com o regimen d'exceptão adoptado para com um alumno que na ultima sublevação allí fora apodado de cabeça de motim. Será isto? Será mais alguma cousa? Que elucide quem souber.

Receita.....	1:804:628
Despeza.....	1:263:075
Saldo....	541:553

Creches

Reuniu no dia 10 do corrente mez a assembleia geral das creches para apresentação de contas da gerencia durante o anno findo.

Receita..... 1:804:628
Despeza..... 1:263:075
Saldo.... 541:553

Na despeza está incluída a quantia dispendida com a compra de 6 obrigações do Banco Ultramarino, e 1 uma accção da Cooperativa de Pão «A Comimbricense».

As contas foram approvadas com um voto de louvor á Direcção e outro ao Conselho Fiscal de Contas.

O sr. dr. Freitas Costa propoz á Assembleia e esta approvou que se elevasse a categoria de socia benemerito a ex.ª sr.ª Maria Anna Portocarrero da Camara.

Gostosamente registamos o progresso d'esta bella e humanitaria instituicao que Coimbra não esquece dever á iniciativa do grande amigo das creanças, o sr. dr. Bernardino Machado, e que tão prestimoso auxilio tem encontrado da sr. D. Maria Anna Portocarrero.

Fez exame de Mathematica, no Lyceu d'esta cidade, a sr.ª D. Marianna Alves de Figueiredo, filha do nosso amigo e considerado mestre de construcção civil, o sr. Antonio Alves de Figueiredo.

A examinanda e sua familia, as nossas felicitações.

Está de luto, pelo fallecimento de sua esposa, o sr. José Soares Nogueira, estimado desenhador dos caminhos de ferro.

Sentidos pesames.

Eis a lista dos cavalheiros e senhoras, que actualmente se encontram na Curia, a fazer uso das aguas: Conde de Proença a Velha, de Anadia; Manoel Antunes dos Santos, D. Engracia Rocha Fera e marido Elysis dos Santos Fera, da Figueira da Foz; José Rodrigues Vaz Monteiro, do Carregado; Manoel Bastos Panellas, d'Aldegallega; D. Isabel de Jesus Pereira, da Ilha da Madeira; D. Maria Gomes da Silva, de Mancinhata; Feliciano d'Oliveira Rocha, da Pampilhosa; D. Maria da Conceição Tavares Paulo, de Oliveira do Hospital; D. Francisca Afonso d'Almeida Coutinho, de Mogofores; Bernardino José de Carvalho, de Ferreira do Zezere; Antonio Ferreira Duarte e Antonio Ferreira Coelho, de Anadia; D. Maria Luiza Peixinho, d'Aveiro; dr. Manoel Luiz Ferreira Tavares e D. Maria da Piedade Coutinho Ferreira Savares, de Mogofores; João Antonio d'Oliveira, do Fayal; José Joaquim Mendes, do Porto; Alípio Casella Gayo, de Leiria; Agostinho José Alves da Costa e familia, do Porto; Francisco Simões Baião, D. Emilia Correia Baião, D. Alzira Baião, D. Adelaide Ida da Cruz Correia, D. Augusta Ida Cruz Correia, de Cabaços; e dr. Antonio Claro da Fonseca, do Porto.

Como se vê, é grande a concorrência de aquistas na Curia e muito mais aumentará á medida que se estabelecerem aqui novos hotéis e distracções apropriadas, junto do estabelecimento thermal, e do projectado parque, nos terrenos adjacentes.

Duas palavras
O Portugal todo se abespinha porque lhe apanhámos em o nosso ultimo numero aquella phrase em que a lingua lhe fugiu para a *verdade moral* (vid. *Philosophia*, de Thiago Sinibaldi).

Supponho que deve ser bem duro para um jesuita, poço sem fundo de vulpina prudencia, ser apanhado com a bocca na botija... coisas da sorte.

Ora oia lá, reverendissimo órgão do Paço, tres coisas: primeira, se a phrase, que lhe demos a honra em citar, não está completa; segunda, se a disposição das virgulas não justifica a nossa interpretação; terceira, se não é uma regra de hermeneutica, e de hermeneutica sagrada até, que, quando uma passagem é obscura se interprete pelas passagens symetricas ou simlhantes?!

E' tudo isto verdade, não é?
Peis então considere, faça exame de consciencia e leia-nos outra vez no citado numero que lá encontra um outro echo, sob o titulo de *Logares selectos*, que o elucidará por completo sobre a logica da nossa interpretação.

Nós não citamos de memoria, copiamos *ipsis verbis*.

Ora seja em desconto dos nossos pecados!...

Desordem
Antonio Birra, Augusto Vellozo, José Maria, José Nunes do Avelar e José Guilherme, d'esta cidade e moradores na rua Direita, foram presos por se envolverem em desordem, ao Caes, resultando o primeiro receber alguns ferimentos de que foi pensado no hospital.

Foram concedidos sessenta dias de licença ao sr. dr. Arthur Manso Preto, official da secretaria do governo civil.

Carne líquida do Dr. Valdes Garcia, de Montevideo. Insustituível na convalescência.

Cemiterio da Conchada
Na semana passada enterraram-se neste cemiterio os seguintes cadáveres:
Antonio Ferreira, filho de Joaquim Ferreira e Luiza Ferreira, de 75 annos, de Val de Colmeias. Falleceu no dia 12.
Branca, filha de Guilherme Basilio e Magdalena Duarte, de 2 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 13.
Libania de Jesus Paixão, filha de Joaquim Rodrigues Paixão e Maria das Doreas, de 62 annos, da Louzã. Falleceu no dia 13.
Maria Ritta, filha de João da Silva e Maria de Jesus Callado, de 43 annos, de Penella. Falleceu no dia 14.
Carlos, filho de Maria do Rosario Ferreira, de 5 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 16. (Valla).
Maria da Conceição, exposta da roda de Coimbra, de 60 annos. Falleceu no dia 17.
Maria da Conceição, filha de Augusto Castilho e Maria Victoria da Silva, de 26 mezes, de Coimbra. Falleceu no dia 18.
Joaquim Miranda, cuja filiação se ignora, de 66 annos, de Condeixa. Falleceu no dia 18.
Isabel d'Oliveira Carvalho, filha de João Carvalho e Maria do Amparo Oliveira, de 7 annos, de Coimbra. Falleceu no dia 18.
Effectuou-se o enterramento de mais 1 cadáver removido do Hospital.

Licença
Ao sr. Joaquim Benedicto Balbino Correia, escrivão-notario em Cantanhede, foram concedidos 60 dias de licença.

Dissemos num dos numeros que o movimento iniciado pelas classes trabalhadoras sobre os accidentes de trabalho tinha partido dos graphicos; porem dizem-nos que foi da federação.

Pelo mercado
Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes:
Trigo, 600 réis o alqueire; milho branco, 500; milho amarelo, 400; feijão branco, 600; feijão vermelho, 700; rajado, 520; frade, 560; centeio, 400; cevada, 300; grão de bico, 520 e 650; fava 420; tremoços, 20 litros, 280; batatas, 25 e 30 réis o kilo.
Azeite, 25400 a 25500 réis.

Agradecimento
A familia do fallecido Bernardo Alves Affonso tendo retirado d'esta cidade após o fallecimento de seu marido, pae e sogro, não poudo cumprir o dever de agradecer pessoalmente os inolvidaveis serviços que pessoas amigas lhe prestaram durante a doença e doloroso transe, vem por isso pedir desculpa de por enquanto o não fazer e offerecer o seu limitado prestimo em Santarem, onde reside temporariamente.
Ao distincto e bondoso facultativo o ex.^{mo} sr. dr. Luiz Rosette, o seu especial reconhecimento pela carinhosa e desinteressada amisade que lhe dispensou.
Santarem, 20 de Julho de 1908.

AGRADECIMENTO
João Carvalho, Maria do Amparo d'Oliveira, João Carvalho e Rosaria d'Oliveira, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar, á sua ultima morada, sua sempre chorada filha e neta, Isabel d'Oliveira Carvalho, como assim ás pessoas suas amigas, que lhe foram dar o ultimo e saudoso adeus, levando-lhe bouquets e flores.
Coimbra, 20 de julho de 1908.

FERMENTO SELECIONADO D'UVAS FORMOSINHO
NA
Furunculose, dermatoses, colites membranosas e pseudo-membranosas
Desejando V. saber a minha opinião sobre o valor therapeutico do seu «Fermento seleccionado d'uvas» muito facil se torna e grande prazer tenho em o fazer, pois são de primeira ordem os resultados obtidos na minha clinica, principalmente na *furunculose, dermatoses por intoxicação de origem gastro-intestinal e nas colites membranosas e pseudo-membranosas*.
Como acho justo o seu pedido aqui fica expressa a minha opinião sobre o valor do seu preparado.
Lisboa, 22-12-905. — Carlos Santos.

Deposito geral:
Farmacia Formosinho — P. dos Restauradores — LISBOA.

Deposito em Coimbra:
Farmacia J. R. Sobral — R. do Infante D. Augusto.

ANNUNCIOS
ARRENDAR-SE

O primeiro andar do predio n.º 99 a 103 com frente para a rua do Visconde da Luz e entrada pela rua do Corpo de Deus n.º 5.
Para tratar na rua da Sophia n.º 46-1.º andar por cima da Padaria Flor de Coimbra.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicas e ferruginosas
Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra delle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impududismo chronico e asthma.
A do Penedo Novo — nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.
As nascentes José Julio e drigueas e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.
Gruta Maria Pia — agua bicarbonetada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.
D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.
A Agua de D. Fernando — natural — deve ser preferida á todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hotéis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.
Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.
O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis — Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

EXAMES EM OUTUBRO
Desenho
Lourenço Martins lecciona durante as ferias esta disciplina em sua casa.
Largo do Castello, n.º 11.

Tribunal Commercial de Coimbra
Editos de trinta dias
(1.ª publicação)
Peló Tribunal do Commercio da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de acção commercial por letras a requerimento de José Maria Mendes d'Abreu, casado, commerciante, residente nesta cidade, contra Adelino Julio Mendes d'Abreu e mulher D. Judith de Quental d'Albuquerque Celheiros d'Abreu, proprietarios, ausentes em parte incerta, no qual o auctor pede aos reus, a quantia de 3:400.000 réis, producto de duas letras, uma sacada em Lisboa em 23 de abril ultimo, da importancia de 2:800.000 réis com vencimento em 23 de abril de 1909, accitee pelos mesmos reus, e sacada por sua mãe e sogra Emilia Candida mãe do reu, já fallecida, a qual a indossou ao auctor, e a outra sacada em Coimbra, em 27 de abril ultimo, da importancia de 600.000 réis com vencimento em 11 de junho proximo passado, accitee pela mesma Emilia Candida e sacada pelo reu, que na data do saque a indossou ao referido auctor. E pelo mesmo processo correm editos citando já os mencionados reus Adelino Julio Mendes de Abreu e mulher D. Judith de Quental d'Albuquerque Calheiros d'Abreu, para na segunda audiencia d'este tribunal, posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, virem ver accusar a citação e assignarem termo de confissão ou negação das suas firmas, e tambem da firma de sua mãe e sogra Emilia Candida, exaradas nas letras que servem de base ao referido processo de acção commercial, sob pena de a mesma acção ser julgada á sua revelia.
As audiedcias neste tribunal fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo sanctificados se fazem nos dias immediatos, não o sendo tambem, e sempre pelas 11 horas da manhã, no Tribunal situado na Praça 8 de Maio d'esta cidade.
Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

MARÇANO
Offerece-se para loja de fazendas brancas.
Rua de Eduardo Coelho, 100 — Coimbra.

Caldas da Amieira
Abertura em 15 de Maio
Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doenças de pelle, escrophulose, rheumatismo, estomago, figado, rins, bexiga, etc.
Tem bom hotel, recreios e paragem de comboios no proprio local.

O PANORAMA
Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.
Na typographia deste jornal se diz.

As maiores vantagens : : nas vossas compras
99 — RUA DO VISCONDE DA LUZ — 103

DEPOSITO GERAL
46, RUA DA SOPHIA, 46 (1.º andar) — COIMBRA
(Por cima da Padaria Flor de Coimbra)

A. Carvalho, ex-gerente da Casa Memoria Lisbonense, vem por este meio annunciar ao ex.^{mo} publico em geral a importante redução que resolveu fazer ao commercio que representa, que é entre 20 a 30 p. c. aos preços d'outra qualquer casa.

Machinas de costura Memoria e Frister, sem duvida as melhores machinas do mundo, para todas as industrias onde se empregue a costura.

Bobine Central. Unica machina bordadora. Todas as ex.^{mas} freguezas que comprem esta machina e desejem aprender a bordar têm ensino gratis.

Pianos. Dos melhores auctores e com os mais recentes aperfeiçoamentos de construcção, garantidos por 5 annos.

Bicyclettes. Clements, Gritzner original, Ebeol e Phonomen.

Instrumentos musicos. Em correspondencia directa com as melhores fabricas, executa em 2 dias qualquer encomenda que lhe seja feita, aos preços da propria fabrica.

Musicas. São entregues pelo correio todos os exemplares que lhe sejam pedidos.

Accessorios. Completo sortimento para todos os artigos que annuncia.

Concertos e reparações. Em todas as machinas de costura e bicyclettes, garantindo-se os trabalhos por preços baratissimos.

Vendas a prestações e a prompto pagamento com 20 e 30 p. c. de desconto.

Pianos e bicyclettes: alugam-se, vendem-se e trocam-se.

BIOCYCLETES NOVAS, A 200 RÉIS A HORA
Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Sophia, n.º 46, 1.º andar, a
A. Carvalho, gerente.

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinada natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



CLINICA MEDICA GERAL
Analyses chimicas e microbiologicas
Nogueira Lobo
Preparador da Faculdade de Medicina
R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)
(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde.

A CONSTRUCTORA COIMBRA
Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no país, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposulfadas, bicarbonatadas, calcicas, chloreto-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palácio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no país para a cura da LITHIASIS, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefríticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuense, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Pocos economicos

FENATOL

(Injeção anti-hemorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES (Anti-hemorrhagicas)

Feridas antigas, impingens, eczema e manchas de pele. Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ax.^{mo} sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações; Cura a laringite; Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica; Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; 3 frascos, 2\$700 reis.

PASTILHAS DA VID

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$240 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral; Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes; Molestias das senhoras e das creanças; Dôres em geral; Inflamações e congestões; Impureza do sangue; Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 2\$700 reis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 4\$000.
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 7\$000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. — Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes. Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes

e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas também fazer orcamientos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no país, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezas

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras. Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade sobretodos da moda, prontos a vestir, desde 9\$000 reis a 16\$000 reis

Vestes, para eclesiasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas Inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos

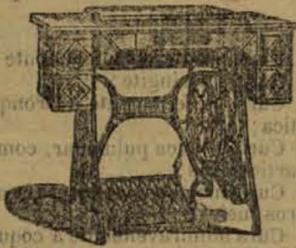
Especialidade em varinos de Aveiro

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louças, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tintas de banho smalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro, GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 300 réis semanaes



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina Domestic Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio

Alfaiataria modelo

ALMEIDA & C.ª

2 — Rua Fernandes Thommaz — 4 (Ao fundo da Rua Quebra-Costas)

A titulo de experiencia, pede-se o favor d'uma visita a este estabelecimento, onde encontrareis um magnifico sortido de fazendas da mais alta novidade para fatos de verão, que serão rigorosamente confeccionados pelos ultimos figurinos ao preço de:

Fatos em jaquetão de	98000 a 188000 réis
Fatos em frake de	138000 a 228000 »
Fatos em smoking	158000 a 238000 »
Fatos em sobrecasaca de	238000 a 308000 »
Sobretudos de	98000 a 208000 »
Calças de	38000 a 88000 »
Coletes de phantasia de	28400 a 58000 »

Varios pelo systema d'Avelro, em boa catrapianha, a 88000 réis Gravataria, suspensorios e artigos de malha para homem

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Agua Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200 Réis
caixa de 50 garrafas 8000

Desconto aos revendedores. A venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.
- Amalido de Moura — R. Sá da Bandeira.
- Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges.
- Ernesto de Miranda — Praça do Comercio.
- da Misericórdia — R. dos Coutinhos.
- Aureliano Viegas — R. da Sophia.
- M. Nazareth — Santa Clara.
- Drogaria Villaca — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silveiro Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.

Rodrigues da Silva & C.ª — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclama de 1.ª, 80 x 0.90, completas com colchoão de tela, a 68000 réis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 44-31 — COIMBRA

Trabalhos typographicos

Typ. M. Reis Gomes — COIMBRA

Tribunal Commercial de Coimbra

Editos de trinta dias

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal do Commercio da comarca de Coimbra e cartorio do escripto do 5.º officio, corre seus termos um processo de acção commercial por letras a requerimento de José Maria Mendes d'Abreu, casado, commerciante, residente nesta cidade, contra Adelino Julio Mendes d'Abreu e mulher D. Judith de Quental d'Albuquerque Celheiros d'Abreu, proprietarios, ausentes em parte incerta, no qual o auctor pede aos reus, a quantia de 3:400:000 réis, producto de duas letras, uma sacada em Lisboa em 23 de abril ultimo, da importancia de 2:800:000 réis com vencimento em 23 de abril de 1909, aceite pelos mesmos reus, e sacada por sua mãe e sogra Emilia Candida mãe do reu, já fallecida, a qual a indossou ao auctor, e a outra sacada em Coimbra, em 27 de abril ultimo, da importancia de 600:000 réis com vencimento em 11 de junho proximo passado, aceite pela mesma Emilia Candida e sacada pelo reu, que na data do saque a indossou ao referido auctor. E pelo mesmo processo correm editos citando já os mencionados reus Adelino Julio Mendes de Abreu e mulher D. Judith de Quental d'Albuquerque Celheiros d'Abreu, para na segunda audiencia d'este tribunal, posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, virem ver accusar a citação e assignarem termo de confissão ou negação das suas firmas, e tambem da firma de sua mãe e sogra Emilia Candida, exaradas nas letras que servem de base ao referido processo de acção commercial, sob pena de a mesma acção ser julgada á sua revelia.

As audiencias neste tribunal fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo sanctificados se fazem nos dias immediatos, não o sendo tambem, e sempre pelas 11 horas da manhã, no Tribunal situado na Praça 8 de Maio d'esta cidade.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

CLINICA MEDICA GERAL

Análises chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72) (Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1.ª, 80 x 0.90, completas com colchoão de tela, a 58000 réis.

Exclusivo d'esta casa

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.

(Na typographia deste jornal se diz.)

As maiores vantagens nas vossas compras

99 — RUA DO VISCONDE DA LUZ — 103

DEPOSITO GERAL

46, RUA DA SOPHIA, 46 (1.º andar) — COIMBRA (Por cima da Padaria Flor de Coimbra)

A. Carvalho, ex-gerente da Casa Memoria Lisbonense, vem por este meio annunciar ao ex.º publico em geral a importante redução que resolveu fazer ao commercio que representa, que é entre 20 a 30 p. c. aos preços d'outra qualquer casa.

Machinas de costura Memoria e Frister, sem duvida as melhores machinas do mundo, para todas as industrias onde se empregue a costura.

Bobine Central. Unica machina bordadora. Todas as ex.ºas freguezas que comprem esta machina e desejem aprender a bordar têm ensino gratis.

Pianos. Dos melhores auctores e com os mais recentes aperfeçoamentos de construcção, garantidos por 5 annos.

Bicyclettes. Clements, Gritzner original, Ebeol e Phonomen.

Instrumentos musicos. Em correspondencia directa com as melhores fabricas, executa em 2 dias qualquer encomenda que lhe seja feita, aos preços da própria fabrica.

Musicas. São entregues pelo correio todos os exemplares que lhe sejam pedidos.

Accessorios. Completo sortimento para todos os artigos que annuncia.

Concertos e reparações. Em todas as machinas de costura e bicyclettes, garantindo-se os trabalhos por preços baratissimos.

Vendas a prestações e a prompto pagamento com 20 e 30 p. c. de desconto.

Pianos e bicyclettes: alugam-se, vendem-se e trocam-se.

BICYCLETES NOVAS, A 200 RÉIS A HORA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Sophia, n.º 46, 1.º andar, a

A. Carvalho, gerente.

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithimada natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doencas de pelle, escrophulose, rheumatismo, estomago, figado, rins, bexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragem de comboios no proprio local.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaas e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fora d'elle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asma.

A do Penedo Novo — nas doencas do estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baco, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonetada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis — Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

COLCHOARIA CENTRAL

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.ª
Arco d'Almedina, 44, 27 e 31 — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos deem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado.

Lindas mobílias em mogno e nogueira americana, para salias de jantar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS
PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL
Condução gratuita aos domicilio dentro dos limites da cidade

MARÇANO
Offerece-se para loja de fazendas brancas.
Rua de Eduardo Coelho, 100 — Coimbra.

EMPREGADO
Precisa-se com pratica de qualquer negocio. Intermediaria, rua das Solas, 17, 1.º se diz.

Abilio Lagôas
(Antiga casa Saldanha)

MERCEARIA
Por junto e a retalho
33 — Praça do Comercio — 33 COIMBRA

Vendem-se passagens em todas as classes para os portos do Brazil e Africa Oriental e Occidental.

Dão-se as senhas do bonus Lusitano

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doencas do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e areias, mitigando rapidamente as coliccas nefriticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustrés, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras Coletos de fantasia, o que ha de maior novidade Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 9\$000 réis a 16\$000 réis Vestes, para ecleslasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas Inglesas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

FENATOL

(Injeção anti-bleorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-bleorrhagicas)

Feridas antigas, impingens, eezema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 réis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Soã, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escriptorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mes, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)



Marca registada

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma-tica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô-do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36—Remedios especificos em pilulas saccharinas—36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 7\$000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratulamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convençionaes Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais havesis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

DIRECTOR
F. Fernandes Costa

Redacção e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE FALCÃO
Largo da Freiria, 5

Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
Officinas de composição e impressão
Rua da Noeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

N.º 1552

COIMBRA — Sexta-feira, 31 de julho de 1908

14.º ANNO

O crime franquista

Magistral o discurso do nosso amigo e correligionario dr. Affonso Costa, classificando e condemnando no mais notavel trabalho a obra do franquismo, caracterisando como verdadeiro criminalista, os mais activos colaboradores da obra vil do sr. João Franco.

A camara, que applaudiu o nosso illustre correligionario, não tem senão uma attitude a tomar — a da approvação da proposta com que o illustre causidico terminou, e que transcrevemos, lastimando que a absoluta falta de espaço nos não deixe publicar hoje todo o bello trabalho de justiça social do illustre professor

A Camara dos Senhores Deputados da Nação Portuguesa:

Considerando que os ministros de Estado são responsaveis, entre outros delictos, pelos de traição, abuso do poder, falta de observancia da lei, ataques á liberdade, e segurança dos cidadãos, e dissipação dos bens publicos (Carta Constitucional, artigo 103.º);

Considerando que esta responsabilidade subsiste a despeito de qualquer ordem do rei, vocal ou por escripto (cit. Carta, art. 105.º);

Considerando que, para se tornar effectiva a referida responsabilidade, fixada pela Carta, não era necessaria uma lei chamada de responsabilidade ministerial, mas apenas era preciso que por diplomas particulares se especificasse a natureza dos delictos e a maneira de proceder contra elles (Carta cit., art. 104.º);

Considerando que a primeira parte d'esta condição está cumprida, pois a natureza do delicto está especificada no Código Penal, artigos 143.º, 171.º, 291.º, 298.º, 301.º, 313.º, 318.º e seguintes, 349.º e seguintes, e outros que se applicam evidentemente aos ministros de Estado, como se vê da referencia expressa no § unico do art. 143.º e resulta necessariamente da definição geral de «empregados publicos», constante do art. 327.º do mesmo código;

Considerando que a segunda parte da condição também está cumprida, visto que a propria Carta diz que só esta Camara pode decretar a accusação dos ministros (art. 37.º), e que a dos dignos pares é a unica competente para os julgar (art. 41.º, § 1.º), funcionando então como tribunal de justiça criminal nos termos da lei de 15 de fevereiro de 1849 e do Regulamento interno de 1 de abril de 1892;

Attendendo a que os ex-ministros abaixo designados praticaram, desde 10 de maio de 1907 até 1 de fevereiro de 1908, diversos delictos gravissimos, taes como:

1.º Foram traidores e rebeldes, excitando os habitantes do territorio portugez e as forças militares e de policia á guerra civil, e impedindo por actos de violencia a reunião das camaras legislativas: artigo 71.º n.ºs 2.º e 4.º do Código Penal;

2.º Abusaram do poder, ingerindo-se no exercicio do poder legislativo, suspendendo leis, arrogando-se as attribuições que exclusivamente competem ás côrtes com a sanção do rei, fazendo prender diversos membros do poder legislativo, e perturbando com diversas ordens o exercicio do poder judicial: art. 301.º n.ºs 1.º, 3.º e 4.º e 291.º do n.º 1.º do citado Código;

3.º Faltaram á observancia das leis, quer ordinarias, quer de natureza constitucional, já encerrando

as côrtes fóra do tempo proprio (11 de abril); já dissolvendo-as sem consulta do conselho de Estado e sem convocação immediata de novas camaras e até sem que o exigisse a salvação do Estado (10 de maio e 24 de dezembro); já mandando por decreto ditatorial que tivessem poderes constituintes os deputados que deviam ser eleitos em 5 de abril de 1908 (24 de dezembro); já alterando a constituição da camara dos pares e a competência para julgar os crimes dos ministros (23 de dezembro); já dissolvendo sem as formalidades legais as corporações administrativas, impedindo as respectivas eleições e transferindo as suas funções para entidades intrusas, (5 de junho, 14 de outubro e 26 de dezembro); já reformando a policia e dando-lhe importantes attribuições judicarias, que depois conferiram também ao conselho de ministros, por elles proprios formados (19 de agosto; 21 de novembro; e 31 de janeiro); já alterando a competência e attribuições das Relações de districto e do Supremo Tribunal de Justiça e acabando com a independencia do poder judicial (11 de junho); Código Penal, art. 291.º e 301.º;

4.º Ataaram a liberdade e a segurança dos cidadãos, já intervirndo na questão academica com providencias vexatorias e tumultuarias, taes como a prohibição de habitar Coimbra, imposta aos estudantes sob pena de desobediência, (22, 24 e 28 de maio; 26 de agosto; 30 de setembro); já supprimido, de facto, toda a liberdade de imprensa (20 de junho e 21 de novembro e ukase de 18 d'este mez) e suspendendo quasi todos os jornaes de Lisboa, Porto, Vizeu, Bragança, Setubal, etc., e alguns por diversas vezes; já fazendo prender cidadãos sem culpa formada, fóra do flagrante delicto, e conservando-os incommunicaveis durante dias, semanas e mezes; já prohibindo quaesquer reuniões politicas e fazendo encerrar associações legalmente constituidas; já finalmente, tentando deportar e expulsar do paiz e fazendo assassinar e ferir cidadãos, que saudavam a Liberdade e a queriam manter, ou que simplesmente passavam pelas ruas publicas descuidosamente, como se demonstrou pelos decretos homicidas de 21 de novembro e 31 de janeiro e como aconteceu em 18 e 19 de junho, em 28 de janeiro e no 1.º de fevereiro: art. 200.º, 291.º e seguintes, 349.º e seguintes do citado código;

5.º E dissiparam os bens publicos referindo só uma parte dos desvios ilegales de dinheiro para a casa real e ocultando a restante; declarando liquidados esses desvios pela renuncia feita pelo rei, de vendas e bens, que só á Nação pertenciam e pertencem; e augmentando a lista civil do rei em 160 contos de reis (30 de agosto): art. 313.º do código referido.

Attendendo a que os crimes especificados não estão comprehendidos no decreto de amnistia de 8 de maio preterito; já porque a amnistia é da mesma natureza do perdão, e portanto não pôde nunca abranger os ministros d'Estado, Acto Adicional, de 1885, art. 7.º § 3.º e lei de 3 de abril de 1896, art. 6.º § 3.º, como aliás resalta inequivocamente do art. 105.º da Carta, já porque os delictos referidos, considerados em relação aos seus auctores não têm origem ou caracter politico, mas uma base caracterisadamente immovel e criminosa, qual é o desvio de dinheiros e a sanção de desvios anteriores, a que se deu o nome de *adeantamentos*;

Attendendo a que não se tendo julgado comprehendidos no beneficio da amnistia os actos attribuidos a diversos sargentos e ao official, por maioria de razão o não devem ser os actos criminosos dos ministros que

provocaram os protestos de toda a nação e determinaram a tragedia de 1 de fevereiro;

Attendendo a que o proprio governo, pelos seus decretos de 25 e 27 de fevereiro, reconheceu a criminalidade de alguns dos actos dos ministros arguidos, escrevendo até que tres dos decretos scelerados não deviam cumprir-se;

Attendendo a que um povo liberal e honrado só se nobilita pela acção da justiça;

Resolve decretar a accusação dos ex-ministros de Estados João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, Antonio José Teixeira d'Abreu, Fernando Augusto Martins de Carvalho, Antonio Carlos de Vasconcellos Porto, Ayres de Ornellas de Vasconcellos, Luciano Affonso da Silva Monteiro e José Malheiro Reyrao.

E, em consequencia, ordena a sua prisão:

Submete-o á jurisdicção da camara dos pares do reino, constituída em alto tribunal de justiça, perante a qual se fará representar por uma commissão composta de tres deputados, e eleita por escrutinio secreto nos termos do art. 5.º da lei de 15 de fevereiro de 1849.

E' isto o que ha a fazer, Fa-lo-ha o parlamento? Não acreditamos.

Contribuições

Foi prorogado até 31 de agosto o praso para a cobrança voluntaria das contribuções gerais do Estado em todo o reino.

Falta de memoria

No julgamento do alferes Roque Teixeira, o promotor de justiça Alexandre Sarsfield, atacando violentamente o crime que ali se julgava, teve alguns rargos de oratoria que muito nos sensibilizou.

Sua Ex.ª estava no seu papel de accusador, que embora seja imposto por lei nunca é sympathico; sua Ex.ª atacou o procedimento do accusado e o crime nelando que esteve para se commetter; sua Ex.ª espraçou-se em considerandos acerca da disciplina...

Mas, valha-nos Deus! tudo isso seria muito bom e muito bonito se não tivessemos que lastimar a falta de memoria de sua Ex.ª...

O sr. Sarsfield disse, num repto de eloquencia certamente, que revoltava as consciencias puras, ver um official pegar em armas contra as instituções, aliciar sargentos, de-sejar a implanção da republica! Disse que a maior nodoa para a gloria do exercito, aquella que mais a conspurca, é a nodoa lançada por um crime como aquelle! Disse que os reus não merecem a menor comiseracção!...

O que é a falta de memoria!...

Sua Ex.ª já se não lembra dos seus bons tempos do Porto, antes, de ser da claque do sr. Pimentel Pintol...

O tempo é um tyranno! como tudo esquece!

Tudo esquece, tudo passa, e já nem o que lá vae ha dezasete annos é capaz de accudir á memoria!...

Os tempos são outros e o que lá vae, lá vae.

Pobre 31 de janeiro!...

Reforma de Instructão primaria

Pelos jornaes alguma coisa vae transpirando do que está prometido na projectada reforma de instructão primaria.

A extincção das escolas districtaes d'habilitação para o magisterio é uma medida que se impõe sob todos os pontos de vista. A concorrência estabelecida entre essas escolas e as escolas normaes, com manifesto prejuizo para estas pelo que respeita a frequencia é sobeja prova do que affirmamos.

Os alumnos das escolas normaes, obrigados a satisfazer as exigencias dos professores, em desharmonia flagrante com o pouco rigor habitual dos professores das escolas districtaes, trabalham muitissimo mais durante o seu curso, e depois não podem competir com os seus collegas d'estas escolas, á mingua de valores, de que os respectivos conselhos escolares se mostram tão avaros que distribuem por vezes tão pouco equitativamente.

E' um acto justo, assim o reputamos, a extincção das escolas districtaes. Mas muito mais ha ainda que fazer, e os serviços das escolas normaes não são dos que menos precisam d'uma vassourada de saneamento intellectual e moral.

As infelizes, tortas nasceram... O espirito da reforma que creou esses estabelecimentos d'ensino profissional era bom, mas a sua organização pratica é detestavel e os logares de professores foram dados ao acaso das exigencias politicas.

Acertou-se ou não na escolha segundo as contingencias da sorte. D'onde resultam deficiencias notaveis e erros flagrantes, nos serviços d'essas escolas.

Como não temos lampada acesa em Meca, nada mais podemos fazer do que esperar a publicação do projecto de reforma para dizermos depois o que julgarmos necessario dizer.

Museu de antiguidades

Foram depositados no museu do Instituto dois quadros em madeira obra do século XVI e attribuidos a frei Carlos.

Foram duas bellas obras de arte deste excepcional pintor, cuja nacionalidade tem sido tão discutida, e que, se não foi de origem um portugez, o foi pela nacionalisação do seu temperamento artistico, pela admiracção da nossa paisagem, a que deve a originalidade do seu pincel, os tons opalinos, tão subtilmente interpretados por Joaquim de Vasconcellos.

Hoje os quadros são duas ruinas, mas um, — o da invenção da cruz — é ainda uma bella ruina, cheia de vida e cor.

Representa, como dissemos, a invenção da cruz. S. Helena está de joelhos vendo sahir da terra a cruz que um grupo de homens desenterraram, com o luxo do vestuário e o cuidado do decorativo e pittoresco que caracterisam a obra de fr. Carlos.

Atraz de S. Helena um grupo de gentis damas. Ao fundo um acampamento, de tendas armadas e grupos de cavalleiros correndo na mais pittoresca animação, em volta de uma tenda em que repousa o doente que a cruz verdadeira vae curar maravilhosamente.

Ao longe, uma cidade sobre que voa, num appareição, a cruz em gloria.

O quadro foi retocado, já em estado de deterioração adeantado e é, como escrevemos, uma ruina que pena é não haver dinheiro para poder ser restaurada.

Pertence á serie do que já existia

no muzeu representando o imperador Heraclito levando a cruz em triumpho, e cre-se que pertenciam ao grande retabulo do altar mór do mosteiro de Santa Cruz, o que nos parece muito longe de estar provado.

A pintura é de uma delicadeza extrema, ás vezes com todos os requintes da miniatura; as joias e os vestidos pintados com amor.

E' pena porém que seja tão grande a ruina, e mais ainda que não haja alguns contos de réis para poder manda-lo restaurar, como bem merecia.

A camara resolveu mandar cobrir a ruina da rua da Louca em todo o trajecto que percorra em terreno municipal.

Hospital

Têm continuado as obras, activamente, no hospital, devendo começar brevemente as da nova sala de operações, que, apesar de ser uma adaptação, deverá ficar uma das melhores, senão a melhor dos hospitaes portugezes.

E' pouco todo o interesse que se mostra pela causa da instructão tão abandonada no nosso paiz, por isso nos é sempre muito grato ter de noticiiar, com o louvor que nos merece, casos d'esta ordem.

Manifestação monarchica

O reverendissimo Portugal diz saber que a classe dos sargentos de todos os corpos do continente e ilhas pediu ao sr. ministro da guerra auctorização para ir a Lisboa afirmar junto de sua magestade El-Rei o seu lealismo monarchico.

Apenas isto nos foi dito, porque sempre temos ouvido que os srs. sargentos são a cousa mais desunida possível e que portanto não se lhes pode chamar uma classe, mandámos logo pessoas que, como quem não queria a coisa, interrogassem os srs. sargentos sobre o facto. Mas, qual historia!

Sabem o que aquelles militares diziam, como se falassem á uma? «Que nada lhes constava sobre o assumpto, e que nem sequer ainda baixara ordem superior para que elles espontaneamente pedissem tal auctorização».

Consinta sua reverencia o Portugal que como mais velhos lhe aconselhemos que para a outra vez não dê a noticia apenas á coisa fique combinada, mas dê tempo que as ordens cheguem aos seus destinos e sejam intimadas a quem isso importar.

E nós a julgarmos que tudo aquilo por lá era manha *hors concours*...

Imprensa da Universidade

Os typographos da Imprensa da Universidade queixam-se agora do descanso semanal que lhes é imposto naquelle estabelecimento.

Não nos sabrá o sr. administrador d'aquella imprensa dizer porque se dá tão lastimosa falta de trabalho nas officinas que estão sob a sua dependencia?

Talvez os pobres typographos se podessem entreter na cruzada... não poderá ser?...

Depois, assim como agora se vae dizendo que os adeantamentos foram feitos com fins humanitarios a favor... dos sem trabalho, também um dia mais tarde quando os arês se turvarem se poderá dizer que a cruzada foi para minorar a fome... dos operarios desempregados.

Aguas Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, fígado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 9.5000

Desconto aos revendedores.
A' venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão - R. Ferreira Borges.
- » Arnaldo de Moura - R. Sá da Bandeira.
- » Brandão de Carvalho - R. Ferreira Borges.
- » Ernesto de Miranda - Praça do Comercio.
- » da Misericórdia - R. dos Coutinhos.
- » Aurellano Viegas - R. da Sophia.
- » M. Nazareth - Santa Clara.
- Drogaria Villaça - R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa - 229, R. Prata, 231 - LISBOA.

Antonio M. Ribeiro - R. de S. Miguel, 27-A - PORTO.
Rodrigues da Silva & C. - R. Ferreira Borges, 36 - COIMBRA.
M. O. d'Ornellas - ILHA DA MADEIRA.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 - COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações; Cura a laringite; Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asmatica; Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apreciado pelas creanças.

Frasco 15000 reis; 3 frascos, 28700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 35240 reis.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinarios; Molestias das senhoras e das creanças; Dôres em geral; Inflamações e congestões; Impureza do sangue; Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor. Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600.
- 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000
- 1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. - Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

As maiores vantagens nas vossas compras

99 - RUA DO VISCONDE DA LUZ - 103

DEPOSITO GERAL

46, RUA DA SOPHIA, 46 (1.º andar) - COIMBRA
(Por cima da Padaria Flor de Coimbra)

A. Carvalho, ex-gerente da Casa Memoria Lisbonense, vem por este meio annunciar ao ex.º publico em geral a importante reduçáo que resolveu fazer ao commercio que representa, que é entre 20 a 30 p. c. aos preços d'outra qualquer casa.

Machinas de costura Memoria e Frister, sem duvida as melhores machinas do mundo, para todas as industrias onde se empregue a costura.

Bobine Central. Unica machina bordadora. Todas as ex.ºas freguezas que comprem esta machina e desejem aprender a bordar têm ensino gratis.

Pianos. Dos melhores auctores e com os mais recentes aperfeiçoamentos de construcção, garantidos por 5 annos.

Bicyclettes. Clements, Gritzner original, Ebeol e Phonomen.

Instrumentos musicos. Em correspondencia directa com as melhores fabricas, executa em 2 dias qualquer encomenda que lhe seja feita, aos preços da propria fabrica.

Musicas. São entregues pelo correio todos os exemplares que lhe sejam pedidos.

Accessorios. Completo sortimento para todos os artigos que annuncia.

Concertos e reparações. Em todas as machinas de costura e bicyclettes, garantindo-se os trabalhos por preços baratissimos.

Vendas a prestações e a prompto pagamento com 20 e 30 p. c. de desconto.

Pianos e bicyclettes: alugam-se, vendem-se e trocam-se.

BIGYLETTES NOVAS, A 200 REIS A HORA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Sophia, n.º 46, 1.º andar, a

A. Carvalho, gerente.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mes, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são Impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.). Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Maquinas Singer para coser

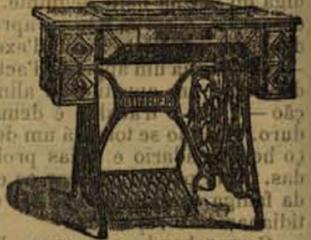
Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis.

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezolanos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a machina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se empregue a costura

São estas machinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas machinas para industrias. - Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas machinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal - ADCCOK & C.

Suursal em Coimbra - Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz - Praça 8 de Maio

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais háveis do Porto, vai á qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezos

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade sobretodos da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis Vestes, para eclesiasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas Inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

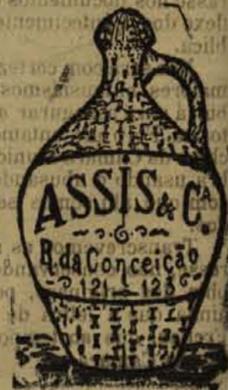
Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos. Especialidade em varinos de Aveiro

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonetadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litiçadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASIS, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e aretas, mitigando rapidamente as colicas nefríticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 - COIMBRA

Aguas Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, fígado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 95000

Desconto aos revendedores.
A' venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão** — R. Ferreira Borges.
» **Arnaldo de Moura** — R. Sá da Bandeira.
» **Brandão de Carvalho** — R. Ferreira Borges.
» **Ernesto de Miranda** — Praça do Commercio.
» **da Misericórdia** — R. dos Coutinhos.
» **Aureliano Viegas** — R. da Sophia.
» **M. Nazareth** — Santa Clara.
Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.
Rodrigues da Silva & C. — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.
M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.
Frasco 15000 reis; 3 frascos, 25700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 reis; 6 caixas, 35240 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 reis; 6 frascos, 25700 reis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

As maiores vantagens : :
* * nas vossas compras

99 — RUA DO VISCONDE DA LUZ — 103

DEPOSITO GERAL

46, RUA DA SOPHIA, 46 (1.º andar) — COIMBRA
(Por cima da Padaria Flor de Coimbra)

A. Carvalho, ex-gerente da Casa Memoria Lisbonense, vem por este meio annunciar ao ex.º publico em geral a importante redução que resolveu fazer ao commercio que representa, que é entre 20 a 30 p. c. aos preços d'outra qualquer casa.

Machinas de costura Memoria e Frister, sem duvida as melhores machinas do mundo, para todas as industrias onde se empregue a costura.

Bobine Central. Unica machina bordadora. Todas as ex.ºs freguezas que compreem esta machina e desejem aprender a bordar têm ensino gratis.

Pianos. Dos melhores auctores e com os mais recentes aperfeiçoamentos de construção, garantidos por 5 annos.

Bicycletes. Clements, Gritzner original, Ebeol e Phonomen.

Instrumentos musicos. Em correspondencia directa com as melhores fabricas, executa em 2 dias qualquer encomenda que lhe seja feita, aos preços da propria fabrica.

Musicas. São entregues pelo correio todos os exemplares que lhe sejam pedidos.

Accessorios. Completo sortimento para todos os artigos que annuncia.

Concertos e reparações. Em todas as machinas de costura e bicyclettes, garantindo-se os trabalhos por preços baratissimos.

Vendas a prestações e a prompto pagamento com 20 e 30 p. c. de desconto.

Pianos e bicyclettes: alugam-se, vendem-se e trocam-se.

BICYCLETES NOVAS, A 200 REIS A HORA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Sophia, n.º 46, 1.º andar, a

A. Carvalho, gerente.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro **Portugal previdente** é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas viúvicias no fim de 15 a 20 annos de inserção.

Por cada premio de **doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.**

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são **impenhoraveis** (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

GASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Maquinas Singer para coser

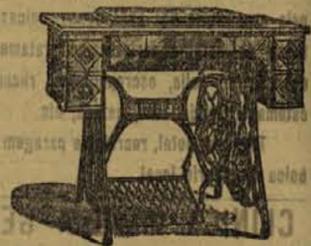
Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de **TRABALHOS DOMESTICOS**.



MAQUINA SECRETARIA em que a machina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas machinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas machinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas machinas **Singer** para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — **ADCCOK & C.**

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de **PIANOS** dos mais afamados fabricantes. Unica casa que tem sempre em deposito **diversos modelos de varios autores**

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se **planos inteiramente novos**. Recebem-se **planos em troca** Afições de pianos e orgãos, bem como **reparações** destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afições de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer **afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos**, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

ACUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonetadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da **LITHIASE**, e efficacissimas no tratamento das doenças do **ESTOMAGO, FÍGADO, BEXIGA, URÉTRA**, etc.; facilitando a sahida dos calculos e areias, mitigando rapidamente as collicas nevríticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Domínios do Ferro Portuguezas

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de **fazendas nacionaes e estrangeiras** **Coletes de fantasia**, o que ha de maior novidade **sobretudo da moda**, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis **Vestes, para ecclesiasticos**

Variedade em **cortes de calça de fazendas Inglezas**

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos **Especialidade em varinos de Aveiro**

F. Costa Pereira

DIRECTOR
F. Fernandes Costa

Redacção e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE' FALCÃO
 Largo da Freiria, 5

Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL

Officinas da composição e impressao
 Rua da Moada, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1:334

COIMBRA — Quinta-feira, 6 de agosto de 1908

14.º ANNO

MANOBRAS

Na plena calma de esta estagnação politica, em que o governo d'acalmiação tem ludibriado, como se sabe, a opinião publica esperaçã, vão correndo boatos terroristas, propositadamente lançados para fins mysteriosos.

Começaram os jornaes franco-nacionalistas, a que logo se seguiram alguns rotativos (tão irmanados se vão encontrando todos) a fazer circular noticias tetricas de conspirações e conjuras graves, em que, claro é, envolviam logo o partido republicano como partido de conspiradores e conjurados. Ao mesmo tempo circulavam baixinho as revelações confidentiaes, de coisas muito serias que se tinham feito em Lisboa...

Immediatamente a imprensa republicana desmentiu, como lhe cumpria e abertamente, as tendenciosas noticias, e nos jornaes da apavorada e prevenida monarchia deixaram de apparecer com a mesma insistencia as referencias a tão negregados factos e phantasiadas intenções. Apesar d'isso, porém, continuaram a circular nas confidentias amigas as mesmas revelações mysteriosas, e, em exportação de Lisboa têm corrido e continuam correndo o paiz inteiro.

Feitas geralmente por meio de cartas sahidas d'aquelle brazeiro de ardente revolução, vão as galgas atravessando o paiz, deixando aqui a noticia de prisões sensacionais, acolá de regimentos de prevenção, mais adiante de conspirações nos quartéis, — a que servem de commentario a proposito as violencias que a policia está exercendo contra dezenas de cidadãos, presos ha dois mezes para averiguações, e as ridiculas apprehensões d'armas — em casa d'um armeiro e o facto singular de a buffaria toda andar no exercicio de tiro ao alvo...

Verifica-se, pois, a existencia de factos significativos, como os que acabamos de apontar, das intenções malevolas do governo que os consente, e ao mesmo tempo, e acompanhando-os, e servindo-lhes de atmospheria propicia, a circulação daquelles boatos terroristas, que seriam ridiculos se não fossem perversos.

Não pode duvidar-se da existencia duns e outros; a respeito dos primeiros, basta ver o que a policia bufa de Lisboa está fazendo com o armeiro Heitor Ferreira; quanto aos segundos, ainda ha bem pouco tempo nos foi affirmado que um cavalheiro altamente respeitado e cotado neste paiz recebera de Lisboa uma carta doutro cavalheiro igualmente altamente respeitado e cotado neste paiz, que áquelle communicava coisas horripaveis que em Lisboa preparam os republicanos...

Ora, como taes boatos são absolutamente calumniosos e propositadamente espalhados, occorre perguntar — que motivos tem em vista o governo ou quaesquer pessoas ou

collectividades que estão manobrando no escuro?

Neste momento, que reclama e exige de todos a maior ponderação e prudencia, pelas graves circumstancias em que se encontra o paiz, ha quem procure crear uma atmospheria de terror, que só pode prejudicar os interesses materiaes e moraes da nação.

Desde o mez de fevereiro para cá, já por mais duma vez houve a pretensão de crear perturbações, do que é significativo o que se passou em Lisboa nos dias 5, 6 e 7 d'abril.

A questão dos adeantamentos á casa real, longe de estar liquidada, complicou-se com a questão dos adeantamentos a funcionarios publicos e dizem que até a meros particulares.

Os partidos rotativos não podem sair da criminosa situação em que se acham collocados, e vêem bem que não lhes é possível, com os republicanos, relegar estas questões, de que o paiz já se apossou, para os escuros recessos em que durante tantos annos dormiram nas alforjas ministeriaes.

Tiveram ainda esperança, elles e os franco-nacionalistas, seus alliados já, de que no espirito publico se operasse um movimento notavel a favor da mocidade e da desgraça do rei, o que lhes tem falhado deploravelmente.

Por outro lado podemos avaliar as angustiosas difficuldades financeiras em cujas malhas o governo se vê asphyxiar, derivadas dos crimiносos desperdícios e adeantamentos e desvios dos dinheiros publicos...

Se fosse possível ao governo, e a toda a oligarchia monarchica, que á custa do paiz vive e gosa, sahir-se d'estas difficuldades, na emminencia d'um krac financeiro, podendo attribui-lo aos adversarios politicos de todos elles; e ao mesmo tempo ainda livrar-se d'esses adversarios intransigentes...

D'ahi, por certo, o machiavelico plano!

Preparemo-nos para elle; vamos acostamando o nosso espirito á ideia de que alguma formidavel desgraça está para succeder a este paiz, desencadeada por aquelles que têm posto a sua vida a ludibria-lo, escarnece-lo, expolia-lo...

A morte do conde de Tondella

Causou profunda sensação nesta cidade o homicidio do titular que aqui era menos conhecido que o sobrinho que o assassinou e a familia a que pertence.

Em nome da dignida da imprensa, e abtendo-nos de ter opinião sobre um caso affecto aos tribunaes, não podemos deixar de protestar contra o procedimento de jornaes que teem dado curso a boatos, que o respeito da dignidade alheia deveria fazer pôr de lado.

O sr. conde de Tondella morreu.

Viva ha uma familia, que deve merecer o respeito de todos, sobre tudo nesta hora amarga em que soffre tão grave provação,

Dr. Antonio José d'Almeida

As duas conferencias do nosso eminente correligionario na *Associação dos Empregados do Commercio e Industria do Porto* e na inauguração da Escola primaria republicana de Grijó, foram occasião das mais vibrantes ovações ao illustre tribuno, sem duvida a mais fulgurante gloria da tribuna parlamentar portugueza.

Acompanha-o para toda a parte a mesma aura de aclamação que seguia a figura prestigiosa de José Estevão, e mais do que nunca é verdadeiro o paralelo, agora, que em luta tão accessa contra a reacção o tem posto as ultimas manobras jesuiticas, feitas a descoberto com o concurso e applauso d'esse vil franquismo que como um reptil nojento se estorce aos bocados, ainda, pelo chão que ensanguentou.

O discurso de Antonio José de Almeida de glorificação do marquez de Pombal é joia litteraria, com o brilho diamantino dos grandes feitos civicos, para pôr ao lado das palavras de José Estevão contra as irmãs da caridade.

As duas orações do Porto maravilhosas de cor, d'uma convicção sincera que se impõe, cheia de entusiasmo generoso, dominaram profundamente as duas assembleias que se levantaram na mais fremente ovação ao illustre caudilho do partido republicano, tão grande pela força do seu cerebro, como pela pureza do seu caracter, pela sinceridade das suas convicções, pela sua dedicação civica, pelo seu alto patriotismo.

Não podemos furtar-nos a transcrever o bello trecho de Grijó, como o dá o nosso estimado collega do Porto a *Voz Publica*:

«Resta ainda a fome da alma. Fala-se na religião como o orvalho benéfico que abate as rudes asperezas do homem, ou o freio que serve para sopear as agitadas ancias de nossas reivindicaciones mais radicaes.

«Seja, não seja assim, a religião orientada de qualquer forma, para o livre-pensamento ou para o ponto opposto, desde que encerre aspirações nobres, tem de ser e deve ser acatada.

«Mas a religião que por ahi se mostra, não é essa religião santa e abençoada, descrita pelo padre Amadeu de Vasconcellos.

«Não é a religião sublime de Christo que do povo com fome foi o maior amigo, o maior defensor contra os ricos, contra os delapidadores, contra todos aquelles que já então eram os adeantadores d'hoje.

«Não são os jesuitas, nem os padres ultramontanos, mas os padres simples, honrados, com respeito ás doutrinas de Christo — semelhante ao qual, de o que se der, aconteça o que acontecer, nunca appareçará outra figura — os ministros dessa bella religião, ao mesmo tempo que, repugnantemente, são tambem os instrumentos de vingança dos grandes da religião, dos magnates da igreja.

«O partido republicano não guerra, como vos dizem, a religião. Elle respeita todas as crencas.

«A republica que se fizer será uma republica nacional, para tudo e para todos, porque a ideia republicana é só politica, tem por fim unico a independencia da patria.

«Religião, que cada um adopte a que quizer.

«E' mesmo só os falsos apostolos é que dizem que nós guerreamos a religião de Christo. Porque nós bem sabemos o valor inegavel do humilde Christo, sahido da ignorancia do seu tempo, tão modesto que no tempo dos seus mais heroicos trium-

phos entrava em Jerusalem montado num simples burro, vencendo pelo amor, pela moral perfeita e invencível, enquanto outros quaesquer vencedores se impunham pelo roubo e pelo ferro, pelo saque e pela destruição.

«Nesse proprio tempo, ao entrar ovante, rodeado do seu povo que o adorava, os galileus lhe diziam:

— Nazareno, manda calar essa canalha.

«E Christo lhes respondia:

«— Não, manda-lôs calar seria calar a justiça e a verdade, e então as proprias pedras das calçadas se levantariam para vos lapidar a vós, miseraveis creaturas!

«.....»

E' esta a linguagem do momento quando os ministros de Christo esquecem o doce alheamento em que elle andou pelo mundo, longe dos grandes e poderosos, e na mais vil abjecção desvirtuam os seus conceitos divinos como as rameiras mais reles simulam a linguagem do amor.

S. Thiago

As demolições dos annexos e sobrepuestos da igreja de S. Thiago pozeram já a descoberto o tecto de castanho que cobria a nave central e que com estuque se pretendeu transformar numa abobada das chamadas de berço.

E' formado de grossas aduellas de castanho, bastante proximas, salientando-se sobre o revestimento de estuque como o esqueleto de um dos grandes fósseis com que o hom Carnegie tem presentado os museus da Europa e da America.

Como se supunha já, o tecto é relativamente moderno, e data provavelmente das obras de embelezamento de que a igreja de S. Thiago foi victima no seculo XIX.

Por cima deste, pode ver-se parte de outro do seculo XVII, que provavelmente teria disposição analoga ao da sala dos capellos, e cuja pintura, aliás mediocre, é claramente imitada, como a de uma pequena sala que havia superiormente junto da casa das sessões da Associação Commercial da pintura da sala grande dos actos da Universidade.

E' achado porém sem importancia; porque a disposição do tecto é conhecida e vulgar, e a pintura é sem valor.

Encontraram-se tambem dentro da aizenaria restos de columnas com que se vão completando as indicações necessarias para a restauração.

Cooperativa de pão

Como não se fez a assembleia que fora marcada para o dia 2 do corrente, por falta de numero exigido pelos estatutos, far-se-ha no proximo domingo com qualquer numero de associados.

Dois heroes

Em Quadragães foram presos Manuel José Massena e Maria Nabas Salado, por terem recebido á consignação d'um negociante d'esta cidade fazendas no valor de 3000000 réis, a cujo pagamento pretendiam esquivar-se.

O Massena e a Salado...

No que se empregam os nossos nomes historicos mais heroicos!

Nos tempos que vão correndo de manifestações patrioticas com motivo de guerra peninsular, não vae fóra de proposito dizer-se que o Massena já foi condemnado a 8 annos de penitenciaria pelo crime de furto.

Nisto não fugiu á tradição do seu nome glorioso...

INTERESSES DE COIMBRA

Muito terá de que se occupar a futura sociedade de propaganda de Coimbra, para cumprir o programma que naturalmente se impõe. Essa futura sociedade, e assim foi entendido pela comissão nomeada no ultimo comicio, deverá occupar-se de todos os problemas que interessem a Coimbra, quer sejam d'ordem material, quer d'ordem moral ou esthetica.

O caminho a seguir é, pois, um pouco diverso d'aquelle que outras sociedades de propaganda têm seguido, e por tal motivo não approvamos o nome que se lhe pretende dar. A sociedade-propaganda de Coimbra, faz recordar a sociedade-propaganda de Portugal. Preferiamos antes chamar-lhe Liga defensora dos interesses de Coimbra.

Mas em coisas de alto interesse pratico, o nome, o titulo nada vale. Tudo depende da actividade dos individuos que a esses assumptos se dedicam. E' o valor d'uma sociedade não depende sómente dos seus corpos gerentes, mas ainda o muito do valor de cada um dos seus membros.

E' preciso, pois, que todos se interessem a valer pela cidade, preocupando-se com a sua administração, com o aperfeiçoamento dos diversos serviços publicos de hygiene, beneficencia, etc. etc.

Se assim não se fizer, se todos não se dedicarem, embora na medida das suas forças e do seu tempo, á realização do programma que oppurtunamente fór traçado, mal vae á futura sociedade e á cidade, cuja fama tornou classica a phrase — *coisas de Coimbra*.

A cidade tem progredido muitissimo nos ultimos dez annos devido sobretudo á iniciativa individual, sobretudo representada nos dois ultimos presidentes da camara municipal. Quem nos pode garantir que os acasos da politica que tão feliz resultado deram ultimamente, continuarão a servir com tanta felicidade o municipio?

E', pois, indispensavel que a cidade accorde do seu corpo, que os seus habitantes escolham, consciencientemente e sem consentir influencias politicas de qualquer ordem, os seus administradores, dando-lhes o maximo apoio moral e material, defendendo o seu municipio das investidas dos politicos mal intencionados. Dentro dos Paços do Conselho não deve haver regeneradores, nem progressistas, nem dissidentes, nem republicanos.

Seremos todos unidos no mesmo pensamento, aceitarremos todos a mesma bandeira, seguiremos o lema commum. Todos terão em vista administrar o municipio com rectidão e justiça e nas suas resoluções só se determinarão pelos superiores e legitimos interesses do concelho de Coimbra.

Assim orientados sempre, saindo invariavelmente das urnas com toda a independencia, os futuros vereadores poderão facilmente tapar os ouvidos ao zumbido das varias abelhas, que só cuidam de arranjar mel e cera para os seus favos, poderão servir exclusivamente os interesses collectivos, empregando nisso o melhor da sua intelligencia e da sua dedicação.

E' muito ha que fazer ainda para tornar Coimbra uma cidade digna sob todos os aspectos; varios assumptos reclamam a nossa atenção e consequentemente tambem a attenção dos poderes publicos e das corporações administrativas.

Occupar-nos-hemos successivamente dos que nos accodem ao espirito, não lhes dando por enquanto preferencia alguma, expondo-os pela ordem por que nos forem lembrando

Aguas Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, fígado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 9\$000

Desconto aos revendedores.
A venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão**—R. Ferreira Borges.
- » **Arnaldo de Moura** — R. Sá da Bandeira.
 - » **Brandão de Carvalho** — R. Ferreira Borges.
 - » **Ernesto de Miranda** — Praça do Comercio.
 - » **da Misericordia** — R. dos Coutinhos.
 - » **Aureliano Viegas** — R. da Sophia.
 - » **M. Nazareth** — Santa Clara.
- Drogaria Villaça** — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.

Rodrigues da Silva & C. — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

H. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguído com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; 3 frascos, 2\$700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$240 reis.

36—Remedios especificos em pilulas saccharinas—36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 2\$700 reis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, e venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 7\$000.

Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

As maiores vantagens : :
: : nas vossas compras

99 — RUA DO VISCONDE DA LUZ — 103

DEPOSITO GERAL

46, RUA DA SOPHIA, 46 (1.º andar) — COIMBRA
(Por cima da Padaria Flor de Coimbra)

A. Carvalho, ex-gerente da Casa Memoria Lisbonense, vem por este meio annunciar ao ex.º publico em geral a importante reduçáo que resolveu fazer ao commercio que representa, que é entre 20 a 30 p. c. aos preços d'outra qualquer casa.

Machinas de costura Memoria e Frister, sem duvida as melhores machinas do mundo, para todas as industrias onde se empregue a costura.

Bobine Central. Unica machina bordadora. Todas as ex.ºs freguezas que comprem esta machina e desejem aprender a bordar têm ensino gratis.

Pianos. Dos melhores auctores e com os mais recentes aperfeiçoamentos de construcção, garantidos por 5 annos.

Bicyclettes. Clements, Gritzner original, Ebeol e Phonomen.

Instrumentos musicos. Em correspondencia directa com as melhores fabricas, executa em 2 dias qualquer encomenda que lhe seja feita, aos preços da propria fabrica.

Musicas. São entregues pelo correio todos os exemplares que lhe sejam pedidos.

Accessorios. Completo sortimento para todos os artigos que annuncia.

Concertos e reparações. Em todas as machinas de costura e bicyclettes, garantindo-se os trabalhos por preços baratissimos.

Vendas a prestações e a prompto pagamento com 20 e 30 p. c. de desconto.

Pianos e bicyclettes: alugam-se, vendem-se e trocam-se.

BICYCLETES NOVAS, A 200 REIS A HORA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Sophia, n.º 46, 1.º andar, a

A. Carvalho, gerente.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspecção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscriçáo.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informaçoes, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

GASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Maquinas Singer para coser

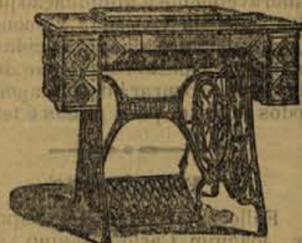
Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estllos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a machina fica encerrada pela aba d'extensáo

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas machinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas machinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas machinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCCOK & C.

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada colécção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

ACUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, chloretadas-magnesiaca e titinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no palz para a cura da LETHASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e arcias, mitigando rapidamente as coliccas neúricas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezas

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 9\$000 reis a 16\$000 reis
Vestes, para eclesiasticos
Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Aveiro

Aguas Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, fígado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 98000
Desconto aos revendedores.

A' venda nos seguintes locais:

- Pharmacia H. Nazareth & Irmão - R. Ferreira Borges.
- Arnaldo de Moura - R. Sá da Bandeira.
- Brandão de arvalho - R. Ferreira Borges.
- Ernesto de Miranda - Praça do Commercio.
- da Misericordia - R. dos Coutinhos.
- Aureliano Viegas - R. da Sophia.
- M. Nazareth - Santa Clara.

Drogaria Villaça - R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

- Drogaria Silverio Ferreira da Costa - 229, R. Prata, 231 - LISBOA.
- Antonio N. Ribeiro - R. de S. Miguel, 27-A - PORTO.
- Rodrigues da Silva & C. - R. Ferreira Borges, 36 - COIMBRA.
- M. O. d'Ornellas - ILHA DA MADEIRA.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 - COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"



(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma-matica;
Cura a tísica pulmonar, como p provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetido pelas crianças.

Frasco 18000 reis; 3 frascos 23700 reis.

PASTILHAS DA VIDA (REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjão do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 33710 reis.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36 (REGISTADO)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das crianças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 23700 reis.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 23600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 48000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 76000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. - Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

As maiores vantagens : nas vossas compras

99 - RUA DO VISCONDE DA LUZ - 103

DEPOSITO GERAL

46, RUA DA SOPHIA, 46 (1.º andar) - COIMBRA
(Por cima da Padaria Flor de Coimbra)

A. Carvalho, ex-gerente da Casa Memoria Lisbonense, vem por este meio annunciar ao ex.º publico em geral a importante redução que resolveu fazer ao commercio que representa, que é entre 20 a 30 p. c. aos preços d'outra qualquer casa.

Machinas de costura Memoria e Frister, sem duvida as melhores machinas do mundo, para todas as industrias onde se empregue a costura.

Bobine Central. Unica machina bordadora. Todas as ex.ºs freguezas que comprem esta machina e desejem aprender a bordar têm ensino gratis.

Pianos. Dos melhores auctores e com os mais recentes aperfeiçoamentos de construcção, garantidos por 5 annos.

Bicyclettes, Clements, Gritzner original, Ebeol e Phonomen.

Instrumentos musicos. Em correspondencia directa com as melhores fabricas, executa em 2 dias qualquer encomenda que lhe seja feita, aos preços da propria fabrica.

Musicas. São entregues pelo correio todos os exemplares que lhe sejam pedidos.

Accessorios. Completo sortimento para todos os artigos que annuncia.

Concertos e reparações. Em todas as machinas de costura e bicyclettes, garantindo-se os trabalhos por preços baratissimos.

Vendas a prestações e a prompto pagamento com 20 e 30 p. c. de desconto.

Pianos e bicyclettes: alugam-se, vendem-se e trocam-se.

BICYCLETES NOVAS, A 200 REIS A HORA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Sophia, n.º 46, 1.º andar, a

A. Carvalho, gerente.

Portugal previdente

A mais util Institução de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 3000000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr. Joaquim Antonio Pedro
CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)
COIMBRA

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. - Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal - ADCCOK & C.º
Sucursal em Coimbra - Rua Ferreira Borges, 10.
Filial na Figueira da Foz - Praça 8 de Maio

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes

Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposulinas, bicarbonatadas, calcicas, chareladas-magnesianas e litinaes

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASIS, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FICADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as colicis nefriticas



Deposito geral
Rua do Corpo de Deus, 38 - COIMBRA

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos do Ferro Portuguezes
58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 24000 reis a 165000 reis

Vestes, para ecclesiasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas Inglesas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos

Especialidade em varinos de Avicre

J. Augusto C. Pereira

DIRECTOR
F. Fernandes Costa

Redação e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE FALCÃO
Largo da Freiria, 5
Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
Actinas da composição e impressão
Rua da Noeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1:336

COIMBRA — Sexta-feira, 14 de agosto de 1908

14.º ANNO

Educação e Instrução

Diz J. J. Rousseau: «Quando eu vejo um homem preso de amores pelos conhecimentos científicos deixar-se seduzir pelos seus encantos, e correr de uns para os outros sem saber detêr-se, imagino ver uma creança na praia, apanhando conchas, começando por se carregar com ellas; mas que, depois tentada por aquellas que ainda vê, despresa algumas, volta a apanhá-las, até que, perplexa em face da sua multiplicidade e não sabendo já quaes deve escolher, acaba por lançar tudo fóra, e volta novamente para sua casa sem nada levar.» Esta imagem de Rousseau sobrepõe-se inteiramente á de Jules Payot comparando o estudante do lyceu ao judeu errante, e a que já nos referimos em artigo publicado na Resistencia.

As palavras de Rousseau com quasi seculo e meio de existencia, confundem-se absolutamente, numa mesma critica, com as de Payot, que datam ainda de tão poucos annos. O que nos diria Rousseau se pudesse reaparecer entre nós e visse o que aqui está em materia de ensino secundario. Parece-lhe-ia que o seu «Emile» é ainda desconhecido dos legisladores d'este abençoado extremo occidental!

A nós nos dá também a mesma lamentavel impressão.

Entretanto o que mais nos fere no meio de tudo isto, é a incoherencia manifesta dos pedagogos de responsabilidade.

Pois então affirma-se que o ensino vale particularmente pela educação do espirito, procura-se dar a impressão nitida que se conhece bem a diferença profunda entre a educação e instrução, e ao mesmo tempo sobre-carrega-se os programmas desejando satisfazer todos os appetites, ainda os mais diversos, não duvidando valorisar a reforcema precisadamente por essa condemnavel sobrecarga? Imaginavam os auctores dos programmas que os alumnos vão guardar intactos aquelles conhecimentos para os utilizar com sabedoria na sua vida pratica, tantas vezes ainda num futuro longinquo! Não se lembram do que aprenderam do que estudaram, para o compararem com o que sabem!

É preciso convencerem-se de que a educação é a instrução são auxiliares indispensaveis dentro de certos limites, mas para fóra dos quaes esse auxilio enfraquece, até que, em certo momento, a instrução pelo seu lado se torna antagonica d'uma boa educação.

Inscreveu-se nos seus programmas um quinhão dia a dia mais largo para a mathematica e para as sciencias. E o resultado foi o triumpho, embora apparente, da instrução com o sacrificio evidente, flagrantissimo, da educação.

Os professores educados pelo estudo demorado do latim, impregnados profundamente do methodo usado começaram a ensinar as sciencias, como ensinariam o latim, livrescamente, transformando o ensino científico em exercicios de leitura, recitação e interpretação de textos. E assim se perdeu a tradição da educação pelo latim, sem lhe darmos em substituição coisa alguma, capaz de supprir uma falta tão grande.

Actualmente o chamado ensino scientifico ainda não está organizado de modo, que a educação dos espiritos se faça tão proficuamente como nos tempos aureos do latim. Actualmente instrue-se muito, mais largamente do que n'outras eras, mas não se educa o espirito e nem é possível fazel-o porque o tempo é pouco para fallar aos alumnos na somma enorme de factos, a que os programmas obrigam.

A situação actual lembra-nos a d'um viandante, que, por noite escura, caminha armado de forte lanterna, que muito bem lhe illumina o que fica proximo, mas que pelo contraste mais escuro lhe torna o que está a distancia, não lhe deixando ver o ponto a que se destina, e por tal motivo não podendo guiar-se convenientemente.

A instrução deve considerar-se secundariamente um auxiliar da educação, um meio e não um fim primordial.

Aleçando este fim, levada ao maximo a educação intellectual então a instrução beneficiará muito e começará a valer pelo seu lado como um novo fim.

N. L.

Collegio Mondego

Publicamos hoje a lista das aprovações e distincções que os alumnos deste acreditado collegio alcançaram no presente anno lectivo. Por ella avaliarão os nossos leitores quanto são coroados de bom exito os esforços do sr. Diamantino Diniz Ferreira, distincto e dedicado director do Collegio Mondego.

Por motivo da retirada dos srs. presidente e secretario da Camara, não houve hontem sessão.

Problema intrincado

Andayamos desnorteados por ver ainda os desmantelados partidos rotativos com uma apparencia de cohesão e não sabemos a que attribuir esse estupendo phenomeno. Foi o jornal Portugal quem veio aliviar-nos, resolvendo o X deste problema intrincado; é a gente de Portugal que expressamente faz votos pela conservação dos partidos historicos.

Mas o maroto vae chamando-lhe «peccadores», ... Ora ahí está com taes advogados quem pode desagregar-se?

A concorrência e as leis biológicas, segundo o collectivismo

As grandes leis biologicas subsistem até nas sociedades humanas. Estas leis são a da conservação vital, a da selecção e sobretudo a das variações individuais, que fornecem materia á concorrência e á selecção. Estas tres leis estão d'accordo com os systemas de repartição pela auctoridade que os collectivistas sustentam? Tal é a importante questão, a respeito da qual queremos somente apresentar algumas notas.

1 — A lei da concorrência

A concorrência vital prolonga-se manifestamente no seio da sociedade humana. Quasi todas as formas de rivalidade economica, a ella se reduzem: rivalidade nas profissões, nos trabalhos, nas subsistencias, nos prazeres, etc. A concorrência economica é uma luta para obter com o menor esforço, o maior numero de objectos uteis ou necessarios á vida. Viver, viver bem, viver melhor, são os naturaes assumptos sobre que versam as competições entre os homens.

E' nossa opinião, que não se pode mudar radicalmente este estado de coisas, porque não se pode impedir os homens de serem acima de tudo seres vivos e sensiveis. A suppressão desta lei, além de que não é possível fazer-se, não é desejavel, pois que a concorrência tem consequencias felizes para as sociedades. Nenhum progresso social seria realisavel sem a emulação, que desperta as actividades rivaes.

Será o mesmo que dizer que se deve transportar para a sociedade a lei biologica da concorrência, declaral-a infallivel social ou moralmente? Não. O que nós chamamos outr'ora «a justiça reparadora» tem precisadamente por fim corrigir os maus effeitos das leis biologicas, conservando sempre os bons. A liberdade e a egualdade juridicas são já, por si proprias, uma negação da concorrência animal. Mas a liberdade é a egualdade juridicas nem sempre são uma liberdade e uma egualdade reais. As sociedades desejosas da verdadeira justiça, não puramente nominal, devem pois esforçar-se por estabelecer um minimo de condições, sufficiente para assegurar a egualdade juridica e para permittir uma egualdade cada vez mais real.

Os collectivistas vão mais longe. Na sua opinião, a suppressão de propriedade individual é o unico meio de realisar na sociedade uma emulação legitima e, como consequencia, uma repartição conforme os meritos.

— Supponhamos, dizem elles, que se escolham os trabalhadores pelo seu valor social, como proprios para prestar serviços, e não pelo seu salario mais baixo; não será já a offerta e os pedidos que determinarão os preços; haverá, pois, justa competição e emulação entre os trabalhadores. Adaptar-se-ha a escala dos salarios não á offerta do mercado, mas aos serviços prestados.

Os collectivistas comparam este ideal ao que está já realiado em parte para o pagamento dos professores e educadores: não se regulam os seus honorarios pela offerta do mercado, mas pelo valor social do serviço que se lhes pede e pela sua capacidade de fornecer esse serviço.

— A offerta responderemos nós, tem ainda aqui o seu papel, como na determinação de todos os valores: quando ha abundancia de concurrentes, os honorarios não podem ser tão elevados. Mas nós concedemos aos collectivistas que o modo de retribuição de que elles fallam se deve generalisar e desfazer pouco a pouco, em muitos pontos, a influencia do

mercado puramente economico. Simplesmente acontece que, se quizermos universalisar tal processo, transformam-se todos os cidadãos em funcionarios da collectividade; trocam-se os males da liberdade, pelos males do funcionalismo universal: inercia, indifferença, espirito de rotina. De resto, a suppressão da propriedade privada, que é a característica do collectivismo, não vinha abolir todas as rivalidades entre os homens, todas as tentativas d'egoismo; todas as separações e todos os odios. — Pelo menos, a concorrência economica, diz-se, seria abolida. — Em alguns pontos talvez, não em todos.

O antagonismo subsistiria entre communes desegualmente favorecidas pela natureza ou pelas relações sociais, entre povos e paizes desegualmente favorecidos, entre syndicatos e federações de todas as especies.

No interior mesmo de cada grupo haveria uma concorrência peor ainda, a luta entre os eleitores e os elegiveis; todos queriam ser o chefe, contramestre, director; todos queriam alcançar os melhores logares e, para os obter, elegeriam os candidatos mais prodigos em bonitas promessas. Num regimen em que haveria uma nuvem de funcções para distribuir e repartir, quantas intrigas, quantos manejos, quantas injustiças, para elevar os seus amigos aos bons empregos, aos postos em que se dirige e manda, mais do que aquelles em que é preciso obedecer! E como seria disputado o maná administrativo!

Jámais a concorrência teria sido mais desenfreada.

Os collectivistas querem persuadir-nos de que a concorrência actual resulta da offerta e dos pedidos, isto é, da troca. Doutrina inexacta, sob o ponto de vista da sociologia, porque a produção não é uma troca, o consumo não é uma troca, e entretanto ha concorrência nos dominios da produção e do consumo. A troca propriamente dicta recae sobre os objectos produzidos ou para produzir, sobre os objectos destinados a consumo; é um meio, não um fim; é um effeito, não uma causa. A sua vantagem é a de se prestar ás avaliações quantitativas, á transformação dos valores em preço, mas suppõe acima de si as categorias mais importantes da produção, do consumo e mesmo da distribuição. E' pois contraria á sciencia social a absorção de todas as relações economicas na troca, representando em seguida esta ultima como uma simples forma d'antagonismo e de luta. Ha, sem duvida, uma certa rivalidade entre o negociante e o comprador, entre o patrão e o operario, etc. mas também ha cooperação entre elles. Uma certa competição subsiste também em todos os contractos, em todas as convenções livres; mas não se pode concluir deste facto que todo o contracto seja uma forma de guerra. Não haveria, pois, mais convenções, nem promessas, nem quaesquer contractos na sociedade collectivista? E se nella subsistem pactos livres, é possível impedir que cada um dos contrahentes demande os seus legitimos interesses? A propria associação é um contracto em que cada um procura o seu bem, sem que a associação constitua por esse motivo uma forma de luta reciproca. Concluir pelo collectivismo é, pois, ir além das premissas, o que é contrario a todos os methodos scientificos. O elemento hostile da troca pode desapparecer cada vez mais, se organisarmos melhor associações livres, sem que se torne necessario englobar tudo numa grande associação anonyma, na qual a distribuição teria uma forma coercitiva e na qual a concorrência entre

individuos não faria senão tomar formas novas.

O fim que os collectivistas proseguem é uma justiça distributiva tão proxima quanto possível do absoluto. Ora, nada ha d'absoluto nas coisas humanas, nada absolutamente individual, nada absolutamente social. A justiça mathematica não é deste mundo, submettido ás leis da vida. Quando o operario, por exemplo, reclama o direito ao «producto integral do seu trabalho», suppõe terminada a tarefa sobrehumana que determinaria scientificamente o que ha de seu no seu trabalho, o que não vem da natureza e das materias primas, nem da sociedade, nem dos progressos da sciencia e da technica, nem do concurso d'outram, nem das circunstancias favoraveis, etc. etc.

O valor é uma relação; esta relação suppõe ao mesmo tempo competição e cooperação. O elemento da competição ou concorrência é tão impossível de supprir na ordem social como na ordem biologica. O que é preciso supprir é a violencia, que os collectivistas d'hoje querem erigir em methodo.

ALFRED FOULLÉE

Bombelos Voluntarios

Reina entusiasmo pela projectada excursão promovida por esta prestantíssima corporação á cidade de Aveiro.

Os bilhetes são postos á venda na proxima segunda-feira em alguns estabelecimentos d'esta cidade, e na sede da Associação, na rua da Sophia.

O comboio especial é composto de carruagens de 2.ª e 3.ª classe, sendo o preço de cada bilhete, respectivamente, 850 e 550 réis.

A venda dos bilhetes termina imperitavelmente no dia 28.

Pela policia judiciaria foi preso e enviado para Lisboa, José Elias, da Moimenta, Anadia, que tinha desertado do regimento de lanceiros 2, ha perto de cinco annos.

AD PETENDAM...

Até que emfim. A chuva está pelo menos promettida. E digam-nos lá que o paiz não merece a misericordia divina, que está abandonado da corte celestial, que d'elle desvia os olhos com horror depois da tragedia de 1 de fevereiro e consecutiva manifestação de sentimento ao cemiterio do Alto de S. João. Não ha tal. A prova está bem evidente nos bons effeitos das preces ad petendam... Já vem a caminho uma legião de anjos aguadeiros, annunciando no seu a-u-u-u celestial um fornecimento da agua pedida.

Mas coisa curiosa — talvez coincidência fortuita! — o pedido só foi diigido aos Altos, quando veio noticia segura de que o barometro descia lentamente e a temperatura baixava.

É observar os crenes, como sorriem radiantes ao ver attendidas as suas preces com uma bem extranha affabilidade.

E ainda ha quem não acredite em milagres... Coitados! tão arre-dados andam da graça de Deus.

E não se lhes deparar uma alma caridosa que os proteja e converta... mesmo que fosse pela calada da noite em caminho de S.ª Thereza!

Era mais uma obra de misericordia...

MANHAS JESUITICAS

Nem sempre os jesuitas tiveram a mesma traja cuidadoso que os faz tão querido de damas e cavalheiros...

Tratava-se tao mal no vestido e tam pouco cuydado de o alimentar, que a muytos causava grande gozo de o verem, nam alimpando de o proposito os bichos...

No principio, porèm, os jesuitas forçaram-se por se metter entre estudantes, disfaçando-se e tratando como o mais loução.

O melhor é deixar a responsabilidade ao chronista. Escreve assim de Manoel Godinho bom Balthazar Telles:

O padre Balthazar Telles, para destruir escrúpulos, que possam nascer a profanos nas sagradas letras...

Voltemos, porem, ao padre Manoel Godinho e ao modo como se metteu com os estudantes...

perá que, ao menos os estudantes perdessem o medo, que tinham de nós, e perá que os poderes nos tratar a elles, mandou-lhes diante, como dissemos, ao irman Manoel Godinho, vestido em trajas de estudante...

ganos enganar ao mundo, & com estes novos disfarces, desmentir seus enredos. Vinha muitas vezes a nossa casa a confessarse...

Foi assim que os jesuitas se metteram na Universidade. O bom Balthazar Telles, lente de prima e de theologia na companhia de Jesus...

Nota Por absoluta falta de espaço, não podemos ainda hoje publicar artigos já annunciados...

Partiu ontem para Luso, com sua estremosa familia, o nosso bom amigo e correligionario, sr. dr. Eduardo Vieira...

Luctuosa Com perto de 88 annos falleceu no dia 31 a sr.ª D. Henriqueta Aillaud da Silva Monteiro...

O enterro realizou-se no dia 1 pelas cinco horas da tarde com a numerosa assistencia que era de esperar.

O Conselho Superior de Instrucção Publica vai ser ouvido acerca da projectada construcção do lanceo de estrada de Oliveira do Hospital a Lagos.

Pelo mercado Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 600 réis o alqueire...

ANNUNCIOS

AO PUBLICO

João Chrisostomo dos Santos & C. Arco d'Almedina - COIMBRA

Passou a fazer parte da nossa casa, na qualidade de encarregado da manufactura de moveis, o habil marceneiro, d'esta cidade, sr. José dos Santos Malta...

Garantimos tambem a solidez, elegancia e bom acabamento de todas as obras que nos forem confiadas, pela competencia tecnica do nosso novo encarregado...

No dia 13 do proximo mez de setembro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial da comarca de Coimbra...

I.º ANNUNCIO

1.º O direito e acção que os executados têm a uma casa de habitação, de 4 andares e lojas, com os n.ºs. 7, 9, 11, 13, 15 e 17...

2.º O direito e acção que os mesmos executados têm a uma casa de habitação, com seu terraço, 2 andares e loja, com o n.º 59, situada na Couraça de Lisboa...

Declara-se para os devidos efectos que o referido direito e acção constantes d'este annuncio foi posto em praça no dia trinta do corrente mez e não obteve lanço algum...

Pertence aos executados José Augusto da Costa e mulher Maria da Conceição Tavares Fonseca da Costa, o direito e acção acima referidos que vão á praça pela segunda vez...

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 31 d'agosto de 1908. Verifiquei a exactidão - O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

Agencia dos Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Abre na segunda-feira, 7 do corrente, para liquidacção completa, até ao fim do mez, de todas as fazendas, com grandes abatimentos.

Venda forçada POR CONTA DAS FABRICAS para dar logar á abertura da proxima estação de inverno com um SORTIDO INTEIRAMENTE NOVO.

Para que na a fique, vendem-se fazendas com abatimentos de 10 a 50 por cento.

Ninguem pôde competir com a casa que mais barato vende em todo o paiz.

SENHORA

Para o serviço de caixa, precisa-se na

AGENCIA DOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO nesta cidade.

Venda de vaccas

Vendem-se duas vaccas e duas bezerras Jersey, sendo uma vacca a dar leite.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsanicas e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra delle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica...

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effecto na diabete, colicas e estados congestivos do fígado e baço, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia - agua bicarbonetada ferruginosa - excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescencias.

A Agua de D. Fernando - natural - deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO - Rua da Cancellaria Velha, 31. Em LISBOA - Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis - Grande Hotel e Hotel do Avellames.

COLLEGIO NACIONAL

Director - Dr. Alves dos Santos Para alumnos do sexo masculino, internos, semi-internos e externos

Está aberta a matricula para os cursos de instrucção primaria, secundaria e especial.

BILIKAR

Vende-se um de construcção moderna e com pouco tempo de uso. Rua de Ferreira Borges, 156.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1m,80x0m,80, completas com colchão de tela, a 56000 réis.

Canalisações para agua, gaz e acetylene

Tubos de ferro, latão e chumbo

Lustres de cristal e bronze, candieiros e lanternas para gaz e acetylene, retretes, tinas em ferro esmaltado e em zinco, lavatorios, urinôes e bidets, tubos de lona e borracha e agulhetas.



Os melhores bicos para acetylene, que não defumam, é o Elta

JOSÉ MARQUES LADEIRA Praça 8 de Maio - COIMBRA

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doencas de pelle, escrophulosas, rheumatismo, estomago, fígado, rins, bexiga, etc.

AGUA CASTELLO

Minero-gazosa lithinada, natural de Moura

Refrigera os saos e cura os doentes

Deposito geral - Rua do Corpo de Irens 58, COIMBRA



Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1m,80x0m,90, completas com colchão de tela, a 66000 réis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 14-31 - COIMBRA

EXAMES EM OUTUBRO

Lourenço Martins lecciona durante as ferias esta disciplina em sua casa. Largo do Castello, n.º 11.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1341

COIMBRA — Quinta-feira, 10 de setembro de 1908

14.º ANNO

A REACÇÃO

Parece-nos que se não está dando o valor devido ás deminções feitas pela imprensa liberal de que a reacção prepara uma revolta armada.

Ninguem pôde duvidar da inímita aliança que ha hoje entre franquistas e reaccionarios, aliança que vem de longe e que ultimamente teve provas publicas na forma hostil como os franquistas receberam a ideia do monumento ao marquez de Pombal e no apoio que deram bem claro aos reaccionarios.

Esta aliança vem de longe e a ideia superior de todo o governo do sr. João Franco foi sempre a aliança da cruz e a espada para sustentar o poder real e a monarchia a acabar nas mãos de uma dynastia em que a degenerescencia e o crime tem tido todas as efflorescencias morbidas.

Ha denuncia de desembarque de armas para os reaccionarios na costa entre Porto e Lisboa, affirma-se com todos os visos de verdade que nos conventos ha exercicios militares, que nos côios jesuiticos se fazem orações e preces pelo resultado da revolta em que a reacção põe todas as suas forças.

Com isto está de accordo a declaração feita em todos os jornaes de que o sr. João Franco vae resignar o seu cargo, que abandonou definitivamente a politica e de que nunca mais voltará a Portugal.

Em toda a vida politica do sr. João Franco nunca as mais solennes affirmações deixaram de ter o mais formal desmentido na pratica.

E' assim a historia da sua politica, cheia de embustes e ardis, com toda a vil tactica do jesuitismo combatente.

Devemos por isso concluir que, se affirma que vae resignar o seu cargo, é porque se prepara para vir conquistar outro mais rendoso; se grita choroso que vae abandonar a politica, é porque se prepara para entrar de novo nella; se clama doloridamente que não voltará a Portugal, é porque tem a intensão criminosa de entrar subrepticamente no nosso paiz donde foi escorraçado publicamente.

O que faz o governo?

Porque não manda proceder a syndicancias aos conventos, elle que com tanta actividade está em Lisboa ordenando visitas domiciliarias a cidadãos honrados apenas suspeitos de amor á liberdade.

De accordo com tal hypothese estão os movimentos bellicos que as hostes jesuiticas não têm podido esconder, a importação das armas, as ameaças que deixaram sahír da bocca imprudente por provocadora.

O que o tolhe?

Para quando espera?
E' claro que nem um momento duvidamos da completa derrota das hostes reaccionarias, apezar das armas, dos exercicios militares e das orações dos devotados escravos do Santissimo Sacramento, se se atreverem a pôr na rua uma insurreição armada.

A derrota da reacção será certa e fatal.

Só a elles caberá a responsabilidade da perturbação da vida nacional; terão por isso um castigo que será justo e certo.

Se porém nos indignamos contra a inercia do governo, é por termos a sua criminoso indiferença perante factos; de que tem conhecimento, de que não pôde duvidar.

O dever de todo o bom governo é: não castigar desordens; mas sim evitar que ellas se produzam.

E não pôde passar sem extranheza que o governo não tenha tentado sequer um inquerito ás casas religiosas, inimigas da patria e do pouco de liberdade que tem as suas instituições, quando com tão pouco escrupulo se deitam pelo paiz enxames de policias secretas fortemente remunerados, e se viola sem escrupulo a casa de todo o cidadão amante da liberdade e do progresso do seu paiz.

De resto, saia a reacção!

Ninguem a provocou. Foi ella que traçocieramente se armou.

Saia!

Será sua toda a responsabilidade de perturbação que trouxe á sociedade portugueza; terá bem merecido o castigo que esta não faltará a dar-lhe.

Dr. Arthur Leitão

Em tribunal collectivo foi condemnado o brilhante director de *A Republica*, por liberdade de imprensa, a 180 dias de multa remiveis a réis 12000 por dia, e nas custas do processo.

Não teve a mão leve a justiça portugueza.

O artigo incriminado intitulavase, como os nossos leitores hão de estar lembrados, *Grandes ladrones dos cofres publicos*.

O sr. dr. Arthur Leitão não compareceu nem constituiu advogado, sendo defendido officiosamente pelo sr. dr. Duffner, a que o tribunal arbitrou 100000 réis pagos pelo sr. dr. Arthur Leitão.

Estão pendentes, por falta de pagamento do sello, os alvarás approvando os estatutos das associações operarias dos serralheiros e funileiros, d'esta cidade.

Colonias balneares

Partiu na segunda-feira para a Figueira da Foz o segundo grupo de creanças, que ahí vae retemperar um pouco dos seus pobres organismos, graças á benemerita iniciativa do sr. dr. Bernardino Machado, que mais uma vez não deixaram se perdese os philantropos de Coimbra.

A primeira leva foi de quarenta meninas; agora foram mais quarenta rapazes sob a direcção do sr. Domingos Antonio dos Santos e sua bondosa esposa, sempre carinhosamente lembrados, todos os annos ao voltar, pelas creanças que elles estimam e tratam como os proprios filhos.

Fazia gosto ver a alegria dos pequenitos e a saudade com que os entregavam as mães, na esperança do seu revigoramento.

E' uma bella obra que mostra que, em Coimbra, a caridade é sempre grande e que é das primeiras, sempre, esta boa terra nas generosas iniciativas.

MONUMENTO A JOAQUIM ANTONIO D'AGUIAR

Da commissão executiva do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar recebemos mais a lista da subscrição seguinte, que com verdadeiro prazer publicamos:

Transporte	1:532\$200
Vieira e Silva (Porto)	500
Bernardo Gonçalves Ba-	
to (Porto)	500
J. Pinto Fernandes (Por-	
to)	18000
Carlos Pinto (Porto)	500
Guilherme F. Unharardt	
(Porto)	500
José Caldeira (Porto)	500
Um vencido (Porto)	500
Castanheira (Porto)	18000
V. H. Coimbra (Porto)	18000
Arthur Teixeira Marques	
(Porto)	500
Joaquim Saraiva (Porto)	200
Joaquim da Natividade	
Botelho (Porto)	500
Pedro Corréa (Porto)	500
Licínio Villaça (Porto)	500
Manuel Pinto d'Azevedo	
(Porto)	500
Loja Montanha (Lisboa)	50000
José Leonardo Alves Go-	
mes (Alpiarça)	18000
Joaquim Nunes Ferreira	
(Alpiarça)	18000
João Alves de Meira (Al-	
piarça)	18000
Ricardo Durão (Alpiarça)	18000
Benjamim Cotella (Al-	
piarça)	500
João da Silva Catharino	
(Alpiarça)	18000
Joaquim Silva Pratas (Al-	
piarça)	18000
Joaquim da Costa Durão	
(Alpiarça)	18000
Antonio Alves da Meira	
(Alpiarça)	18000
José dos Santos Duarte	
(Alpiarça)	500
Guilherme Alves de Meira	
(Alpiarça)	18000
Antonio José Gouvêa	
Contente (Alpiarça)	18000
Manuel Nunes Ferreira	
(Alpiarça)	18000
João Augusto Castellão	
Junior (Alpiarça)	400
Francisco José Varella	
(Alpiarça)	100
Adriano Nunes Thiago	
(Ambriz)	36000
Luiz da Silva e Cunha	
(Ambriz)	36000

Transporta . . . 1:564\$400

Fôra o que virá! . . .

Como vêem os leitores, esta commissão tem trabalhado activamente, sem grandes cuidados de reclame, modestamente, procurando fazer obra util, num trabalho pertinaz que muito a honra.

A responder

De alguém, que se diz nosso assignante e nosso amigo, recebemos uma doce carta, perguntando se só a imprensa liberal se cala, quando em todos os jornaes, anda verberado o caso que chama — Reis Leitão — e que nós ainda não soubemos bem classificar.

Aparenta o nosso amigo o caracter jesuitico de exploração e mostra a necessidade de cair a fundo sobre os reaccionarios, se não quizermos que morra a liberdade ás suas mãos.

Responderemos como é de nosso costume.

O caso Reis Leitão era de ha muito nosso conhecido e alguém tivera o cuidado de nos informar com uma *solicitude* que nos poz de sobre aviso.

E esse alguém era pessoa de cujos sentimentos reaccionarios não podiamos duvidar.

Condamnava tambem o Reis, co-

mo querendo isolar a D. Olinda e afasta-la do seu antigo socio, a quem devia favores especiaes e a quem quizera até fazer doação de tudo.

Era um reaccionario de boa marca quem vinha pôr-se ao lado do concorrente do sr. Reis Leitão!

Pouca importancia demos ao caso, pois que tinhamos a informação por eivada de jesuitismo, e como tal suspeita.

O que vae succedendo confirma as nossas suspeitas.

Do caracter reaccionario de Reis Leitão, não duvidavamos, o do seu concorrente á herança, suspeitavamos-lo.

Tudo nos mostra que não erramos. O *Mundo* affirma que elle é arregimentado do Varatojo.

Sendo assim o que é a questão? Dois jesuitas disputando a herança d'uma mulher fraca.

Não parece entendê-lo assim o geral da imprensa e não parece assim entendê-lo o nosso amigo.

E', pois, a nossa uma opinião isolada.

Não é de um caso de jesuitismo geral que se trata, é de um caso de jesuitismo particular.

Assim nos parece.

As declarações dos dois são-nos igualmente suspeitas: move-os a ambição da mesma herança, tem as mesmas convicções, o que presuppõe identicos processos.

Agora vejo que o meu crime é duplo; porque, se na opinião geral, ha um jesuita a zurzir; na minha, ha dois a castigar, o que deveria pedir duplo rigor.

O caso, porém, está entregue aos tribunaes: os dois se esfaquearão.

Se se não compozerem por intervenção de terceiro da mesma companhia. . .

Tudo é possivel.

Bem embaraçada esteve aquella herança de Camaride e afinal tudo se compoz.

Demais a mais este amor das coisas terrenas não pode ser senão artificial entre pessoas de tanta piedade.

Não ha como a religião para adotar paixões, e pôr as boas almas longe das ambições dos bens terrenos.

Collegio de S. Pedro

Publicamos na secção competente o mappa do aproveitamento dos alumnos d'este collegio no passado anno lectivo.

Muitas vezes nos temos occupado d'esta casa de educação cuja direcção pertence a um dos mais experimentados educadores de Coimbra, o sr. Maximiano Augusto da Cunha, e tem como sub-director o sr. dr. Alberto Nogueira Lobo, medico distincto e um dos apaixonados da pedagogia.

O quadro de professores seria raro em qualquer parte e mostra o escrupulo e o cuidado com que é ministrada, aos alumnos, a instrução.

A excepcional situação d'este collegio, em casa propria, nova, e feita proposadamente, com um grande jardim, em sitio largamente desafogado, longe da accumulção de população, é muito para attender, por quem se interessa pela sãude dos alumnos a quem, alem d'isso, é assegurada a assistencia medica, seguida do seu intelligente e zeloso sub-director.

Tem este collegio vinte e cinco annos de existencia, com o favor publico nunca desmentido, sempre em vida activa, sempre em cata de um progresso novo.

O conselho de estado sancionou a lei concedendo o bronze para a fundição da estatua do monumento de Joaquim Antonio d'Aguiar, em Coimbra.

Carta de João Semana

Meu caro amigo. — Lá porque eu resida quasi constantemente na aldeia, como a minha situação o exige, nem por isso me desinteresseo do movimento mundial.

Sou partidario convicto de que o medico deve estudar sempre, e ter ideias o mais possivel claras de quanto se passa respeitante á Medicina e ás applicações da Sciencia Social, nas suas multiplas manifestações.

Clinico que deixe de estudar, seja na cidade seja cá fóra, não tardará a ver-se transformar em *curandeiro encartado*. Poderá, quando muito, sustentar o portê exterior, conservar o *faciês* medico, mas no mais é um barbeiro, *surgido*, ou mestre, como sei que se crisma entre o povo os impostores de outra ordem que arranjaram uma maneira de viver. . . sem trabalho, e, o que é muito mais, sem responsabilidades.

Mesmo porque, cá por fóra, é que ha muitos exemplares de estudo, muito embora mal aproveitados pela incuria de todos nós, que acima de tudo somos *commodistas* e temos costella de fidalgo, que logo, quasi sempre, desapparece ahí pela altura de paes ou avós.

Somos uns nojentos e olympicos palermas que só fallamos de Paris e vamos á Sorbonne, cheirar nemi sei o que *decreta da influencia na complicação e a symetria das circumvolucões frontaes, exercida pela queda dos tonics na linguagem dos povos europeus na expansão para a morte.*

Note sempre que é como lhe disse — ha excepções, isso é que ha.

O povo! . . . Puff! . . . A *canalha dourada*, como lá se arrojou a dizer o outro, olha esta gente peor do que os pretos. Mas ha por cá que estudar, pode crer. Escusado ir para Paris, na maioria dos casos, á caça de especialidade.

Isto vae tudo abastardado, e os grandes, os lustrosos, não são os menos decaídos. E quaes serão as causas de semelhante caminhar? E' preciso repetil-o sempre; por toda a parte é o alcoolismo um dos maiores factores da degenerescencia do povo portuguez.

Em Portugal, pela aldeia, o povo bebe desde o ventre materno até ao fechar dos olhos pela ultima vez.

Bebe pae, bebe mãe, e bebe, quasi logo que nasce, o lindo — *bens-o-deus* — do recém-nascido! E como faz sempre bem aquillo de que se gosta, o beber confere virtudes que o povo da aldeia se não esquece de auferir.

Mas qual! «Nunca se embriagou, nunca se lhe conheceu viabo». E' certo; umas vezes porque a embriaguez é o habitual de taes creaturas, outras, bebem sempre e a proposito de tudo, embora *com regra*, sendo certo que, para ser-se alcoolico, não é preciso a embriaguez — em que lhes pese aos *vinhateiros* a retolho.

Para dourar, pode-se dizer e está escripto, que o vinho é o melhor preservativo do alcoolismo! . . . Outro tanto é como dizer que — para evitar o peor — é bom seguir o mau, como se o uso não fosse o caminho natural para o abuso.

E a adaptação, que se opera fatalmente, será favoravel a uma selecção para melhor? . . .

Uma creança conheci eu, que aos dez meses ingeria paraa ima de um litro de vinho, dose quotidiana! Era tambem quasi escusado dizer-se que essa creança morreu hydropica, após uma cirrose alcoolica, a cujos estragos não pode resistir. Mas o vinho é preservativo; não tem duvida nenhuma que é.

Se entre nós fosse religião do estado o tornar-se extensivo a todas as freguezias ruracs o estado sanitario dos povos pelo que respeita a habitação, inquinação das aguas do

consumo publico, sua captação, assistência a creanças e adopção de providencias tendentes a prejudicar a infecção e contagio, evitando-se casamentos entre indempnes e certos infetados, etc., isto é — se a par dos cuidados dispensados á alma, paralelamente e simultaneamente, pelo menos, se tratasse da salvação do corpo, ter-se-ia dado um grande passo na melhoria da raça de bastardos que nós somos.

Pelas aldeias expande-se infrense a syphilis e mais doenças venereas, os parasitas da pelle com as suas complicações, e num ou noutro ponto tambem a lepra. E, pergunto eu, onde está a vigilancia do estado ou dos municipios? Por onde é que a collectividade mostra interessar-se a serio por estas ninharias?

A respeito de lepra conheço localidades, ou antes pequenos casaes denominados gafarias, e isto pela aldeia, a attestarem taes nomes, que tambem já entre nós e longe dos centros se isolava os leprosos.

Encontrei molestias de pelle nessas localidades, lepra nunca, nem d'ella ouvi fallar. Foi isto no concelho de Pombal.

Outro tanto se não dá já no concelho da Figueira da Foz, onde conheço um foco de lepra muito importante. Pela situação que tal foco occupa, e pela sua tal ou qual continuidade com a Gafanha, de Aveiro, parece dever-se concluir que estamos, mercê do hyper-sentimentalismo actual, soffrendo as consequências d'uma falta de isolamento dos leprosos, que, como é sabido se tornou extensivo a toda a Europa, na Edade-Média, em vista de graves epidemias da doença de S. Lazaro.

Pois muito bem, quando a Europa central e meridional se vae desinteressando da questão, numa das ilhas Hawai está estabelecida uma colonia de leprosos, cuja ins'allação dá sufficientes garantias de isolamento desejado.

Não é de hoje a colonia de Molakai, pois ja conta perto de sessenta annos.

Vi menos tenho eu, e em menos vi desaparecer o nosso hospital de S. Lazaro — nosso de Coimbra, — que era nem mais nem menos do que uma gafaria positivamente estabelecida Fora de Portas, onde foi fundada em 1209 em obediencia a testamento de D. Sancho I.

A proposito; acho curioso que se fosse andando de poiso em poiso com esse hospital até o irem metter dentro dos muros da cidade, no Collegio dos Militares, depois de ter abandonado um ponto excellente como era o Collegio de S. José dos Marianos, cedido ás Ursulinas para lá se installarem com o collegio queahi tem esse nome.

Meu Amigo: a respeito de gafos, por toda a parte andam ás soltas; tractam da sua vida de mistura com os são. contrahem uníões com elles, que bem melhor seria lhes fossem defesas. E' o que se faz na cidade colonia americana, onde se é internado sem mais delongas, logo que sejam considerados leprosos, e seja qual for a categoria dos individuos condemnados a internarem-se.

.....
Voltemos ao vinho que esta leva agua no bico.

Nós por cá, quando a incapacidade ou a madraçaria nacional impedem que façamos coisa de melhor geito, montamos tabernas nos logares mais concorridos, por exemplo em torno ás egrejas ou capellas de maior devoção, e, o que é mais, acompanha-nos o sestro até mesmo em paizes distantes como foi recentemente na tal colonia das ilhas Harvai, onde um portuguez leproso teve a patriótica ideia, patriótica e humana, de tambem lá estabelecer uma taberna, ao que não foi favoravel um plebiscito entre os colonos, cerca de uns oitocentos, que acharam dispensavel esse meio de attenuar as suppostas agruras de uma penitencia aliás involuntaria.

Foi uma lição vinda de longe, que estou convencido nada aproveitará cá dentro.

Bem sei que se pode adduzir entra outras provas de preferencia ao vinho, o ser elle uma bebida onde se contém o ferro em composição organica. Mas é em tão pequena dose (8 milligr. a 5 centigr. por litro) que eu não sei quanto se lhe avantajara

muitos vegetaes comestiveis e usados, em que aquella dose é facilmente excedida.

Ahi tem Você a agua dos rios, que de ordinario contém uma dose minima de alcool, e a agua das fontes potaveis contendo cal que é importantissima na alimentação, principalmente das creanças, igual ou até superior ao vinho!...

Esta já vae longa em demasia e eu receio-lhe muito pela boa sorte. Desculpe-me ainda por esta — de que fica boa parte no tinteiro e conte, nos direitos do possivel, com a minha assiduidade. E sempre firme o seu todo

JOÃO SEMANA.

Armazens do Chiado

Reabriu, como noticiámos, na passada segunda-feira, a agencia dos Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade, com uma grande concorrência.

Apesar de estarem procedendo á liquidação, a agencia encarrrega-se de pedir para Lisboa todas as encomendas que serão satisfeitas pontualmente, e continua em correspondencia seguida com a casa central, recebendo por isso diariamente as ultimas novidades.

Foi approved na sessão camarária, de hoje, o orçamento supplementar que vae ser mandado á estação tutelar.

E' da importancia de 5 200\$810 réis e destina-se, principalmente, á despesa com os serviços municipalizados de gaz e agua.

Carboreto de 1.^a qualidade

José Marques Ladeira — COIMBRA

Relva

Requereram passagem para o Instituto Bacteriologico, de Lisboa, os srs. José Diniz, Joaquim de Mattos, Antonio de Mattos, José de Mattos, Maria Augusta, Maria de Mattos e Luiza da Costa, de Lordemão.

Ainda no ultimo numero falamos da entrada de individuos mordidos em Santo Antonio dos Olivares e já hoje temos de mencionar nova leva para o instituto de Lisboa.

Não faremos, por cansados já de clamar no deserto, as considerações que requer o facto de estar sem um instituto bacteriologico uma cidade como Coimbra, sede de uma universidade e de uma faculdade de medicina, e na situação privilegiada que permitteria mais facil e economico tratamento e hospitalização dos doentes.

Como o planeára a camara actual, o instituto bacteriologico de Coimbra podia ser até uma fonte de receita para o municipio com vantagem para o ensino e para a saude publica.

E', porém, de saber-se que até na Faculdade de Medicina teve inimigos o projecto, que a camara por isso abandonou.

Foi arrematado, pelo sr. José Bento Correia, o lote n.º 26 da rua Anthero do Quental, com 174 metros quadrados, por 106\$140 réis.

Vai ser ouvido o Conselho Superior de Obras Publicas sobre o prolongamento da estacada da foz do rio Liz, neste districto.

Foi assignatura pela pasta das obras publicas o decreto de expropriação de doze parcelas de terreno, necessarias para o alargamento da estação de Coimbra B.

Os terrenos são pertencentes aos srs. José Maria Coudel, Guilhermino Coudel, Aloysia Lopes Ferreira, Adalina Ferreira da Costa, Albina Coudel, José Soares Couceiro e dr. Antonio de Sousa Bastos.

O alargamento da estação foi determinado pelos trabalhos de assentamento da segunda via da linha do Norte.

Quando tratará a companhia, a rica companhia real, de modificar a estação nova, tão acanhada de dimensões e tão pobre de architectura?

Historia succinta

Não é pela negação, pela critica, pela ironia que se funda uma vida nova: urge affirmar, urge actuar.

Gabriel Séailles.

Do xv ao xx seculo a sciencia aprofundou prodigiosamente em torno do espirito humano o invio fosso que a Fé jamais poderá transpôr. O polaco Copernico aventura a heretica theoria da rotaçao e translacção dos astros, e a sua doutrina é condemnada pelo infalivel papa como contraria ás Sagradas Escripuras; Galileu inventor das leis do pendulo, defende a translacção da Terra em torno do Sol, e Galileu aos 70 annos é forçado pela Egreja a abjurar o seu grande erro sob pena de soffrer infames tormentos até ouvir rechinar a propria carne; Newton inspira-se nas leis de Kepler, define as leis da gravitaçao, reforma e corrige as theorias de Copernico e Galileu; os navegadores portuguezes audazes, mas premeditados, demonstram praticamente a redondeza da Terra e patenteiam a existencia de novas constellações, brilhando num hemispherico estelar até então desconhecido; Montesquieu abala os velhos moldes do poder civil e religioso, e prepara os preciosos materiaes que haviam de ter a sua prodigiosa explosão na grande Revolução Franceza; Kant e Laplace derreem o phantastico systema creancianista de Moysés; Lavoisier despe de o golpe de misericordia no erro fundamental do Nada; Diderot e Voltaire, ambos pela sua philosophia, e este ultimo pela iconoclasta tocha, abrem desassombradamente as portas da Liberdade por onde iam surgir os Direitos do Homem; Lamarck e Darwin collocam o homem no proprio logar na vida; Carlos Hoff e Carlos de Lyell demonstram a complexidade de vida em cada individuo superior, inventando a famosa theoria celular; Roberto Mayer completa a lei da indestructibilidade da materia com a lei da constancia da força; e finalmente o grande espirito de synthese — Ernesto Harckel —, que vem ha cincoenta annos a perscrutar accuradamente a Natureza, des envolve e affirma a theoria monista, estabelecendo a lei da substancia ou lei fundamental cosmologica.

Anquetil Duperron traduz o Zend Avesta; Volney e Saey decifrarão a Syria e Arabia; o divino Râmâyana é conhecido no Occidente; e Champolion desencanta no valle do fertilizante Nilo uma civilização brilhante sessenta seculos anterior a Jesus Christo. Eis em ligeiro resumo os enormes gigantes que em trabalhos monumentaes sobrepozeram montanhas sobre montanhas de saber e conseguiram com maior felicidade do que os simbolicos gigantes de que nos fallam as Theogonias antigas, escalar o ceu e mostrar ás multidões atonitas, mas confiantes, que nada mais lá havia do que innumeraveis milhões de soes e de mundos; podiam percorrer a Humanidade e constatar que a Revelliação Divina ia fugindo esparvorida deante do seu exame de codices e de monumentos até se dissipar em a noite dos tempos da fufima animalidade.

O Santo Tribunal da não menos Santa Inquisição queimou milhares de livros, alimentou fogueiras sinistras com dezenas de sabios e com milhares de estudiosos arrojadoss; torturou os philosophos para asphixiar a Ideia; a Egreja excomungou, condemnou, prohibiu; e toda esta reacção tenaz e inexoravel, apoiada na ignorancia das multidões e abroquelada pelo poder dos reis, não embate estolido com a Ideia que brotava indomita anniquilou-se, dissipou-se progressivamente, recuando, sem jámais conseguir firmar-se, deante da Verdade Scientifica, como a treva da noite recua e desaparece deante do Sol que vem elevando-se sublime no horizonte!

A philosophia e as descobertas dos quatro seculos passaram como um tufão impetuoso abalando potentemente a Humanidade que jazia embrutecida pelo mystico somno da Edade-Média á sombra das suas cathedraes, bellas mas vazias de verdedades real. O somno era de quatorze seculos, e por isso o despertar foi moroso.

Emquanto alguns foram acor-

dando e seguindo os rutilos astros que se elevavam no horizonte donde inundavam de luz a Consciencia humana, que começava a estremecer na posse de si, muitos outros inebriados pelo incenso que de thuribulos auriluzentes se evolava em nuvens em torno dos altares vacillantes, esconderam-se timoratos dentro da algidez escura dos templos, subtrahindo-se d'este modo ao calor do Sol da Verdade que agora, dissipados as nuvens dos preconceitos, podia dardejear livremente os seus raios creadores.

Assim a Humanidade se fraccionou em duas facções distinctas que se mantêm de costas voltadas. Uma olha o passado, esperando loucamente que os mythos resuscitem; outra avança confiadamente para o futuro; a primeira aquedou-se prostrada, seduzida pelo frouxo tremeluzir das tristes lampadas accesas a illuminar deuses que fugiram espavoridos da critica moderna; a segunda, avançando sempre, distanciado-se cada vez mais só se deite uma ou outra vez a evocar essas estatuas de sal, que ficaram estaticas na contemplação do passado, chamando-as a que voltem a face para a vida e deixem no descanço do tumulo, recoberto com o esquecimento do passado, o cadaver da crença anachronica que força alguma jámais poderá resuscitar.

E' assim que a Humanidade se nos depara quando relanceamos sobre ella olhares dispostos a ver a sua phase actual na sua outogonia summaria.

FLORE HENRIQUES.

Desastre

Quando o comboio da Louzã, que sae de Coimbra ás 4 da tarde, passava ontem na passagem de nivel das Carvalhosas, deu-se um desastre que só por acaso não teve consequências mais graves.

Um carro, que seguia de Coimbra cheio de gente e malas, foi de encontro ao comboio que passava, não podendo o cocheiro segurar os cavallos pelo peso do carro e pela velocidade que levavam na descida.

A lança do carro bateu contra uma carruagem de primeira classe, que riscou numa extensão de meio metro, acabando por partir-se.

Do comboio partiu um grande grito, prevendo todos uma grande desgraça; mas as correntes que estavam estendidas seguraram os cavallos, cahindo um emquanto que o comboio se afastava, deixando os passageiros quites com o susto.

O sr. Charles Lepierre dirigiu hoje á camara um officio sobre a liquidação das festas da Rainha Santa passada, mostrando que, nas melhores das hypotheses e sem descontos alguns, não poderia d'ellas auferir lucro o municipio pelo material novo a adquirir.

E' porém de notar que este material não seria absolutamente perdido, pois que habilitaria a camara a satisfazer em casos analogos, o que agora não póde.

Parte amanhã para Lisboa um contingente de cincuenta praças do regimento de infantaria 23, que vae tomar parte na parada, que por motivo da comemoração do centenário da guerra peninsular, se deve realizar em Lisboa no dia 15 do corrente.

Na parada tomarão igualmente parte 50 praças de infantaria 9, 11 e 21. os regimentos que tomaram parte na batalha do Vimieiro.

Os contingentes dos diversos regimentos serão acompanhados das respectivas bandas.

Não terão por isso v. ex.ª, minhas senhoras, musica no caes no domingo.

Nem lhes poderá valer a charanga dos meninos orphãos, que esta na Figueira...

A camara resolveu officiar á administração do matadouro para fazer a nomeação definitiva do respectivo porteiro, visto que o ultimamente nomeado o fóra apenas interinamente, e não definitivamente, como por engano fóra communicado á camara.

O crime de Montemor

E' o assumpto palpitante de todas as conversas, pois ha muito se não tem conhecimento de um crime tão repugnante, pela premeditação e condições em que foi praticado.

O heroe de tão deploravel facanha chama-se Francisco Maria Mattoso e pertence a uma familia respeitavel de Soure, a quem desde pequeno tem dado os maiores desgostos, desperdiçando cedo o seu patrimonio.

Irascivel ao excesso, era conhecido como provocador e, ainda ha pouco, fora sovado, apesar dos tiros que disparou, por alguns rapazes de Montemor, tendo de recolher á cama.

A todos provocava e todos procuravam ver-se livre delle, fazendo-lhe o que pedia.

Foi assim que se criou e desenvolveu o seu temperamento de criminoso, abandonando os estudos que encetou em Coimbra e assentando mais tarde praça no 23.

Casado, foi um carrasco para a mulher a quem bateu desde o primeiro dia, para ella saber como ellas mordia, expulsando-a uma noite de casa em camisa, e precipitando-a voluntariamente num valla, no Campo, onde se deliciava a ve-la patinhar, rindo e ameaçando com a morte as pessoas que tentavam socorrer-la.

Na alma deste criminoso, em que nada parecia ter preza, arreigou-se porém o amor por uma creatura de pessimos costumes, a elle vendida pela mãe, que foi como esta, victima do crime actual.

Anna Calafate se chamava a amante que elle veio um dia negociar a Montemor e que levou para a Figueira, deixando-se possuir de um amor que procurava manifestar-lhe, espantando-a, como é de boa norma na Russia, em que quem mais ama, mais bate.

Fugiu-lhe ella cansada de tanto amor de um só, e começou-o a distribuir por outros, o que lhe granjeára certa celebridade que mais irritava o Mattoso, resolvendo este por fim vingar-se d'ella e dos amantes.

Anunciou a sua chegada para um dia e, contando com o temperamento inflammavel da Calafate, imaginou que esta não faltaria a ter-lhe mais uma victima, pois havia de procurar com quem satisfazer o desejo que a noticia devia provocar-lhe.

Na vespéra do dia immediato para a sua chegada, viria elle e surprenderia assim o amante preferido.

Metteu-se por isso na vespéra num automovel, fingiu um panne perto da casa da amante, e deixando os companheiros no carro, entrou no casebre da Calafate que adivinhou a desgraça e quiz livrar Joaquim Alves de Campos que fóra o preferido para aquella tragica noite, por ter de partir para Lisboa no dia immediato, em direcção a Lourenço Marques.

Apesar do aviso da Calafate, cheia de terror, o Campos safu ao encontro do Mattoso, cumprimentando-o, e este respondeu-lhe com um tiro.

Fugiu então, querendo ganhar a janella que dava para o pateo, cahindo, porém, sobre o estrado da cozinha, morto, com mais quatro balas que o Mattoso lhe atirou, enquanto a Calafate gritava:

— Não o mates a elle que não teve culpa, mata-me a mim.

— Lá vamos! respondeu o Mattoso cnicamente.

Eperseguiu a Calafate até ao quarto da mãe, matando-as a ambas.

Aos gritos das duas filhas de Calafate correm os vizinhos conseguindo o miseravel fugir para a Figueira, onde de madrugada andou, dizem, procurando o guarda 32 para o matar, por este lhe ter imposto uma pequena multa!

Da Figueira veio com um empregado da casa de bicicletas, que tinha na rua da Liberdade, para Soure, onde havia já parte contra elle, e onde ia procurar a mulher para a matar tambem, o que não pôde fazer por ella estar ausente. Que ferocidade!

Mal o sr. administrador foi informado que elle estava comendo numa taberna em Vinha da Rainha, dirigiu-se para lá com o sr. Seraphim das Neves, amanuense da administração, Armando Monteiro da Paixão e Antonio Fonseca.

Foi o sr. Seraphim das Neves que deu voz de prisão ao Mattoso, subindo completamente desarmado

Collegio de S. Pedro

COIMBRA - QUINTA DE SANTA CRUZ - Rua Alexandre Herculano

MAXIMIANO AUGUSTO CUNHA - Director, fundador e proprietario - Sub-director, professor e medico - ALBERTO NOGUEIRA LOBO

Relação dos alumnos approvados em exame e dos que passaram por media em 1908

Instrução Primaria

Alumnos approvados no 1.º grau

Augusto d'Azevedo Abranches
Eduardo dos Santos Nogueira Lobo
Humberto Paes Martins dos Santos
José Carlos d'Almeida
José Frederico Gonçalves Laranjo,
optimo
Lucas da Rocha Santos e Costa
Manuel Affonso de Borros
Ulysses Jorge da Silva (*)

Alumnos approvados no 2.º grau

Antonio Bessa Paes
Antonio Fausto B e Santos, **distincto**
Antonio Reis de Carvalho
Arthur de Azevedo
Braulio da Rocha Santos
Francisco Rosa Rovisco d'Andrade
Guilherme Barros e Cunha, **distincto**
Henrique Pinto d'Almeida, **distincto**
João Perdigão Mendes da Luz
José Frederico Gonçalves Laranjo
José Pires Ferreira
Leandro José da Silva Junior
Manuel Braz dos Santos
Manuel Vasconcellos Cardoso Nogueira (*)
Mario Pedro Doria da Silva Gayo,
distincto
Nuno Pereira S. B. Corte Real, **distincto**
Thomaz Sanches da Gama
Ulysses Jorge da Silva (*), **distincto**

Instrução Secundaria

Alumnos approvados em exames de admissoão á 2.ª classe

Alberto Pereira Baptista
Antonio Augusto Fernandes de Campos
Antonio Ribeiro do Amaral

Alumno approvado em exame de admissoão á 3.ª classe
João Vasconcellos de Sousa Napoleos (*)

Alumno approvado em exame de admissoão á 5.ª classe
Amadeu Eduardo de Campos Paiva (*)

Alumnos approvados em exames de 3.ª classe, 1.ª secção
Alfredo Victor Salema Vaz
Alfredo Vieira Mattoso (*)
Amilcar Galvão de Carvalho Loureiro

Annibal Ferreira da Costa
D. Augusta Faria Gerção, **distincta**
Elysio Fernandes Ruas
Fernando Manuel Salema Vaz
Francisco Ribeiro Camões
Francisco D Serrão Coelho Sampaio
José Baptista Toscano (*)
Luiz Frederico Marques e Mello
Manuel A. dos Martyres Falcão (*)
Reynaldo A. de Campos Godinho (*)

Alumnos approvados em exames de 5.ª classe, 2.ª secção

Alexandre Metello N. Lemos de Seixas (*)
Antonio C. da Cunha Valle e Azevedo
Antonio Eugenio da Costa Agria (I)
Antonio H. Azevalente do Couto (I)
Germano Correia Fraga (*)
Julio de Mattos Sobral Cid
Raymundo Jorge Coimbra (*), (I)

Alumnos approvados em exames complementares de 6.ª e 7.ª classes de Lettras (num só anno)

Armando d'Oliveira Bernardes
Augusto S. de Sousa Baptista, **distincto**
Luiz de Bourbon Furtado Osorio de Menezes Pitta
Roberto d'Azevedo Canellas (*), (I)

Alumnos approvados em exames complementares de 6.ª e 7.ª classes de Sciencias (num só anno)

Anselmo José Braancamp de Mancellos
Augusto Cesar de Barros

Alumno approvado em exames singulares de 5.ª classe (Portugués, Francés e Inglês)

Alberto Pinho de Carvalho

Alumnos que passaram por media para a 2.ª classe

Adelino de Mattos Silva (*)
Agostinho Ferraz de Carvalho
Antonio Abrantes Gouveia (*)
Antonio Dias Ferreira da Costa
Antonio Silvio Pellico d'Oliveira Neto
Bento Coelho da Rocha, **distincto**
Carlos Eugenio Campos Godinho (*)
Francisco Simões do Amaral
Herculano Augusto de Moura (*)
José de Beires Valle Nunes da Silva
José Maria Ignacio (*)
José Ribeiro Curado (*)
Mario d'Azevedo Canellas (*)

Sidonio Bessa Paes

Alumnos que passaram por media para a 3.ª classe

Accacio Mendes da Veiga (*)
Agostinho Sebastião Marques Antunes
Alberto Girão (*)
Anthero da Veiga Lima (*)
Antonio B. do Amaral Pereira, **distincto**
Antonio R. Carneiro de Sousa Pires
Armando Ferreira Matafole (*), **distincto**
Arthur Metello de N. L. de Seixas (*)
Fernando Antunes Garcia
Fernando Gomes da F. Godinho (*)
Fernando H. Falcão Ladeira (*)
Fernando Toscano Pessoa (*), **distincto**

Alumnos que passaram por media para a 5.ª classe

Francisco A. Mexedo Pinto Bordallo
Joaquim Ribeiro da Cunha (*)
Joaquim Simões Pereira, **distincto**
José Gonçalves Palhares (*)
José Sebastião Marques Antunes
Luiz Guimarães Campos de Carvalho,
distincto
Manuel Cerveira
Manuel Gomes Lopes Secco
Marçal Augusto Gavino (*)
Mario Barros e Cunha

Alumnos que passaram por media para a 5.ª classe

Alfredo Silva Barreto de Carvalho (*)
Antonio Joaquim Frausto (*)
Antonio de Padua M. N. L. de Seixas, (*) **distincto**
Eugenio da Rocha Santos
João Rodrigues Nunes Costa
José Newton de Macedo
Julio da Silva Abreu (*)
Manuel Augusto da Silva Pestana (*)

Alumnos que frequentaram singularmente algumas disciplinas em que passaram por media

Eugenio Brito da Veiga, Francés e Mathematica
Gastão dos Santos Neves Carneiro, Português, Francés, Inglês e Mathematica

Houve mais 12 alumnos que frequentaram as diferentes classes até ao fim de maio; mas, porque não tinham media, requereram pelo ensino domestico. Destes, ficaram 5 approvados, 2 esperados e 5 reprovados.

CORPO DOCENTE

INSTRUÇÃO SECUNDARIA. - Dr. Mendes dos Remedios, Professor da Faculdade de Theologia; Antonio Albino de Carvalho Mourão, antiga leccionista; Padre Francisco da Rocha Santos, antigo leccionista; Eugenio de Castro, diplomado pelo Curso Superior de Letras e professor na Escola Industrial Brotero; José Ferreira Martins, Capitão de infantaria e antigo leccionista; Dr. José Sobral Cid, Professor da Faculdade de Medicina; Joaquim Mendes, Bacharel formado em Direito; Dr. Sidonio Paes, Professor da Faculdade de Mathematica e director da Escola Industrial Brotero; Antonio dos Santos e Silva, Bacharel formado em Medicina; Alberto Nogueira Lobo, Medico e preparador do Laboratorio de Microbiologia da Universidade; Lourenço Martins, Antigo professor de ensino livre; Augusto Martins, Antigo professor de Gymnastica.

INSTRUÇÃO PRIMARIA. - Francisco Duarte d'Almeida, Antigo professor de ensino livre.

Este Collegio, o mais antigo em Coimbra para o sexo masculino, fundado em 1883, e installado desde 1899 em um edificio proprio que o seu director e fundador mandou construir, expressamente para este fim, no melhor local da Quinta de Santa Cruz, edificio que satisfaz a todos os requisitos da boa hygiene, - continua a receber alumnos internos e externos para instrução primaria e secundaria, musica e gymnastica.

O ensino das Sciencias Physicas e Naturaes é feito á vista de apparatus, modelos e exemplares indispensaveis para o mais proficuo aproveitamento dos alumnos.

A aula de gymnastica funciona desde 1903 em casa propria, independente do corpo principal do edificio e está dotada com todos os apparatus proprios para o ensino desta disciplina pelo systema sueco.

Está aberta a matricula desde o dia 1.º de setembro e as aulas principiam em 17 de outubro.

Não se admitem alumnos internos que tenham mais de 13 annos de idade no acto da primeira matricula.

Neste Collegio, nem alumnos que desejem frequentar aulas fóra d'este estabelecimento.

Nenhuma matricula é válida sem a devida inspecção feita pelo medico e sub-director do Collegio.

Enviam-se regulamentos a quem os requisitar.

Coimbra, agosto de 1908.

O Director e Proprietario,

Maximiano Augusto Cunha.

(*) São internos todos os alumnos que levam este signal.
(I) Ficou reprovado numa disciplina.
Distinctões por disciplinas tivemos 34.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m,80 x 0^m,80, completas com colchão de tela, a 65000 réis.

Exclusivo d'esta casa

Vende-se um de construção moderna e com pouco tempo de uso.

Rua de Ferreira Borges, 156.

COLLEGIO NACIONAL

Director - Dr. Alves dos Santos

Para alumnos do sexo masculino, internos, semi-externos e externos

Está aberta a matricula para os cursos de instrução primaria, secundaria e especial.

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doenças de pelle, escrophulosas, rheumatismo, estomago, figado, rins, bexiga, etc.

ao primeiro andar da casa em que elle estava comendo.

O Mattoso disse que sim, que dava pela prisão; mas que não ia antes de acabar de almoçar e fumar um cigarro.

Como fosse demorando o almoço, o sr. administrador se impacientasse e o sr. Seraphim das Neves insistisse com o preço, este puxou de uma pistola, impedindo-o de fazer uso della o sr. Seraphim e correndo os srs. Armando e Fonseca que conseguiram dominar o criminoso que foi desarmado e levado num carro para Soure, e dali para Montemor, onde seria linchado pelo povo se não fosse a força de cavallaria que, num verdadeiro *tour de force*, fez o trajecto de Coimbra para Montemor-o-Velho em pouco mais de duas horas.

E' para notar a certeza dos tiros do Mattoso que foram todos mortaes.

O Campos foi ferido por cinco balas: na região da omoplata direita; na região do temporal esquerdo, atravessando o cerebro junto da base e saindo pelo temporal direito; na larynge pelo lado esquerdo, atravessando a thyroide; no braço esquerdo, atravessando-o, entrando depois no thorax, ferindo o pulmão esquerdo no lobulo inferior e cortando a aorta thoraxica, a ultima atravessou o braço esquerdo, penetrou no thorax, fracturou a sexta costella na parte media, atravessando o lobulo inferior do pulmão esquerdo, o diaphragma, o estomago, na grande curvatura.

As da Calafate foram: uma no pescoço, que atravessou a larynge e a bocca, indo sair na região temporal do lado opposto, produzindo nessa occasião uma fractura multipa no rochedo; a segunda na região parietal, atravessando os hemisphérios cerebraes e indo sair na região homologa opposta, produzindo enormes fracturas nos pontos de entrada e saída, e a terceira na espadua, seguindo em direcção oblíqua até á columna vertebral, onde fracturou a terceira e quarta vertebraes cervicaes, com deslocamento do athlas e do axis.

A mãe da Calafate foi attingida por uma unica bala, mas de efeitos mortaes, porque entrando em uma das regiões temporaes atravessou o cerebro indo sair ao outro lado em ponto homologo.

Vê-se que a paixão não lhe perturbou a pontaria.

A Calafate estava gravida.

Penedo da Saudade

O lote n.º 13 do Penedo da Saudade foi arrematado por o sr. João Maria Rocha, por 1.062:200 réis; o n.º 14 por o sr. dr. Francisco Martins, por 992:830 réis; o n.º 15 por o sr. dr. Joaquim Mendes dos Remedios, por 1.079:715 réis.

Como se vê, confirmaram-se em tudo as nossas primeiras previsões. Os terrenos do Penedo da Saudade tem tido facil venda e comecam a ser disputados, como indicam os preços que estes ultimos lotes attingiram.

Ha por outro lado da maior parte dos proprietarios o maior desejo de fazer construcções elegantes por fórma a darem ao pitoresco passeio um accesso digno da sua beleza natural.

O novo bairro promete ser um bairro elegante, como era na verdade a intenção da camara ao iniciar este melhoramento, tão embaraçado aliás pela exploração mercantil dos constructores.

Foi nomeado bombeiro municipal effectivo, por proposta do respectivo inspector, o sr. João dos Santos Ferrão, e para a vaga de supplente, que este deixa no mesmo corpo, o sr. José Maria da Silva Brandão.

Manifestação

Veio hoje a Coimbra uma commissão composta de habitantes dos povos que constituem a nova freguezia de Villa Nova, perto de Miranda do Corvo, uma das creações do grupo francaceo local á que muitas vezes nos referimos nas curiosas cartas do nosso correspondente no tempo da idade-de-ouro do franquismo.

A commissão vem pedir auctorisacão ao sr. bispo conde para baptisar algumas creanças em Miranda, por não quererem os paes fazerem

em Villa Nova, freguezia criada contra vontade sna.

A creação d'esta freguezia, nicho para abrigar favoritos do franquismo, tem sido objecto de constantes reclamações e motivo de desasocego local.

Ainda ha pouco, como protesto, mais de duzentas pessoas levaram a enterrar a Miranda, o cadaver d'um individuo da freguezia de Villa Nova.

O cemiterio tem sido origem dos mais comicos episodios.

Feito simplesmente para criar adherentes ao franquismo á pressa, sem cuidado, com aquelle conhecido fogo franquista, de muita vista e pouca dura, o cemiterio não tem as mais simples condições de hygiene ou de construcção requisitadas para taes edificações.

Tem sido por isso condemnado por todas as pessoas competentes encarregadas de o examinar, o que tem dado lugar á nomeação de commissões successivas, que, apesar de toda a boa vontade possivel, têm levado unanimemente a sua condemnação.

Apesar disso, porém, os franquistas não se confessam vencidos e têm conseguido que officialmente se mandem peritos, após peritos, para examinarem a obra que, como a da freguezia de Villa Nova, parece obra de pouca dura.

A representação actual é mais uma manifestação da má vontade dos habitantes contra uma freguezia criada por simples exploração politica.

A camara resolveu pôr em praça o arrendamento dos terrenos junto á rua Martins de Carvalho e perto das retretes que ali existem.

Exames em outubro

COLLEGIO MONDEGO

A camara approvou por unanimidade, por proposta do sr. dr. Gil de Mattos, que não fossem recebidos na secretaria da camara as plantas para edificação, reedificação ou qualquer obra que envolva modificação de fachada, sem virem assignadas pelo auctor, que deverá ser um engenheiro, architecto, desenhador, conductor de obras publica, ou mestre de obras, inscripto como tal na direcção das obras publicas do districto de Coimbra.

ANNUNCIOS

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1^m,80 x 0^m,90, completas com colchão de tela, a 65000 réis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 44-34 - COIMBRA



Venda de vacas

Vendem-se duas vacas e duas bezerras Jersey, sendo uma vacca a dar leite.

Para tractar com Joaquim Antonio Pedro - Casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto - Casa do Sal, Coimbra.

PILULAS ORIENTAES
(Anti-hemorragicas)

Feridas antigas, Impingens, eczema e manchas de pele
Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.
Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

FENATOL

(Injeção anti-hemorragica)
Infalível no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardor.
Deposito — FARMACIA E. MIRANDA
Praça do Commercio — COIMBRA

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas
Nogueira Lobo
Preparador da Faculdade de Medicina
R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)
(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculanio.
Na typographia deste jornal se diz.

ACUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, chloratadas-magnesianas e litinadas
Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904
Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASIS, e efficacissimas no tratamento das doencas do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e arcias, mitigando rapidamente as colicas nefriticas



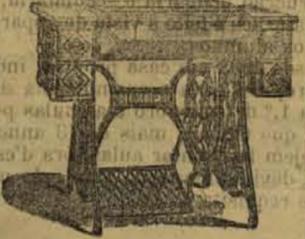
Deposito geral
Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI
Grande estabelecimento de PIANOS
LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA
Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores
Preços sem competencia devido aos limitados lucros
Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda
Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional
O nosso afinador, que é um dos mais havis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.
Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 reis semanaes
Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis
Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina
Domestica Bobine Central
a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.
Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura
São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avancados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.



COMPANHIA FABRIL SINGER
Concessionarios em Portugal — ADCCOK & C.
Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.
Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio

Canalisações para agua, gaz e acetylene

Tubos de ferro, latão e chumbo Carboreto de calcio
Lustres de cristal e bronze, candeieiros e lanternas para gaz e acetylene, retretes, tinas em ferro esmaltado e em zinco, lavatorios, urinios e bidets, tubos de lona e borracha e agulhetas.



Os melhores bicos para acetylene, que não defumam, é o Elta

JOSÉ MARQUES LADEIRA
Praça 8 de Maio — COIMBRA

Companhia de seguros A COMERCIAL
Sede no PORTO
Seguros terrestres e marítimos
Correspondente em Coimbra
JAIME LOPES LOBO
43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS
Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884
PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA
29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.
Todos estes artigos são de boa construção e por

Portugal previdente

A mais util instituição de providencia
O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.
Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.
Rendas até 300\$000 reis por anno
O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.
O marido pode legar a renda á mulher e filhos.
As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).
Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.
Para informações, dirigir ao sr. Joaquim Antonio Pedro
CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)
COIMBRA

Consultorio Dentario
Rua Ferreira Borges — COIMBRA
Herculano de Carvalho
Medico pela Universidade
Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Aguas Fuente Nuéva de VERIN (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doencas de bexiga, rins, figado, estomago, etc.
Resultados garantidos.
Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 9\$000
Desconto aos revendedores.
A venda nos seguintes locaes:
Pharmacia M. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.
» **Arnaldo de Moura** — R. Sá da Bandeira.
» **Brandão de Carvalho** — R. Ferreira Borges.
» **Ernesto de Miranda** — Praça do Commercio.
» **da Misericordia** — R. dos Coutinhos.
» **Aurellano Viegas** — R. da Sophia.
» **M. Nazareth** — Santa Clara.
Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.



Deposito geral para Portugal e colonias:
Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.
Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.
Rodrigues da Silva & C. — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.
M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes
Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)
Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:
PEITORAL DE CAMBARA
(Registado)

Marca registada
Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco 15000 reis; 3 frascos, 3\$700 reis.

PASTILHAS DA VIDA
(REGISTADO)
Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau habito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36
(REGISTADOS)
Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 reis; 6 frascos, 2\$700 reis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos dpositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.
Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 7\$000.
Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medio de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.
Aviso importante
O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1342

COIMBRA — Domingo, 13 de setembro de 1908

14.º ANNO

AS FESTAS!

Gala nacional!
Celebra-se o centenário da guerra peninsular, e nessa faina dispende-se dinheiro á larga, num paiz arruinado, com os funcionarios publicos por pagar, com uma dotação vergonhosa do ensino, com as estradas no mais escandaloso abandono. E' necessario levantar o patriotismo do povo, dizem os que, como Pina Manique, entendem que a atenção do povo se deve distrahir de todas as reivindicações, dando-lhe o espectáculo das ruas, as paradas, as illuminações, as custosas e falsas pompas de uma religião, cujo espirito anda prevertido e desviado. E' necessario dar uma lição de patriotismo, e pretende dar-se adulterando a historia. E' em nome da monarchia, que as festas se fazem e os altos dignatarios da igreja, os generaes palacianos, disputam primazias, fazem estendal de patriotismo, como se ignorassem a fuga vergonhosa do rei para o Brasil, esse repugnante D. João VI que nos cobriu de vergonha, na mais cobarde da fuga para o Brasil; como se não soubessem a traição dos nobres que nos venderam e serviram ás ordens do inimigo na tyrannia da propria patria; como se ignorassem toda a torpeza d'esse alto clero que em nome da religião impunha ao povo a obediencia ao inimigo! Com que direito se malbarata o dinheiro do povo? Como falam em nome da patria esses tonsurados que estão ás ordens do jesuitismo internacional, que só a elle obedecem, e que falsificam as palayras de Christo para atraiçoar a patria? Como se gasta o dinheiro do povo em festas, que elle repelle, não por falta de patriotismo, mas por ver a exploração politica que encobrem? Nas principaes terras do paiz os festejos têm passado friamente. Basta ler despreocupadamente os relatos das festas officiaes feitas em Lisboa, Porto e Coimbra. As festas não estão na alma popular, com outras preocupações de ordem superior. Fez-se do que poderia e deveria ser uma festa popular, uma festa da monarchia. Foi o povo o verdadeiro, o unico heroe do grande movimento nacional que nos libertou do jugo estrangeiro. As altas classes queriam divertir-se e digerir tranquilamente. Erá do povó a festa, que nunca poderia ser uma festa militar. Os odios da nação não são d'esse seculo. Cultiva-los é perverter a educação popular. O povo portuguez não tem odio á França, provou-o tão alto que se ouviu em todas as chancellarias da Europa, quando ovacionou em todas as ruas de Lisboa o presidente da grande Republica latina. Para que fallar de odio? Para que arrastar ridiculamente durante annos seguidos festas dispendiosas, num paiz pobre, depois de

dois annos de crise agricola, com uma população a morrer de fome?
Para que fallar em mortes e roubos, feitos durante o desencadear das paixões da guerra?
Quem nos roubou foram só os francezes?!...
Quem foi então que levou, com a côrte para o Brazil, os livros e manuscritos preciosos?
Quem roubou a este paiz as gravuras raras?
Sim! Quem as levou para o Brazil?
Quem levou para lá as tapeçarias, os quadros, os objectos de ouro e prata que constituíam a gloria da arte portugueza, que eram os testemunhos do trabalho artistico nacional?
Foram os francezes que levaram tudo.
Quem levou então o livro do armeiro-mór?
Quem levou então a cruz que D. Sancho I mandou fazer para o convento de Santa Cruz de Coimbra, com o ouro, a prata, e as pedras preciosas do seu thesouro?
Quem levou a custodia dos Jeronymos?
Ora! Foram os francezes!
Rufem os tambores.
E' gala nacional!

Jogo d'azar

A's auctoridades competentes nos dirigimos, na esperança de vermos por termo ao que diariamente se vem passando no Largo do Muzeu, onde é habitual encontrar-se um ou mais grupos de rapazes de 14 a 16 annos jogando a batota, encostados uns aos outros na ancia febril de ganhar, soffrendo as emoções desmoralisadoras do jogo. O facto para que chamamos a atenção das auctoridades é gravissimo se attendermos sobretudo á idade dos pequenos jogadores e á facilidade com que em cada porta do Muzeu se estabelece uma escola de vicio, sob os olhos complacentes da policia. Os fructos d'esta escola e d'outras d'egual jaez, que por ahí temos surprehendido, são já visiveis. Ao nosso conhecimento chega a noticia da baixa desmoralisação a que já chegaram alguns rapazes, que por todos os motivos nada fazia prever que se prevertessem tão cedo e a tal ponto. Nós não acompanhamos aquelles que vêm nas leis prohibitivas do jogo inutilidades que é preciso revogar em homenagem a qualquer sophisma. A causa occassional é sempre um dos elementos mais importantes na etiologia de todas as doenças, quer individuaes, quer sociaes. Convem, pois, subtrahir os fracos de vontade, os suggestiveis pela miragem d'um ganho facil, á tentação d'uma banca de jogo. Não deve pois, permitir-se que em logares publicos, á vista de todos, se faça a mais condemnavel das industrias, como hoje se está fazendo. Porque se trata de pedir o cumprimento d'uma lei, e porque ao mesmo tempo a julgamos utilissima, particularmente no caso presente em que os pontos são de menor idade, insistimos no pedido feito, esperando que em breve os guardas da esquadra da Alta passeiem de vez em quando pelo Largo do Muzeu quebrando assim a monotonia do seu viver aborrecido, a sobrecarregar os bancos da caserna com o peso dos seus extenuados corpos. Assim e esperamos.

MONUMENTO A JOAQUIM ANTONIO D'AGUIAR	
Recebemos da activa commissão do monumento ao <i>mata-frades</i> mais a lista da subscrição que gostosamente publicamos:	
Transporte	1:564\$400
Antonio Augusto de Figueiredo (Ambriz)	3\$000
Joaquim Pereira Marques (Ambriz)	3\$000
José Augusto de Sousa (Ambriz)	3\$000
Pedro de Oliveira (Ambriz)	2\$500
Augusto Cordeiro Zagallo (Ambriz)	2\$500
Manuel F. de Oliveira (Ambriz)	500
José Rebello de Macedo (Ambriz)	500
Antonio Alves Junior (Ambriz)	500
Antonio M. d'Andrade (Ambriz)	500
José de Mattos Tavares (Ambriz)	500
Agostinho da Silva (Ambriz)	1\$000
João Martins Pereira (Ambriz)	2\$000
José Martin (Ambriz)	500
Eduardo Augusto Videira (Ambriz)	2\$000
Seraphim d'Albuquerque (Ambriz)	500
Albano de Campos (Ambriz)	500
Francisco Gonçalves (Ambriz)	500
Anonymo (Ambriz)	2\$000
José Luiz Diogo (Ambriz)	1\$500
Felix A. da Costa Dias (Ambriz)	1\$500
Manuel Gonçalves (Ambriz)	1\$000
João Rodrigues (Ambriz)	500
Paulo Gomes d'Almeida (Ambriz)	500
Adriano Esteves Tavares (Ambriz)	500
Agostinho Gonçalves (Ambriz)	1\$000
Antonio da Silva (Ambriz)	500
Joaquim Cunha (Ambriz)	500
Anonymo (Ambriz)	500
Scepião Rodrigues Raphael (Ambriz)	500
Francisco de Paula Madeira (Paderne)	200
Francisco de Paula Baptista (Paderne)	1\$000
Manuel dos Reis Correia Modesto (Paderne)	100
Antonio da Conceição Teixeira (Faro)	100
Transporta	1:599\$800
E continuarão!	
Olé se continuam!	
ANTIGUALHAS	
O nosso estimavel collega <i>Noticias de Coimbra</i> insere no seu ultimo numero com o titulo, que encima estas linhas, um curioso artigo sobre as publicações e documentos valiosos e interessantes, relativos á guerra peninsular e existentes na livraria do sr. general Francisco Martins de Carvalho, que é na verdade rica em taes especies. Uma observaçãozinha porém. Fallando das memoraveis festas que o corpo do commercio de Coimbra fez em acção de graças pela Paz Geral da Europa, na Igreja do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, escreve o nosso collega: «Os dois únicos documentos originaes que ainda existem a respeito dessas celebres festas, encontram-se na livraria do sr general Martins de Carvalho.» Fez o collega mal em sublinhar.	

Na livraria do dr. Teixeira de Carvalho existem sobre essas festas os documentos seguintes:
1 — Despeza feita com os musicos que vieram de Lisboa para as festas.
2 — Recibos do mestre da musica de Tondella e do mestre da musica dos melecanos de Coimbra.
3 — Relação das praças que assistiram á função.
4 — Despezas com os pregadores.
5 — Despeza com a armação da igreja e cera.
6 — Fogo de artifício.
7 — As folhas dos operarios.
8 — As despesas feitas com os prezos que se livraram pelo plauzível motivo da paz geral e pela beneficencia dos negociantes de Coimbra. Isto afora o que possa dar outra busca na livraria do dr. Teixeira de Carvalho e o que possa ainda haver em mãos de particulares, que pouco será. A conta das despesas da viagem de Lisboa até Coimbra é muito detalhada e feita com bom humor. As sardinhas que comeram ao almoço no Cartaxo estavam ardidias, a ceia, porém, de Rio Maior fez babar o escripturario que escreveu saudoso — foi a melhor em toda a jornada! Também custou 18\$620 réis!... Para mim, porém, a despeza mais extraordinaria é a feita com dois anjos — 9\$600 réis. O escripturario escreveu esclarecendo: *sómente de feitio.* E' caso. Uma moeda por um anjinho. Só de feitio. E' caro!

Dr. Augusto Barreto
Está de passagem nesta cidade este nosso amigo e prestante correligionario que do seu alto patriotismo deixou tão brilhante tradição na historia academica. O dr. Augusto Barreto tem sinceras sympathias de toda a população de Coimbra que se lembra ainda do estudante que tão ardente patriotismo mostrou por occasião do *ultimatum*, e cujo character é de dignidade sem quebra de um momento. Boas vindas. O *Diario do Governo* publica a noticia de ter sido aceite a renuncia que o sr. dr. Daniel de Mattos fez da commenda da ordem de S. Thiago, que lhe foi offerida com reconhecimento dos relevantes serviços que prestou á sciencia, durante a organização e trabalhos do congresso internacional de medicina, realizado em Lisboa em 1906. A renuncia foi aceite em 19 de Setembro de 1906, mas o sr. João Franco, não fosse o caso empanar o brilho da coroa, conserva sem publicação a noticia, que nem mesmo ao secretario da Universidade foi comunicada, do que resultou ter-se feito nas folhas mensalmente o desconto, de que só agora o sr. dr. Daniel teve conhecimento, o que deu logar á reclamação e á publicação official. Que mais surprizas nos reservará a escripturavel escripturação franquista?... Escola Brotero Recomendamos a todos os operarios a conveniencia dos estudos nesta escola, onde não faltam nem material apropriado, nem um corpo docente intelligente, conhecedor e bem orientado. A matrícula estará aberta de 15 a 30 de setembro corrente, em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e das 7 horas da noite ás 9, na secretaria da mesma escola.

O riso do makavenko
Do nosso Alpoim, ou quem suas vezes faz no nosso *Janeiro*, a proposito da laracha do sr. Ferreira do Amaral: «— Muita graça tem o Ferreira do Amaral! — dizem. «E, Ferreira do Amaral imobilizou o seu espirito, o seu raciocinio áquella summaria expressão verbal que por vezes nos surprehede, raro nos faz sorrir — pelo seu ar de velharia resurgida, evocando-nos uma epoca já extincta, como alguns dos folhetins de Julio Cesar Machado, e dando-nos a impressão fugitiva de um passado que volta. «E' a graça infantil, ou antes a chalaça, do tempo dos marialvas e dos vestidos de *crenoline*, dos omnibus e dos bailes de Justino Soares, e que não nos admira ver referido no *Diario de Noticias* naquella sua pittoresca secção «Ha quarenta annos». «Mas, se, como dizem psicologos, o riso desvenda tendencias, predilecções e a intelligencia — os selvagens não riem —, e se em Camillo esse riso é um punhal acerado, em Eça uma ironia amiga e dolorosa, em Borda, uma insubmissão ruidosa e prodiga, em Ferreira do Amaral (que do riso pretendeu fazer uma arma de combate) esse riso é inerte, tem goita, usa chinelos de ourlo e o lendario *cache-nez* do Duque de Avila, seu contemporaneo. «Hoje, ninguem ri com o sr. Ferreira do Amaral, o seu riso é de um antepassado, e, pela sua summaria expressão se deduz, logica e fatalmente, o periodo a que elle pertence: a uma sociedade de habitos primitivos, em que o homem tinha vagas noções dos seus direitos e das suas liberdades. Hoje, o riso é fulminador e reivindicador, devasta e conquista, é a gargalhada de Satanaz na bocca evangelisadora de Tolstoi. «D'ahi, tambem, a immobilitade politica na vida portugueza, durante este periodo, em que Ferreira do Amaral está á frente de um governo. Coisa alguma progrediu, antes, «os erros que de longe vêm», se exaggeram e se accumulam. «E' a vida velha», nefasta, que resurge, porque, como o seu riso nol-o desvenda, são essas as predilecções da sua intelligencia. Se o seu riso nol-o evoluiu, como se poderia pedir-lhe que o seu espirito progredisse, integrando-se nas exigencias sociaes da epoca que atravessamos. «A expressão do riso reflecte a mentalidade, e as aquellas exigencias eram os trabalhos de Hercules, Ferreira do Amaral não podia ter o desassombro civico para os tentar. Pediamos-lhe o impossivel. «Portanto, logicamente o periodo dictatorial de João Franco, é o momento presente, de mal disfarçada dictadura, deviam identificar-se quasi — João Franco não ria, Ferreira do Amaral é o que todos vemos». Não lá entendelos! O sr. Alberto Forjaz de Sampaio, numa das suas brilhantes chronicas para *A Lucta*, sustenta porém que o riso desapareceu da sociedade contemporanea, e que já no tempo de Victor Hugo pouca gente ria. O riso é a religião dos felizes e dos fortes e, na sociedade contemporanea quem poderá julgar-se feliz. Quem hoje ri é uma excepção. O riso desaparecerá de todo da face da terra. Só um ficará inalteravel e eterno: o da caveira. O riso da caveira que ri de *l'infinita vanità del lutto*. O sr. José d'Alpoim sustenta pelo contrario que no mundo só o sr. Ferreira do Amaral não sabe ri.

Com espanto porém lê-se em chronica posterior, em que o sr. José de Alpoim se queixa de que o espirito dos Passos não venha fallar com elle com a mesma facilidade com que os espiritos superiores obedecem ás ordens do sr. Fernando de Lacerda, os queixumes contra as ultimas publicações que a França nos envia... *jornaes, com um relato de crimes repellente; as multiplas edições da casa Laffite, e caricaturas, caricaturas, caricaturas que o fazem gritar: uff adiante...*

Pelo visto o riso do sr. Alpoim não é o riso da caricatura franceza, a demolidora dos veihos preconceitos, a representante do riso latino de Juvenal, o riso da nossa raça.

Não é seu o riso de *Assiette au beurre*, essa tribuna do grito moderno, do riso demolidor.

Como as apparencias enganam!

Santos Almeida

A *Gazeta dos Municipios*, órgão dos funcionarios a cargo do cofre das camaras municipais, e que é, seja dito de passagem, magnificamente redigido, dedica o seu ultimo numero á commemoração do primeiro congresso de classe, realizado em Coimbra o anno passado, no mez de Setembro.

D'elle transcrevemos com satisfação as palavras de toda a justiça com que trata do secretario da camara de Coimbra, sr. Francisco dos Santos Almeida:

«Foi nomeado amanuense da camara em 22 de janeiro de 1885. Em 10 d'outubro do mesmo anno, foi promovido a 2.º official. Em 18 de janeiro de 1889, nomeado guarda-livros. E, em 12 de junho de 1902, nomeado secretario da camara, tendo-o sido já interinamente durante mais de um anno.

«Leccionou, na terra universitária, escripturação commercial, difficil materia em que é perito.

«Como funcionario é irreprensivel.

«No relatório da gerencia municipal de 1905 (a pag. XX) encontra-se esta passagem allusiva a sua ex.ª e sabida da fulgurante penna do abalitado cathedratico sr. dr. Mar-noco: «O que vale é a competencia do actual secretario, que, com uma actividade prodigiosa e uma boa vontade inexcedivel, suppre esta e outras deficiencias da organização dos serviços.» Merecido galardão a quem é tão douto profissional, tão impeccavel como subordinado, tão delicado como chefe e tão primoroso como collega.

«Santos Almeida distingue-se no tracto por uma maneira fidalga, bizarras, inconfundivel.

«Quantos fomos a Coimbra o ficamos admirando como orador espontaneo e correcto, como camarada obsequioso a mais não, como typo, dedicação pela classe até ao sacrificio de interesses proprios e, sobretudo e acima de tudo, como burocrata inexcedivel.»

Não vae correndo de feição o tempo para a agricultura.

Queixam-se os lavradores da falta de agua, tanto por causa das uvas que em muitas regiões estão enge-lhadas, como das oliveiras.

O frio tem tambem prejudicado ultimamente o vinho.

A falta de agua faz-se sobretudo sentir para o plantio da hortaliça.

O vento ultimo tem prejudicado muito as oliveiras, fazendo cahir a azeitona.

Vae o tempo apenas bom para os recolhimentos.

Foi approvada superiormente a deliberação da camara de Coimbra relativa ao accordo com a casa Street para a elaboração de um projecto de orçamento de installações electricas para o serviço de viação.

Os estudos da casa Street estão, sends feitos, há já algum tempo, como noticiamos por empregados da mesma casa que completaram em grande parte já os estudos no bairro alto e continuam agora no Caes.

Ao sr. Victorio de Vasconcellos, chefe de conservação das obras publicas, d'este districto, foram concedidos trinta dias de licença.

Joaquim Bensaude

Esteve em Coimbra o sr. Joaquim Bensaude, que vai, ao que se diz, para Londres, onde se realiza uma exposição de objectos relativos á inquisição.

Em Coimbra visitou a parte dos carceres e do palacio da Inquisição que ainda se conserva.

No museu do Instituto ha tambem, offerta do sr. Frederico Graça, um fecho de abobada com as armas da Inquisição, que foi do antigo palacio inquisitorial.

Os carceres da Inquisição de Coimbra foram largamente povoados, houve occasião em que chegaram a estar accumulados, apesar da sua vastidão. E das mais tristes esta hora da nossa historia.

Nelles esteve preso o padre Antonio Vieira, e num antigo manuscrito da bibliotheca da Universidade encontrei um dito seu, de verdadeiro espirito.

Vinha elle pela rua da Sophia fóra, pálido do tempo que estivera á sombra nos carceres do Santo Officio quando encontrou um conhecido que de rosto ludo e braços abertos se dirigiu a elle dizendo:

—Ha que tempos que vos não vejo. Como estais bom. Que brancura de pelle! Donde vindaes?

—Estranhais, lhe disse o Vieira, a minha cor? Tambem eu! Tenho estado nos carceres do Santo Officio! E podia vir bem queimado, donde venho...

Nem tudo é assim interessante na historia da Inquisição.

Dr. José d'Arruela

Esteve hontem em Coimbra este distincto advogado da capital, que veio a esta cidade por motivo do intrincado caso que anda occupando a imprensa de todo o paiz.

Vinha para fazer officialmente a entrega das joias da sr.ª D. Olinda, o que não pode fazer-se por não estar em Coimbra o seu procurador, e faltarem as chaves dos moveis em que se encontram e que a sr.ª D. Olinda parece ter levado para Lisboa.

Começa a ser hoffenbachiana esta questão.

Foi presente ao conselho superior de instrucção publica a sindicancia que o sr. dr. Antonio Ribeiro de Vasconcellos, illustrado letrado theologia, foi fazer aos actos do reitor e de um professor da Guarda.

Creche

Este benemerito instituto de caridade, que é tão zelosamente administrado, acaba de receber de Africa um valioso donativo, producto de uma subscrição aberta por um filho de Coimbra que nunca esquece a sua patria, como tem mostrado filantropicamente por mais de uma vez.

A subscrição era acompanhada pela carta seguinte á direcção da Creche, que publicamos em seguida, agradecendo as palavras amaveis que dirige ao nosso jornal:

... Com o firme proposito de auxiliar V. Ex.ª, e todos os bondosos corações que em Coimbra trabalham em beneficio das creches, resolvi abrir uma subscrição entre os meus amigos do Bihé, que quizessem contribuir para tão humanitario fim como é o da protecção ás creancinhas pobres.

São satisfatorios os resultados obtidos e assim é, com a maior satisfação, que me dirijo a V. Ex.ª enviando-lhe a lista dos ex.ªs subscriptores e juntamente um vale do correio da importancia subscripta.

Não fica mal a ninguem pedir esmola para as creancinhas pobres e assim fiz, convicto que cumpria um dever de cidadão.

A subscrição que foi iniciada ha dias, apenas, continua a correr mãos por este concelho do Bihé, cuja população civilisada está muito dispersa, e, do resultado obtido, irei dando contas a v. ex.ª.

A fim de poder informar os ex.ªs susbriutores do destino que teve o dinheiro com que subscreveram, espero que a Direcção das creches faça publicar a lista inclusa para conhecimento de todos. Recommendo, para

isso, que a publicação se faça na *Resistencia*, jornal que, felizmente, já é aqui muito lido.

No proximo correio enviarei a continuação da lista e importancias que for colhendo.

Termino por desejar que, das creanças recolhidas na creche, se formem bons cidadãos.

Subscrevo-me, etc...

A subscrição que acompanha esta carta é a seguinte:

Alfredo de Passos Ribeiro, chefe do concelho do Bihé	10\$000
João Alberto Xisto, guarda-livros	5\$000
Antonio da Fonseca Santos, commerciante	10\$000
José Paraizo Pereira	1\$000
Antonio Dias Coelho	2\$500
Manoel José Fernandes de Azevedo	2\$000
José Quadros da Silva Franco, 1.º sargento	2\$500
Manoel M. Soares, commerciante	1\$000
Caetano Afonso Salreta	1\$000
Paulino Teixeira Bacellar, 1.º sargento	1\$500
José da Cunha, 2.º sargento	3\$000
José Domingues Rodrigues, 2.º sargento	2\$500
Seraphim de Campos Amaral, commerciante	10\$000
Costa Barata, gerente commercial	10\$000
Joaquim d'Almeida Santos, escrivão	10\$000
Somma...	72\$000

A lista original da subscrição é maior, mas publica-se por hoje apenas a da parte já cobrada.

E' com verdadeiro prazer que registamos sempre este acto de honrosa filantropia que tanto dignifica quem o pratica, tão longe da patria, no meio de preocupações de todos os momentos.

O nome do sr. Joaquim de Almeida Santos é já conhecido em Coimbra por outras obras de caridade espontanea, filha do amor que tem á sua terra.

Com prazer archivamos tambem os nomes dos que tão briosamente o ajudaram em tão filantropica empreza.

Bem hajam todos.

Diz-se que a segunda epoca de exames será não só para a universidade e lyceu, como para todos os estabelecimentos de instrucção dependentes dos diversos ministerios.

Temos por isso tambem exames em Outubro nas escolas industriaes.

E nas primarias? Parece que tambem.

O sr. Jacinto de Vasconcellos Raposo foi exonerado, a seu pedido; do lugar de subdelegado do procurador regio em Montemor-o-Velho.

CARNE LIQUIDA, do dr. Valdez Garcia, de Montevideo. — Cura a anemia e seus transtornos nervosos.

Manifestação

A commissão de habitantes, que veio propositadamente de Villa Nova a protestar perante o sr. bispo conde contra a criação da freguezia, que considerou sempre como manobra politica de exploração franquista, não encontrando o illustre prelado, dirigiu-se á Carregosa a apresentar a sua reclamação.

Já anteriormente tinham deixado um requerimento, que não teve andamento.

Foi essa a causa da nova reclamação.

Recolheu ontem á cadeia de Coimbra o Francisco de Moura Mattoso, auctor dos barbaros assassinatos em Montemor-o-Velho, que minuciosamente relatamos no numero passado.

Tem estado nesta cidade o nosso amigo e distincto chimico sr. L. Villela d'Abreu, empregado da casa Bayer com especialidade de productos chimicos.

O nosso amigo, cuja especialidade são materias de tinctuaria, parte hoje para a Covilhã.

Chronica alegre

NA PAMPILHOSA

Á uma hora, tinha eu o jornal prompto.

O comboio partia á 1,40. Tinha apenas o tempo de almoçar.

O dia começára bem por um passeio a pé da Pampilhosa para Coimbra, por uma manhã fresca.

O sol brincava com o nevoeiro, ora deixando-se vencer e desaparecendo encoberto por elle, ora dominando-o e envolvendo-o num clarão de ouro páldo, alegre como um riso de creança.

Na estrada só eu e os madrugadores que iam para Coimbra, ao mercado, e me saudam á antiga com um — Salve-o Deus, senhor! —, mais enternecido e amavel que o — Viva! — desconfiado que eu estou habituado a ouvir á volta de Coimbra.

Vinha fazendo a minha chronica da inauguração do theatro na Pampilhosa, e errei três vezes o caminho, sem perder a alegria por me sentir envolvido na atmosphera humida e fresca da manhã.

A alegria de andar sózinho, sem pensar em nada...

Levei pouco mais de duas horas.

Trabalhei sem descançar e á uma tinha o jornal feito.

Tudo isto me lembrava emquanto ia almoçando na vasta sala de jantar do Hotel Avenida.

O programma do dia estava feito: tourada na Figueira, a ver a despedida do Fuentes; jantar no Casino Peninsular; metter-me no comboio da Beira Alta para ir á Pampilhosa á segunda récita do theatro e voltar para Coimbra no comboio-correio das 12 e 12.

O creado hespanhol que me serve, acha razão a tudo o que eu digo, e eu vou fallando.

Pergunta-me como quero os ovos, e eu respondo-lhe que não gosto de ovos.

Elle cerimoniaoso para mim, num grande grito de patriotismo:

— Tem V. Ex.ª muita razão. Em Portugal não prestam. Não ha ovos como os hespanhoes.

— Pois, meu rapaz, dos gallos não é. Provavelmente é das gallinhas...

Fica espantado a olhar para mim e eu com vontade de rir daquella espanto e muito triste por não haver ninguem naquella sala deserta para ouvir...

Mas não tem duvida; não ha de ficar por contar.

— O senhor doutor, perde o comboio!

Bebo o ultimo golo de café, atiro o charuto, que se apaga com um suspiro dentro da chavena, e vou a correr para a estação.

A' porta do hotel encontro um aprendiz da typographia, que me estende umas provas para eu rever.

— Agora! Agora vou para o comboio. Revejam lá, vocês.

— Mas leve-as o sr. dr. e reveja-as pelo caminho.

O rapaz tem razão: eu ordinariamente revejo as provas para elles as não emendarem. Rever para mim é uma mania innocente.

Este aprendiz promete vir a ser um excellent official.

— Não o desgostemos.

— Dá cá!

No comboio leio os jornaes, e como meço numa somnolencia que o ar fresco de Lares não consegue afastar.

Desperto na Figueira.

E começo a correr.

A correr para o americano, a correr para a praça.

Chego a uma bilheteira.

— O bilhete da *Resistencia*?

— Os bilhetes dos jornaes são na bilheteira ao lado.

Vou, a correr, de mau humor, para a outra bilheteira.

Porque mudariam elles?! — E' aqui que se dão os bilhetes dos jornaes?

— Sim, senhor.

— O da *Resistencia*?

— V. Ex.ª não traz o bilhete da redacção?

— Não! Mas deixo um bilhete meu, ou escreva o meu nome ahí, como já tenho feito.

— Não pôde ser, eu tenho...

— O sr. não me conhece? Não sabe que a *Resistencia*...?

— Sem um bilhete com o carimbo...

— Bem! Dê-me um bilhete de sombra.

— Sombra-sol? E' melhor.

— Não.

— Vae então sombra-sol?

— Não! Sombra-sombra!

E lá vou eu para a praça.

O mar está triste e frio; o horizonte parece-me o dos discursos parlamentares da opposição — cheio de pontos negros...

— Muito boa tarde, sr. dr!

— Viva! Viva! Outra vez por cá?!

— O' afficionado! grita ironico o Martho.

E eu passo, sem dizer palavra a ninguem, sem um raio de alegria nos labios, triste, cheio de sombra-sombra.

Na praça pouco animada, um cavalleiro de cabelo pigarro, barba toda e farta, caracola sem que o toiro lhe dê sorte.

Vae-se o cavalleiro.

Volta segundo toiro que os bandarilheiros não conseguem bandarilhar, e os forcados não conseguem pegar.

Fuentes sentado, ao pé da trincheira, tem um ar tão aborrecido como o meu, muito sombra-sombra.

Chega-lhe o seu boi, anima-se e depois de alguns ferros magistraes, declara que não pôde fazer mais nada com aquelle boi.

E' o costume das touradas portuguezas: quando os bois são bons, não prestam os toureiros; quando os bois são maus, são os toureiros bons.

Para mim tenho tourada de mais. Saio.

Ao abrir-me a porta para sair da praça perguntam-me se quero voltar, e eu respondo alto com um

— Deus te livre!

terrivel, ironico, vingativo, cheio de sombra-sombra.

Cá fóra está tudo mais alegre. Fugiu dos carros que querem levar-me, e desço a correr para a rua.

Encontro uma mulher que, ao encerrar conmigo, diz para outra com quem vae.

— Vem por cá muita vez. Já o conheço ao longe!

E eu olho enternecido para aquella mulher com vontade de arranjar-lhe um lugar de bilheteira na praça dos touros.

Oh! Aquella sombra-sombra. Vá que não vá! A tourada foi bem peor.

Vou cortando por algumas ruas transversaes para evitar a elegancia da rua dos Casinos e entro no Peninsular.

O creado afirma que eu tenho tempo para jantar. Peço o horario dos comboios e verifico que sim.

Chega o Luiz Gama, abraços.

E começamos numa chilreada, de meza por meza, em voz alta, com um successo que parece o casino o parlamento, quando o Luiz Gama fala.

Desta vez o successo é um pouco meu, que tenho muitissima mais graça do que o Makavenko, como alias já reconheceu o proprio sr. José de Alpoim numa das suas correspondencias do *Janeiro*.

O relógio continua a andar, e cada vez mais depressa.

Abraço o Luiz Gama que enternecido diz que nunca esquecerá os favores que me deve.

Eu não me lembro bem, mas tenho logo alli a ideia de lhe mandar a *Resistencia* para o experimentar (1).

Saio a correr.

Nas ruas anda mais gente. De repente ouço:

— Quer engraxar, sr. doutor? Cahi na elegancia da rua dos Casinos.

Era inevitavel!...

A' porta da carruagem do caminho de ferro da Beira Alta, em que entro, encontro o dr. Lopes de Oliveira a quem abraço.

Parte o comboio e eu tento cavaco com os companheiros de viagem.

Logo ás primeiras phrases vejo que, se quizer conversar, tenho de ir a fallar só até á Pampilhosa.

Que falta que me faz a alegria do

(1) Mandou-se-lhe, e assignou por um anno E' um cavalleiro.

Luiz Gama, e como elle me lembrou a mocidade antiga de Coimbra alegre e sem cuidados, os bazares da Philantropica, as recitas do theatro academico...

Ao chegar á Pampilhosa, fui logo para o theatro. Levavam uma peça revolucionaria e eu desejava vê-la. Subiu o panno, começou a peça, e eu não entendo nada.

Final venho a saber que o creado se diz patrão; porque este se servia do n me d'elle para receber as cartas de uma senhora, a quem se disse solteiro, e que por acaso o encontra ao ir visitar sua mulher.

Acaba o acto e corro a abraçar o Carlos de Oliveira, que me explica então que a peça é uma comedia, e se chama a Casa de doidos. A peça revolucionaria irá no fim.

A actriz Maria Pia senta-se a uma meza a ver um numero velho do Le rre e trauteia a musica que começa tocando a orchestra.

Maria Pia responde que a Cavallaria Rusticana, e continua a trautear embevecida, emquanto eu olho admirado por aquella creatura feliz que nunca ouviu a Cavallaria Rusticana.

Continua a embrulhar-se a peça e eu compreendo que a loucura é contagiosa e desvio a attenção da Casa de doidos para a sala.

Nos cadeiras e na geral, o mesmo publico da vespera.

Nos intervallos conversa-se da iniciativa da sociedade Instrucção e Recreio, creando aquella casa, que poderá ser tambem gabinete de leitura ou club, e que era uma necessidade na Pampilhosa em que o viajante se encontra á noite sem um sitio para onde ir passar as horas lentas da espera dos comboios.

Em França são vulgares estabelecimentos assim, que servem ao mesmo tempo de theatro, salas de festins, assembleias populares, salas de reunião.

Em Portugal, onde escasseia a iniciativa, a obra d'esta sociedade é para admirar e louvar.

Sobe o panno para a peça revolucionaria. O comboio ainda não chegou, dizem-nos que ainda temos tempo.

A historia é esta: um velho descobriu um explosivo terrivel que o governo quer comprar para forçar um desfiladeiro em que se metteram uns operarios em greve, e que elle vende para assim assegurar a fortuna e o futuro da filha.

Ora dá-se o caso de que a filha se apaixonou por o Carlos de Oliveira, o que aliás já não é a primeira vez que acontece, e este é pelos grévistas.

Chega o representante da aucto-ridade, um velhote alto, empertigado, figura suspeita, de varino, e com um revolver que atira sobre a meza. Porque virá elle de varino, um varino tão curto, que não é d'elle? Quem lhe emprestaria o revolver? Tudo isto começa a intrigar-me. O revolver tambem não é da ordenança.

No comboio encontro os filhos do Eduardo Vieira que veem de Luso. Vae a carruagem toda cheia de gente de Coimbra. Apenas deante de mim vae um estranho que se vae sumindo e adelgacando, á medida que nós com as exigencias do cavaco exuberante alargamos os gestos.

E assim chegámos a Coimbra. O doutor, não vá ahí; venha no americano... Não. Vou no comboiosinho do Ramal. Olhe que no americano adeanta-se muito tempo. Pois é por isso mesmo! Não gosta de adeantamentos!

A semsaboria chega sempre depressa. Lembra-me isto sempre, quando venho de me divertir. Ah! Então é philosophia!... Não é! Não se vingue, seu alma do Diabo! E' o somno que começa a fazer dizer-me estes lindos pensamentos. Já tudo comigo para dentro do comboio, ou ha aqui muita morte!...

Entram a rir, e lá vimos todos até á cidade. Vamos andando juntos. Ao chegar á igreja de S. Thiago, fazem-me dizer o meu decimo nono projecto de restauração, que felizmente elles esquecerão amanhã, como os outros que para matar curiosidades, faceis de satisfazer, tenho ido imaginando ao sabor das demolições e de que nem eu mesmo já me não lembro.

Vão-se despedindo. A' Sé Velha, vae-se o Eduardo Ferraz, o ultimo companheiro que me restava, e eu vou sózinho até casa.

... Não ha nada mais alegre que o meu quarto caiado; nem frescura do orvalho comparavel á dos meus lençoes de linho.

Uma, duas, tres, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze... Doze! E dia claro... E' meio dia! Lá perdi eu já hoje dois comboios para Ceira!

Colchoaria Central Ver as magnificas camas reclame de 1m,80 x 0m,90, completas com colchão de tela, a 53000 réis. Exclusivo d'esta casa

Exames em outubro COLLEGIO MONDEGO Pelo mercado Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 600 réis o alqueire; milho branco, 440; milho amarello, 420, feijão branco, 700; feijão vermelho, 760, rajado, 560; frade, 560; centeio, 440; cevada, 300; grão de bico, 600 e 800; fava 460; tremoços, 20 litros, 280; batatas, 20 e 25 o réis kilo. Azeite, 23500 a 23550 réis.

Por ordem superior, baixada á circumscripção escolar, a festa das escolas primarias deve realizar-se em Coimbra no proximo mês de Outubro. Falleceu, victimado por uma pneumonia, o sr. Adelino da Cruz Mingocho, antigo bombeiro voluntario. O funeral realiza-se hoje.

Carboreto de 1.ª qualidade José Marques Ladeira - COIMBRA Coimbra-Centro A Direcção desta sociedade, previne os socios, de que a commissão nomeada em assembleia geral de 23 de agosto, para levar a effeito a montagem do theatro na sua sede, está trabalhando com todo o afinco a fim de este melhoramento se tornar dentro em pouco um facto, proporcionando assim aos socios e suas familias umas noites agradaveis.

Tambem se participa que a mesma sociedade está aberta todos os dias desde as 8 até ás 11 da noite. A Direcção.

ANNUNCIOS Direcção da Obras Publicas do Districto de Coimbra 3.ª secção de construção Estrada de serviço de Loroão á Estrada Municipal de Penacova ao Botão Lanço unico. Faz-se publico que no dia 23 de Setembro, ás 11 e meia horas da manhã, na secretaria da direcção das Obras Publicas em Coimbra, se procederá á arrematação d'uma tarefa de terraplenagens e obras d'arte a executar entre os perlis 84 (12,85 avraz) e 100 (8,56 adeante) da estrada de serviço de Loroão á Estrada Municipal de Penacova ao Botão. Lanço unico.

Base de licitação.... 4963375 réis Deposito provisorio.. 126410 réis O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As medições, desenhos, orgamentos, perlis, tipos e condições especificas de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção em Coimbra todos os dias não sanctificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra, secretaria da Direcção, 12 de Setembro de 1908. O conductor chefe de secção, Antonio Luiz de Mendonça Cabral.

EXAMES EM OUTUBRO Desenho Lourenço Martins lecciona durante as ferias esta disciplina em sua casa. Largo do Castello, n.º 11. Vende-se um de construccão moderna e com pouco tempo de uso. Rua de Ferreira Borges, 156.

Caldas da Amieira Abertura em 15 de Maio Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chlore-tadas no paiz, superiores no tratamento das doencas da pelle, escrophulosas, rheumatismo, estomago, figado, rins, baxiga, etc. Tem bom hotel, recreios e paragem de comboios no proprio local.

COLLEGIO NACIONAL Director - Dr. Alves dos Santos Para alumnos do sexo masculino, internos, semi-internos e externos. Está aberta a matricula para os cursos de instrucção primaria, secundaria e especial.

Sementes de amores perfeitos Madame Perret Trimardeau e Parisienne Estabelecimento de horticulturne, de A. M. Simões de Castro - Rua do Visconde da Luz, 12.

GRANDES ARMAZENS DO CHITADO COIMBRA Venda forçada POR CONTA DAS FABRICAS para dar logar á abertura da proxima estação de inverno com um Sortido inteiramente novo Para que nada fique, vendem-se fazendas com abatimentos de 10 a 50 por cento. Ninguém pôde competir com a casa que mais barato vende em todo o paiz.

Alfaiate Antonio Ribeiro das Neves Machado Fornecedor da Companhia Real dos Gaminhos do Ferro Portuguezas 58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 96000 réis a 165000 réis Vestes, para ecclesiasticos Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas Confeciona-se pelos ultimos figurinos Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

COLCHOARIA CENTRAL João Chrisostomo dos Santos & C.º ARCO D'ALMEDINA, 14, 27 e 31 - COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria. Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos dêem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado. Lindas mobílias em mogno e nogueira americana, para salas de jantar, visitas e quartos de dormir. PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL PREÇOS MODICOS Condução gratuita aos domicilios, dentro dos limites da cidade

AGUA CASTELLO Minerogazoza lithinada natural de Moura Refrigera os sãos e cura os doentes Depósito geral - Rua do Corpo de Ious 58, COIMBRA

Colchoaria Central Ver as esplendidas camas reclame de 1m,80 x 0m,90, completas com colchão de tela, a 68000 réis. Exclusivo desta casa. Arco d'Almedina, 14-31 - COIMBRA



A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento cal, adrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tintas de banho e malte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro, GAZOMETROS P RA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletricas, etc., etc.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-hemorrhagicas)

Feridas antigas, Impiagens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

FENATOL

(Injeção anti-hemorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgões da uretra. Não causa apertos nem ardor.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)

(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: *às 11 e meia da manhã e às 4 horas da tarde***O PANORAMA**

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.

Na typographia deste jornal se diz.

Canalisações para agua, gaz e acetylene**Tubos de ferro, latão e chumbo Carboreto de calcio**

Lustres de cristal e bronze, candieiros e lanternas para gaz e acetylene, retretes, tinas em ferro esmaltado e em zinco, lavatorios, urinoes e bidets, tubos de lona e borracha e agulhetas.



Os melhores bicos para acetylene, que não defumam, é o Elta

JOSÉ MARQUES LADEIRA

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Companhia de seguros A COMMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

43 — Praça do Commercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos**Portugal previdente**

A mais util Instituição de providencia

O seguro **Portugal previdente** é um seguro de vida e para a vida Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são **impenhoraveis** (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).**Portugal previdente** é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro**CASA DO SAL** (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)**COIMBRA****Consultorio Dentario**

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Aguas Fuente Nueva de VERIN (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa **200**
Caixa de 50 garrafas **\$8000**

Desconto aos revendedores.

A venda nos seguintes locais:

Pharmacia M. Nazareth & Irmão—R. Ferreira Borges,
 » **Arnaldo de Moura** R. Sá da Bandeira.
 » **Brandão de Carvalho**—R. Ferreira Borges.
 » **Ernesto de Miranda**—Praça do Commercio.
 » **da Misericordia**—R. dos Coutinhos,
 » **Aureliano Viegas**—R. da Sophia.
 » **M. Nazareth**—Santa Clara.
Drogaria Villaça—R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa—229, R. Prata, 231—LISBOA.**Antonio M. Ribeiro**—R. de S. Miguel, 27-A—PORTO.**Rodrigues da Silva & C.ª**—R. Ferreira Borges, 36—COIMBRA.**M. O. d'Ornellas**—ILHA DA MADEIRA.**Officina typographica de M. dos Reis Gomes**

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA
(Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
 Cura á laringite;
 Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
 Cura á tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
 Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
 Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetido pelas creanças.

Frasco 18000 reis; 3 frascos, 28700 reis.**PASTILHAS DA VIDA**

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 32240 reis.**36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36**

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
 Febres em geral;
 Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
 Molestias das senhoras e das creanças;
 Dôres em geral;
 Inflamações e congestões;
 Impurezas do sangue;
 Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis.Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 28600.
 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 48000
 1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 78000.

Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

ACUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonetadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litinaes

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e areias, mitigando rapidamente as colicas nefriticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores**Preços sem competencia devido aos limitados lucros**

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

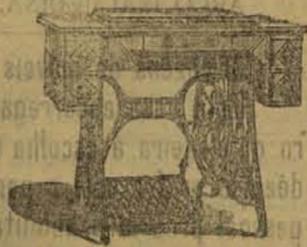
São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avancados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCCOK & C.ª

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1:343

COIMBRA — Quinta-feira, 17 de setembro de 1908

14.º ANNO

OS INGLEZES

A aliança ingleza affigura-se a muitos homens políticos como a que mais convenha a Portugal.

Não estamos nós também muito longe d'esta opinião.

Mas é necessario não perverter o sentido das coisas e não dizer como vulgarmente se ouve: os inglezes são nossos amigos.

Vamos para a aliança ingleza, mas não por motivos de sentimentalismo condemnavel, mas por uma determinação consciente, embora possa parecer-nos de menos elevação moral.

Não pôde haver elevação moral, onde não esteja a verdade, e não ha nada mais contrario á verdade do que a amizade ingleza.

Quem pôde dizer no mundo o que seja a amizade d'um povo, que tudo sacrifica aos seus interesses, tendo sempre uma phrase hypocrita para cobrir atrocidades como as da ultima guerra do Transvaal, justamente estigmatizada nos seus processos barbaros por todos os povos civilizados?

Onde está a amizade ingleza na historia de Portugal?

Sempre o interesse os chamou ao nosso paiz: a mão que estenderiam levou sempre a paga antes do auxilio.

Com as festas da guerra peninsular vem a proposito recordar o que fizeram por todo o paiz, roubando e destruindo.

Em Portugal é historica a phrase que, a cada auxilio novo dos inglezes, escreviam os historiadores imparciaes: *soffreu mais Portugal dos inglezes amigos do que dos invasores inimigos*.

A aliança ingleza não é nem um caso de sentimentalidade, para estranhar nem anglo-saxão, nem tão pouco, como ultimamente se tem querido espalhar, uma manifestação de aliança para impôr um regimen, a monarchia, ao paiz que o repelle.

Não! A declaração official está feita. A Inglaterra accellará a republica portugueza no dia em que ella se proclamar.

Como prova particular da estima do soberano para com um valido e companheiro de prazer se tem apresentado tambem a sympathia que nos mostra a Inglaterra.

Só cretinos, ou exploradores sem escrupulos podem dizer alto tal affirmacão, quando se sabe os limites em que o povo inglez tem a soberania real, e iniciativa politica do seu monarcha, o pouco caso que fez sempre dos companheiros da folia dos principes de Galles, que nunca foram sympathicos ao povo inglez.

A aliança ingleza impõe-se pelas vantagens dos dois povos.

E' o egoismo, é a conveniencia politica que a determinam.

E' inevitavel? Seja! Mas deixemos falsos sentimentalismos, exploracões torpes de inconfessaveis manejos politicos.

A amizade da Inglaterra para com Portugal cala-a a historia do nosso paiz, que bem alto falla pelo contrario do seu interesse,

A Inglaterra hostilisa-nos até nas fontes da nossa riqueza, e a crise commercial de agora é em grande parte, senão exclusivamente, devida á campanha de diffamação movida dentro e fóra da Inglaterra contra o cacau portuguez.

E essa campanha de diffamação contra a nossa administração colonial é como verdade, como sinceridade de opiniões e pureza de intenções, a prova do egoismo ferós do commercio inglez, da hipocrisia dos seus processos.

Não! Os inglezes não são os nossos amigos.

Os inglezes são os nossos alliados.

O Ceu e a Intentona

Foi trizinha a parada, sem as manifestações annunciadas, e reclamadas pela imprensa de todos os matizes.

Até nem o corpo diplomatico appareceu.

Pois na vespera ninguem imaginava.

Era noite, fuzilavam os relampagos, trovavam os trovões, como a grammatica exige.

E todos pensavam, olhando para o céu: o que por lá vae!

Estava na verdade annunciada uma revolta.

A cruz e a espada!

Nada mais natural do que a terra tremesse!

Nada mais natural que o ceu se mexesse!

Havia a parada! Havia a revolta! Era a guerra santa!

E nós atrapalhados: no ceu os trovões como o rolar da artilharia; fuzilavam os raios que os partissem!

Era certa a mobilisação das forças celestes.

S. Raphael, S. Miguel Archanjo mobilisavam as hostes celestias.

La haver qualquer coisa do *Paraizo perdido*, um combate com os anjos e padre Mattos, assim, á Milton.

Era certo!
Que relampagos! Que raios! Os raios que os partiam!

E vae, e ha parada e nada!
O ceu não se mexia.

Na terra inteira paz, no ceu pleno setembro, como diria o sr. Thomaz Ribeiro, se fosse vivo, para escuramento do sr. Eugenio de Castro, Nada! Nada!

Nem um sócco, nem uma facadinha....

E o ceu, tão ameaçador ontem, agora, de pleno abril, como diria com estranheza o sr. conde de Arnoso.

A *intentona* abortou.

A trovoada foi uma figura de rethorica.

O ceu não se mexeu.

Afinal elles não tem lá em cima a força que julgam!

“Noticias de Coimbra,,”
Passou o anniversario deste nosso collega local, a quem desejamos longa e prospera vida, enviando-lhe as felicitações que, por um esquecimento involuntario, deixamos de registrar no numero passado da *Resistencia*.

O *Noticias de Coimbra* merecenos pela sua origem todas as sympathias.

Foi hoje presente á sessão da camara o officio do sr. governador civil participando ter sido approvada pelo governo a deliberação da camara referente á casa Street, a que ja nos referimos.

‘O MUNDO’

Passou o oitavo anniversario do nosso brilhante coreligionario da capital.

Para quem não prma, como nós, por grandes gentilezas é difficil sempre encontrar uma formula nova d'cumprimento, sobretudo quando durante oito annos, com o maior respeito pela justiça, temos a cada anniversario novo, desejado para o valente lutador a continuação d'aquelles espirito de modicade combatente, cheio de enthusiasmo e de generosidade, que o tem feito muito querido do povo portuguez.

Para o *Mundo* desejariamos nós os vastos recursos pecuniarios que lhe permitissem a missão educativa que poderia ter entre o povo portuguez.

A *sympathia* não se discute. Vae a quem vae. E o *Mundo* tem no povo de Portugal *sympathias* incondicionaes que não tem outro jornal.

Sendo assim, conviria apresentá-lo, como um grande factor educativo no nosso meio tão escasso d'elles.

Assim será um dia; porque a iniciativa e o trabalho persistente são sempre galardoados em Portugal, e ninguem é na imprensa jornalística de mais generosas iniciativas, nem de mais persistente trabalho.

Ao grande lutador e a França Borges que nelle poz odas as ambições da sua vida te combatente, deseja a *Resistencia* longos annos; que serão longos annos de lucha e de victoria.

S. THIAGO
Deve chegar hoje á Coimbra o architecto encarregado de elaborar o projecto de restauração da igreja de S. Thiago.

Foi encarregado d'este serviço o sr. José Alexandre Soares, professor de Geometria na Escola de Belas Artes de Lisboa, e antigo pensionista do Estado, em Paris, onde fez brilhantemente o curso de Architectura.

Mas perguntamos nós. Tem o sr. José Alexandre Soares situação official junto do ministerio das obras publicas que dê uma apparencia de justificação á sua nomeação para a espinhosa tarefa de que o encarregaram?

Porque não fazer antes o que naturalmente estava indicado, e que seria além d'isso o reconhecimento official a serviços prestados e que se não devem desconhecer nas altas regiões officiaes?

Porque não encarregar de tal trabalho o sr. Augusto da Silva Pinto, que a camara de Coimbra encarregará já de dirigir as demolições por fórma a não deixar perder nenhum pequeno indício que podesse servir para a restauração e a quem não falta a condição de ser até professor de architectura na Escola Brotero?

Porque não encarregar de dirigir as obras o nosso amigo sr. Antonio Augusto Gonçalves, cuja competencia é reconhecida de todos os que medianamente se interessam pelo nosso pequeno espolio artistico?

Porque não reconhecerem officialmente os serviços prestados na restauração da igreja e dauro da Sé Velha, a unica restauração artistica que conhecemos no paiz feita com verdadeira probidade e conhecimento, sem o reclamo industrioso, por simples amor á arte e ao seu paiz?

Para que deixar á administração das obras publicas a obra, quando se poderia ter deixado á camara municipal e reconhecer a ella, assim, officialmente, o serviço que ella prestára á arte nacional, fazendo as demolições das construcções sem arte annexas e sobrepostas e iniciando a

restauração, quando isso importava economia?

Não se lembra ninguem já, de quanto a direcção das obras publicas de Coimbra embarçou as obras de restauração da Sé Velha, e de quanto custou a affastar a sua nociva influencia, apesar do sr. Antonio Augusto Gonçalves ter por o seu lado a população de Coimbra, e a alta influencia official do sr. bispo conde, que abertamente se poz a seu favor?

Para que procurar em Lisboa competencias, quando em Coimbra as ha, com larga folha de serviços, nunca reconhecidos officialmente?

Porque não fazer economicamente o que pela administração das obras publicas só caro se conseguirá, apesar de todo o escrupulo do director actual cuja honestidade está sob todos os pontos de vista acima de qualquer discussão?

E' claro que nas linhas que deixamos escriptas não queremos pôr em duvida a competencia do sr. José Alexandre Soares, nem a boa vontade do sr. Theophilo da Costa Goes, o actual director das obras publicas de Coimbra, mas sim indicar uma obra de toda a justiça a fazer.

Os typographos da Imprensa da Universidade telegrapharam ontem ao sr. ministro do reino contra a falta de pagamento.

O trabalho escasseia na imprensa, é mal remunerado, e ainda para cumulo de miseria é pago tarde e a más horas.

O sr. ministro do reino responderá porém que lhes valha Nossa Senhora de Lourdes, por onde anda em piedosa missão o illustre director da Imprensa da Universidade, a tratar da salvacão da sua alma.

Que são bens terrenos?!

Registo civil

Registou-se na administração do concelho de Coimbra, no dia 14 do corrente, um filho do nosso coreligionario e amigo, sr. José Custodio Nogueira e da sr.^a Emilia Augusto Gama.

O menino recebeu o nome de Deodoro e foram testemunhas os srs. Adolpho Pinto de Sousa e José Simões Paes, considerados industriaes d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Pelo sr. ministro das obras publicas vae ser assignada uma portaria approvando o termo de adjudicação a firma Moreira de Sá & Malavez, da empreitada de construcção da ponte, sobre o rio Alva, no lanco da estrada de Portella a Mangualde, entre Mira e Raiva, neste districto.

A empreitada de reparação do caminho do Rachado pela Cioga e Trouxemil, na parte comprehendida entre a valla da Espertina e a casa da quinta do Cabral, foi dada ao sr. Manuel Leal Junior, das Vendas de Ceira, por 199.500 réis; a da reparação da estrada municipal de Coimbra ao Dianteiro, pelo valle de Coseilhas, ao sr. José Simões Carrito, de Ceira, por 270.000 réis; a da reparação do unico suporte ao caminho denominado do Cecca, que segue para a Marrã e Ponte de Soure, no sitio da Barroca, freguezia de Sernache ao sr. José Fernandes Geraldo Povoas, da Ribeira de Sernache, por 83.000 réis; a do segundo lanco da estrada municipal de Sernache á Segonha, comprehendido entre Villa Pouca e a Vinha Grande, ao sr. José de Lemos Novo, da Pousada, por 495.000 réis.

A EXPEDIÇÃO AO GEREZ

Todos os jornaes têm applaudido a iniciativa da *Illustração Portugueza* e, em nenhum, vimos ainda o reparo, que se lhe deveria ter feito, e que naturalmente deveria ter suggerido a viciosa organização da expedição.

Tornar conhecidas as bellezas naturaes da serra, contribuir para divulgar os efeitos verdadeiramente prodigiosos das suas aguas no tratamento das doenças hepaticas, chamar a attention dos governos para a arborisação necessaria da serra e faz-lo efficazmente, estudar o seu clima, a possibilidade de estabelecimento de sanatorios, tudo isso seria util e para applaudir apenas, bem como o estudo, tão curioso das populações locais, e que poderia illuminar de luz nova o conhecimento das nossas instituções; mas pôr como grito da expedição — a guerra á cabra do Gerez — é um crime para lastimar por si e por o que revella como desconhecimento do que por toda a parte se faz para proteger as raças animaes que ameaçam extinguir-se.

E é a guerra á cabra que se faz, organisando um cerco de cem caçadores, pedindo esclarecimentos aos mais experimentados d'aquella região.

E elles vêm gostosamente dar os esclarecimentos pedidos.

O sr. padre S. P. de F. escreve no *Seculo*:

“Agora a caçada. Onde estão as cabras? Devem procurar-se nas Filhinas de Cabral, na raiz do Cânho, desde a Nequeizada até Lomos de Homem, esquerda do rio, desde a Cruz de Pinheiro e Negrellos; toda vertente Geloisa até á Amoreira, e a nossa vertente lado direito do rio. Pódem estar em direcção a Pitões nas fragas da Gralheira. Dentro d'este plano necessariamente apparecem as cabras.”

E continua esclarecendo, com a sua velha experiencia, os caçadores:

“Deve-se porém notar que as cabras custam muito a ver e a distinguir-se no meio do matto, porque são da mesma cor.”

“Os batedores devem ter isso em conta e fazerem a diligencia para as encontrar. Se isto se não fizer perdem o tempo, e fica-se na duvida como até agora. Devem determinar homens dos mais diligentes e perspicazes para irem a vê-las dos pontos mais culminantes, ás ladeiras com o fim de descobrirem as cabras, pois é certo que os outros batedores nos reigaes das encostas do rio não podem chegar a todos os sitios por a maior parte da ladeira ser inacessivel mesmo aos gerezianos. Este ponto torna-se importante, bem como a batida ás cabras deve ser feita com vagar, e não com precipitação; toda a demora em as procurar dará como resultado vantajoso encontrá-las. Mais uma vez repito — as cabras custam muito a ver no meio do matto, confundem-se com elle.”

E' a extincção da cabra gereziana que se pretende fazer.

Ora isto é um crime, condemnado em todos os povos civilizados.

As raças a acabar não se extinguem, as raças a acabar não se caçam, as raças a acabar conservam-se, protegem-se contra os caçadores e contra as condições do meio que tornam difficil a sua existencia.

E faz-se isto com os animaes como com as plantas que mostram tendencia para desaparecer e cuja cultura se protege.

Protege-se hoje efficazmente o macaco de Gibraltar sem utilidade,

como o bondoso e util elephante, como a abetruz, como a cegonha.

E protegem-se até os animaes de grande ferocidade como o tigre, como o leopardo.

E faz-se isto em toda a parte, com leis especiaes, e farto dispendio de dinheiro.

Em Portugal ha uma raça rara, como a da cabra do Gerez, mal estudada ainda; mas que os mais conhecedores dizem prestes a extinguir-se.

Contra essa cabra não se organizam expedições.

Essa cabra protege-se.

Não se denuncia o seu *habitat*, defende-se contra os caçadores, contra a curiosidade dos proprios sabios.

Ainda ha pouco os jornaes estrangeiros se ocupavam com sympathia dos cuidados que a dois exploradores merecera uma familia de *condores*; animaes quasi prestes a desaparecer, exemplar custosamente pago por todos os museus e que foi photographado por forma a estudar-se no seu viver intimo e abandonado depois á tranquillidade soberba das rochas que os intrepidos exploradores subiram com risco da propria vida.

A *Illustração Portuguesa* teria feito obra patriótica scientifica e humana, digamos assim, se tivesse efficazmente protegido a cabra gereziana.

Indo perturba-la nas rochas escarpadas que a protegiam, promovendo a sua extinção, praticou um verdadeiro crime.

E é tanto mais para censurar o facto que num paiz de descuidada instrucção, como o nosso, não deve perder-se occasião de ensinar.

E' o respeito aos animaes o que se ensina cuidadosamente, em todos os paizes, desde o primeiro passo na escola primaria; só no nosso se desprezamos conhecimentos da mais rudimentar utilidade.

Em todos os paizes se ensina o respeito ás raças animaes a desaparecer; em todos os paizes se protegem contra o homem e contra o meio.

Assim se deveria fazer no nosso paiz.

O contrario é preverter a educação popular, é um crime.

A cabra gereziana deve proteger-se, não deve procurar extinguir-se. A tentativa da *Illustração* é um verdadeiro crime, que não passará sem o nosso protesto.

A bandeira

Chegou hoje ao regimento a nova bandeira do 23 com os dois versos camoneanos que pela entrada na guerra peninsular lhe pertencem.

A espera-la, apenas o elemento official.

Elles continuarão porém com as festas, a educar-nos o patriotismo...

Este ensino patriótico lembra-nos pela sensibilidade o bom ensino do latim, demoradinho, fungadinho, espiradinho de rapé.

6 Folheim da RESISTENCIA

A GUERRA PENINSULAR

Em Coimbra

A organização do exercito não ia, apesar de toda a vontade popular, fazendo-se com a indispensavel rapidez, não só pelas intrigas entre os dirigentes, mas pelas incompatibilidades que se manifestavam a todo o momento entre os portugueses e auxiliares estrangeiros.

Outra causa de demoras era o complicado machinismo official, sem pre em troca dos officios entre as diversas entidades e corporações.

A camara de Coimbra não descurava o assumpto como pode ler-se da acta da

Verseação de 12 de Janeiro de 1809

Aos doze dias do mez de Janeiro de mil oitocentos e nove em acto de verseação, sendo presidente o Doutor Antonio José das Neves Antunes, vereador mais velho com os mais vendedores e procurador geral da camara e mestres procurador do povo etc.

Nesta foi apresentado um officio do Ill.º e Ex.º Sr. Vice-reitor em resposta ao officio que se lhe fez sobre a organização constante da verseação de 7 de janeiro e se deliberou se expedisse outro ao ill.º e ex.º sr. Nuno Freire de Andrade que visto não se achar na ci-

Congresso escolar republicano

Disse ha dias na *Lucta* o nosso distincto correligionario e amigo, dr. Ladislau Picarra, todo o entusiasmo com que acolheu, alargando-lhe o alcance, a proposta do sr. dr. João de Menezes no centro de Belem. Como apaixonado sincero pelas questões pedagogicas, o objectivo principal do dr. Ladislau Picarra é cooperar ardentemente na obra patriótica de diffundir e valorisar a instrucção nacional.

Nenhuma iniciativa d'esta natureza o deixa indifferente, nenhuma passa sem encontrar a mais facil repercussão no seu esclarecido espirito.

Realisar um congresso escolar republicano é uma tarefa que se impõe inadiavelmente.

E não são exclusivamente os interesses puros da sciencia, são ainda os superiores interesses do Partido Republicano que a tal nos obrigam.

Torna-se absolutamente necessario que em congressos extraordinarios se debatam e estudem os assumptos a respeito dos quaes é preciso saber-se o que se pensa dentro das fileiras do Partido Republicano. Entendemos que é este o caminho que os republicanos devem encetar, aproveitando os elementos valiosissimos que possuem, congregando-os e unindo-os no mesmo pensamento de organizarem um código de soluções concretas que iniludivelmente imponham o Partido Republicano como um verdadeiro partido politico de governo.

E' preciso que todos reconheçam que chegou o momento de sair das generalidades, dos termos vagos, entrando já na vida pratica, estudando no seio dos nossos parlamentos e por meio de commissões e relatores competentes, que sensatamente as concretisem, embora por vezes d'um modo transitorio, as grandes questões nacionaes, cuja solução urge achar e pôr em execução se quizermos desembaraçar o Povo portuguez das difficuldades em que actualmente se debate.

Muito desejariamos ver iniciar-se no Partido Republicano um movimento mais ou menos extenso, que embora reduzido e insignificante pelo numero dos seus collaboradores, mostrasse claramente que dentro do nosso agrupamento politico existe já hoje sufficientemente viavel uma corrente reformadora, scientificamente orientada.

Encetar, porém, esta serie de provas publicas de valor, estudo e ponderação, que nós já pedimos e advogamos na *Resistencia*, é para nós tanto mais agradável, quanto é certo vermos apontado já, em primeiro lugar, um congresso d'instrução e educação, cujos problemas são os que fundamentalmente influem na nossa vida social, tristemente abastardada.

Taes são os motivos que nos levam a apresentar publicamente a

dade se enviasse por proprio á ponte de Morcella... se deveria estar. E nesta forma assinaram...

Sempre deu a camara comibrencense provas de actividade e patriotismo e pena é que a incerteza dos primeiros gritos e o aperto do tempo não deixassem fazer nos livros da camara o relato dos factos, que conhecemos apenas por testemunhos imparciaes como os de Acursio das Neves.

Ao juiz de fora de Coimbra, o dr. Forjás, se mandava, em data de 14 de Janeiro de 1809, se estabelecessem postas de muares em Coimbra e na Mealhada, lançando mão das bestas particulares a quem era garantido tanto o aluguer das bestas como o ordenado dos serviçoes para as tratar.

Transcrevo do livro de registo competente do archivo da camara o curioso documento:

Em consequencia das ordens da secretaria do Estado dos Negocios da Guerra, que me foram participadas pelo ex.º sr. tenente general Bernardino Freire de Andrade e se devem estabelecer sem perda alguma de tempo postas de boas bestas moares nas terras declaradas no mappa junto.

Este estabelecimento é da maior importancia e não admite demora e para se efectuar immediatamente V. S.º estabelecerá nessa cidade de Coimbra e no lugar da Mealhada postas de seis bestas moares em cada corda das

melhores, obrigando aos alquiladores que as apromptem, e, na falta destas, mesmo dos particulares, segundo aos proprietarios que se ha de pagar de alvguer 600 rs. diariamente por cada besta e a trezentos e vinte reis a cada um dos criados de que se formarão foilhas de outo ou quinze dias para em vista de elles se efectuar o pagamento na thezouraria geral das tropas desta cidade e provincias do norte.

Deste estabelecimento mandará V. S.º passar certidão que me remetterá. Espero do seu zelo e actividade no real serviço que não haja a mais livre falta nesta diligencia que é da maior importancia e recomendação, dando-me V. S.º parte de qualquer embaraço ou difficuldade que espero não haja, para se dar a mais prompta e eficaz providencia.

Deus guarde a V. S.º Porto 14 Janeiro de 1809 = O Dezembargador da Supplicação Intendente geral dos transportes = Jozé Teixeira de Souza = Senhor Juiz de fora da cidade de Coimbra ou quem seu lugar servir.

nossa calorosa adhesão á proposta do dr. João de Menezes, com o additamento de Ladislau Picarra. Organize-se o comité, estudem-se as bases do futuro congresso, ouça-se o Directorio, acolham-se democraticamente os diversos alvitres que os nossos correligionarios por ventura apresentem, e o exito do congresso escolar republicano estará assegurado porque é facil encontrar dentro do Partido republicano muitos estudiosos, em disposição de prestarem ao seu Paiz e ao seu Partido o serviço de estudarem e relatarem com proficiencia os pontos escolhidos.

Sob o ponto de vista politico as vantagens d'esta obra serão immensas, já mostrando que o Partido Republicano sabe estudar as questões mais delicadas com a calma e o socego indispensaveis, já aproveitando para o trabalho partidario commum muitas energias que se não encontram bem ao serviço dos comicios e das luctas de guerrilhas a que quasi se tem limitado a acção dos republicanos, se exceptuarmos as patrioticas tentativas dos nossos deputados, estudando e apresentando alguns projectos de lei d'altissimo valor.

Voltaremos uma e muitas vezes ao assumpto, e esforçar-nos-hemos tanto quanto possível por cooperar nesta obra urgente de fazer engrossar, dentro do Partido Republicano, a corrente de organização scientifica e social, que procura equilibrar a acção demolidora dos ultimos tempos, cuja patriótica missão de saneamento está ainda bem longe do seu termo.

NOGUEIRA LOBO

Conde de Valenças

E' dedicado ao illustre titular o ultimo numero do nosso collega d'esta cidade *Noticias de Coimbra*, que publica o retrato e varios artigos encomiasticos.

E' pena não aproveitar a occasião e transcrever tambem a carta, que o sr. dr. Mendes dos Remedios publicou nas *Novidades* em resposta a um longo artiguinho do sr. Conde, e que, quer sob o ponto de vista litterario, quer como obra de justiça, está na verdade um pouco acima, digamo-lo sem offensa para ninguém, dos artigos agora publicados.

A sr.ª Isabel Maria Alice Henrique Rebello, diplomada pela Escola Normal d'esta cidade, foi nomeada professora-ajudante para a escola feminina de Tondella.

Foi solicitado o proseguimento da construção do lanço da estrada de Oliveirainha por Covas a Caudosa, neste districto.

Pediu licença para contrahir matrimonio com a sr.ª D. Amelia d'Almeida Possidonio da Silva, o tenente do 23, sr. Belisario Pimenta.

Postas de 4 bestas moares que se ham de estabelecer nas terras abaixo indicadas: Vendas de Grijó Oliveira de Azemeis Sardião Mealhada.

Por despacho de 17 de Janeiro de 1809 foi o officio e o mappa mandado registrar, como o foram com effeito no livro, a que temos alludido pag. 66 e seguinte.

O mappa a que allude o officio anterior é o seguinte:

O povo, coitado, não pedia senão que o guiassem, que o armassem, que o aproveitasse a sua energia e o levassem pelo caminho que elle sabia ia dar á victoria.

O povo queria obedecer e não encontrava chefes. E aceita-los-ia, viessem donde viessem, olhando todavia hostilmente para os inglezes, com uma desconfinça que honra ao seu instincto.

Quando as tropas inglezas entraram em Coimbra, o povo recebeu-as

O dr. Forjás teve em toda a guerra

O relógio de Santa Cruz

No domingo, com assistencia do sr. José Mendes Saraiva, foi cuidadosamente examinado o relógio da torre de Santa Cruz, que funcionava mal

O relógio, que está na torre antiga que a tradição diz ter sido dada por D. Afonso Henriques aos frades para sua defeza, estava carecendo de reparos há muitos annos, pois que as peças se tinham gasto sem concerto algum, e mudado de posição á medida que se gastavam os encaixes de bronze em que giravam.

Toda a maquina do relógio fora antigamente protegida por uma barraca que desapareceu aos bocados com o tempo, deixando o maquinismo exposto á acção da humidade e do pó que o fora roendo e entorpecendo, até quasi completa ruina.

Foi encarregado da restauração do relógio o habil serralheiro sr. Lourenço de Almeida.

Por uma coincidência singular, o maquinismo do relógio de Coimbra é perfectamente identico ao do relógio do convento de Santa Cruz, em Lamego, construído por o avô do sr. Lourenço de Almeida, que foi como elle um serralheiro considerado no seu tempo e deixou no norte do paiz varios relógios de torre saídos das suas officinas.

A torre, em que em tempo se descobriu um grande thesouro, era conservada por os frades como padrão de favor real, e assim foi que, quando no seculo XVIII construíram o actual campanario, o não fizeram sobre a torre antiga, mas vieram buscar ao solo os alicerces da construção, ficando assim envolvida a torre nova pela velha, e mostrando-se só acima d'ella.

A torre dos sinos era primitivamente ao pé do Collegio Novo, numa das torres da muralha, tendo-se no seculo XVI mudado para baixo para a torre actual.

Era junto da antiga torre que eram as officinas de João de Ruão e as de seu sogro.

Para a torre mudou-se mais tarde a capella da Madanella, quando se fez a demolição da capellita que havia na baixa e a que a rua da Magdalena deve o nome que hoje tem.

Villa Nova

A commissão, a que nós referimos em numeros passados e que pediu ao sr. bispo-conde a licença necessaria para baptisar em Miranda algumas creanças pertencentes á freguezia de Villa Nova, creada pelo sr. João Franco por mera especulação politica, não conseguiu obter deferimento á sua pretensão, aliás feita nos termos mais correctos.

Os povos protestam contra a nova freguezia por ella ser uma criação franquista, e nada mais. E' claramente uma manifestação hostil ao franquismo, como todas as que se seguiram ao tragico acontecimento

peninsular um papel importante, e foi dos primeiros a apparecer, collocando-se ao lado do povo, quando ainda os mais cotados se conservavam prudentemente mettidos em casa.

Quando o povo entrou em Coimbra, prendeu os soldados e officiaes francezes da guarnição e se espalhou pela cidade numa vozeria, alegremente repetida por todos os que os festejos do S. João traziam na rua, es auctoridades, as pessoas principaes fecharam-se em casa por se temerem do povo.

Para o vice-reitor da Universidade accuitar o governo das tropas, foi necessario que o povo lhe garantisse obediencia absoluta e que se absteria de manifestações hostis a francezes e afrancezados, como as que se tinham feito nos dias anteriores.

O povo, coitado, não pedia senão que o guiassem, que o armassem, que o aproveitasse a sua energia e o levassem pelo caminho que elle sabia ia dar á victoria.

O povo queria obedecer e não encontrava chefes.

E aceita-los-ia, viessem donde viessem, olhando todavia hostilmente para os inglezes, com uma desconfinça que honra ao seu instincto.

Quando as tropas inglezas entraram em Coimbra, o povo recebeu-as

do Terreiro do Paço, cuja responsabilidade historica compete apenas á imbecil administração franquista.

E' por isso absolutamente respeitavel, com qualquer outra das multiplas manifestações que abertamente demonstraram que o paiz não acompanhava o dictador, em que não reconhecia mais que uma vontade morbida de impulsivo, ao serviço da peor das causas, como é sempre a da tyrannia atavica contra a liberdade moderna.

Os povos não querem a freguezia por ser franquista e parece que por o mesmo motivo não querem o padre.

Quando ao cemiterio não o querem por estar fora de todas as condições exigidas, por ter sido feito na mesma exploração consciante, de má politica, com que se creou a nova freguezia.

Os factos de protesto occorridos até hoje, a sua serenidade, a firmeza com que são mantidos, impõe-se á consideração de todos.

Não é um capricho, é uma reacção consciante, que ameaça prolongar-se sem grande proveito para a religião, seja dito de passagem.

No domingo passado, como protesto, fizeram os paes o registo civil do nascimento de quatro creanças, em Miranda, e já hontem se fez mais outro, por não as quizerem baptisar na freguezia de Villa Nova.

Nada se perdeu, é facto.

Tudo o que possa contribuir para o estabelecimento obrigatorio do registo civil representa, em Portugal, um verdadeiro progresso.

Mas não deve por forma alguma deixar-se continuar esta agitação que pode trazer inesperadamente complicações que se devem afastar.

Os habitantes repellem o dom de João Franco, querem um acto solenne que o testifique.

Protestam contra a criação da nova freguezia; acceitem-se os seus protestos; reconhea-se publicamente o seu direito.

E' o que nos parece indicado e prudente.

O cumulo da crueldade

O nosso collega de Lisboa o *Mundo* publicou o retrato do sr. José d'Alpoim, arrancando-lhe as barbas para as pôr de molho, um molho fidalgo, da Rêde, bem differente do molho de villão que tão deliciosa faz á perdiçã agora.

E' de uma crueldade verdadeiramente oriental.

Lembra os supplicios chinezes feitos demoradamente.

Ha tão pouco que arrancar...

Chegou hontem de Lisboa, aonde tinha ido assistir á parada e lançamento da primeira pedra para o monumento aos heroes e povo da guerra peninsular, o sr. Christovam Ayres, illustre governador civil de Coimbra.

com vivas ironicos á *Senhora da Conceição*, dando mostras de lhe não serem mais sympathicos ao seu espirito religioso os herejes inglezes do que os francezes jacobinos.

O dr. Forjás entendeu-se logo desde o começo com os revolucionarios, recebendo-os em sua casa, conferenciando com elles á porta fechada, até se declarar abertamente, e abertamente se mostrar ao lado do povo.

Foi um patriota, como o demonstra o depoimento dos contemporaneos e a sua correspondencia particular, que lhe faz honra e que, em parte, infelizmente se perdeu.

Este movimento de lentes e estudantes faz a maior honra tambem á Universidade.

Foi o entusiasmo juvenil que de Coimbra se estendeu por todo o paiz e que deu alento para levar resignadamente os desastres que seguiram os primeiros successos do revolucionado povo portuguez.

O juiz de fora de Coimbra começou a trabalhar com os primeiros, e acabou com os ultimos.

Os documentos que temos publicado, mostram a consideração que por elles tinham os contemporaneos, o caso que d'elle faziam os que organizavam o exercito portuguez.

(Continua) T. C.

S. THOMÉ

Agosto, 18

Governo em ditadura. — Suspensão do jornal «O Equatorial».

Continuando o assumpto publicado na Resistencia n.º 1331, sobre o abuso de auctoridade do então governador interino sr. Chaves e Mello, vem a proposito a publicação do mandado para a referida suspensão, assignado pelo administrador (tambem interino) sr. Victorino Casimiro Nogueira.

Eis a copia da contrafé:

MANDADO

Victorino Casimiro Nogueira, administrador do concelho de S. Thomé, etc.

Mando ao escrivão d'esta administração e ao seu impedimento ao official de diligencias competente que, vindo este por mim assignado e em seu cumprimento, intimar a J. J. Ferreira Veloz, editor do jornal «O Equatorial», com redacção, administração e typographia na rua Matheus Sampaio, d'esta cidade, para cessar desde já a publicação do referido jornal, por ser nociva e contraria á lei, sob pena de lei faltando.

O que se cumpra.

Administração do Concelho em S. Thomé, 23 de Junho de 1908.

O administrador do concelho,

Victorino Casimiro Nogueira.

O official de diligencias,

Thomé Soares dos Santos.

Por este documento, facilmente se avaliará como as liberdades e as garantias do cidadão são tratadas nas nossas colónias, onde, em regra, a ditadura é a forma usual do governo.

Este mandado não precedeu forma alguma de processo!

Felizmente, que já tomou posse do corpo o governador effectivo sr. dr. Pedro Berquó, ao qual ninguem nega a qualidade de excellente pessoa, por quanto, embora não engrandeca a provincia com o muito que ella careça, ao menos não commetterá arbitrariedades.

Urbano.

Como o diabo as arma!

Escreve a Correspondencia de Coimbra:

«Outro melhoramento com que vão ser dotados os serviços da cidade é o do processo da apanha dos cães. Apenas o sr. governador civil teve conhecimento das justas queixas contra os processos tão primitivos de matar cães com veneno em plenas ruas, telephonou para a Camara Municipal, tendo em seguida uma conferencia com o sr. dr. Marnoco, resultando della ir a camara estudar e publicar uma postura, e montar-se o serviço com uma rede e respectivo carro para conduzir os cães, afim de serem convenientemente exterminados.»

Ora vejam lá.

Nós já tinhamos dito o mesmo; mas veio o Noticias de Coimbra e escreveu:

«A Camara Municipal, tendo em attenção o pedido que fizemos acerca do modo como se procede com o extermínio dos cães vadios em Coimbra, officiou á Camara de Lisboa pedindo a postura que ali regula este serviço, e bem assim todos os esclarecimentos até á morte dos referidos animaes colhidos na rua publica.

«O sr. dr. Marnoco e Sousa, digno presidente da Camara, não quiz ausentar-se sem attender á reclamação que fizemos, como referimos.

«Tambem o illustre chefe superior do districto se empenha pela melhor regularização do mesmo serviço.

«Os nossos agradecimentos.»

E nós ficamo-nos, apesar de não gostar de ser desmentidos. Vae a Defeza e escreve depois, fallando do sr. governador civil:

«... devendo-se exclusivamente á intervenção de s. ex.ª soluções adoptadas, como por exemplo a de procurar evitar-se o repugnante espe-

ctaculo de a toda a hora do dia cair nas ruas, a pernear, a cansoada victima do chamado bolo municipal e que é ministrado pela policia.»

E nós com vontade de sahir a terreiro!

Mas sahe o numero do anniversario do Noticias de Coimbra e lemos com agrado que o sr. governador civil protege o jornal, que o sr. commissario de policia lhe tem feito favores...

E nós contentes, a imaginar a raia que tinhamos dado se exigissemos a rectificação.

Vem agora a Correspondencia e emenda a noticia.

Não foi a nosso pedido.

Somos amigos e patricios do sr. Gualberto Soares, mas não temos mais esta a juntar a outras amabilidades.

Não!

Mas, meus caros, a historia tem de fazer-se e nós estamos embaraçados.

Ainda um dia d'estes o Noticias de Coimbra citava o facto de algumas pessoas que tinham ido para Lisboa mordidas por um cão damnado.

A Defeza dizia que não tinham ido e que não fóra um cão, mas sim um gato.

E nós de penna no ar, á espera de uma inspiração celeste, como um evangelista: cão ou gato?

E, muito atropalhados, com desejo de informar o publico, escrevemos: que sim, que se propunham a ir... pessoas mordidas por um animal!

Tudo processos conciliadores! E' todavía certo que tem bocados de amarga incerteza esta vida de jornalista provinciano e consciencioso...

Por o sr. Paul Lepierre, director do gabinete de microbiologia, foi feita a analyse ás farinhas da Cooperativa de pão A Conimbricense, que gostosamente publicamos, e que mostra o cuidado que esta empresa tem em bem servir o publico.

Exame organoleptico: cor branca; alguns pontilhados escuros — untuosa ao tacto — cheiro agradável — sabor neutro.

Humidade 10,20%.

Substancias mineiras 0,56.

Substancias mineiras, insolveis no acido chlotydrico — muito pequena.

Acidez (em acido sulfurico) 0,044%.

Ensaio Cailletet — ausencia de materias mineiras extranhas.

Exame microscopico — amido normal de trigo — raros envolucros — ausencia de mycelios e de parasitas animaes.

Conclusão. — Farinha de boa qualidade, isenta de falsificações — em bom estado de conservação.

Farinha n.º 1

Exame organoleptico — muito branca — poucos pontilhados escuros — untuosa ao tacto — cheiro agradável — sabor neutro.

Humidade 9,70%.

Substancias mineiras 0,31%.

Substancias mineiras, insolveis no acido chlotydrico — insignificante.

Acidez (em acido sulfurico) 0,027%.

Ensaio Cailletet — ausencia de substancias mineiras extranhas, apenas nos insignificantes detritos.

Exame microscopico — amido normal de trigo — raros envolucros — ausencia de parasitas animaes e de mycelios.

Conclusão. — Farinha de 1.ª qualidade, em bom estado de conservação.

Nota. — O sacco que trazia a indicação; farinha flór, parecia conter a farinha n.º 1, e reciprocamente a farinha n.º 1 parecia trocada pela farinha flór — o que aliás não tem importancia, visto ambas serem de boa qualidade, dentro de sua classe.

Foi demittido do seu lugar, o distribuidor supra, da estação telegrapho-postal de Cantanhede, Antonio Augusto Nobre.

Tomou conta do lugar de guarda livros da repartição dos serviços municipalizados do gaz o sr. Arthur Fernandes de Carvalho.

Exames em outubro
COLLEGIO MONDEGO

Na sessão da Camara realizada hoje deliberou-se, por proposta do sr. dr. Gil, que nenhum salariado possa transitar d'um serviço municipal para outro sem previa deliberação da Camara.

O sr. commandante da divisão officiu á camara agradecendo o fornecimento da agua que esta lhe fez para a carreira de tiro do regimento de infantaria 23.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 600 réis o alqueire; milho branco, 440; milho amarelo, 420; feijão branco, 700; feijão vermelho; 760; rajado, 560; frade, 560; centeio, 440; cevada, 300; grão de bico, 600 e 800; fava 460; tremoços, 20 litros, 280; batatas, 20 e 25 o réis kilo.

Azeite, 2450 a 2550 réis.

Foi arrematado pelo sr. Luiz Gonçalves Vianna de Lemos, da Louzã, o lote n.º 5 do novo bairro do Penedo da Saudade.

O preço de arrematação foi de 18000 réis o metro quadrado.

Antonio dos Santos, distribuidor supranumerario da estação telegrapho-postal d'esta cidade, foi demittido.

CARBONS DE BORRACHA, fac-similes e sintetes, o que ha de mais perfeito.

J. Marques Ladeira — COIMBRA

ANNUNCIOS

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

3.ª secção de construção

Estrada de serviço da E. D. n.º 108 para a estação da Amieira. Lanço da estação da Amieira ao Pedrogam.

Faz-se publico que no dia 29 de setembro ás 12 horas do dia na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra se procederá á arrematação duma tarefa de fornecimento de 370,000 de pedra britada (calcário rijo ou calhau) para empedramento entre os perfis 134 e 155 do referido lanço de estrada (tarefa n.º 2).

Base de licitação.... 300\$440 réis
Deposito provisorio .. 7\$515 réis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especificas de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra, secretaria da Direcção, 16 de setembro de 1908.

O conductor chefe de secção,
Antonio Luiz de Mendonça Cabral.

COLLEGIO NACIONAL

Director — Dr. Alves dos Santos

Para alumnos do sexo masculino, internos, semi-internos e externos

Está aberta a matricula para os cursos de instrucção primaria, secundaria e especial.

Sementes de amores perfeitos

Madame Perret
Trimardeau e Parisienne

Estabelecimento de horticultura, de A. M. Simões de Castro — Rua do Visconde da Luz, 12.

1.º ANNUNCIO

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, se annuncia que no dia 27 de setembro corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços Municipaes d'esta cidade, á Praça Oito de Maio, vae á praça e será entregue a quem maior lanço offerer acima do seu valor, o predio adeante designado, penhorado pelo processo de execução hypothecaria que José da Silva Beirão, solteiro, maior, proprietario, residente no lugar e freguezia de São Silvestre, move contra José Beirão Moreira e mulher Joaquina Seica, do lugar da Zouparria, dita freguezia de São Silvestre, auzentes no Brazil, a estes pertencente, para segurança e pagamento da quantia de 43:200 réis, de que são devedores ao exequente, e bem assim dos juros de 7 e meio p. c. ao anno, vencidos desde 14 de setembro de 1902 e os vincendos até integral pagamento e mais despesas.

PREDIO:

Uma terra de sementeira com oliveiras, testada de carrascal, ao norte e poente, com arvores de fructo, actualmente sem vinha, no sitio do Valle da Rainha, limite e freguezia de São Silvestre. Paga a Manuel Salgado Gomes Pimenta, conhecido tambem por Manuel Salgado Pimenta, e mulher, residentes na freguezia de São Silvestres, o fóro annual de 197,4 de milho e duas galinhas, pelo São Miguel de cada anno, com o laudemio de quarentena. Vae á praça pela quantia de 263:055 réis em que foi liquidado o seu valor, depois de deduzido o valor do fóro e o laudemio.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

Companhia de Seguros Previdencia

Fundada em Lisboa em 1879

Agentes em Coimbra:

Joaquim M. Martins, Successores

ESTUDANTES

Recebem-se em casa de familia muito seria e de respeito, por modicas mensalidade.

Trata-se em Coimbra, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 5.

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doanças de pelle, escrophulosos, rheumatismo, estomago, figado, rins, hexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragem de combolos no proprio local.

GRANDES ARMAZENS DO COMERCIO

COIMBRA

Venda forçada POR CONTA DAS FABRICAS para dar logar á abertura da proxima estação de inverno com um

Sortido inteiramente novo

Para que nada fique, vendem-se fazendas com abatimentos de 10 a 50 por cento.

Ninguem póde competir com a casa que mais barato vende em todo o paiz.

Direcção das Obras Publicas
do Districto de Coimbra

2.ª secção de construção

Edificio da Penitenciaria

Faz-se publico que no dia 7 de outubro proximo se procederá, pela uma hora da tarde, na secretaria da Administração do Concelho de Coimbra, perante uma commissão presidida pelo respectivo Administrador, á abertura de propostas para a arrematação de diferentes trabalhos a executar na casa de residencia do Director e Sub-director da Penitenciaria desta cidade para conclusão da mesma.

Base de licitação... 3:022\$000 réis
Deposito provisorio. 75\$555 réis

As medições, desenhos, e condições de arrematação e cadernos de encargos estão patentes na secretaria desta Direcção todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra, 16 de Setembro de 1908.

O Engenheiro Director interino,

João Theophilo da Costa Goes.

Nota — As guias para o deposito provisorio passam-se na secretaria desta Direcção até ao dia 6 de outubro, vespera do dia da arrematação.

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1^m,80 × 0^m,90, completas com colchão de tela, a 6\$000 réis.

Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 44-34 — COIMBRA

EXAMES EM OUTUBRO

Desenho

Lourenço Martins lecciona durante as ferias esta disciplina em sua casa.

Largo do Castello, n.º 11.

BILHAR

Vende-se um de construção moderna e com pouco tempo de uso.

Rua de Ferreira Borges, 156.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m,80 × 0^m,80, completas com colchão de tela, a 5\$000 réis.

Exclusivo d'esta casa

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinada natural de Moura
Refrigera os siões e cura os decutes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 88, COIMBRA



PILULAS ORIENTAES
(Anti-hemorrhagicas)

Feridas antigas, Impingens, eczema e manchas de pele
Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.
Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

FENATOL

(Injeção anti-hemorrhagica)
Infalivel no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardor.
Deposito — FARMACIA E. MIRANDA
Praça do Commercio — COIMBRA

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas
Nogueira Lobo
Preparador da Faculdade de Medicina
R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)
(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde.

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.
Na typographia deste jornal se diz.

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonetadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litinadas
Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904
Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doencas do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefriticas



Deposito geral
Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS
LEÃO & IRMÃO
46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

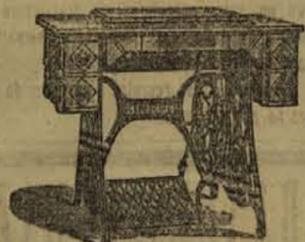
Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores
Preços sem competencia devido aos limitados lucros
Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda
Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional
O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.
Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 300 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estylos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Domestica Bobine Central a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCCOK & C.
Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.
Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio

Canalisações para agua, gaz e acetylene

Tubos de ferro, latão e chumbo Carboreto de calcio

Lustres de cristal e bronze, candieiros e lanternas para gaz e acetylene, retretes, tinas em ferro esmaltado e em zinco, lavatorios, urinoes e bidets, tubos de lona e borracha e agulhetas.



Os melhores bicos para acetylene, que não defumam, é o Elta

JOSÉ MARQUES LADEIRA
Praça 8 de Maio — COIMBRA

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra
JAIME LOPES LOBO
43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA
29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.
Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Portugal previdente

A mais util Instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.
Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.
Por cada premio de doze vintens por mes, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno
O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.
As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.
Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro
GASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)
COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA
Herculano de Carvalho
Medico pela Universidade
Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Aguas Fuente Nuéva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doencas de bexiga, rins, ligado, estomago, etc.
Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 9\$000

Desconto aos revendedores.
A' venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.
- » Arnaldo de Moura — R. Sá da Bandeira.
- » Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges.
- » Ernesto de Miranda — Praça do Commercio.
- » da Misericordia — R. dos Coutinhos.
- » Aureliano Viegas — R. da Sophia.
- » M. Nazareth — Santa Clara.
- Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.
Rodrigues da Silva & C.ª — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.
H. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes:



Marca registada

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma-tica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetido pelas creanças.
Frasco 1\$000 reis; 3 frascos, 2\$700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$240 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 reis; 6 frascos, 2\$700 reis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 7\$000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1344

COIMBRA — Domingo, 20 de setembro de 1908

14.º ANNO

A BANDEIRA

O culto da bandeira anda agora reclamado, com um brilho novo que lhe dão as carnavalescas festas do centenário da guerra peninsular.

A bandeira é um symbolo, o da patria, e como tal deve ser respeitada.

Ora os symbolos respeitam-se quando significam alguma coisa. Quando deixam de ter significação entram nos museus como inutilidades, apenas com valor documentario.

Em Portugal não é respeitada a bandeira; porque em Portugal a bandeira não representa nada.

E porquê? Porque por uma viciosa educação monarchica, em Portugal, não ha escola de civismo e as mais sagradas coisas por a exploração ignobil do constitucionalismo, estão nojentas e rotas de serem arrastadas pela lama e pelo sangue em dezenas de annos de uma politica sem convicções, sem sinceridade e sem fé.

Quem tem feito o desprestigio da bandeira nacional?

Quem fez perder o sentido ao emblema da nossa patria?

Foi a monarchia, foram os seus homens mais cotados, aquelles cuja corrupção é mais criminosa, que a empunharam para a exporem á irrisão, como outros agora a desfraldam para encobrir a exploração facil da ingenuidade do povo, sempre prompto a todos os sacrificios que se lhe exigem em nome da patria, mesmo em seguida ás mais reconhecidas explorações de patriotismo.

Quem fez perder a significação á bandeira nacional?

Foi a ignorancia do povo?

Não! Foi a exploração dos que sabiam.

Todos os homens da minha geração foram educados pelos que dirigiram os seus primeiros passos no estudo da vida nacional a rir-se d'uma phrase feita — *a sagrada bandeira das quinas!*

A bandeira nacional foi-nos mostrada sempre, como o exercito, como simples figura de rethorica, gasta e sem significação.

E era assim a voz de todos os educadores.

E era a verdade!

O constitucionalismo converteu todas as promessas, todos os juramentos em figuras de rethorica, em symbolos e emblemas vazios de sentido.

A sagrada bandeira das quinas era uma phrase de que se riam os mais altos espiritos e os maiores educadores do nosso paiz; porque não pôde haver ensino senão o da verdade, e a bandeira nacional perdera o caracter sagrado de andar longos annos cobrindo o commercio politico sem escrúpulos.

Hoje não pôde haver o respeito por symbolos quando elles não representem a verdade.

A bandeira nacional tem andado na exploração constitucional, a cobrir sempre um bando, o que explorou cinicamente o paiz, o que converteu a phrase antiga em que se ou-

via a voz do povo, numa ironia vazia de sentido.

Foi o constitucionalismo portuquez que converteu num emblema frio o que fóra levantado por um povo num grito de paixão.

Delle a culpa, culpa sem remedio porque a exploração continua, em quem apenas vê nos dois versos camoneanos agora escriptos na bandeira:

E julgáreis qual é mais excellente:
Se ser do mundo rei, se de tal gente.

uma affirmação de fé politica, a de que o exercito está ao lado da monarchia.

Como se o exercito pudesse não estar ao lado do povo!

Não! A bandeira azul e branca, a que agora fluctua por cima dos regimentos, não pôde, apesar de toda a bravura dos nossos soldados, ser considerada como um emblema sagrado.

Esta a sua significação.

Continua a ser a — *sagrada bandeira das quinas* — o symbolo da passada corrupção do constitucionalismo, o symbolo da corrupção presente.

Mas essa bandeira teve uma hora gloriosa, quando levantada pelo povo com enthusiasmo e sinceridade numa hora de libertação.

Respeite-se por isso, na ancia de um dia igual.

Mas proteste-se tambem abertamente contra explorações torpes do civismo e da dignidade nacional.

Imprensa da Universidade

Os typographos da imprensa da Universidade, que, como noticiamos no nosso ultimo numero, tinham telegraphado ao sr. ministro do reino pedindo o pagamento dos seus honorarios em atrazo, receberam já ontem duas das ferias atrazadas.

Hoje irão os typographos procurar o sr. governador civil, que, ao tempo da sua reclamação não estava em Coimbra, para lhe pedir que em seu nome agradeça ao sr. ministro o prompto deferimento que teve a sua pretensão, reconhecendo por este acto os bons officios do sr. governador civil que na verdade se tem mostrado sempre empenhado em deferir qualquer justa pretensão e ajudar com o seu valimento junto dos poderes publicos os seus administrados.

Foram concedidos trinta dias de licença ao sr. reitor da Universidade.

Gaz

No mez de Agosto foi a seguinte a receita dos serviços municipalizados do gaz.

Venda de gaz, 1.404.559 réis.
Aluguer do contador, 108.200 réis.
Venda do coque, 977.815 réis.
Venda de alcatroão, 55.365 réis.
Canalizações particulares, 69.420 réis.

Que prefaz a somma 12.615.359 réis.

Se a isto se juntar o duodecimo da despeza com a illumination publica que seria de 644.133, teremos uma receita de 3.259.492 réis.

Em igual mez do anno passado a receita foi de 3.139.976, nesse mez, havendo por isso a favor do de 1908 a quantia de 124.516 réis.

Vão pois aumentando seguidamente as receitas do gaz, e mais augmentarão, continuando a mesma zelozza administração.

S. Thiago

Retirou-se, depois de uma breve demora de dois dias em Coimbra, o sr. José Alexandre Soares, que foi officialmente encarregado de elaborar o projecto de restauração da igreja de S. Thiago.

O sr. José Alexandre Soares fez uma visita demorada ao venerando monumento e deu indicações para se continuarem as demolições em algumas partes por forma a ver os vestigios que possam ter ficado dos antigos detalhes architectonicos e que habilitem a fazer uma restauração segura.

O illustre engenheiro virá depois ver e estudar, fazendo então o projecto definitivo.

Começam a ver-se já os inconvenientes da nomeação, não por falta da capacidade do architecto, mas pelas condições especiaes da sua estada forçada em Lisboa.

As demolições não podem ser proveitosamente feitas senão por quem tenha competencia especial — a competencia de fazer a restauração.

Não basta só procurar, e procurar intelligentemente não é facil; é necessario tambem estar de atalaia, contar com surpresas e saber interpretar o que se encontra e que muitas vezes, por pouco, o alvião do demolidor fará desaparecer ou modificar.

As demolições não podem ser fructuosamente feitas senão á vista e sob a direcção do architecto restaurador. O contrario é não só inconveniente, mas pôde até ser perigoso.

Compreendeu-o muito bem a Camara de Coimbra, quando encarregou de dirigir a obra de demolição das construcções annexas e sobrepostas o sr. Augusto da Silva Pinto, e auxiliou os trabalhos de investigação feitos, mais tarde, pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Assim o deveria ter compreendido tambem o governo.

Pená é que o não tenha feito, comprometendo assim uma obra tão auspiciosamente iniciada pela Camara de Coimbra.

Theatro Academico

Tem continuado as obras de construção, ou antes de desobstrução das construcções planeadas pelo architecto Nicola Bigaglia e por elle dirigidas até ao corte mestre dado em todas as dotações de obras e estabelecimentos de ensino pelo sr. José Dias Ferreira.

Está tambem definitivamente elaborado o novo plano que aproveita apenas da dispendiosa construção, projectada por Bigaglia, a parte já construida e que não imprimeia ainda caracter definitivo ao edificio.

O novo projecto foi feito pelo sr. José Alexandre Soares que, com a mudança do eixo da sala de espectáculos e conferencias, conseguiu aproveitar melhor o espaço e isolar as salas proprias da associação academica da casa de espectáculos propriamente dita, dando ao mesmo tempo uma sahida mais facil e desafogada aos espectadores.

O projecto é de um classico modernizado, harmonizando na linha e no effeito decorativo com as bellas construcções da renascença que fazem o rico espolio artistico da velha Coimbra.

E a proposito diremos á lembrança do nosso estimavel collega *Correspondencia de Coimbra* que não vemos necessidade de chamar á nova casa *Centro Academico*, por ser impropria a de *Theatro Academico*.

A nova casa será a sede da *Associação Academica*, esse nome lhe deve bastar.

Sabemos que ha superiormente a melhor vontade de que os trabalhos

tomem o incremento necessario não só para se esgotar completa e utilmente a verba dada para este anno; mas para não demorar por muito tempo a conclusão definitiva do edificio.

A direcção das obras publicas de Coimbra convém aproveitar, no interesse geral, tão excepçãoes boas disposições.

E' mais um bello edificio, nesta Coimbra que tão galhardamente rejuvenesce.

A troça

Entrou nos bilhetes postaes. Acabamos de ver um em que foi habilmente aproveitada uma cheia no Mondego para pôr num dos primeiros planos, singrando de frente de Coimbra, um bello vapor, como se as dragas da Figueira tivessem vindo por ali acima a alargar tudo e não soffressem tanto mal em remover a areia que obstrue aquelle formosissimo porto de mar.

Attribue-se a partida, que tem espirito, a pessoas da Figueira, e d'ahi a origem de outros postaes: um que nos mostra Brotero olhando com a sua nostalgia de botanico a vegetação da Avenida Saraiva de Carvalho, da Figueira da Foz; outro em que figura a Universidade no meio da paisagem figueirense.

São ditos de espirito entre duas terras amigas que ha muito esqueceram rivalidades archaicas.

Atropelamento

Hoje, pela manhã, um ciclista atropelou uma pobre mulher, na Praça 8 de Maio.

A mulher foi tratar-se á pharmacia Barreto e o ciclista para a esquadra.

Ciclistas, automobilistas e todos os sportmen de grande velocidade, têm um profundo desprezo pela integridade dos pobres mortaes que se veem forçados a andar a pé.

Não o dizem pelo caso presente que pôde apenas ser filho do acaso ou imprevidencia.

E', porém, certo que as grandes velocidades criam um perigoso estado de espirito, hoje bem estudado e conhecido dos medicos.

Quem guia uma machina de grande velocidade, quer andar depressa, quer seja ciclista, automobilista... ou machinista do caminho de ferro.

E, a este proposito, temos a dizer que a companhia dos caminhos de ferro tem feito todo o possibile por fazer cumprir aos machinistas da linha da Louzã a letra do contracto que obriga o comboio a entrar em Coimbra a passo de homem.

Tem dado seguimento sempre a todas as queixas fundamentadas que lhe têm sido dirigidas e tem castigado os empregados delinquentes.

Alguns empregados superiores da companhia têm sido testemunhas do facto e de esperar é ver acabar com o abuso dos machinistas que pôde um dia ser origem de um desastre.

Os comboios não podem parar instantaneamente, e a responsabilidade de qualquer attentado futuro só aos machinistas pôde pertencer, porque a companhia deseja manter, por justa, a letra do contracto.

O machinista é como o cavalleiro ao entrar no povoado, gosta de esporear a machina para entrar com galhardia.

Ora o que é bonito num burrinho, é perigoso mesmo num comboiosinho como o da Louzã.

Foram transferidos, reciprocamente, os 2.º aspirantes de fazenda Manuel Esteves Ferrer, de Miranda do Corvo, e Benjamin Arthur das Neves, de Vianna do Castello,

Os reaccionarios

Quando ha dias eu tracejava aqui succintamente a historia dos ultimos quatro seculos da Humanidade enumerando ligeiramente os rutilos pharroses da sua consciencia, que, como marcos miliarios na estrada do seu progresso, concretisavam o esforço indomito de trabalhadores ignorados mas afanosos na perscrutação da Natureza infinita, eu deixei definidos dois campos bem distinctos. Num desses campos eu colloquei os que caminham impellidos pela observação diaria da Natureza, observação acrisolada pela logica que observações passadas geraram; no outro eu congreei os que por vicio de educação ou por deficiência physiologica não observam nem criticam. Para este o mundo parou ha muitos seculos. Impenetraveis á luz que por todos os lados brota em jorros cada vez mais fascinantes, vivem não a vida actual, mas uma vida ficticia, toda cercada de mythos e de phantasmas, contradictoria e incongruente, tropeçando a cada momento com factos inexoraveis que os desolam porque, impotentes para os negar, são incapazes de os admitir.

Neste campo residem essas verdadeiras miserias espirituas que acovelamos todos os dias na estrada larga da nossa civilização, quaes sonambulos vivendo exclusivamente do seu sonho no meio de uma população aguerrida de duendes em lucha sem treguas, e estarrecidos na conjectura pavorosa, conjunctamente comica e tragica dum além campá absurdo e ridiculo.

Para mim são reliquias do passado que devemos poupar como o naturalista estima e poupa uma ou outra das formas especificas que ainda se encontram como que para atestar a evolução que em tudo se tem operado.

Como poderíamos nós, pois, conceber a historia passada da Humanidade em que factos importantissimos na sua economia se deveram a crenças, que pareceriam invenções de escancedidos poetas, se não tuvessemos no meio da nossa sociedade actual representantes hereditarios dessas modalidades psychologicas?

Quem não ha de encorar a serio esses sacrificios brilhantes ou sanguinolentos que os poetas da antiguidade nos transmitem, moldados em formas immorredoiras de belleza sentida, dos tempos em que as trevas envolviam a consciencia humana, se hoje, illuminadas pelos fulgentes reverberos do progresso, ainda encontramos diluidas na Humanidade milhares d'almas para quem o sobrenatural é um facto, para quem o milagre é indubitavel?!

Em a Natureza que é una, e que só a nossa exiguidade intellectual, na sua analyse para a estudar, tem fraccionado em multiplas classificações, não ha nunca transições rapidas e abruptas. Em cada momento nós podemos encontrar infinitas modalidades de evolução, desde as especies que desaparecem até ao indeciso embrião do futuro que hoje mal é notado, ou é tido como irrisoria utopia, e que amanhã será uma realidade.

Assim como o naturalista se esforça por conservar as especies do passado que tendem a desaparecer para sobre ellas fazer todo o estudo que convém, assim tambem o sociologo incumbido não anniquilar brutaemente essas *especies sociaes* cujo estudo importa para que pelas suas manifestações mysticas comprehendamos as varias phases por que a consciencia humana tem passado na sua marcha ascencional para a Verdade.

Ha quem considere esses crençes, de que muita gente ri, como ca-

... pathologicos. Eu não. Eu tenho-os antes como seres que pertencem uns a cadeias ininterruptas de individuos...

São estes os que não herdaram todo o peculio hereditario dos antepassados, ou que, embora o tenham herdado, pelas condições mesologicas...

Uns e outros differem muito na potencia em que estão para o progresso. Entre os que ficam reaccionarios porque não herdaram...

São semelhantes ao preto trazido dos sertões d'Africa para o meio da nossa civilização. Depressa toma todas as exterioridades do novo meio...

Os segundos, os que são reaccionarios não por deficiencia hereditaria mas por educação, mantem-se só até ao feliz momento em que a luz os atinge...

FLORO HENRIQUES.

Reclamação

O parochio de Brasfemes communicou á camara que os seus parochianos desejavam pagar o imposto braçal não em dinheiro...

Ao escrevente das obras publicas d'este districto, sr. Agostinho Costa Alcantara, foram concedidos trinta dias de licença.

7 Folhetim da RESISTENCIA

A GUERRA PENINSULAR

Em Coimbra

Para avaliar porém do estado dos espiritos enquanto se organizavam as forças de defeza do paiz, ha porém nas actas da vereação...

Todos queriam armar-se, todos queriam concorrer com a fazenda e corpo para a libertação e defeza da patria.

Havia emulação geral entre as classes, todos affirmavam alto o seu patriotismo, e, como de bom e antigo costume entre portuguezes...

Prova-o a acta da

Vereação de 13 de Janeiro de 1809

Aos deztoito de Janeiro de 1809 em acto de vereação, sendo presidente o dr. Joze de...

Nesta foi apresentado um requerimento dos advogados desta cidade declarando que tinham armas para o serviço militar e o mais que nelle se contem. Mandou-se que ficasse registado.

MONUMENTO A JOAQUIM ANTONIO D'AGUIAR

Somma e segue com um prazer que o sr. padre Mattos avaliará. Desculpe o reverendo. Continua a subscrição:

Table with names and amounts: Transporte 1:599\$800, Antonio Martins Machado (Paderne) 100, João Francisco de Sousa Ramos (Paderne) 500...

Transporta. . . 1:667\$600 Temos a dizer que isto é tudo dinheiro recebido já e á ordem na caixa geral dos depositos.

Excursão

Os alumnos da Escola Livre das Artes do Desenho foram hoje de visita de estudo a Tentugal. Partiram a pé, num rancho alegre, ás 4 horas da manhã sob a direcção do seu professor o nosso amigo e correligionario sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Voltam no comboio atravessando

E por esta forma o houveram por findo este acto e assinaram Domingos de Macedo. . . (1) J. M. P. Forjaz Neves Ant.º Elz.º Gato Faria Saraiva Costa Proc.º Gal Ant.º Lopes Rib.º Mister da Meza Bento Joze Ferr.º Mister da Meza

Era o requerimento o seguinte que vem nos livros das vereações — 1803-1810, pag. 249 e seguintes:

Ill.ºº Senado. Dizem os advogados desta cidade e mais cidadãos della que tem noticia de que este Ill.ºº Senado tomara ao seu cuidado armar o corpo da nobreza que apor de outros corpos armados tem de organizar-se nesta mesma cidade afim de arrostarem contra o inimigo commum que cogita reinvidir este reino, e que para isso resolveira pedir armamento á S. A. R. porém sem que os supplicantes pareçam ingratos a este Ill.ºº Senado pelo zello, que ha mostrado, e que se dirige a poupar-lhes alguma despeza, todavia não é da intenção dos supplicantes aproveitarem-se por ora desse obsequio, porquanto elles se lembram de que a occasião em que o estado passa pelo vexame de supplicar e receber donativos dos vassallos deste reino por não ter com que supra as enormes despezas que tem a fazer para salvar os mesmos vassallos do mar de opressões que os ameaçam é sem duvida a menos propria, ou antes a mais incompativel para supplicar a S. A. R. uma graça, que para o mesmo senhor é tão dispensada: por outra parte também se lembram os supplicantes, e estam vendo, que

(1) Já desisti de adivinhar as garatujas officias do secretario!

o campo a pé até á estação do caminho de ferro.

Em Tentugal é proximo ha curiosos exemplares da renascença coimbrã, alguns com datas que levantam verdadeiros problemas, nem sempre facéis de resolver.

Para o artista de Coimbra é a excursão particularmente interessante por lhe mostrar o que custam a dar os primeiros passos num caminho novo e o que representa da applicação e de estudo de esses canteiros que pela admiração dos velhos mestres da Renascença, e guiados por o alto espirito de Antonio Augusto Gonçalves crearam a escola hoje tão floresente e tão justamente admirada.

Aos pobres canteiros do campo de Coimbra custou bem a perceber a linguagem nova que, no meio dos seus ingenuos trabalhos gothicos vinham fallar os grandes mestres francezes que se fixaram em Coimbra.

Isso se vê bem na ingenuidade das suas obras, como d'elles se vê também a queda rapida com o desaparecimento dos mestres estrangeiros.

A excursão é das mais bellas, sobretudo sob a direcção de Antonio Augusto Gonçalves que tão bem conhece a nossa historia, as lendas cavalleheiras do campo de Coimbra, alma de artista que tão bem comprehende o encanto da paisagem como a belleza superior das grandes obras de arte.

CARNE LIQUIDA, do dr. Valdez Garcia, de Montevideo. — Estimula o appetite sem irritar o estomago.

Agua

A analyse communicada á camara em data de 17 do corrente pelo sr. Paul Lepierre, director do gabinete de microbiologia da Universidade dá como pura a agua do reservatorio da zona baixa.

No reservatorio da zona alta a agua contem microbios em numero superior á normal, mas deve attribuir-se a sua presença aos trabalhos de limpeza que ultimamente se teem executado. Os micobrios encontrados são porém banaes, sem perigo para a saúde publica e a agua pode dizer-se seguramente potavel.

Tração electrica

Estão muito adeantados os trabalhos da casa Street para construcção da linha de viação electrica, podendo dizer-se que dentro de poucos dias deverão estar concluidos.

A casa americana, que pediu á camara para fazer por sua conta um projecto não iniciou ainda os trabalhos.

Na ultima reunião do Conselho Superior de Instrucção Publica foi distribuido o processo relativo á autonomia solicitada pelas escolas de pharmacia de Lisboa, Porto e Coimbra.

ao mesmo tempo, em que se ordena ainda ao mais humilde da plebe que tenha e comprou armas, não pode de forma alguma ser compativel com a nobreza que ella se arde então, mediante favores e esmolas, quando é certo que da mesma nobreza foram sempre inseparaveis as armas e a riqueza. Na contemplação pois destes motivos, não podem os supplicantes approvar nem consentir que suba á Real Presença pretensão deste Ill.ºº Senado, devendo quanto antes estar certa que a nobreza desta cidade foi sempre abalada nos fastos da historia, que os senhores reis deste reino por isso mesmo lhe tem feito honras, e concedido muitos privilegios que ella agora perderia em um pequeno momento o precioso bem que em tantos seculos mereceram e soubéram conservar os honrados coimbricenses, e que finalmente esta grande noção, que esta agora a si sim, digo agora em si mesmo deitava se transmittiria aos innocentes vindouros, os quaes clamando justamente pela responsabilidade, chorariam a falta de restituição sem remedio: Eis aqui porque os supplicantes pedem a V. S.ª que pela sua bem notoria prudencia se digne mudar de conceito sobre este objecto; mas, quando pareça a este Ill.ºº Senado mais acertado insistir nessa pretensão, então que rem os supplicantes que nos livros da camara se lhe mande tomar termo do protesto de não haverem prestado o seu consentimento, mas que pelo contrario se acham, ha muito, promptos e armados para defender o seu principio, e a sua nação, pois que tudo se deve a tão sagrados respeitos e receberá mercè — José Felipe Dias Vieira — Antonio Joaquim Coelho de Souza e Joaquim Antonio de Gouvea — João José dos Santos Gatto — Francisco Monteiro Negro — Bernardo José da Costa Ferreira — João de Andrade Pessoa da Silva — Manoel Pedro Simões — Antonio Pires Mendes — Ma-

ANTIGUALHAS

Do sr. general Francisco Martins de Carvalho recebemos a amabilidade de um bilhete esclarecendo a rectificação que tinhamos feito á nota publicada no Noticias de Coimbra sobre os manuscritos e desenhos existentes na sua livreria e referentes á guerra peninsular.

A nota era da mão do venerando fundador do Coimbricense que nunca S.ª Fran.ºº Per.ª

Meu Am.º e S.ª do C. Sejalhe m.ºº perabem por ter escapado do deluvio, praza ao Leo q. nunca sinta oq. por aqui tem experimentado os inflizes emq.ºº puzerão avista q. bem marterizados forão. Nos enosas fam.ºº escapamos daqui o Legoas, salvamos alem dos Corpos parte das nosas roupas, ehuns poucos vintens tudo omais sefoi enão vemos emCaza senão fedito e estercro pois tudo oq. não puderão levar derão e inutilizáo; athe 3 p.ºº de az.º nos arrombarão amasado esperdeó. Inglezes, Francezes ePortuguezes, tropa epovo todos rroubarão, enfim não pode juntarse o estrago ade-solacáo eamizeria em q. tudoficou tirando athe apropriacãmiza.

Fasanos ofavor md.ºº entregar Logo aincluza ao nos o Am.º, não sabemos onde mora mas elle hé conhecido hé o sobr.ºº doP.ºº Lourenço, ectD.ºº am.º e S.ª athe qd.ºº D.ºº premetir q. nos vejamos. Sou

- ... mortos Fr.ºº Rebb.ºº B.ºº daConchada daSé, e emfim uitos q. agora não Lembrão.

D'aqui se conclue que não foram só os francezes a roubar, e que os aliados inglezes se deviam pôr na cabeceira do rol.

Assim o pensa também o povo portuguez, ainda hoje, apesar de toda a exploração monarchica da aliança inglesa.

A correspondencia commercial é por vezes uma fonte segura de esclarecimento historico.

Na correspondencia a Francisco Pereira encontra-se em recommendações feitas a empregados e correspondentes sobre os caminhos mais

Os armeiros de Coimbra

O perigo!

Os armeiros de Coimbra têm andado com grave transtorno dos seus negocios, a correr para o governo civil, onde são sujeitos a interrogatorios demorados.

Quer-se saber se têm armas a vender, quantas; se as têm vendendo, quantas e a quem, isto entremeadado com ameaças de gente irada contra os que faltarem á verdade.

Emquanto isto se faz pela provincia, a deitar poeira aos olhos, continua-se em Lisboa sem procedimento contra as casas religiosas que se dizem transformadas em quarteis, com pleno conhecimento de quem nos governa.

Ha denuncias todos os dias de maneios reaccionarios, afirma-se que as casas religiosas estão transformadas em casernas e depositos de armas, que por um porto entre Lisboa e Porto entraram armas e munições; o governo sabe e queda-se.

As suas autoridades de confiança inquirem e mostram zelo, encommodando commerciantes honestos, obrigando-os a idas e vindas para o com-

nuel José Pugate — Bernardo Antonio da Silva Mattos — Francisco Antonio de Assis Baptista — Manuel Carlos de Oliveira e Motta — Francisco Nogueira de Souza — José Fortunato de Almeida — Antonio Roiz Manita — Felix Caldeira Varjão e Menezes — Antonio Xavier de Campos — Francisco Lopes da Silva — José Lopes Figueira — José Januario Ribeiro Bastos — Jeronymo José Correa.

Deste curioso documento se deprehende que, enquanto o povo con-corria para a defeza da patria com o que linha de mais precioso, a nobreza pretendia armar-se á custa do povo.

Mais insinua o documento que a nobreza parecia furtar-se a dar, á custa propria, armas e munições para se armar e procurava faze-lo á custa de sacrificios que se impuzera o povo, para libertar a patria do jugo estrangeiro.

Eram os advogados a protestar e a assignalar o que aqui temos feito sempre notar, a antinomia entre a attitudo do povo prompto para todos os sacrificios e a das classes superiores promptas para todas as explorações.

Diziam-se os advogados de Coimbra armados e promptos a marchar contra o inimigo.

Haviam-o feito á custa propria. Extranhavam justamente a attitudo da nobreza, e a da camara que

ca teve na verdade conhecimento dos manuscritos que sobre o assumpto possuia o sr. dr. Teixeira de Carvalho. Entre estes avulta a curiosa correspondencia de Francisco Pereira, uma das figuras mais interessantes do velho commercio de Coimbra, a quem por vezes nós temos referido.

E' d'essa colleccáo a carta seguinte:

Coimbra 19 de Abr.º 1810

Devn.ºº

A.ºº emais obrigd.ºº

Fr.ºº J.ºº deMeira

seguros para transporte das mercadorias, indicações certas sobre a disposição das tropas e a marcha das guerrilhas, dadas com um escrúpulo que facilmente se comprehendem.

São também para notar as observações que os factos diariamente provocavam, mais sinceras do que os relatorios officiaes e as ordens da campanha. São coisas sentidas, ditadas com a preoccupação de momento, com todo o respeito por um grande espirito, investigador, curioso, e amante do seu paiz como era o de Francisco Pereira.

missariado com manifesto prejuizo dos seus interesses.

Em compensação pergunta-se onde páram as armas que entram para os reaccionarios e elles calam-se, e vão encommodando os outros como se tivessem entrado pelo porto dos Bentos, que é bom porto de mar para contrabando.

Licença

Foram concedidos trinta dias de licença ao sr. Augusto da Costa Vasconcellos, 2.º official da repartição de fazenda, d'esta cidade.

A camara resolveu annunciara breve a arrematação de abertura de um novo muro no Penedo da Saudade. A baseada arrematação é de 500\$000 reis.

Estradas municipais

Foi superiormente determinado que no numero das estradas municipais d'este districto, fosse incluida a de Lagos da Beira, á povoação da Chamusca.

parecia ser connivente na viciosa distribuição dos fundos para a defeza nacional.

Ao mesmo tempo o curioso documento cita com enternecimento a attitudo do povo, a forma por que até a camisa vendia e arriscava a pelle, não na defeza dos que de longe se riam e divertiam a salvo, na corte improvisada no Brazil, mas na libertação e defeza da patria cara.

Porque é necessario affirmar-lo: uma coisa são os documentos officiaes, os das altas repartições do estado, os sermões das sés, outras os documentos particulares.

O príncipe regente andava nas vistas, nas letras grandes dos officios; estava porém longe do espirito popular que olhava desconfiado para elle, para a corte e para a aristocracia que se mexia a medo, quando se não affirmava altamente pelo invasor.

A resposta da camara de Coimbra é digna d'ella.

A camara não favorecia a nobreza em prejuizo das outras classes.

A sua attitudo em toda a guerra peninsular honrou sempre esta terra e o civismo dos seus moradores.

(Continua)

T. G.

O ENSINO DA HISTORIA

Para vencer ao mesmo tempo estes dois obstaculos e para pôr o coração humano ao seu alcance...

Para conhecer os homens é preciso vel-os agir. Na sociedade falamos, mostramos os seus discursos e escondemos as suas acções...

Infelizmente este estudo tem os seus inconvenientes de varias especies. É difficil collocarmo-nos num ponto de vista...

DE BORRACHA, fac-similes e sinetes, o que ha de mais perfeito. J. Marques Ladeira - COIMBRA

Quedas de agua Tem-se fallado muito da exploração das quedas de agua do Mondego que poderiam ser aproveitadas industrialmente...

III.º e Ex.º Sr. — A medição da força motriz das quedas d'agua no rio Mondego e do rio Dão junto á ponte do caminho de ferro da Beira Alta...

Na Raiva, pôde com a construção de uma barragem ou açude derivado a juzante de Oliveira de Cunhede e de um canal subterraneo de 552m de extensão obler-se uma queda de agua de 7 metros de altura.

O caudal do rio Mondego medido foi de 308 litros por segundo, mas como desde a origem do canal até á sua extremidade existiam na occasião da medição 30 rodas hydraulicas de rega...

A potencia absoluta da queda é pois em kilogrametos de 736x7=5152 ou em cavallos vapor; 5.152 / 75 = 68,6

No rio Dão achou-se para caudal 136 litros por segundo ou sejam 150

litros no maximo, attendendo a quaisquer pequenas perdas. A potencia absoluta da queda de 25.ºº de altura...

Como se vê a força motriz absoluta de cada uma das quedas d'agua na estiagem e ainda mesmo das duas conjunctamente é insufficiente para o fim em que se pretendia aproveitar-la...

E deve ainda notar-se que a força aproveitada nos melhores receptores hydraulicos não vae além de 0.80 da força absoluta da queda...

Devo ainda dizer a V. Ex.ª, que o aproveitamento das aguas no rio Mondego na Raiva não podia fazer-se sem que na estiagem os proprietarios marginaes ficassem privados das aguas para rega dos seus predios...

Encarragado por V. Ex.ª de proceder conjunctamente com o meu collega Street á medição das quedas de agua que a V. Ex.ª foram indicadas, taes como a dos Fusados no rio Alva, e a do Monte-Redondo no rio Ceira...

J. J. ROUSSEAU.

DE BORRACHA, fac-similes e sinetes, o que ha de mais perfeito. J. Marques Ladeira - COIMBRA

QUEDAS DE AGUA

Tem-se fallado muito da exploração das quedas de agua do Mondego que poderiam ser aproveitadas industrialmente e que estavam abandonadas.

A camara mandou-as agora estudar pelo engenheiro sr. Lucena, cujo relatório nos parece interessante tornar conhecido para acabar de vez com lendas formadas no ar.

O trabalho do sr. Jorge Lucena foi resumido por elle no officio seguinte, enviado á camara em 17 do corrente:

III.º e Ex.º Sr. — A medição da força motriz das quedas d'agua no rio Mondego e do rio Dão junto á ponte do caminho de ferro da Beira Alta confirma inteiramente o que a V. Ex.ª já tinha exposto acerca do valor d'essas e d'outras quedas de agua na bacia hydrographica do rio Mondego...

Na Raiva, pôde com a construção de uma barragem ou açude derivado a juzante de Oliveira de Cunhede e de um canal subterraneo de 552m de extensão obler-se uma queda de agua de 7 metros de altura.

O caudal do rio Mondego medido foi de 308 litros por segundo, mas como desde a origem do canal até á sua extremidade existiam na occasião da medição 30 rodas hydraulicas de rega...

A potencia absoluta da queda é pois em kilogrametos de 736x7=5152 ou em cavallos vapor; 5.152 / 75 = 68,6

No rio Dão achou-se para caudal 136 litros por segundo ou sejam 150

2.º ANNUNCIO

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, se annuncia que no dia 27 de setembro corrente...

PREDIO:

Uma terra de semeadura com oliveiras, testada de carrascal, ao norte e poente, com arvores de fructo, actualmente sem vinha...

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA Herculano de Carvalho Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

COLLEGIO NACIONAL

Director — Dr. Alves dos Santos Para alumnos do sexo masculino, internos, semi-externos e externos

Está aberta a matricula para os cursos de instrução primaria, secundaria e especial.

EXAMES EM OUTUBRO

Desenho Lourenço Martins lecciona durante as ferias esta disciplina em sua casa. Largo do Castello, n.º 11.

Exames em outubro COLLEGIO MONDEGO

AVISO

A matricula para os cursos e disciplinas da Escola Industrial Brotero terá logar de 15 a 30 do corrente mez de setembro...

ANNUNCIOS

Companhia de Seguros Previdencia Fundada em Lisboa em 1879 Agentes em Coimbra: Joaquim M. Martins, Successores

Por motivo de partilhas

Vende-se uma bella propriedade com boa terra de semeadura, olival, casas de habitação e abundantes jazigos de barro...

Sementes de amores perfeitos

Madame Perret Trimardeau e Parisienne Estabelecimento de horticultura, de A. M. Simões de Castro — Rua do Visconde da Luz, 12.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorragias)

Feridas antigas, Impingens, eezema e manchas de pelo Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica) Infalível no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardôr.

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas...

BILHAR

Vende-se um de construcção moderna e com pouco tempo de uso. Rua de Ferreira Borges, 156.

Canalisações para agua, gaz e acetylene

Tubos de ferro, latão e chumbo Carboreto de calcio Lustres de cristal e bronze, candieiros e lanternas para gaz...



Os melhores bicos para acetylene, que não defumam, é o Elta JOSÉ MARQUES LAIDEIRA Praça 8 de Maio — COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO COIMBRA

Venda forçada POR CONTA DAS FABRICAS para dar logar á abertura da proxima estação de inverno com um Sortido inteiramente novo Para que nada fique, vendem-se fazendas com abatimentos de 10 a 50 por cento. Ninguem pôde compatir com a casa que mais barato vende em todo o paiz.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louças, cimento cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglesas, tintas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro, GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e a economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

Aguas Fuente Nuéva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, fígado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 95000

Desconto aos revendedores.
A' venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão—R. Ferreira Borges.
 - » Arnaldo de Moura — R. Sá da Bandeira.
 - » Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges.
 - » Ernesto de Miranda—Praça do Commercio.
 - » da Misericórdia — R. dos Coutinhos.
 - » Aureliano Viegas — R. da Sophia.
 - » M. Nazareth — Santa Clara.
- Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.

Rodrigues da Silva & C. — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetido pelas creanças.

Frasco 18000 reis; 3 frascos, 33700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 33710 reis.

36—Remedios especificos em pilulas saccharinas—36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 23700 reis.

Consultem o livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 40000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 70000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.—Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal—Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884.

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Companhia de seguros A COMERCIAL

Séde no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43—Praça do Comercio—45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Portugal previdente

A mais util Instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição. Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O seguro ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa, lithinada, natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral—Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chímicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)
(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m.80 x 0^m.80, completas com colção de tela, a 5\$000 reis.

Exclusivo d'esta casa

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal ilustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.

Na typographia deste jornal se diz.

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Il posalinas, bicarbonetadas, calcicas, ch'oretadas-magnesianas e lithinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no palz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FÍGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e areias, mitigando rapidamente as colleas nefriticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda
Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Maquinas Singer para coser

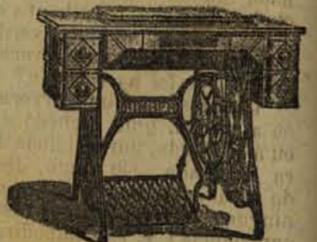
Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursals para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezolanos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias.—Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA F BRIL SINGER

Concessionarios em Portugal—ADCCOK & C.ª

Sucursal em Coimbra—Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz—Praça 8 de Maio

SALMERON

A sua figura era das que, uma vez vistas, jámais esquecem.

Encontramo-lo a primeira vez, em Badajoz, quando da conferencia entre os republicanos portugueses e hespanhoes.

Impressionou-nos o seu porte, a sua attitudre rectilinea, como a sua vida, a firmeza e penetração do seu olhar em que luzia a sua grande e forte intelligencia, a sua voz doce, pastosa, de uma sonoridade sympathica, prompta a avolumar, como uma onda, e a elevar-se á maior altura para defender com calor e enthusiasmo dominador os ideaes que nortearam a sua vida inteira.

Não podia esquecer aquella voz, nem o calor com que defendia orgulhosamente os direitos de uma raça forte, a reagir a uma oppressão secular que não conseguira domar-lhe as energias, como não podia esquecer o seu gesto acolhedor, a sua bondade cordeal, cheia do velho e tradicional cavalheirismo das Hespanhas.

Nelle se descobria rapidamente um pensador moderno, de solida erudição, bem aparelhado para a lucta.

E não havia ninguem que o não dissesse, numa grande convicção, mesmo os seus mais intransigentes inimigos politicos, ou o povo ingenuo e ignorante que para elle se chegava e ficava dominado por aquella voz que não entendia, mas que adivinhava fallar-lhe a verdade, como a dos prophetas.

Tinham com effeito, na sua bocca, as palavras um effeito extranho, e as coisas de apparencia mais frivola tomavam ao passar por os seus labios o alcance de altas questões sciãas; porque o seu grande espirito tudo via pelo prisma da sua intelligencia privilegiada, com as preocupações da sua vida inteira, illuminada pelo brilho dos grandes ideaes humanos.

Convencia, arrebatava mesmo os que não podiam ou não queriam convencer-se.

A todos porém dava a sua eloquencia, aos mais ignorantes, como aos mais sabios a impressão de que se não comprehendia inteiramente o que os seus labios diziam com tanta doçura e o seu olhar illuminava de um tão claro brilho.

Foi pelo talento, pela generosidade do seu espirito, pela coragem, pelo saber, uma das grandes figuras da sua raça, e é e será sempre uma das grandes glorias da humanidade.

Professor, não teve outro culto que o da sciencia e da verdade que o guiaram sempre triunfantemente pelo caminho da republica.

Serviu á sciencia e pela sciencia á patria.

Abandonou o ensino pela causa da patria.

Assim teem feito sempre os grandes pensadores.

Ao ensino foi chamado, quando, passado o primeiro furor politico, foi visto o primeiro entre os inimigos, na mesma attitudre imperturbavel do combatente seguro do seu direito.

Soffreu como os grandes educadores d'aquelle povo, tão celebres no passado e tão grandes no presente pela lucta contra os inimigos do progresso humano.

O seu grande espirito nunca sacrificou senão á sua consciencia.

Abandonou o primeiro logar na republica para não assignar uma sentença de morte, por ter sido sempre hostil á pena capital.

Conservou-se sempre em lucta contra a reacção e fanatismo hespanhol, em lucta contra a monarchia, sempre para obedecer á sciencia que para elle era escola de verdades.

Amou o seu pais, mas amou acima de tudo as ideias que o fizeram grande e admiravel.

Não era um fanatico, era um homem de sciencia; não serviu o seu pais, serviu a justiça e o direito.

Era um adversario leal.

Nas relações que procurou e manteve sempre com os republicanos portugueses, Salmeron, nunca viu senão irmãos do mesmo infortunio.

A independencia de Portugal era para elle tão sagrada como a da Hespanha.

Era um admirador das nossas glorias, conhecia a historia de Portugal como a da Hespanha, e recordava com orgulho o tempo em que os dois povos da península se tinham batido a par na conquista do solo da patria.

Era leal a mão que Salmeron estendeu em Badajoz aos republicanos portugueses, porque era Salmeron o mais leal dos espiritos, como todos os que se formam na escola da verdade, que é tambem a da justiça e da liberdade.

A Resistencia curva-se deante do grande morto que passa.

Penedo da Saudade

No dia 8 de outubro proximo, pela uma hora da tarde, será dada de empreitada nos paços do concelho a construcção da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação é de 500\$000 réis e o deposito provisorio de 12\$000 réis.

No dia 1 do mesmo mez irão á praça, para serem arrematados, os lotes n.ºs 2 a 4 e 16 a 22 de terreno no mesmo bairro.

Luctuosa

Falleceu na sua casa dos Casaes o sr. Anselmo Vieira de Campos, pagador de obras publicas no districto de Leiria.

Era muito conhecido e estimado em Coimbra pela sua alegria, pela lhaneza do seu tracto, pelo espirito de rapaz que conservava e fazia d'elle um cavaqueador procurado.

Tudo conseguiu, sem um attrito, sem uma má vontade, mesmo em aspera lucta politica, porque o seu riso a todos desarmava.

Teve um padecimento demorado e torturante e para elle a morte foi o fim de um tormento que bem maguou os que andavam affectos á sua alegria, ao seu riso facil.

O seu funeral foi um testemunho da consideração de que gozam os seus, da saudade que o pobre extinto deixa a todos que o conheceram e aprenderam a estima-lo.

Os nossos pezames á familia enluctada.

Um aspecto da cidade

Um amigo nosso chamou-nos ha tempo a attenção para o aspecto que o bairro de Santa Cruz, do lado do Matadouro, vaé tomando pouco a pouco, e que a completar-se segundo o mesmo plano, fica sendo, talvez mais uma mancha na esthetica da cidade, que tanto tem andado ultimamente na attenção de todos.

Pela disposição d'aquelle parte do bairro, formado de arruamentos que abraçam o monte com as suas linhas de predios, construidos d'um e d'outro lado, elle não offerecerá á vista do passeante ou do turista, que do Castello ou do Jardim queira gozar o bonito e alegre panorama, senão uma serie quasi ininterrupta de trazeiras de casas, com cujo aspecto os proprietarios bem raras vezes se preocupam. No novo bairro as casas escondem as suas frontarias, boas ou más, revelando o gosto artistico de quem as traçou ou concebeu, para só mostrarem as fachadas posteriores, sempre muito inferiores ás primeiras.

Assim o mal era já de si grande, se outras circunstancias se não associassem ainda, e collaborassem intensamente para o tornar por veisupportavel. Com as trazeiras das casas, algumas das quaes revellam uma falta de conhecimentos hygienicos, verdadeiramente lamentavel, expõe-se uma serie de retores, sem nada que disfarce o que a vista de taes dependencias tem de demasiado prosaico, e nem sequer talvez se procurará de futuro esconder a rede de canos d'oxigoto, a descer com a sua côr berrante pela fachada abaixo, irradiando ostensivamente numa falta de pudor esthetico.

Ha já no bairro de Santa Cruz exemplos do que affirmamos, e ahi deixamos apontado o facto para ser verificado por quem se interessar pelo assumpto, quer official quer officiosamente.

Mas não basta apontar o mal, devemos ainda procurar dar-lhe remedio. O ideal seria ter delineado o novo bairro, de modo que só se permitissem construcções do lado do Matadouro, deixando expostas e desaffogadas as frontarias garridas e limpas, o que daria um aspecto encantador ao novo bairro. Não se pensou assim e d'ahi o mal. Mas será possivel evitar ainda que nas restantes ruas se continue na mesma orientação?

A camara municipal, tão sollicita sempre com todos os interesses da cidade entregamos o assumpto.

Mas na hypothese de que venha tarde a lembrança, e de que não seja possivel modificar os contractos feitos, chamando se for possivel, os proprietarios, que ainda não construíram, a qualquer accordo, lembramos ás estações competentes, que procurem, pelos variados meios ao seu alcance, obrigar os proprietarios a cuidar um pouco mais das trazeiras das suas casas, embellezando-as tanto quanto for possivel, e não fazendo dellas apenas a exposição de retores que, aliás se não podem tornar como modelos de boa hygiene.

Sabemos bem, quanto é difficil prever e prevenir abusos e erros, e longe da nossa intenção querer chamar á responsabilidade effectiva os funcionarios a cargo de quem estão estes assumptos. Agora, porém, o aviso fica dado na imprensa, e grande será a nossa satisfação, se virmos ponderadas as nossas considerações, e remediado o mal que apontamos, tanto quanto seja possivel.

A proposta apresentada pelo nosso distincto correligionario e amigo dr. Fernandes Costa em comicio publico, para a creação duma Sociedade de propaganda e defeza de Coimbra, foi excellentemente recebida por to-

dos, o que prova que no espirito dos nossos conterraneos é já reconhecida e sentida a necessidade de nos preocuparmos com o embellezamento e progresso material e moral da nossa terra, excepcionalmente linda por um conjuncto inegalavel de condições naturaes.

A essa proposta demos todo o nosso applauso, e por isso a divisa que adoptámos — *Pro-Coimbra* — é unico guia que aceitamos ao tratarmos d'assumptos que de longe ou de perto se prendam com os interesses da nossa terra.

As nossas observações tendem apenas a remediar o preconceito de que só a frontaria da casa merece attenção, quando o merece tudo o que directamente cae debaixo das vistas.

Um preconceito tambem chamamos o tractar só do effeito exterior e não attender ás condições hygienicas internas que são do interesse social capital.

Como o diabo as arma

Referindo-se á local que com este titulo publicamos, no nosso penultimo numero, escreve o nosso estimado collega a *Correspondencia de Coimbra*:

«O mesmo illusire collega parece desejar apurar a quem se deve a iniciativa do estabelecimento do serviço de apanha dos cães na cidade, por meio da rede, — se ao governador civil, se á Camara Municipal.

«Parece-nos que em boa justiça se deve dizer que ás duas entidades. O governador civil chamando a attenção da Camara para as justas reclamações da imprensa e do publico, cumpriu o seu dever; a Camara, promptificando-se a montar o serviço, mostrou mais uma vez o seu zelo pela causa publica. Parece-nos que assim fica feita a justiça a todos; nem ella é completa quando não abrange quantos a merecem.»

Nós não quizemos apurar. Tinhamos apurado.

Basta o collega ler o que transcrevemos do nosso n.º 1.338:

«O sr. Christovam Ayres, illustre governador civil do districto, propõe-se acabar com tão repugnante espectáculo, tendo encontrado da parte do sr. dr. Marnoco e Souza a mais efficaz collaboração.»

Tinhamos já feito justiça ao sr. governador civil e á camara.

O *suelto* visava apenas a confirmar as nossas informações que haviam sido desmentidas.

E fizemo-lo a rir; porque não nos pareceu que nem o sr. governador civil, nem o sr. presidente da camara precisassem de tão insignificante facto para avolumar a benemerencia justa de que gosam.

Isempção de novas propinas

Por portaria do sr. ministro do reino foi determinado que fiquem isentos do pagamento de nova propina os alumnos do liceu que requeirerem e as pagaram na primeira epoca, sem todavia fazerem exame; mais se determinou que fiquem dispensados de dar novas provas escritas os que tenham sido aprovados nellas na primeira epoca de exames.

Os srs. dr. José Fortunato Vasconcellos Coutinho, administrador em Soure, Augusto Martins do Conto, secretario da mesma administração, foram louvados superiormente pela prisão do assassino Mattoso, ultimamente realisada por elles naquella villa.

TRECHOS DE CARTAS VELHAS

De Bayona

.....
Ainda bem que o velho patrão do não menos velho *Hotel do Guipuzcoana* se enganou hontem ao procurar no *Guia* a hora do comboio. Ainda bem.

Se não fosse elle não teria visto o que Bayona (aparte a belleza das margens do Nive e do Nabour) tem de melhor: a cathedral.

Perdemos, como vês, o comboio, mas enquanto não chegava a hora do outro, em que tinhamos de partir, mettemo-nos eu e o Raul (aquelle Raul de que tanto tenho fallado), mettemo-nos, dizia eu, á procura da velha cathedral, que nós viamos além erguer-se com as suas duas lindas flechas rendilhadas, a demandar o ceu.

Só isto da gente andar por estas vielas pittorescas, com arcarias e lojecas escuras a dormir quinquilharias e peças de fazenda, á procura de uma linda Egreja, seculo XIII!

Nem tu imaginas o trabalho que nos deu o descobri-la.

Eu suppunha que ella ficava num grande largo, assim como o da *Notre-Dame*; uma praça enorme onde a gente de Bedeker em punho, pudesse á vontade e em varios direções examina-la. Qual historia!

A Egreja encontra-se de surpresa, encravada numas ruas estreitas, em apertada visinhança com umas casitas pobres, que até parecem que estão ajoelhadas.

E' que naturalmente as igrejas não foram feitas para a gente ver; são só para Deus, e Deus pode bem gozar a immensa belleza de tudo isto, sem andar como eu andei: acorrandome, retezandome, inclinandome, pondo-me em pontas dos pés, espreitando pela mão fechada á guisa de ocular, e outras vezes mirando com as mãos em alpendre sobre os olhos, como um pescador a ler no horizonte (um trabalhão, nem tu calculas!)

Lá dentro, ha vitraes excellentes e mulheres a rezar, e faz frio, e é humido, e cheira a incenso, e ha santos.

Padres? São como os nossos. Emoções novas? Nenhumas.

Depois, eu não tinha tempo para ver aquillo bem.

Tive de fazer como se faz a um livro que a gente vê pela primeira vez e que não pode ler a vontade nem levar consigo: olha-lhe para a capa, dá-lhe duas voltas, folheia-o ao acaso, e lê linha aqui, linha acolá a ver se descobre alguma coisa nova. Foi o que eu fiz.

Pareceu-me linda a Egreja, mas... como as outras. Apenas, de original, em appendice, e, por acaso, dei com um monumento, confiado á guarda desta cathedral, uma especie de tumulo, com dizeres (que qualquer lê) e que me impressionou bastante. Era um monumento erguido pelos bayonneses a dois denodados compatriotas que morreram em Paris, batendo-se pelos direitos do homem.

Um fóra alfaiate e morrera com 24 annos, e o outro estudante de medicina e morrera aos 21.

Numa das faces do monumento lia-se tambem isto:

Les révolutions justes sont le châtiment des mauvais rois.

Li e sonhei logo escrever um artigo de fundo muito vermelho, terminando assim. E pela primeira vez, tive pena, a valer, de já não ser estudante, e de ter passado dos 21!

Lembrei-me então, tambem, da tua carta sobresaltada e terrorista a cheirar a resa e a sangue, como uma pagina do *Portugal*.

Com que então a padalhada ar-

regação a saia e aperra o bacamar-te? E conspiram sob a aza negra da rainha?! Têm razão.

O trafico das almas corre mal, e consta que o céu se queixa de que está sem gente.

Os anjos andam velhos e depenados, e ha já tempo que Portugal não manda para lá uma d'aquellas remessas de martyres; gente brava, como aquella que ia nos bons tempos da inquisição.

Oh! como sabiam bem aquelles corpos de virgem passados á fogueira!

Aquillo é que eram almas! Não levavam pello como as de agora. (Tambem não admira. O fogo purifica tudo. Agua... é só com resas.)

Deixa-os, meu rapaz: — Preparam o seu Alcacer-Kibir.

Como eu me ri d'esses teus medos. A noite, no Terreiro do Paço, muitas damas de preto pelas janelas, com olhos gulosos, a saborear padre-nossos, e a ver os nossos corpos a arder, e uma relya de lanças com cabeças nossas a pingar sangue (ai! o maroto do Portugal a lambor os beiços), e lenha verde a estalar, e chammas irrequietas a afazar os corpos, e um rei-moço, pallido e olheirento, como um collegial, a ver tudo isto de mãos atadas.

Deixa-os meu rapaz: Preparam o seu Alcacer-Kibir.

— Oh! Doutor, doutor. Cá está o panier. Olhe para esta perna do frango. Parece mesmo frango portuguez. Vamos a ella?

— Vamos lá, disse eu. Dás licença?

Desculpa e até á primeira.

Que pena a gente ter estomago!

C. F.

Theatro Academico

A este respeito escreve a *Correspondencia de Coimbra*:

«Onosso confrade Resistencia prefere o titulo de Associação Academica ao de Centro Academico que propuzemos ao antigo Theatro Academico, agora em reconstrucção. Não fazemos questão de nome; mas para que se lhe dê o titulo de Associação é necessario que essa instituição corresponda ao espirito associativo e ás multiphas exigencias delle. Se isso se puder conseguir, e se realmente se puder formar uma associação, seremos os primeiros a preferir este titulo ao de Centro.»

Não ha necessidade de formar o que já está formado.

A Associação Academica existe, tem estatutos approvados, cornespondem ao fim associativo e deve estar até em estado de graça, porque o seu presidente a tem representado sempre nas manifestações de lealismo monarchico com larga reportagem na *Illustração do Seculo*.

Folhetim da RESISTENCIA

A GUERRA PENINSULAR

Em Coimbra

Ao requerimento dos advogados respondeu a camara com o despacho registado a pag. 250 e v.º do livro das vereações — 1803-1810:

Esta Camara não se encarregou de armar corpo algum militar, porque nem isto é do seu regimento, nem tem sido incumbida desta commissão por ter ordens posteriores no dito regimento. A mesma camara recommendou que todos os habitantes se armassem em observancia das reaes ordens que recebeu e que se publicaram, e requereu armas para as pessoas que as não tivessem; os supplicantes, visto estarem armados, não devem perder tempo em se apresentarem aos competentes chefes militares, ficando na intelligencia que a camara não excede os limites e destino que S. A. R. lhe tem dado no exercicio das suas funcções. Coimbra em camara, dezouto de Janeiro de mil oitocentos e nove — Forjás — Neves Antunes — Eleziario Gatto — Faria — Saraiva — Costa Procurador Geral.

Apezar de todo o entusiasmo popular continuavam retrahindo-se as classes superiores, que prudentemente se afastavam da cidade.

Tentou remediar a esta estado a provisào que vamos transcrever e foi mandada registrar pela camara,

Mais uma

No dia 27 do corrente tem logar em Quaios uma festa para nós duplamente sympathica: a fundação d'uma escola republicana.

Presidirá ao acto o sr. dr. Bernardino Machado que se espera seja acompanhado pelo sr. dr. Manuel d'Arriaga.

Assistem tres commissões parochiaes das visinhanças e a commissão municipal da Figueira da Foz.

A escola chamar-se-ha — Escola Antonio José d'Almeida.

Folgamos de registrar a actividade dos nossos correligionarios sempre, e muito mais quando ella se traduz por obras verdadeiramente patrioticas e de utilidade social, como é a presente.

A attitudede dos republicanos de Quaios é um exemplo do que póde a fé politica no nosso povo, mesmo quando enlaqueado na rãde antiga de toda a corrupção monarchica!

Foi muito concorrida a feira realizada no passado dia 20 em Soure por motivo da festividade a S. Matheus que se celebrou no dia immediato.

A capella de S. Matheus está a poucos kilometros de Soure e a romaria é das mais interessantes pela forma pittoresca que toma a ingenua credence do povo.

S. Matheus é advogado dos ladroes, por isso quem tem coisas a occultar chama-se ao santo e faz-lhe as promessas mais comicas.

Este anno um devoto offereceu ao santo, dentro da mesma gaiola, um gato e um coelho!...

Offerecem-lhe tambem agulheiros com pulgas e mais bicharia miuda e encommoda.

Mas a parte mais pittoresca é a das ameaças aos santos, feitas pelos devotos que de varapão na mão, palavra e gesto irado, o descompõem, erguendo os marmelleiros ao alto, e rosnando improperios, num sarilhar da páo que mette medo.

Assim pretendem alguns conseguir de S. Matheus o que outros procuram com dadivas e orações.

As dadivas porém equivalem por vezes ás palavras e aos gestos em doçura, e não é de grande carinho a offerta das pulgas que o santo não poderá vender tão facilmente como a Rainha Santa vende as galinhas brancas que lhe offerecem.

Festa do Bussaco

E' no proximo domingo que se realisa na capella chamada do Encarnadouro a festa annual commemorativa da batalha do Bussaco, cujo centenario se deverá celebrar em 1910.

Este anno cae a festa ao domingo, não tendo por isso de fazer-se a transferencia para outro dia e sendo de esperar grande concorrência á pittoresca matta.

conservando-se o original no masso competente:

Dom João, por graça de Deus principe regente de Portugal e dos Algarves de aquém e d'alem mar em Africa, da Guiné &c. Faço saber a vós juiz e officiaes da camara da cidade de Coimbra que eu fui servido mandar recolher a essa cidade todos os ministros della, cassadas as licenças dos que as tivessem, e mandado que fiquem suspensos nas actuaes circumstancias todos e quaesquer privilegios que possam impedir ou demorar o prompto aquartelamento, fornecimento e transporte do exercito, o que fareis inviolavelmente executar, na parte que vos pertencer cumprir assim. O principe nosso senhor o mandou pelos ministros abaixo assignados do seu concelho, desembargadores do paço — Joaquim José da Motta Gerveira a fez em Lisboa aos trinta de Janeiro de mil oitocentos e nove — José Frederico Lydvici a fez escrever — Alexandre José Ferreira Castello — Antonio Gomes Ribeiro — Por avizo da secretaria do estado dos negocios do Reino de vinte e oito de Janeiro de Janeiro de 1809 — e despacho do dezembargo do paço de 3o do dito anno.

Este documento foi lido em vereação de 8 de fevereiro e mandado registrar como se vê da acta respectiva:

Vereação de 8 de Fevereiro de 1809

Aos 8 dias do mês de fevereiro de mil e oitocentos e nove annos em esta cidade de Coimbra e casa da Camara da mesma, sendo presidente nesta vereação o Dr. Antonio José das Neves Antunes, vereador mais velho, juiz de fora pela ordenação neste acto com os vereadores e procurador geral e mesteres:

Alem da missa a grande instrumental, o sermão e as salvos do estylo dadas por uma força de artilharia, terá logar tambem, nos terrenos annexos á capella, a feira annual.

No atrio da capella será distribuido um bodo a 50 pobres, e tocará durante o dia e a noite a philarmónica de Luso.

A companhia dos caminhos de ferro da Beira-Alta estabeleceu bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos das diversas estações da sua exploração com a de Luso, validos durante as festas.

Foi deferida a pretensão dos typpographos da imprensa da Universidade que pediam para lhe serem pagas semanalmente as ferias.

Tourada

No proximo domingo, 27 de Setembro, realizar-se-ha no Colyseu Figueirense a sétima corrida da epocha, dedicada ás philarmónicas — *Figueirense e 10 de agosto*.

Serão lidados oito touros das mandadas do sr. Alberto Vaz, e Antonio Lorangeira, da Carapinheira, e Joaquim dos Santos Junior, de Pombal.

A cavallo tourearão José Bento e Adolpho Machado, que se estreia nesta praça.

O espada é Raphael Toledo e bandarilheiros Francisco Saldanha, José de Sousa Cecilio, Alfredo dos Santos, Manoel dos Santos, Daniel Nascimento e Rodrigo Largo.

O grupo de forcados é do Riachão e da Collegã, valente como pede o estylo.

Daniel do Nascimento dará o salto de vara.

Novo governador civil

Do *Diario de Noticias* e sem comentarios:

«Oliveira do Hospital, 20. — Constatou aqui que o sr. conselheiro Francisco Cabral Metello, director geral da camara dos pares, ia ser nomeado governador civil de Coimbra, sendo essa noticia muito estimada, pois s. ex.º pelo primor do seu character encontra em cada individuo que o conhece, um amigo «Muitos e sinceros parabens».

Porque? O que houve de anormal?

Ninguem o sabe. O que houve? Nada!

O que haverá?

Eleições! O sr. Christovam Ayres é limpo de mais para se prestar, ao que parece, á sua politica do districto.

E talvez nada disto e apenas a esperteza de um politico e a habilitade de um amigo e compadre imparcial com correspondencia garantida no *Noticias* que é incolôr.

Nesta vereação foi apresentada a provisào datada de trinta de janeiro, expedida por avizo da secretaria de estado da regencia do reino em data de 28 de janeiro do corrente anno, na qual se manda se recolham todos os ministros da cidade a ella e por cassadas as suas licenças, bem como por suspensos todos e qualquer privilegio para o bom aquartelamento e transporte das tropas, que mandaram se cumpra e registre....

Continuavam remissos os que andavam por fóra da cidade no uso das licenças e privilegios, não obstante os alvarás e provisões, o que tornava facil a agitação de momento.

A Camara de Coimbra continuava trabalhando activamente e a II de fevereiro de 1809 resolvia em vereação participar ao capitão mór que estava quasi completo o alistamento, restando apenas a nomeação dos officiaes, que só poderia ser feita depois do seu visto.

Constava o alistamento de cento e setenta e três praças, numero que pouco mais poderia elevar-se.

Transcrevemos mais esta curiosa acta:

Vereação de 11 de fevereiro de 1809

Aos onze dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e nove annos, nesta cidade de Coimbra em acto de vereação, sendo presidente o Dr. Antonio José das Neves Antunes, vereador mais velho, juiz de fora pela ordenação com os mais vereadores e procurador geral e mesteres procuradores da junta do povo

S. THIAGO

O nosso presado collega, d'esta cidade, *Correspondencia de Coimbra*, perflha as nossas considerações sobre a restauração d'esta igreja e afirma que, por justas, se farão conhecer do sr. ministro das obras publicas as nossas ponderações.

Bom era que, para a obra de restauração do venerando templo, se juntassem todos os esforços, tentando vencer as difficuldades que possam levantar-se, quer para o estudo do existente, quer para a organização definitiva do projecto de restauração.

Folgamos por isso em ver a attitudede do collega, que agradecemos, tambem como prova de velha amizade.

Temos dado, toda a vida, prova de transigencia politica, trabalhando lealmente com todos, quando se nos affigurava ser pará bem commum, sendo-nos por isso muito grato registrar agora a attitudede da *Correspondencia de Coimbra*.

E ahí vão tres historias alegres da minha triste vida que bem o provam.

Um dia entrou-me em casa o sr. conego Fresco, que não conheciamos e disse-nos que desejava um desenho, mas queria coisa de mimo e lhe tinham asseverado que para um desenho de mimo não havia em Coimbra senão eu.

E eu, damnado, e morto por conhecer o ladrão que me armara a partida.

Sorria, porém, tão docemente o bom do velho, que eu disse-lhe que sim!

Disse-me então do que se tratava: era do desenho para um almofadão que deveria ser oferecido ao papa pelo real collegio ursulino de Coimbra.

Pois fiz o desenho! Toda a gente gostou. Tinha açucenas, penas de pavão, flores... um mimo!

Eu tivera uma ideia por que todos deliravam, quando a percebiam.

O fundo era formado por treze leões, e o papa chamava-se Leão XIII!

Bem diziam elles: para estas coisas de mimo, com ideia, não havia senão eu... naquelle tempo!

Eu, quasi um pedreiro livre, a fazer almofadões para o papa!

Outra vez.

Estava eu, na estação do caminho de ferro, de capello amarelo, alegre como uma abóbora menina.

Nisto começa-se a cochichar. O conselho dos decanos foi para um canto conferenciando com o sr. reitor, que veio depois pedir-me para eu servir de decano da faculdade de medicina, por estar doente o verdadeiro, não ter vindo o de vespera, e não haver outro doutor á mão.

Já me tinham posto fóra. Eu podia ter um riso satânico, assim, e

Nesta vereação se assentou que se participasse ao capitão mór desta cidade e inspector geral das ordenanças desta comarca que se achava quasi concluido o alistamento da nobreza, natural, civil e justicias... real, bem como tambem... a este o juiz do povo com os seus vinte e quatro, que todos fazem o numero de cento e setenta e tres praças, faltando ainda alguns para complemento do mesmo alistamento que se acham doentes e outros fóra da cidade e com brevidade a recolherem-se, não restando por agora a dar-se nem posse alguma (1) nem mesmo a nomeação dos competentes officiaes sem que se desse esta parte ao mesmo capitão mór, inspector para que á vista da sua resolução se continuasse no mais a proposito para ultimo complemento da dita organização...

Continuavam fóra da cidade, como vemos, com uso de licenças e privilegios, os que procuravam furtar-se aos asares da guerra.

Era necessario dar tambem resposta official ao requerimento dos advogados que atrás transcrevemos e a que a Camara já replicára.

Fel-o a

Vereação e junta do nobreza e povo

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de mil oitocentos e nove annos, nesta cidade de Coimbra, em casa da camara della em junta e acto de vereação, nobreza e juiz do povo e casa dos vinte e quatro etc.

Nesta junta foi lido por mim escrivão o requerimento dos advogados... registado a f. 249 até 250 verso com o despacho proferido por este senado e o alistamento duns nobres e cidadãos de Coimbra assignados para se empregarem em tudo que convem á segurança

dizer-lhe qualqver coisa de vingança e odio.

Pois não, senhor! Lá fui servir de decano.

Outra vez.

Mas desta recusei-me.

Vinha a Coimbra o sr. João Franco servir de padrinho a um capello.

Havia um jantar de gala. Vieram pedir-me para eu ir decorar a sala.

Eu fiquei atrapalhado e disse contanto pelos dedos: Esse homem demittiu o Coimbra; esse homem perseguiu os lentes republicanos; esse homem é burro!

E recusei-me.

Pois ainda hoje me admiro de tanta coragem!

Emais ainda da coragem da gente que me pediu isto tudo...

Oração de sapiencia

A chamada oração de sapiencia, com que se faz a abertura das aulas da Universidade, está este anno a cargo do sr. dr. Sidonio da Silva Paes, illustre professor da faculdade de mathematica, e um dos mais brilhantes ornamentos d'aquelle estabelecimento de ensino.

Por sentença de 21 de setembro corrente foi marcado o dia 4 do proximo mez de outubro para a venda dos bens arrolados pela fallencia do sr. Francisco Rodrigues Martins.

Deram entrada no Instituto Bacteriologico de Lisboa os sr.s João Marques, a mulher, e Antonio, José, Barbara e Isabel, seus filhos, mordidos por um cão, que lhes pertencia e se suspeita estar atacado de raiva, mas não pôde ser capturado.

O mesmo cão mordeu tambem, na Louzã, a Miguel Martins e João Roballo que foram igualmente enviados para o mesmo instituto.

Foram tambem mandados chamar telegraphicamente para receberem tratamento no Instituto as pessoas mordidas em Condeixa por um cão, cuja cabeça foi mandada para Lisboa, reconhecendo-se ali estar o animal atacado de raiva.

Somma e segue... E nós não deixaremos de ir clamando pela necessidade de um Instituto Bacteriologico em Coimbra, como instituto de ensino, como fonte de economia para uma região importante do paiz, como medida humanitaria.

Se os sabios dão licença...

Ao sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo desappareceram lettras e valores que se supõem roubados numa viagem em caminho de ferro.

São valores importantes em dinheiro fóra o dos documentos a que se refere a declaração adeante publicada e para que chamamos a attenção do leitor.

deste reino debaixo das competentes autoridades militares:

E voltando se sobre este objecto pela camara, nobreza e povo se resolveu unanimemente — que se observasse o despacho proferido pelo senado em data de dezto de Janeiro de 1803, ficando em reserva e no cartorio da camara o alistamento dos usinantes apresentado neste acto, sem que por isso tenha effeito algum o dito alistamento.

E por esta forma houveram por findo este acto e assignaram. Domingos de Macedo de Freitas o escrivão.

Eleziario Gatto P. — Faria = Saraiva = Costa Pr.º G.º = Miguel Osorio Cabral Borges da Gama e Castro = Cavalleiro Comendador F. André Ferrão. — José Ferreira Freire Castello Branco = José de Figueiredo da Guerra, Carneiro, e Mello = Custodio Manuel Teixeira = João de Deus de A. Carneiro = Antonio Roiz Manitta = José Fortunato de Almeida = O juiz do povo José Pedro de Jesus = Antonio Lopes Ribeiro Mister da Meza = Agostinho José Gomes = Manoel José de Loureiro Mister = João Rodrigues = João José Mister = Pedro Dias da Silva = Antonio José Coelho = Bento Francisco dos Santos = Manuel Rodrigues da Conceição = José Felipe Pereira = Antonio de Freitas = Antonio Joaquim — João da Costa.

E assim ficou fechado o incidente, cujas indiscrições deixaram ver a má vontade dos cidadãos pela nobreza da cidade e os que procuravam eximir-se a despezas e valeses de privilegios, pondo-se assim a coberto de desgostos que faziam prever a incerteza dos tempos e a força dos oppressores.

(Continua) T. G.

O THESOURO DO SULTÃO

Era, até ha muito pouco tempo, quasi desconhecido o thesouro imperial otomano, fechado a todos os europeus, como as maravilhas do palacio imperial.

Havia apenas a indiscrição de algumas paginas de um requintado sabor litterario de Lotti.

A Thalasso, o grande critico da arte oriental, acaba de revelar num artigo sensacional o extraordinario thesouro que representa riquezas acumuladas durante seculos.

Lê-se e apparece em visão um conto das Mil e uma noites.

Ha tecidos de ama riqueza maravilhosa.

A colleção dos trajos de gala dos sultões vai de 1453 até 1839.

A palavra e a pena são impotentés para dar ideia, ainda a menor, da sua maravilhosa sumptuosidade.

Pela riqueza e luxo asiático realizam tudo o que a imaginação mais ardente tenha podido sonhar.

Bordados profusamente de perolas e diamantes, constellados de esmeraldas e rubis, alguns dos quaes tem uma pollegada de diametro, estes mantos de corte são de magnificos brocados, de cores vivas e scintillantes, de desenhos largos de ouro e de seda e de uma espessura tal que ficam de pé em volta dos manequins que envolvem.

Presos ao pescoço por uma cadeia de ouro e botões de brilhantes, grossos como avelãs da Karamania, estes mantos abrem adiante, deixando ver por uma abertura, o traje completo do sultão.

São tecidos preciosos, cintos, bordados, decorados com rosas formadas de pedras preciosas, fiavelas e correias cobertas de setim e fio de ouro, adagas e *handjars* com copos de sardonea e de cristal de rocha, incrustados de carbunculos, e de topalinas, bainhas de velludo vermelho, constellado de perolas, yatagans direitos de guardas de ouro com cinzeladuras que perfilharia o proprio Benvenuto Cellini, sabres curvos de guardas talhadas numa só esmeralda, como o de Selim I, ou dispostos em taboleiros de xadrez, tendo por cascas diamantes eguaes, de 13 millimetros de lado, como o de Morad IV.

Por cima destes costumes estão os enormes turbantes dos pachás crivados de pedras preciosas, com penachos de ouro, saphiras da grandeza de nozes, rosas de brilhantes, estrelas de granadas e luas de esmeraldas.

Parecem á primeira vista eguaes pela obra maravilhosa que os envolve. São todos porém diferentes e denunciam o caracter de cada sultão.

A côr dos estófos, a escolha das pedrarias proclamam alto as suas virtudes e vicios. Um gostava da guerra, outro amava o prazer; um era magnânimo, outro sanguinario.

Através d'aquelles tecidos e de aquellas pedras preciosas vê-se o espirito d'elles, e o juizo da historia é confirmado por o que um estado, mesmo superficial, faz sahir d'aquelles vestidos, d'aquellas armas, d'aquelles turbantes.

A colleção das armas é simplesmente maravilhosa e sem equal no mundo quer em valor material quer em valor artistico.

O museu conserva o sabre que Mahomet o conquistador, trazia nas mãos quando entrou pela brecha que lhe entregou Constantinopla; a espada que Constantino brandiu no dia da derrota e que, com os burzeginos de purpura serviu para reconhecer os restos desfigurados do ultimo senhor de Bizancio; a cimitarra de Barjazid II; a *matadora* de Selim; a maça que Bayazid I trazia na batalha de Kossovo; o casse-tete do sultão Selim, de ferro massico, encrustado de ouro, de tal pezo que são precisos quatro braços para o levantar; o capacete do mesmo sultão, de aço dourado, enriquecido de saphiras e topázios; o sabre de punho de ouro com que Solimão o magnifico commandou a tomada de Belgrado; a cotta de malha, de laminas damasquinadas que Morad IV levou em 1638 á conquista de Bagdad.

A maravilha porém do thesouro é o throno de ouro, que estava em Tebriz, antiga capital da Persia e fora mandado fazer por Ismail I que do cima d'elle leu as cartas ultrajantes

que determinaram a guerra e a batalha decisiva do Tschaldiran.

Entrando em Tebriz, Selim fez partir para os seus estados todas as joias do schah, os mais ricos estófos, as armas encrustadas de ouro e pedraria, e os tesouros de que Ismail tinha despojado os soberanos do Azerbeidjan, Yacub e Abussaid.

O throno é uma maravilha de arte persa no seculo XV.

É todo de ouro levantado a martello e cinzelado. As partes mais delgadas tem 4 millimetros de espessura, as mais espessas mais de um centimetro.

Milhares e milhares de perolas finas, quasi todas do mesmo brilho e das mesmas dimensões, milhares e milhares de rubins, de topázios e de esmeraldas, todos talhados do mesmo modo formam um mosaico faiscante, de reflexos e cambiantes ininterrompidos.

Cada uma das suas quatro faces mede 2 metros e a altura é de 1 metro e 50.

Ha na mesma sala um outro throno, justamente considerado como obra prima da arte turca no seculo XVI, de sandalo e cedro, com incrustações de nacar, madre-perola, prata e ouro, formando o tronco de plantas phantasticas de que saltam flores de perolas, diamantes, rubins e esmeraldas.

A colleção de pedras preciosas é unica no mundo.

Tem as três maiores esmeraldas conhecidas, de 16 a 20 centimetros de grossura; além de montões de pedraria em vasos de cristal de rocha.

É uma orgia de fogos de artificio, de reflexos no meio dos raios de claro sol que entram pelas janellas.

Ha na mesma colleção os presentes reaes offercidos ao sultão desde a mais remota antiguidade, em que ha exemplares unicos, de valor inestimavel mesmo para a historia da arte europeia.

A colleção de instrumentos de musica é de valor incalculavel.

A de relógios, desde o seculo XIV pequeninos, damasquinados, e gravados, incrustados de diamantes, com a forma de glande, de coração, de amendoa, de concha, e os ovos de Nuremberg de Peters Helé é tambem unica.

A colleção do seculo XVIII é notavel.

Para acabar, porque é necessario acabar mesmo na relação das bellas coisas, mencionaremos o diamante encontrado á porta de Egrikapur por um mendigo e o encontrado por uma creança em Aivan Sarai que pertenceram á corôa dos imperadores bisantinos.

É, como o leitor pode ter o animo voltado a outras preciosidades, terminaremos por dizer que o thesouro otomano possui um grande fragmento da vera cruz oferecido aos monges da Petra por Constantino, a santa lança de que Carlos Magno recebeu devotamente alguns fragmentos, a esponja, a cana e a corôa de espinhos, a cabeça e a mão de S. João Baptista.

Tudo isto na mão dos infieis. Que faz ahí parado, padre Matos!!!... A' guerra! A' guerra santa!!!...

Dr. Cerqueira da Rocha

Está em Coimbra, de visita ao sr. dr. Angelo Fonseca, o nosso amigo e prestante correligionario sr. dr. Cerqueira da Rocha, presidente da comissão municipal Republicana da Figueira da Foz.

No domingo é a festa annual nos Tovins com a bandeira, que é todos os annos transportada do Collegio Ursulino de Coimbra com grande acompanhamento de carros e cavalleiros.

Este anno accresce a commodidade da estrada que está feita já até ao Picoto dos Barbados, que deverá ser de futuro pelas excepçoes condições climatericas e pelo pittoresco da sua situação, a dois passos apenas de um dos logares mais encantadores — o pinhal de el-rei, uma estancia privilegiada.

O bemquisto negociante desta cidade sr. Adriano Marques offereceu o premio para as corridas de bicycletes que não de ter logar este anno.

Penedo da Saudade

Deve fazer-se no sabbado a escritura da venda dos terrenos pertencentes ao sr. dr. Luiz da Costa e Almeida, que a camara comprou para regularisação do novo bairro do Penedo da Saudade.

A importancia dos terrenos é de 1.013.000 réis.

Não se realizou hoje por falta de numero a sessão hebdomadaria da camara municipal.

Esteve nesta cidade o sr. conselheiro Alfredo Pereira, director geral dos correios e telegraphos de Portugal.

Fez em companhia do sr. Antonio Maria Pimenta, director dos correios de Coimbra, uma excursão á Louzã, regressando á Figueira da Foz, onde está veraneando.

Foi concedida auctorisação superior á camara da Figueira da Foz para de-a-nortisar por aforamento dois lotes de terreno baldio na Regueira da Val, freguezia de Maiorca, para regularisação da estrada antiga da Figueira a Coimbra.

Vão muito adeantados os recolhimentos pelas terras proximas de Coimbra, havendo este anno diminuição no milho, e augmento no vinho e no feijão.

No Mondego e ribeiros afluentes começou a levantamento das noras e a demolição das barragens da agua, na previsão das chuvas proximas.

Foram concedidos pela camara 8 dias de licença ao sr. Lobo da Costa, inspector do matadouro municipal.

O sr. José Antunes Vaz Serra foi nomeado demonstrador das cadeiras de astronomia e geodesica, da Faculdade de Mathematica.

Obteve approvação superior para o seu 2.º oramento suplementar ao ordinario do corrente anno, na importancia de 440.000 réis, a Camara Municipal, da Figueira da Foz.

Foi nomeado substituto do auditor administrativo, do districto de Leiria o sr. dr. José Augusto Gaspar de Mattos.

Exames em outubro COLLEGIO MONDEGO

Declaração

Francisco Miranda da Costa Lobo, Antonio Barata de Tovar Pereira Coutinho e Albino Caetano da Silva Pinto declaram para todos os effeitos, que tendo desaparecido ao primeiro signatario duas letras que tinha em seu poder como presidente da direcção da Adega Regional de Entre Douro e Liz, uma de 2.500.000 réis em que estava assignado como accitante Francisco Miranda da Costa Lobo, o como saccador e endossante Albino Caetano da Silva Pinto, com a data de 18 de setembro de 1908, tendo o mais em branco, e outra de 556.360 réis com o vencimento a quarenta e cinco dias da data, em que estava assignado como accitante Antonio Barata de Tovar Pereira Coutinho, e assignadas em renhão da mesma direcção, que nenhuma validade reconhecem a qualquer transacção que sobre ellas seja feita, pelo que fazem esta prevenção. Sendo encontradas estas letras, e uma quantia importante que estava junta, muito se agradecerá a sua remessa a qualquer dos signatarios, e seria dada avultada gratificação. Coimbra, 19 de setembro de 1908.

Electricidade

Campainhas, fios, botões, pilhas, etc., etc., e montagem.

J. Marques Ladeira — COIMBRA

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 600 réis o alqueire; milho branco, 440; milho amarello, 440; feijão branco, 720; feijão vermelho; 800; rajado, 580; frade, 560; centeio, 480; cevada, 420; grão de bico, 600 e 860; fava 460; tremoços, 20 litros, 280; batatas, 30 e 35 o réis kilo.

Azeite, 25400 a 25500 réis.

AVISO

A matricula para os cursos e disciplinas da Escola Industrial Brotero terá logar de 15 a 30 do corrente mez de setembro, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde e desde as 7 ás 9 horas da noite na Secretaria da mesma Escola.

Coimbra, 10 de setembro de 1908.

MISERICORDIA DE COIMBRA

Relação nominal dos estudantes prestacionados pelo legado do benfeitor desta Santa Casa Bacharel Simão José da Luz Soriano, durante o anno economico de 1907-1908, com a designação das cadeiras e faculdades que frequentaram na Universidade de Coimbra e do resultado que tiveram nos actos finais:

João Augusto Ornelas, 2.º anno de medicina, approvado. Este estudante é ex-orphan da Santa Casa, obteve um accessit na 3.ª cadeira e uma distincção na 4.ª.

Francisco Rodrigues Mingachos, 2.º anno de medicina; approvado, é ex-orphan da Santa Casa.

José da Silva Neves, 1.º anno de medicina, approvado, é ex-orphan da Santa Casa.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 14 de setembro de 1908.

O Pro-Providor,

Guilherme Alves Moreira.

ANNUNCIOS

COLLEGIO NACIONAL

Director — Dr. Alves dos Santos

Para alumnos do sexo masculino, internos, semi-internos e externos

Está aberta a matricula para os cursos de instrucção primaria, secundaria e especial.

COLCHOARIA CENTRAL

João Chrisostomo dos Santos & C.ª

ARCO D'ALMEDINA, 14, 27 e 31 — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos dêem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado.

Lindas mobilias em mogno e nogueira americana, para salas de jantar, visitas e quartos de dormir.

PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL

PREÇOS MODICOS

Condução gratuita aos domicilios, dentro dos limites da cidade

Por motivo de partilhas

Vende-se uma bella propriedade com boa terra de sementeira, olival, casas de habitação e abundantes jazigos de barro, proprios para o fabrico de louça.

Dão-se esclarecimentos e recebem-se propostas em casa de Fructuoso Feijreira da Silva — Rua da Louça — Coimbra.

BILHAR

Vende-se um de construcção moderna e com pouco tempo de uso. Rua de Ferreira Borges, 156.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicas e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fora delle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doenças do estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonetada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhoea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis — Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doencas da pelle, escrophulosos, rheumatismo, estomago, figado, rins, hexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragem de comboios no proprio local.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro, GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

Aguas Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, fígado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 95000

Desconto aos revendedores.
A venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão** — R. Ferreira Borges.
» **Arnaldo de Moura** — R. Sá da Bandeira.
» **Brandão de Carvalho** — R. Ferreira Borges.
» **Ernesto de Miranda** — Praça do Commercio.
» **da Misericórdia** — R. dos Coutinhos.
» **Aureliano Viegas** — R. da Sophia.
» **M. Nazareth** — Santa Clara.
Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.

Rodrigues da Silva & C. — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma-tica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apete-cido pelas creanças.

Frasco 15000 reis; 3 frascos, 33700 reis.

PASTILHAS DA VIDA (REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 33210 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 23700 reis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: bruchado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 23600.
- 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000
- 1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 73000.

Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Companhia de seguros A COMERCIAL

Séde no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIMES LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1^m,80 x 0^m,90, completas com colchão de tela, a 65000 reis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Alameda, 14-31 — COIMBRA

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinada natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



Canalisações para agua, gaz e acetylene

Tubos de ferro, latão e chumbo Carboreto de calcio

Lustres de cristal e bronze, candieiros e lanternas para gaz e acetylene, retretes, tinas em ferro esmalgado e em zinco, lavatorios, urinoes e bidets, tubos de lona e bor-racha e agulhetas.



Os melhores bicos para acetylene, que não defumam, é o Elta

JOSÉ MARQUES LADEIRA

Praça 8 de Maio — COIMBRA

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chímicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)
(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m,80 x 0^m,80, completas com colchão de tela, a 55000 reis.

Exclusivo d'esta casa

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.
Na typographia deste jornal se diz.

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonetadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e lithinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no palz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e arcias, mitigando rapidamente as collicas nefriticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda
Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCCOK & C.ª

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1346

COIMBRA — Domingo, 27 de setembro de 1908

14.º ANNO

Questões de ensino

Vem proximo um anno escolar, e prepara-se tudo para montar a ronceira nora que se chama a Instrucção publica em Portugal, velha e chateada, a pedir uma reforma radical.

Isto, sem excepção, em todo o pais, porque o atraso da instrucção em Portugal é geral desde a instrucção publica até á instrucção superior e não ha, quer sob o ponto de vista de retrocesso ou do adeantamento terras privilegiadas, porque o que poderia dever-se de benéfico á influencia isolada de um ou outro professor, á situação privilegiada de um outro estabelecimento de ensino, tem sido inutilisado completamente pela acção superior dos poderes publicos, que tudo centralizaram em secretarias de estado sem competência, e que, longe de procurarem estimular e ajudar as iniciativas individuaes, as têm procurado reduzir com manifesto prejuizo do ensino.

Particularmente, em Coimbra, a historia da Universidade é fértil em casos que fariam rir, senão importassem uma questão tão séria como é a do ensino nacional.

Não ha Faculdade que os não conte e por onde se não possa avaliar bem da sem justiça e da sem razão com que se tem pretendido apresentar como um estabelecimento retrogrado, incapaz de progresso o que é ainda hoje, apesar da imperfeição das suas instalações, o primeiro estabelecimento de ensino de Portugal.

A reforma do marquez de Pombal, admirada por todos os que a têm estudado de perto, e que mesmo actualmente têm tudo no estrangeiro as mais elogiosas referencias, foi qualificada por um homem que muito tempo foi considerado como um dos maiores educadores do nosso pais, por o sr. Ramalho Ortigão, como uma espécie de companhia de vinhos do alto Douro, applicada á cepa torta da intelligencia.

Pagou-se assim o sr. Ramalho Ortigão de serem recebidos os seus livros por professores ou alumnos da Universidade com as criticas que bem merecia o seu saber superficial, a sua prosa sonóra e vasia de sentido, no gesto enfático que era proprio em tempos de mais madura mocidade ao laureado academico.

De Coimbra partiu com a reforma Pombalina o movimento científico que renovou completamente o nosso ensino, e que foi mais notavel até pela grandeza dos sabios portugueses que o iniciaram, dirigiram ou que d'elle nasceram, do que pelo trabalho dos estrangeiros tão custosamente pagos.

Foi de Coimbra que, na mais energica reacção contra o fanatismo intolerante e contra o desorganizador ensino jesuitico, sahiu o ensino pratico, que em Coimbra teve sempre cultores apaixonados e que, em plena aurora do constitucionalismo, teve a grande victima da intolerancia politica que se chamou Carlos José Pinheiro.

De Coimbra, mesmo em Medi-

cina, em que por ter duas escolas competidoras maior tem sido a injustiça nas apreciações, partiu com Costa Simões a renovação do ensino medico pela criação dos estudos histológicos em Portugal; d'aqui partiu a iniciativa do ensino da fisiologia com caracter pratico desde a sua iniciação; d'aqui partiu com o dr. Augusto Rocha o movimento de estudos bacteriologicos que desde o começo se evidenciaram com caracter pratico e applicação social, debelando uma epidemia, organisando pela primeira vez medidas profilaticas com um caracter scientifico; ainda em Coimbra, modestamente, reformava o estudo da anatomia, iniciava um pequeno serviço de doenças de olhos o malogrado professor dr. Souza Refoios.

Como correspondeu o governo a todas estas iniciativas?

Restringindo no hospital os meios de construcção ao dr. Costa Simões, deixando sem seguimento a construcção do grande e indispensavel teatro anatomico que viria fechar ao fundo do Largo do Museu a série das magnificas construcções pombalinas; deixando sem dotação os gabinetes de trabalho pratico; criando em Lisboa o Instituto bacteriologico que deveria ter-se creado em Coimbra, reconhecendo assim a actividade d'um professor; criando em Lisboa, contra a opinião e em guerra até com a Escola Medica nm Instituto oftalmologico para favorecer o medico favorito do chefe de um bando politico, deixando sem um incentivo o professor que, com applauso da Faculdade de Medicina e com sacrificio do seu bolso, montará o serviço de doenças de olhos nos Hospitales da Universidade; cortando por todas as dotações universitarias, quando se faziam custosamente obras dispendiosas em Lisboa e Porto...

Os professores da Universidade procuraram sempre o complemento da sua educação no estrangeiro, á custa propria.

No meio científico portuguez não tinham na verdade muito que aprender.

Como tem auxiliado o governo esta iniciativa?

Uma historia só, para acabar este já longo artigo; pois voltaremos mais vezes a este assumpto.

Um professor da Faculdade de Mathematica, hoje no Porto, o sr. dr. Francisco Gomes Teixeira, pediu ao governo uma comissão para estudos no estrangeiro, em Italia.

Prometeram-lhe que sim. Um dia soube que não podia ser. Porquê?

Porque um mathematico lisboeta se tomara de amores por uma bailarina de S. Carlos que não fóra contratada de novo, e queria ir atrás da sua bella para Roma, á custa do Estado.

E foi!... Garantimos absolutamente a autenticidade d'esta viagem escandalosa de estudo ao estrangeiro.

E mais poderemos contar na edificante historia do ensino publico em Portugal.

Esperando, que não ha de saltar tempo!...

Prof. Angelo Fonseca

Tenciona partir brevemente para o estrangeiro este nosso querido amigo, no intuito de melhor se aperfeiçoar na delicada especialidade de doenças das vias urinarias, assumpto a que profundamente se dedicou já no passado anno lectivo, seguindo as lições dos mais eminentes professores de Paris.

Com as suas exceptionaes faculdades de trabalho e de intelligencia muito poderá o nosso amigo conseguir, collaborando activamente na modernisação do nosso ensino medico e no aperfeiçoamento successivo da educação clinica dos futuros medicos.

Os benéficos resultados da sua infatigavel actividade, seguida por um criterio verdadeiramente superior, podem prever-se pelo que o nosso amigo tem feito já. Durante os mezes de Agosto e Setembro dedicou-se o prof. Angelo Fonseca ao tratamento dos innumeros doentes das vias urinarias que procuram o hospital, dedicando-lhes todos os dias o melhor de seis horas, tratando-os com o maior dos carinhos, e com o mais feliz dos resultados, inaugurando no hospital os processos modernos de diagnostico e applicando cautelosamente os mais aperfeiçoados methodos therapeuticos.

A compensação dos seus esforços encontra-a o nosso querido amigo nas palavras sentidas d'agradecimento, que os seus doentes a cada momento lhe dirigem, e na consideração que os seus collegas lhe prestam, num justo reconhecimento do seu valor e do seu trabalho.

No nosso numero passado demos noticia de que hoje por occasião das festas á Senhora da Piedade nos Tovins se realizavam corridas de bicicletas e que o nosso amigo sr. Adriano Marques offerecera um premio para o vencedor.

Tiveramos a informacção pelo *Seculo* e não nos repugnára acreditar um facto que era natural attenta a proverbial generosidade do acreditado negociante, e o amor que, como eu, elle tem por aquellos sitios, apenas conhecidos dos raros que gostam de passear a pé, á procura do imprevisito das bellezas naturaes do nosso pais.

Por isso demos a noticia, que por um *suelto* do nosso estimado collega desta cidade, *Defeza*, parece ser uma *graça* da verão do correspondente de *O Seculo*.

Não nos parece porem que assim seja.

Foi talvez um erro de informacção do correspondente, victima do graço de um amigo talvez.

A culpa porem é nossa: quem nos mandou ler *O Seculo*!...

Dr. Antonio José d'Almeida

No ultimo numero da excellente revista *Porto Medico*, vem publicado integralmente o discurso que aquelle nosso distincto correligionario dedicou ao assumpto do maior interesse publico e scientifico — *Os alienados em Portugal*. — Pelo facto se vê quanto foi apreciado por profissionais de superior competencia o notavel trabalho do Dr. Antonio José d'Almeida, se a publico não tivessem vindo já as apreciações do sr. dr. Julio de Mattos, sobremaneira elogiosas para o nosso amigo.

O discurso do Dr. Antonio José d'Almeida vem precedido d'um bello retrato seu, o que torna mais captivante ainda a homenagem que lhe presta a considerada revista, superiormente dirigida pelo sr. Dr. Alfredo de Magalhães, distincto professor da Escola Medica do Porto.

Os reaccionarios

II

Ao lado, porém, do reaccionario sincero, mais ou menos progressivo, que luta cheio d'ardor por uma causa que julga verdadeira e boa, depara-se-nos uma outra especie bem mais funesta e degradante que sem piedade nem consideração alguma nos importa desmascarar: são os comediantes em politica assim como em religião; são esses farçantes bifrontes e sem pudor que atravancam as vias do progresso, não animados por sentimento algum, mas explorando com os sentimentos dos ingenuos em favor de seus interesses mesquinhos e inconfessaveis.

São essa legião de almas improgressivas, fabricadas de lodo, incapazes de amor ou odio, sem convicções nem fé, para quem a abnegação e o sacrificio, os gosos sublimes do ideal, são coisas sem significação, de que se riem alvarmente.

São a escória, pósto que quasi sempre dourada! da Humanidade; são os detritos inclassificaveis que aquella abandonou aos lados da via na sua progressão para os páramos do Ideal infinito e nunca attingido.

Ao intrometer-nos na luta contra todos os que honram o caminho por onde se sobe ás cumiadas do Justo e do Bem, incumbe-nos bem destrinçar nitidamente estas diversas especies de adversarios.

Ao improgressivo, se fôr tão bom quanto comporta o seu systema, prodigalisemos a nossa comiseracção, já que a Natureza no-lo transmitiu tão imperfeito.

Aquelle que não avança por falta de luz bastante que tenha illuminado os escaninhos ignorados da sua alma, onde residem os fundamentos da sua crença, demos luz, busquemos com cuidado, e com delicadeza tambem, o fecho da esmagadora abobada dos seus preconceitos, desfaccamos-la para que a luz do dia jorre por sobre essa consciencia bafenta, e, quantas vezes, cheia de energias latentes, admiraveis para viver a vida da verdade. Não os abandonemos sem ter experimentado bem os mais esconsos recantos dos seus espiritos a que uma educação viciosa ou insufficiente previerteu.

Ganhemos para a economia social essas forças transviadas que a nossa civilisação não tolera que se percam num obstruccionismo ingrato e infertil.

Lapidemos esses carvões depreciados pela escumalha da Ignorancia ou do erro, que elles surgirão, quantas vezes, diamantes purissimos, fascinando até os que passaram o seu tempo a rebuscal-os na profundidade de uma consciencia que parecia insondavel ou estéril.

Este trabalho é sempre grato, e á similhaça do tesouro escondido no campo, quando este se não encontra por um modo concreto, depara-se-nos, pelo menos, um complexo de virtudes que por esse trabalho para nós proprios adquirimos. E aos bigorrilhas comediantes que engrossam a fazenda e suprem a reconhecida mediocridade representando com cynismo a farça de uma religiosidade que não tem ou de um monarquismo em que não crêem? Para esses o latego que os retalle profundamente, já que é impossivel fazer-lhes vibrar a alma; que a têm de lama.

Os commodistas aconselham o despreso.

Nem sempre é opportuno. O despreso será bastante quando elles expulsos das posições a que a propria mediocridade e cynismo os exalçou, não possam salpicar-nos com a propria babujem. Mas, não se dando este facto, o silencio da nossa

parte terá que se computar como covardia, permitindo que os figurantes fiquem entronisados em alturas, onde as multidões inscientes e ignaras os podem tomar como guias.

Sem treguas, pois, applicuemos o cauterio a essas verdadeiras pustulas da Humanidade que num despuddor desbragado exibem a miseria hedionda das suas almas d'esgoto.

Projectemo-lhes bastante luz para que d'elles se acutellem as multidões que passam desprevenidas.

FLORO HENRIQUES.

Pela Athenas

Coimbra volta decididamente aos bons tempos da grandeza camoneana.

Quanto pode de Athenas merecer-se Tudo o sagrado Apollo aqui consiste.

Escreveu o poeta e explicou que aqui se davam as coroas aos reis, aos poetas e aos bachareis.

Até á pouco, estava isto só reduzido ás coroas dos bachareis; os reis tomaram o habito de coroar-se em Lisboa, onde ha mais policia para guarda, mais tropa de aparato e mais gallegos, para os vivos; os poetas estavam todos a meia coroa.

O editor França Amado não dava mais...

Vivas a reis era uma lastima. A ultima vez, quando aqui esteve a sua majestade a rainha D. Amelia, gritára um entusiasta apoplectico:

Viva a excelsa rainha, Flór do Mondego!

E chegára-se muita gente esperando ouvir um rancho...

Foi um escandalo! Parece porém que isto vae mudar.

Coimbra parece terreno bom para manobras politicas.

Foi a Coimbra que o sr. João Franco veio esperar o mando e o telegrama do paço.

Desde então, quem sente a brotoeja do poder a comer-lhe a pelle, mette-se no comboio e vem para Coimbra.

Cá está agora o sr. Julio de Vilhena.

Com esta é a segunda vez que por cá vem.

Será agora? Não me parece. O makavenko tem a pelle dura.

A vida do mar habitua a gente a aguentar-se em todos os balanços.

Os outros é que enjoam.

E nós só de ver o mar em que anda o chaveco da publica governação.

Esteve tambem do passagem o sr. Marquez de Pombal.

Esse, naturalmente, vinha á procura de uma coroa... de padre...

João de Barros

Vae publicar um novo livro de versos, na livraria França Amado, este delicado poeta cujas poesias são de tão boa e sã lição social.

Chama-se *Terra florida*.

Muitas das poesias são de uma requintada emoção, mostrando terras distantes, paisagens de França, Inglaterra e Hollanda, em que apparece numa enterneçada nota a saudade da patria distante, e da familia tão longe dos seus olhos e dos seus braços.

E' um livro original e moderno, accusando mais um progresso na gloriosa carreira d'este artista tão pessoal e de tão alevantado espirito.

O Conselho Superior de Instrução Publica deu parecer favoravel ao movimento temporario na escola feminina da Pampilhosa do Botão, por D. Maria Ferreira Fonseca, professora em Sorval (Pinhel).

GALILEU E OS REACCIONARIOS

A historia da Roma fanaticamente religiosa e ferozmente intolerante, é cheia de mil incidentes da mais torpe e vil especulação, que tem sido quasi o seu continuo viver de tantos seculos. De tempos a tempos, porém, mais viva e mais typica se nos offerece a acção nefasta e deletéria do espirito de seita que preverteu e adulterou, desfigurando-as, as doutrinas tão simples e tocantes dos primitivos christãos.

Entre todos os crimes de intolerancia e de preversidade com que a Historia friamente estigmatiza os sectarios de Roma, avulta extraordinariamente aquella de que foi victima o celebre Galileu, por tantos titulos notavel, e a quem o pensamento moderno e o progresso das sciencias experimentaes tanto devem.

Embora estes factos tenham tido em todos os tempos larga publicidade, e por ali passem frequentes vezes de bocca em bocca, julgamos conveniente expol-os mais uma vez, contribuindo assim, do nosso humilde cantinho, para alimentar a antipathia e a repulsão natural e instinctiva do povo portuguez por essa seita odiosa, que no jesuitismo tem o seu elemento mais terrivel e mais requintadamente pernicioso.

Deixemos, pois, fallar mais uma vez a grande Mestra da vida dos povos:

A vida de Galileu começou em Pisa (Italia), aos 18 de fevereiro de 1564. Pertencia a uma familia numerosa e pobre, e por tal motivo seu pae resolveu destiná-lo ao commercio de fazendas, apesar da inclinação que elle mostrava para as mathematicas, sciencias em que seu proprio pae era muito versado.

Não obstante esta resolução, fez Galileu os seus estudos classicos, e tão rapidos foram os seus progressos que o pae abandonou a sua primitiva ideia, e resolveu mandá-lo estudar medicina, para que um dia elle pudesse sustentar seus irmãos e irmãs.

Em 1582 frequentou a Universidade de Pisa, mas em breve abandonou esse rumo para se dedicar exclusivamente á physica e á mathematica. Logo em 1583, observando as oscillações d'um candelabro da cathedra de Pisa, começou a meditar sobre as leis do movimento, cuja descoberta foi sufficiente para o immortalisar, tanto mais que o resultado dos seus trabalhos representa uma formidavel investida contra a estreita orthodoxia scientifica que inabalavelmente se apoiava no velho Aristoteles.

Tendo feito rapidos progressos no estudo das mathematicas, em breve lhe entregaram a respectiva cadeira em Pisa (1589). Foi a partir d'este momento, que elle se julgou com forças para combater em publico o evangelho scientifico de Aristoteles.

A reacção, porém, foi enorme, e subiu a tal ponto que elle teve de abandonar a sua cadeira.

Em 1592 conseguiu ser nomeado professor em Padua, continuando os seus trabalhos tanto em physica como em astronomia onde fez innum-

meras descobertas, algumas d'alta importancia.

Depois de ter voltado a ensinar em Pisa, apparece novamente em publico investindo mais uma vez contra o passado, não duvidando aceitar e defender a doutrina de Copernico, segundo a qual era a Terra que girava em volta do Sol, e não este em volta da Terra, como diziam os livros classicos de Ptolomeu, em concordancia notavel com varias passagens da Biblia. Havia 70 annos que Copernico tinha apresentado o seu systema do mundo, sem protestos de qualquer ordem.

D'esta vez, porém, tal não succedeu. Um dominico de nome Coccini, começou a lucta pregando em 1713 com uma violencia extrema contra as doutrinas de Copernico, que elle apontava como hereticas.

A campanha generalizou-se, tornando um papel activo os frades de S. Domingos e os jesuitas. Galileu procurou defender-se, foi a Roma justificar-se perante o papa Paulo V a quem disse, entre outras coisas, que a Igreja comprometia a sua autoridade procurando combater ou abafar verdades tão demonstradas como o systema de copernico. De nada lhe valeu, e a 20 de fevereiro de 1616 a Congregação do Index, prohibia os livros que tal affirmassem; e a 5 de março do mesmo anno declarava falsa e heretica a opinião de Galileu.

Esta decisão foi tomada no momento em que Kepler na Alemanha descobria as leis que têm o seu nome e que demonstram irrefutavelmente a verdade do systema de Copernico.

Galileu não se julgando seguro em Roma, dirigiu-se para Florença e até 1630 nada mais disse que offendesse os interesseiros ouvidos d'essa cafalia de reaccionarios.

Finalmente, em 1630, novas questões se levantam, que tão desgraçados fins tiveram para Galileu.

O illustre sabio resolveu escrever em forma de dialogo uma comparação entre os dois systemas, mas de maneira que a personagem de nome *Simplicio* que defendia o de Ptolomeu ficasse vencida. Mas não publicou o seu trabalho sem o mostrar á Inquisição e á Congregação do Index, que lhe concederam a devida licença. Apesar d'este cuidado, Galileu foi atacado por todos os lados e accusado de heresia.

O proprio papa Urbano VIII, que tinha sido seu amigo e admirador entusiasta, agora que estava sentado no solio pontificio, era um dos seus peores inimigos. Depois de varias peripecias que omitimos para não allongar demasiado o nosso artigo Galileu foi intimado a comparecer em Roma (1633), perante o tribunal da Inquisição, que o obrigou, **por processos que jamals se soberam nas suas particularidades, porque lhe foi imposto um segredo eterno, sob pena de excomunhão,** a objurar e a retrahir-se das suas doutrinas do movimento da Terra. Não duvidaram em trazer a publico, perante uma assem-

bleia, esse velho de setenta annos, vestido com uma simples camisa, obrigando-o a fazer a acção que mais repugnaria á sua consciencia de homem de sciencia distinctissimo! Não duvidaram talvez os cannibaes applicar-lhe os meios de que elles tão bem costumavam servir-se para *convencer* os desgraçados que nas garras aduncas lhe cahissem!

Nem por isso, o nome de Galileu deixa de ser o nome do physico e do mathematico que maior renome alcançou no seculo XVI e principios do seculo XVII e a quem se deve numerosissimas e valiosissimas descobertas.

Que fiquem eternamente afogados na sua propria ignominia os reaccionarios, que no mais intolerante sectarismo tão cinicamente tem transformado a religião, que tão alto pregava a emancipação dos povos e a liberdade, não recuando ante nada que se lhe afigure capaz de lhe assegurar o poder de que tanto têm abusado.

UM LIBERAL

A bandeira

De despique, e para ver-se! A's onze horas e meia estava o Largo de Samsão cheio de gente, á espera do quer que fosse.

Interrogamos, disseram-nos que era a bandeira.

Imaginamos naturalmente que o regimento se sahira para a rua com a bandeira nova, a dos versos camoneanos, que os alumnos da escola regimental andam a aprender a ler á pressa pelo methodo de João de Deus.

Ouve-se uma musica. Vem do Visconde do Luz, marcial de kapis vermelhos, por cima dos quaes fluctua a bandeira azul e branca.

Tudo se descobre. Vinham naturalmente do quartel general.

Nada mais natural.

Chega o cortejo e verificamos que era a bandeira da Senhora da Piedade que ia para o Tovim, com o seu cavalleiro á frente, empunhando a bandeira, entre dois soldados de cavallaria com as espadas desembainhadas, e mais cavalleiros, e carros e mais carros levando raparigas do Tovim com os seus lenços de seda, os seus falos domingueiros, muito direitos, e mais carros com festeiros do Tovim e fechando o prestito o carro com a bandeira da sociedade que faz a festa, uma especie de Sociedade de Propaganda do Tovim, que gasta naturalmente mais do seu bolso que a Sociedade Propaganda de Portugal.

Dr. Affonso Costa

Partiu para o estrangeiro este nosso correligionario e bom amigo que vai acompanhar seu filho á Suisa, ao collegio, onde vai fazer a sua educação.

Boa e alegre viagem.

O proximo numero da *Correspondencia de Coimbra* é dedicado ao sr. conselheiro Julio de Vilhena, cujo retrato publicará.

aos 7 de Janeiro de mil onto centos e nove — Nuno Freire de Andrade, Marechal de Campo — Senhor José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, digo Forjas Sampaio, juiz de fora do civil. Vide lugar do sello.....

E' importante o documento não só pela consideração que mostra pelo dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, como por ser um testemunho insuspeito, dado por quem bem o podia dar, por ter assistido de principio a todos os movimentos de insurreição popular, sobre a attitude do honrado juiz de fora.

No primeiro momento, em Coimbra, como em toda a parte, só o povo se levantou e um ou outro de animo exaltado.

O paiz estava num estado especial, o da inquietação geral que antecede as grandes commoções sociaes, e que tão accentuadamente se mostrou no começo da grande Revolução Franceza.

O minimo incidente convertia-se num motivo inesperadamente.

E aos motins, rapidamente suffocados, seguiam-se as atrocidades do exercito francez.

O povo queria libertar-se mas pa-

Museu de antiguidades

Deram entrada neste museu dois pequenos quadros da escola franceza do seculo passado, que pertenceram a Gama Machada, um naturalista amador que viveu muito tempo em Paris e ahi se tornou celebre pela sua excentricidade.

Os quadros que são das mesmas dimensões, de cavalête, representam: um Galileu abjurando do seu systema, perseguido pela egreja, outro a tortura e um interrogatorio nos carceres da inquisição.

No primeiro, Galileu, depois de fazer o juramento que a egreja lhe exigiu, é representado de costas para o tribunal, os braços levantados num protesto, na attitude de pronunciar a celebre frase: e por si muove!

Na tortura da inquisição, os inquisidores debruçam-se impassiveis sobre uma das suas victimas, a quem o seu algoz queima lentamente os pés num brazeiro, e esperam que a dor arranque ao pobre martyr a confissão que sirva os seus interesses ou o seu odio.

São talvez obra de Robert Fleury, com quem Gama Machado conviveu e a quem eram familiares assumptos d'esta ordem.

Têm molduras da época, douradas e, na do supplicio inquisitorial, mandou Gama Machado escrever numa ironia pungente: *Admirez l'intelligence humaine qu'on dit être supérieure à celle des animaux.*

Ha porém ainda hoje quem admire a intelligente ferocidade dos inquisidores, e é para notar que são exactamente os que condemnam a crueldade do Marquez de Pombal...

Gama Machado era um excentrico de um espirito superior, que legou á Universidade a sua collecção de cabeças de sabios e grandes criminosos, moldadas do natural, a dos deuses e de grandes pensadores da antiguidade classica, que lhe servira de base para a sua theoria phrenologica.

Sobre esses modelos collara elle por sua mão, num paciente trabalho, notas de sabios que diziam respeito a cada um, e que em parte desapareceram no transporte e nas aventuras por que passou esta collecção que hoje está arquivada no museu antropologico da faculdade de Philosophia.

Ha tambem no anfiteatro de Zoologia duas jarras de bella porcelana franceza, não sei se de Sévres, em que está representada a sua teoria das semelhanças com longas legendas explicativas.

Seja qual fór a sua fabrica, as duas jarras têm alem do merecimento scientifico, valor artistico incontestavel.

Gama Machado vivia em Paris rodeado de animaes. Por casa d'elle andavam soltas aves de todos os paizes que elle estudava, procurando achar-lhe pela analogia de plumagem ou de forma, analogia de instinctos.

E nisso passava os dias, longe de todo o convívio que não fosse o dos sabios, e o dos que o procuravam para ouvir-lhe a conversa original e cheia de imprevisto.

rece que primeiro percebeu a sua força o exercito invasor do que a maioria da nação.

As escaramuças eram quasi sempre coroadas de resultado.

Em Coimbra, a guarnição entregou-se quasi sem resistencia.

Todos percebiam que era movimento o solo; mas faltava a confiança geral, a unica que poderia reunir todas as classes num movimento triumphador.

Todos se receavam do espião.

A escravidão gerara a covardia. As classes medias tinham sido deixadas numa singular posição por D. João VI que, na fuga, lhes recommendara que recebessem bem o inimigo e servissem com elle.

Muitos haviam tomado á letra o pedido do principe e tinham-se, pelo menos aparentemente, tornado suspeitos ao povo.

Outros temiam arriscar-se a uma insurreição que por ser de origem popular lhes não parecia offerecer garantias.

Só os exaltados andavam na rua, os prudentes retrahiam-se.

O dr. José Maria Pereira Forjaz

Os dois quadros que foram augmentar o nucleo, já tão interessante do Museu de Antiguidades, são para notar pela origem e pela pintura de que são os primeiros exemplares ali depositados.

Dr. Manuel de Arriaga

Esteve de passagem em Coimbra este nosso amigo, gloria do partido republicano.

Veio numa dessas excursões que para elle são sempre curtas por o muito que ama estes deliciosos sitios, em que passou a sua mocidade de tão brilhantes e honradas tradições.

De visita

Está em Coimbra o nosso amigo e estimado correligionario sr. dr. José Eugenio Ferreira, em companhia de sua esposa e filho. Boas vindas.

Exoneração

Pediu a exoneração do logar de secretario da Escola Normal (sexo feminino), o sr. dr. Antonio Leitão, director do nosso presado colega local — *Defeza.*

S. Thiago

Não dá ninguém por que ali se faça seja o que fór, apesar do sr. José Soares ter indicado, ao que nos informaram, a necessidade de pôr completamente a descoberto os restos do antigo monumento e a de levantar uma planta minuciosa do existente sobre que possa assenlar qualquer trabalho consciencioso.

E' certo que isso tem seus perigos, mas ha outros a que é necessario attender.

Estão os restos da egreja de S. Thiago com a sua conservação garantida.

Não terão prejudicado a sua solidez as obras de demolição? Tudo isso nos parece que não está merecendo o interesse que devia.

Tambem nos parece que está havendo pouco cuidado com algumas pedras de lavôr antigo abandonadas fóra e dentro do templo a toda a possivel destruição.

O que existe da antiga egreja será pouco; mas é necessario saber-se o que é, não deixar perder o que se encontrou, nem comprometter irremediavelmente a solidez do que o vandalismo poupou.

Se a obra tem de ser morosa por ter de ser longamente discutida é bom pensar em pôr os restos do templo em condições de protecção que garantam a sua solidez e conservação.

Vermifugo Faria Remedio infalivel para a expulsão de LOMBRIGAS, tanto em crianças, como em adultos.

Frasco, 250 réis; 6 frascos, 13140 réis.

Pharmacia Rodrigues da Silva — Coimbra.

de Sampaio foi dos poucos a quem a prudencia serviu para bem servir a nação.

Dão prova disso as palavras de Nuno Freire de Andrade pedindo-lhe para o desempenho desta importante diligencia o mesmo zelo, actividade e prudencia com que se houvera, principalmente na occasião dos primeiros movimentos da restauração.

Já Accursio dera testemunho da dedicacão do dr. Forjaz dizendo que elle tractara occultamente com os revolucionarios, quando ainda todos se retrahiam.

O documento, que publicamos, é a prova official da assersão que Accursio das Neves fizera, por colher, como testemunho, a voz corrente na época.

Quando chegou a occasião da paga depois da batalha, a historia falseou-se e todos conseguiram da covardia publica diplomas de heroicidade.

Mais raros são os passados, como ao dr. Forjaz, no mais aceso da re-
frega.

Dos que se passaram depois, a alardear serviços passados, a mentira é certa na maior parte.

(Continua) T. G.

9 Folhetim da RESISTENCIA

A GUERRA PENINSULAR

Em Coimbra

Não pude encontrar a origem d'este conflicto dos advogados, que não será difficil explicar por quaesquer dos numerosos conflictos que mesmo o patriotismo levantava á organisação de um exercito regular.

O nome do juiz do povo, alma da insurreição popular, verdadeira figura de patriota no meio coimbrão, como o attestam honrosamente contemporaneos, é o bastante para se suppor que a razão estava do lado da camara e que esta não exorbitara na sua missão organisadora, favorecendo classes privilegiadas.

Os trabalhos de organisação continuavam seguidamente por todo o paiz e, num documento do arquivo da camara, encontramos uma nova prova do valor que superiormente se attribuia ao desembargador José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, encarregando-o de todas as reparti-

ções civeis das tropas empregadas na defeza de Coimbra e de todos os pontos cuja defeza estava a cargo do marechal de campo Nuno Freire de Andrade.

Anda a pag. 70 e seguintes do *Registo de Legislação — 1807-1826* — a que por mais de uma vez nos temos referido e é do theor seguinte:

Nuno Freire de Andrade, moço fidalgo com exercicio na casa real e commendador da ordem de Christo, Marechal de Campo dos exercitos de S. A. R. e Principe Regente, Nosso Senhor e encarregado da defeza da cidade, etc. etc.

Por este meu alvará encarrego de todas as repartições civeis das tropas do meu commando empregadas na defeza desta cidade e de todos os outros pontos de defeza que estão a meu cargo na conformidade do real aviso que me foi expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra em data de 3 de Janeiro do presente anno, a José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, juiz de fora do civil desta cidade de Coimbra, fiando da sua conducta o bem do desempenho desta importante diligencia que lhe hei por muito recommendado, esperando que preste na execução desta o mesmo zelo, actividade e prudencia, com que se tem havido em outras semelhantes que eu presenciei, principalmente na feliz occasião da feliz restauração do legitimo governo do Principe Regente Nosso Senhor. Dado neste quartel general de Coimbra debaixo do sello das minhas Armas

Desopilante

Na vigilia da ultima sexta feira um quis violentas manus, suadente diabolico in clericum, o que trocado em miudos quer dizer que um certo, persuadido pelo diabo, esfregou as profanas mãos na ara dum clérigo. Este o facto segundo a technologia do Concilio.

A primeira coisa que nos abriu o apetitivo da curiosidade foi encontrar o diabo a persuadir o peccador á sua sacrilega façanha. Foi facil. O proprio paciente, acostumado aos exorcismos, deu logo com elle e denunciou-o ali, sem mais preambulos deante dos numerosos espectadores: — o diabo que persuadirá o agressor foi nem mais do que o famoso padre Mattos com as suas costumadas diabruras!

Vamos agora á salvação das almas e aqui é que tem logar o conselho: — O certo qui injectit manus, cessante reservatione papale, corra sem demora supplicar da auctoridade competente a absolvição da terrivel excommunição.

Episcopus aut alius, pode absolvi — vid. conc. Trid. sers. XXIV comentando com S. Lig.

E para a outra vez não se deixem cair no logro.

Olhem que aquella gente tem armas para tudo, até para se eximirem a uma data de marmelo. Si quis, suadente diabolico, injectit manus in clericos... anathema sit.

Se alguém esfregar um clérigo, embora ande a perturbar a vida das famílias ou a conspurcar a honra dos cidadãos, amaldiçoado seja.

Atrevam-se, se são capazes!... Demais a mais á sexta feira Cruzes! Vá de retro Satanaz!

Fallecimento

Faleceu em Lisboa, cahindo desastrosamente da marquize da estação do Rocio o sr. José Sá, filho do sr. Manuel Maria de Sá, empregado na Escola Nacional de Agricultura, irmão dos srs. Alfredo Sá, Abilio Sá, Antonio Sá e Jaime Sá e cunhado do sr. Francisco Braga, comerciante nesta praça.

Era encarregado das marquizes do caminho de ferro e era muito considerado na Companhia dos Caminhos de Ferro pela sua actividade, intelligencia e zelo de que foi infelizmente victima.

Para Lisboa partiu o irmão, o sr. Alfredo Sá também empregado da Companhia Real, para fazer transportar o cadaver para Coimbra. Os nossos pezames.

Saraú

Os srs. Antonio Francisco dos Santos Silva, José Vieira Machado, José de Barros e Raul Silva propõem-se dar numa das proximas semanas um saraú dramatico, cujo producto reverta em beneficio do monumento a erigir em Coimbra ao grande estadista Joaquim Antonio de Aguiar.

Diremos sinceramente o que pensamos. Não podemos deixar de felicitar os promotores; porque a sua intensão era patriótica, mas não desejariamos que o espectáculo chegasse a realizar-se.

Até agora tem contribuido para o monumento quem tem querido, como um dever, como um acto patriótico.

Seja assim até ao fim. O monumento a Joaquim Antonio de Aguiar representa na hora presente uma affirmação, que deve fazer-se solemnemente, longe da trivialidade dos factos communs da vida corrente.

Não pode haver maior prazer para um patriota do que dar, no momento actual, o seu dinheiro para o monumento que ha de erguer-se, afirmando num gesto de protesto activo o culto de todo o portuguez pela liberdade, a condemnação da obra passada e presente da reacção em Portugal.

De cada um o que poder conscientemente, sem acto de ostentação.

Seria recebida com jubilo pela commissão, estamos certos d'isso, a lista em que os operarios mais humildes dêsem as quantias pequeninas de que podessem dispor sem prejuizo proprio ou dos seus.

Não são necessarios espectáculos

para arrancar dinheiro; porque a estatua de Joaquim Antonio de Aguiar se ha de fazer com dinheiro dado para isso com o unico prazer de um verdadeiro cidadão, o de cumprir o seu dever.

Só uma razão poderia justificar um espectáculo, a de protesto; mas então á commissão competiria organisa-lo.

Esta é a nossa opinião, que não exclue porém o aplauso aos autores da patriótica manifestação.

Sé Velha

Está completamente restaurada a casa que se supõe ser do capitulo do claustro da Sé Velha.

Esta casa que foi aberta custosamente na rocha, um trabalho que hoje não pode deixar de admirar-se, tem uma curiosa abobada de pedra, e duas portas ogivais de pedra de Ançã.

Foi das partes que mais soffreu com as obras de adaptação para a imprensa da Universidade, e hoje soffre ainda da viciosa construção das retretes do mesmo edificio que estão comprometendo a sua solidez, além do perigo que representam para a saúde publica pela infiltração dos dejectos.

E' urgente remover para mais proprio logar esta dependencia da imprensa.

Nesta casa ficou o tumulo de D. Affonso Castello Branco que para lá foi removido do convento de Santa Anna, onde estava e que elle mandara edificar.

Ha apenas visivel na vasta sala, além das doze sepulturas abertas na rocha, uma outra sob um ediculo apenas indicado, e encimado por uma longa e curiosa inscripção, que diz que alli repousam os ossos da avó, mãe e pae do conego da Sé de Coimbra Fernando Pedro que para alli os mandou trasladar de Montemor-o-Velho, escolhendo para si sepultura aos pés d'elles, na era de mil trezentos e setenta.

Para completar a restauração falta apenas acabar a desobstrução das janellas que lhe dão luz pela parte superior do claustro.

Chegou hontem da sua excursão pelo Norte o nosso amigo e conceituado negociante sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, que percorreu o Minho e a Galliza em companhia de sua irmã e sobrinho estremeidos.

Escola Industrial Brotero

Termina na proxima quarta feira o praso para a matricula nesta escola. O horario das aulas no proximo anno lectivo é o seguinte:

Desenho elementar — todos os dias — 1.º anno, 1.ª turma, das 7 ás 8 e meia da noite; 2.ª turma, das 8 e meia ás 9 meia.

Desenho architectonico — todos os dias — das 7 ás 9.

Desenho ornamental — todos os dias — das 7 ás 9.

Lingua portugueza — 1.º anno, terças, quintas e sabbados, das 5 e tres quartos ás 7; 2.º anno, segundas, quartas e sextas feiras, das 5 e tres quartos ás 7.

Arithmetica e geometria — 1.º anno, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 5 e tres quartos ás 7; 2.º anno, ás terças, quintas e sabbados, das 5 e tres quartos ás 7.

Lingua franceza — 1.º anno, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 8 ás 9 e um quarto; 2.º anno, ás terças, quintas e sabbados, das 8 ás 9 e um quarto.

Princípios de physica e chimica — ás terças, quintas e sabbados, das 5 e tres quartos ás 7.

Physica e mechanica — 1.º anno, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 7 e tres quartos ás 9 e um quarto; 2.º anno, terças, quintas e sabbados, das 7 e tres quartos ás 9 e um quarto.

Chimica industrial — 1.º anno, ás terças, quintas e sabbados, das 5 e tres quartos ás 7 e tres quartos; 2.º anno, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 5 e tres quartos ás 7 e tres quartos.

Uma colher de *carne liquida*, do dr. Valdes Garcia, de Montevideo, equivale a 250 grammas de excellente carne.

Luctuosa

Enterrou-se hontem o sr. Rafael Rodrigues de Oliveira, que se finou apoz um prolongado soffrimento.

Era um negociante antigo, honrado, estimado de todos os que o conheceram, que passára a vida a crear, num grande amor, o filho que fez medico, dando-lhe assim o peor dos supplicios — o de ver durante tantos mezes o pae num soffrimento que não podia alliviar e cuja sahida sabia fatal.

Elle e a mulher, uma santa velhinha de cabelos brancos, eram um casal modelo que todos estimavam e que todos viam sempre juntos.

Ao seu estabelecimento iam sempre todos, ou a dar um aperto de mão, ou a receber um sorriso, naquela casa a que o successo do filho, sempre crescente, dera uma felicidade nova.

Vão-se os velhos que tiveram um sorriso bom para a alegria da nossa mocidade.

E é sem remedio a saudade de os ver ir...

Aos nossos amigos os mais sentidos pezames.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes:

Trigo, 600 réis o alqueire; milho branco, 440; milho amarelo, 440, feijão branco, 720; feijão vermelho, 800; rajado, 560; frade, 560; centeio, 480; cevada, 420; grão de bico, 600 e 860; fava 460; tremoços, 20 litros, 280; batatas, 30 e 35 o réis kilo.

Azeite, 25400 a 25500 réis.

Protecção aos operarios

A Federação das Associações Operarias de Coimbra entregou ao sr. governador civil a seguinte representação.

Ex.ª Sr. — Tem-se v. ex.ª interessado pelo desenvolvimento desta cidade, e, embora ainda seja curto o praso de tempo em que v. ex.ª tem estado á frente de tão espinhoso cargo, já assignados serviços se apresentam, devido aos seus incansaveis esforços.

Ainda agora v. ex.ª se preoccupa especialmente do atiro d'um pantano de Santa Clara, e para essa obra humanitaria e social, v. ex.ª, assim o cremos, teve principalmente em vista a hygiene, cuja observancia não pôde por mais tempo permittir a continuação de focos immundos, prejudiciaes a todos os operarios e em geral a todos os habitantes de Coimbra, como são a quasi totalidade das officinas de trabalho desta cidade.

Ha officinas em que, devido á existencia de retretes na sala de trabalho, o ar será tido empestado em dosagem deficiente de oxigenio que o operario que d'alli não sae doente, sae certamente apto a adquirir toda a doença infecciosa.

Outras ha em que, devido á não existencia sequer duma janella, opprimida a renovação do ar, o operario se encontra ainda em peores circumstancias.

Não pôde a saúde, a vida do individuo, estar subordinada á vontade dos donos das officinas, que, porque não respiram aquelle ar e não passam a vida naquella atmosfera soffocante e mortal, não acedem aos pedidos instantes e continuos dos operarios, para que o asseio e a hygiene sejam respeitados.

A vida do individuo e o direito á saúde não devem ser palavras vãs, pelo que appellamos para v. ex.ª a fim de mandar passar um exame sanitario ou medico a todas as officinas de trabalho desta cidade.

Sr. governador civil: a Federação das associações operarias de Coimbra, velando pela saúde de todos os operarios, não podendo deixar passar sem reparo este desprezo intencional e firme, dos patrões, pela hygiene e limpeza e o desrespeito vergonhoso pela vida do individuo, pede a v. ex.ª que no mais curto espaço de tempo possivel, se digne mandar executar este pedido.

Acompanhamos em tão justo desejo os operarios, cuja vida em Portugal não está protegida senão por leis insufficientes, más, ou que não se cumprem.

A officina não deve porem ser só beneficiada em ar e luz, é necessario que tenha pela disposição dos maquinismos garantias de segurança para os operarios.

As habitações dos operarios são na grande maioria insalubres, e a inspecção e condemnação publica dessas casas seria um verdadeiro beneficio para a população operaria e para a cidade em geral.

A maioria dos beccos da baixa está condemnada, não tanto pelo nivel, como pela estreiteza, pela ruina e pela immundicie secular que os impregna.

Esses casébres são porem d'um magnifico rendimento.

O alargamento das ruas da baixa é uma necessidade, faça-se ou não o

seu levantamento dispendioso, dizem uns, absolutamente impossivel, dizem outros.

A fiscalisação das obras dever-se-ia fazer também effizadamente, por forma a proteger o operario contra os accidentes de trabalho que pela falta de solidez dos andaimes ou má direcção das obras vem tantas vezes dolorosamente surprehender-nos.

A iniciativa da Federação é por isso digna de toda a consideração e muito para aplaudir por importar a satisfação de uma verdadeira necessidade social.

Falleceu hoje o sr. Antonio Martins da Costa, antigo negociante d'esta cidade, estabelecido na rua Ferreira Borges.

Exames em outubro COLLEGIO MONDEGO

Declaração

Francisco Miranda da Costa Lobo, Antonio Barata de Tovar Pereira Coutinho e Albino Caetano da Silva Pinto declaram para todos os effeitos, que tendo desapparecido ao primeiro signatario duas letras que tinha em seu poder como presidente da direcção da Adega Regional de Entre Douro e Liz, uma de 2.500\$000 réis em que estava assignado como accitante Francisco Miranda da Costa Lobo, e como saccador e endossante Albino Caetano da Silva Pinto, com a data de 18 de setembro de 1908, tendo o mais em branco, e outra de 556\$660 réis com o vencimento a quarenta e cinco dias da data, em que estava assignado como accitante Antonio Barata de Tovar Pereira Coutinho, e assignadas em reunião da mesma direcção, que nenhuma validade reconhecem a qualquer transacção que sobre ellas seja feita, pelo que fazem esta prevenção.

Sendo encontradas estas letras, e uma quantia importante que esteja junta, muito se agradecerá a sua remessa a qualquer dos signatarios, e seria dada avultada gratificação. Coimbra, 19 de setembro de 1908.

ANNUNCIOS

EXAMES EM OUTUBRO

Desenho

Lourenço Martins lecciona durante as ferias esta disciplina em sua casa.

Largo do Castello, n.º 11.

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doenças de pelle, escrophuloses, reumatismo, estomago, figado, rins, bexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragem de comboios no proprio local.

COLCHOARIA CENTRAL

João Chrisostomo dos Santos & C.ª

ARCO D'ALMEDINA, 14, 27 e 31 — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos dêem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado.

Lindas mobílias em moon e noqueira americana, para salas de jantar, visitas e quartos de dormir.

PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL

PREÇOS MODICOS

Condução gratuita aos donos das casas, dentro dos limites da cidade

Escola Nacional de Agricultura

COSINHEIRO

Precisa-se para o proximo anno lectivo de um cosinheiro para o collegio da Escola Nacional de Agricultura.

Na secretaria da mesma Escola se dão todos os esclarecimentos necessarios, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Escola Nacional de Agricultura, 26 de setembro de 1908,

O Director,

Antonio Correia da Silva Rosa.

LONBRIGAS O VERMIFUGO

FARIA é o remedio infalivel para a expulsão de lombrigas. Ha crianças que têm deitado 60 e 70, e adultos 200 e mais lombrigas.

Frasco, 250 réis. Pharmacia Rodrigues da Silva — Coimbra.

ESTUDANTES

Recebem-se em casa de familia muito seria e de respeito, por modicas mensaidades.

Trata-se em Coimbra, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 5.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra delle; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impudismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonetada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis — Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louças, cimento cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinhas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro, GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas eletricas, etc., etc.

Aguas Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 95000

Desconto aos revendedores.
A' venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão** — R. Ferreira Borges.
- » **Arnaldo de Moura** — R. Sá da Bandeira.
 - » **Brandão de Carvalho** — R. Ferreira Borges.
 - » **Ernesto de Miranda** — Praça do Commercio.
 - » **da Misericordia** — R. dos Coutinhos.
 - » **Aureliano Viegas** — R. da Sophia.
 - » **M. Nazareth** — Santa Clara.
- Drogaria Villaça** — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.
Rodrigues da Silva & C. — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.
M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)



Marca registada

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apeteccido pelas creanças.

Frasco 15000 reis; 3 frascos, 35700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 33210 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

- Febres em geral;
- Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
- Molestias das senhoras e das creanças;
- Dôres em geral;
- Inflamações e congestões;
- Impurezas do sangue;
- Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 25700 reis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600.
- 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000
- 1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 75000.

Vede os preços correntes, o *Auzilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Companhia de seguros A COMERCIAL

Séde no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1^m,80 x 0^m,90, completas com colção de tela, a 65000 reis.

Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 14-31 — COIMBRA

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinaca natural de Moura
Refrigera os saes e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



Canalisações para agua, gaz e acetylene

Tubos de ferro, latão e chumbo Carboreto de calcio

Lustres de cristal e bronze, candieiros e lanternas para gaz e acetylene, retretes, tinhas em ferro esmaltado e em zinco, lavatorios, urinoes e bidets, tubos de lona e borracha e agulhetas.



Os melhores bicos para acetylene, que não defumam, é o Elta

JOSÉ MARQUES LADEIRA

Praça 8 de Maio — COIMBRA

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)
(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m,80 x 0^m,80, completas com colção de tela, a 55000 reis.

Exclusivo d'esta casa

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal ilustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.
Na typographia deste jornal se diz.

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonetadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e lithinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no palz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sabida dos calculos e arcias, mitigando rapidamente as collicas nefriticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda
Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Maquinas Singer para coser

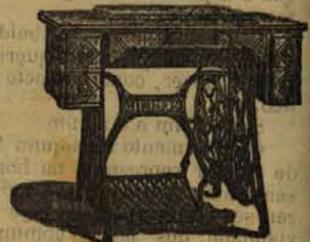
Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avancados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCCOK & C.

Suursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio